FAB Lançará Flores Para os Mortos no Mar

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.466 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: estável.
Ventos: de Nordeste a Este, moderados.
Máxima: 25,4.
Mínima: 18,6.

Só Amanhã o Finados Nas Igrejas

Em homenagem aos brasileiros mortos no mar, na 2.º guerra mundial, uma esquadrilha de aviões P-47, do 1.º Grupo de Caça, da Fôrça Aérea Brasileira, unidade aérea que participou dos combates nos céus da Itália, lançará ao mar, ao meio dia de hoje, em frente ao Posto 3, em Copacabana, cinco corôas de flôres.

A IGREJA E A DATA DE HOJE

A Igreja Católica transferiu para amanhã, dia 3, a celebração de oficios religiosos dedicados aos Mortos, que no dia de hoje, recebem homenagem dos vivos, segundo os calendários religiosos. A razão do adiamento, ouvimos de mons. Távora, assistente de Sua Emcia, Cardeal d. Jaime Câmara:

— O dia dos defuntos será liturgicamente comemorado, amanhã, visto que, aos domingos a Santa Igreja não celebra outro acontecimento a não ser a festa do Senhor. Assim as três missas e os demais oficios litúrgicos serão promovidos no dia imediato ao consagrado o Salvador.

VISITA AOS CEMITERIOS

Esclareceu, ainda, o sacerdote, que a Igreja não se opõe a que os fieis visitem os cemitérios, hoje. Apenas a Religião Católica não pode dedicar, cogitar de outro acontecimento quando êle coincidir com a festa do Senhor.

ABRIRA O COMERCIO

A Associação Comercial informou-nos, ontem, que o co-

(Conclui na 2.ª página)

'Câmara Deve Transformar Proj. de Abono em Aumento'

Stevenson x Eisenhower, Balanço Das Duas Fôrças

NOVA YORK, 1 (U.P.) — Cêrca de uma dezena de Estados, cuja tendência politica ainda não está bem definida, será fator decisivo nas eleições presidenciais dos Estados Unidos na próxima quarta-feira, dia 4. Nesse dia, os circulos politicos nacionais estarão atentos ao número mágico 266, que é o minimo de votos dos compromissários que os srs. Adlai Stevenson ou Dwight Eisenhower terão que obter para triunfar e tornar-se presidente dos Estados Unidos no próximo periodo. Esses circulos dedicarão, de preferência, sua atenção aos chamados Estados-chave, como Nova York, Pennsylvânia, Ohio e California, onde a vitória de um ou outro candidato poderá significar a Presidência da Nação.

Eis aqui uma análise reduzida da situação aparente nesses e em outros Estados, 2 dias antes que o eleitorado norte-americano acorra às urnas a fim de depositar seus votos:

NOVA YORK

E' o mais importante Estado para as eleições presidenciais pois conta com 45 compromissários ou membros do Colégio Eleitoral da Nação. A eleição será a cidade de Nova York contra os Condados. O sr. Stevenson necessita obter de 500 a 600 mil votos na cidade de Nova York, para contrabalançar a avalanche de votos que segundo se acredita, Eisenhower conseguirá no interior do Estado.

PENNSYILVANIA

As grandes cidades como Filadélfia e Pittsburgh votam habitualmente pelos candidatos democratas,ao passo que os condados do interior são muito republicanos. A inscrição de novos votantes favorece aos democratas mas dá-se ligeira vantagem aos republicanos por sua influência no Estado.

CALIFORNIA

A pugna será renhida na California, sendo possivel que este Estado determine os resultados das eleições. Ninguém se atreve a fazer prognósticos sôbre como votará o eleitorado da Calfoirnia.

OHIO

Em 1948, o eleitorado de Ohio optou, por escassa margem, pelo presidente Truman. Sua tendência este ano é duvidosa devido à esmagadora vitória do senador republicano Robert Taft na reeleição de 1950.

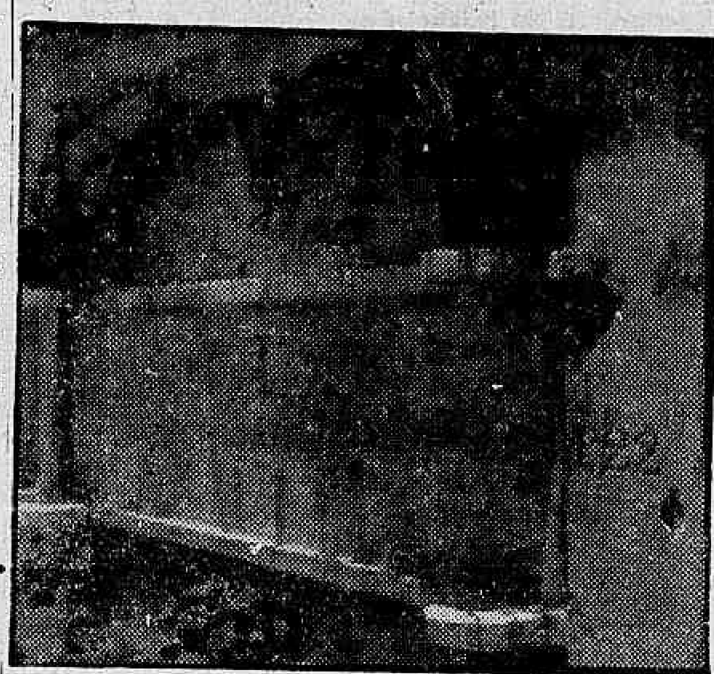
ILLINOIS

Para triunfar em seu Estado natal, o sr. Aslai Stevenson, governador do Illinois, deverá conquistar uma vitoria esma-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O SEGRÊDO DO TÚMULO



O que ocultará esta catacumba: a 920? Os médicos legistas, e principalmente os pais da infeliz Hilda de Albuquerque, esperam ansiosamente resposta. Amanhã, às 9 horas, quando o movimento no São João Batista ainda fôr quase nenhum, as picaretas dos coveiros estarão arrancando do silêncio da morte aquêle caixão misterioso que não contém o carpo da jovem morta no desastre da "Aerovias".

É a Solução Justa e Fiel à Constituição

— Não tenho nenhuma dúvida de que o Congresso pode transformar o projeto de abono em projeto de aumento para os servidores públicos, sem as exclusões que nele se verificam. Sou mesmo de opinião que a Câmara deve agir nesse sentido.

Essa foi a opinião do deputado Gurgel do Amaral Valente (PTB), membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, onde relatou o projeto de Estatuto do Funcionalismo.

A CONSTITUCIONALIDADE

Defendendo a constitucionalidade da transformação, disse o sr. Gurgel do Amaral:

— A regra, em matéria de iniciativa das leis, é da competência cumulativa do Poder Legislativo e do Poder Executivo. A competência exclusiva é excepcional e abrange, o caso do aumento de vencimentos em serviços já existentes. Ora, o que o Executivo propôs à Câmara foi, inegàvelmente, um aumento de vencimentos, em caráter provisório. A discussão versará então, sôbre se o Legislativo pode transformar êsse caráter provisário em definitivo. Ora, em matéria de competência, a interpretação restrita cabe ao excepcional, não ao geral. O Executivo cumpriu a sua parte, tomando iniciativa de reajustar os vencimentos ao custo atual da vida. Decidir sôbre se êsse reajustamento deve ter caráter provisório, ou permanente, é assegurado ao Legislativo, pois cai na regra geral: Não havendo proibição expressa, é permitido.

DENOMINAÇÃO IMPRÓPRIA

— Necessário é reconhecer-se, isto sim, que dar as medidas propostas pelo govêrno o nome de abono é uma impropriedade.

(Conclui na 2.ª página)

A CONDESSA



PARIS — A loura e ardente Zina Rachewsky, condessa de Paris, estreante no cinema e "pin-up girl" favorita dos parisienses, exibe um curioso modêlo de deshabillé e uma maneira ainda mais curiosa de vesti-lo (ou despi-lo?...) — (Foto INP-DC, via aérea)

É Outra a Causa Mortis de Hilda; Amanhã a Exumação

— E' um absurdo dizer-se que Hilda teria morrido em consequência de hemorragia interna, declarou-nos, ontem, o legista Nilton Sales, a quem está entregue a perícia legal do cadáver da jovem rainha da primavera, vitimada no desastre com o avião da Aerovias, ocorrido no Rio Grande do Sul. Essas declarações do sr. Nilton Sales vêm a propósito de outras que nos foram prestadas, anteontem, por um seu colega do Instituto Médico Legal, apontando a hemorragia interna como a mais provável causa da morte de Hilda.

PORQUE UM ABSURDO

Prosseguindo, disse o sr. Nilton Sales:

A hemorragia interna, no caso de Hilda, seria tão evidente que, logo ao primeiro passo da autópsia, poderiamos constatá-la. Hemorragia interna é a afluência de sangue para as cavidades serosas. Ora, no cadáver de Hilda não havia sangue nem nas pleuras nem no pericárdio e nem no peritônio. Logo, não se podia pensar nessa hipótese.

HOUVE HEMORRAGIA EXTERNA

Adiantou-nos, a seguir, o legista, que o exame cadavérico indicava morte em consequência de hemorragia externa, ocasionada pelo esmagamento (ou decepamento) da mão direita. Destaca, contudo, que, também, o choque tranmático poderá ter concorrido, de maneira decisiva, para a morte da jovem, circunstância que só ficará definitivamente esclarecida com o resultado do exame histológico que está sendo feito.

— Êsse exame histológico, é bem verdade — esclareceu o dr. Nilton Sales — poderá inverter a ordem dos dois fatores, passando o choque a traumático a ser a causa principal da morte. Mas mesmo assim, prevalecerá a hemorragia externa como fator consideraveis.

A MÃO ENTERRADA

Amanhã, às 9 horas da manhã, será procedida a exumação do caixão onde se presume estar a mão dita de Hilda. Vão os legistas fazer a perícia da mão a ver se pertence, mesmo, ao corpo de Hilda. Será um exame de comparação de tecidos, tipo e forma das unhas (inclusive verificação se há ou não esmalte, pois Hilda tinha as unhas pintadas).

São os seguintes os médicos e auxiliares, do Instituto Médico Legal, que procederão à exumação e perícia: Nilton Sales, José A. Menezes, escrevente Mário e auxiliar José Francisco.

Também o pai de Hilda, sr. Joaquim Albuquerque, estará presente, acompanhado dos srs.

(Conclui na 2.ª página)

IMPRÓPRIO PARA MENORES

ÊLE — Não, minha filha, êsse não: é imoral demais

OS SENHORES DE TÔDAS AS RÚSSIAS



MOSCOU — Na sessão de encerramento do 19.º Congresso do Partido Comunista, em Moscou, Stalin ocupa a tribuna, enquanto os demais membros do Presidium sentam-se nos lugares de honra: (da esquerda para a direita): L. M. Kaganovich, G. M. Malenkov, L. P. Beria, N. A. Bulganin, N. S. Khrushehev, K. Y. Voroshilov, V. M. Molotov, D. S. Korotchenko, Z. H. Shayakhmetov, C. V. Kuusinen, Second Row (from left): N. S. Patolichev, A. B. Aristov, A. I. Niyazov, V. M. Andrianov, M. D. Bagirov. (Foto INP-DC, via aérea)

O Inquérito Passará Por um Expurgo Preliminar

O requerimento José Bonifácio pedindo a publicação no "Diário do Congresso", do inquérito do Banco do Brasil, deverá ser votado esta semana, com a emenda do sr. Auro Moura Andrade submetendo ao exame prévio de uma comissão, a publicidade de dados constantes em documentos que possam ferir interêsses de terceiros ou que possam, de qualquer maneira, provocar desordem na vida financeira do país.

MOURA ANDRADE

Inclina-se visivelmente a maioria dos deputados pela aprovação da emenda Moura Andrade, por dois motivos: um grupo de representantes está convencido da inconveniencia da divulgação indiscriminada das denuncias feitas pela comissão Miguel Teixeira, muitas das quais não passando de alusões; outro grupo, embora não esteja convencido ainda, da inconveniencia, acredita, no entanto,

(Conclui na 2.ª página)

GELADEIRAS GE
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

JOAN CRAWFORD — DENNIS MORGAN — DAVID BRIAN
a Tragédia de meu Destino
THIS WOMAN IS DANGEROUS
DIREÇÃO FELIX FEIST
IMPROP. 18 ANOS
SUA VIDA ESTAVA ENLAMEADA POR UM GRANDE PECADO
O AMOR DE UM CANALHA!
Amanhã 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ — VITORIA — RIAN — LEBLON — CARIOCA — IDEAL — MONTE CASTELO — SANTA ALICE — ODEON (NITEROI)
5.ª Feira: VAZ LOBO — IGUAÇU
6.ª Feira: BRAZ DE PINA
A SEGUIR! "UMA RUA CHAMADA PECADO"

Socialismo Boliviano

Danton JOBIM



O govêrno boliviano decretou, afinal, a nacionalização das minas de estanho, que é a principal riqueza do país. Essas minas estavam nas mãos de três grandes emprêsas controladas pelos grupos Patiño, Hoschild e Aramayo. Segundo a mensagem dirigida ao povo das Américas pelo Presidente Paz Estensoro, os bolivianos foram, durante meio século, "vitimas da mais desapiedada exploração por parte dessas emprêsas".

A sorte da Bolivia está intimamente ligada ao seu estanho, e de tal modo que êsse mineral tem estado sempre na raiz de todos os movimentos politicos locais.

Setenta por cento das exportações bolivianas são de estanho. O formidável poder econômico representado pelas três grandes companhias não podia deixar de ter uma desastrada influência sôbre a economia boliviana e, por essa via, no próprio equilibrio politico do país, que era prêsa constante de pronunciamentos militares e rebeliões.

A consciência dêsse estado de coisas criou na Bolivia as condições necessárias à eleição do lider nacionalista Paz Estensoro, sua exclusão do govêrno apesar de ter sido o mais votado, e sua posse na Presidência como consequência de um golpe de Estado.

O fato de que a maioria dos bolivianos votaram no atual Presidente na última eleição parece indicar que existe, sem dúvida, no país, um sentimento generalizado em favor da nacionalização, que foi o forte do seu programa. De sorte que não devemos cometer o engano de julgar a atual revolução um simples golpe de mão. Ela foi precedida de uma eleição. A parte os formalismos legais, teve um caráter plebiscitário.

Foi considerando a presumivel solidez do atual govêrno boliviano que estranhamos a demora do Itamarati em reconhecer o novo govêrno, deixando de levar em conta os grandes interesses que temos na Bolivia.

Mas o que resta saber é se o govêrno do sr. Paz Estensoro vai mesmo dar paz e prosperidade aos bolivianos. Nacionalizar no papel é fácil. Executar a nacionalização é obra quase impossivel num país de economia fragilissima, que descansa sôbre um só produto, ao qual o povo costuma atribuir o bem e o mal que lhe acontece.

Até agora era sôbre a trindade "maldita" Patiño, Hoschild e Aramayo que recalam invariàvelmente os ódios do povo, quando êste se erguia, espicaçado pela sua miséria. Agora será para o Estado que se voltarão êsses ódios, porque é êle o novo patrão, e patrão exigente se quiser assegurar viabilidade e êxito à sua emprêsa.

Socialismo reclama pequenos salários, baixo padrão de vida, disciplina no trabalho, pelo menos, na fase de construção.

A União Soviética, para construir uma sociedade socialista, teve de submeter o povo russo a grandes sofrimentos, a suprimir os direitos do homem e a instituir a ignominia do trabalho forçado. E a Rússia é um mundo econômico fechado, com recursos de tôda espécie.

Um país economicamente fraco, paupérrimo de recursos, não pode dobrar-se sôbre si mesmo para aguentar com estoicismo o pêso das reformas radicais de estrutura. E' preciso que êle mantenha uma porta aberta para a cooperação capitalista estrangeira.

Talvez um homem inteligente como é o atual Presidente da Bolivia, economista de valor, perceba melhor que nós tudo isso que estamos dizendo. E quem sabe se fôrças ocultas, por detrás do seu ministro das Minas, Lechin, não o estão empurrando para um beco sem saida?

O Juiz (do Cível) Está em "Off Side"

O juiz Rizzio Barandier, da 12.ª Vara Cível, a quem foi denunciada a responsabilidade de Bigode pelo "goal" de Gigghia na Copa do Mundo, informou, ontem, ao médio tricolor que quatro de seus nove filhos "torcem" pelo Fluminense.

Embora silenciasse sôbre sua própria predileção clubistica, o juiz elogiou ainda o arrôjo do jogador quando, numa intervenção espetacular de cabeça, salvou a meta enfeitiçada de Castilho de um tento certo de Bravo, domingo último, no jôgo contra o Botafogo.

INDENIZAÇÃO

Bigode e Jaime de Carvalho (chefe da torcida do Flamengo) compareceram à presença do juiz Barandier para depor no processo de indenização que estão movendo contra a Guará Refrescos S. A., que se recusou a pagar-lhes os prêmios prometidos aos vencedores do concurso "Selecionado de Ouro", interrompido, inexplicàvelmente, logo depois da Copa do Mundo.

O juiz procurou, desde o início do depoimento, coibir a malícia forense dos advogados da emprêsa, advertindo-os de que as perguntas deviam ser formuladas com clareza, a fim de que Bigode, pouco afeito aos lances cruzados da tática judiciária, não fôsse levado a confundir-se e a contradizer-se.

ESPERAVA UM "MONSTRO"

Depois da audiência, o juiz confessou a Bigode ter-se admirado ao ver entrar um "rapaz igual aos outros", quando o escrevente chamou à porta o médio do Fluminense para depor.

Com esta declaração, ainda não ficou provado que, na realidade, existem cinco "tricolores" na familia Barandier...

Morre a Espôsa de Bing Crosby

HOLLYWOOD, 1 (INS) — Considerada como uma das "mães ideais" de Hollywood, a espôsa de Bing Crosby, Dixie Lee Crosby faleceu hoje na idade de 40 anos.

A ex-atriz sucumbiu às dez da manhã (hora local) em sua residência de Holmby Hills. Dixie sofreu uma recaida no último domingo de uma grave operação abdominal a que havia se submetido há três meses.

Desde terça-feira esteve em estado de coma. Seu médico pessoal, o doutor John Davis, havia informado que o falecimento da paciente era sòmente questão de pouco tempo. Tôda a familia da falecida estava junto a seu elito nos últimos instantes.

A senhora Crosby havia estado enferma intermitentemente durante os dois últimos anos. Sábado último insistiu em ir receber seu espôso na estação ferroviária em seu regresso, quebrando dessa forma as instruções de seu médico. Pouco depois produziu-se a recaida.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 374 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Tacha a China Nacionalista de Hipócritas as Propostas de Paz da União Soviética

Não Crê o Delegado da ONU na Sinceridade Dos Comunistas

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 (AFP) — O debate sôbre a Coréia recomeçou, esta manhã, perante a Comissão Política da Assembléia, com as intervenções dos delegados da China, Nova Zelândia, Suécia e Polônia. O ministro do Exterior da China nacionalista, sr. George Yeh, manifestou seu ceticismo sôbre o resultado das negociações do armistício com os comunistas sino-coreanos e afirmou que os prisioneiros de guerra chineses que, disse êle, opõem-se em maioria ao repatriamento, seriam massacrados se fôssem forçados a voltar à China metropolitana.

Rejeitou como "pura hipocrisia", a proposta soviética para criação de uma nova comissão destinada a resolver a questão coreana e criticou a resolução dos Estados Unidos e de vinte outros países, porque menciona o "govêrno da República Popular da China"; frisou que todo armistício, em sua opinião, deve estipular que a Coréia será de novo unificada.

Em nome da Suécia, o sr. Richard Sandler deplorou os "métodos anti-democráticos" empregados pela República da Coréia (Coréia do Sul), que, disse, tiveram repercussões no mundo e esfriaram o desejo dos governos de contribuir financeiramente para o reerguimento da Coréia.

O delegado sueco declarou que estava pronto a participar de uma comissão neutra de contrôle no caso em que, concluído um armistício, fôsse constituída uma comissão dêsse gênero. Subscreveu as últimas propostas do comando unificado sôbre a questão dos prisioneiros, particularmente a que prevê que os prosioneiros, conduzidos para uma zona desmilitarizada, possam dirigir-se segundo sua escolha, para o norte ou para o sul; manifestou também sua adesão à resolução das 21 potências que comporta um apêlo aos sino-coreanos para que aceitem um armistício que não preveja e recurso à fôrça para o repatriamento dos prisioneiros.

O sr. Clifton Webb, ministro do Exterior da Nova Zelândia, dirigiu um apêlo aos sino-coreanos para que aceitem as condições expressas na resolução dos 21 países. Opinou que a solução da questão dos prisioneiros deverá ser assegurada por um organismo "neutro e imparcial" para garantir que os prisioneiros não sejam sujeitos a nenhuma pressão, nem num sentido, nem no outro.

O ministro do Exterior da Polônia, sr. Stanislas Skrzowski acusou em seguida os Estados Unidos de terem sistemàticamente "sabotado" as negociações de armistício, ao passo que os sino-coreanos multiplicaram as concessões, em seu desejo de paz.

O delegado polonês manifestou, por sua vez sua adesão à resolução soviética que propõe a criação de uma nova Comissão composta de beligerantes e de outros Estados, para resolver o problema da Coréia.

Sòmente um Partido no Sudão

CAIRO, 1 (AFP) — Todos os partidos sudaneses que formam a "Frente Unionista", composta de duas frações opostas do partido "Ashigga" (Os irmãos), do partido da "Unidade do Nilo" da "Frente Nacional Sudanesa", do "Partido Liberal Unionista", concordaram em fundir-se em uma única organização, após uma longa conferência presidida pelo general Neguib. Esses partidos serão chamados a se colocarem de acôrdo sôbre um programa que será apresentado por um "comité" tripartite composto de três membros escolhidos nesse partido.

UM GENERAL NA DIREÇÃO DO JARDIM ZOOLOGICO

CAIRO, 1 (AFP) — A revista "Akhbar El Yen" anuncia uma mudança de posto para o general Abdallah El Nugumi, chefe dos ajudantes de ordem da corte real, que ficou como diretor do Jardim Zoológico desta capital.

MOSSADEGH



Dirigiu u'a mensagem ao povo britânico

Mossadegh Fala ao Povo Britânico

TEERÃ, 1 (AFP) — A mensagem do dr Mossadegh ao povo britanico, mensagem que o encarregado de negocios da Inglaterra, que regressou, hoje de manhã ao seu país, recusou se encarregar, é um documento de 200 linhas.

MOSSADEGH RENOVA AS ACUSAÇÕES

Nela, o dr. Mossadegh renova as acusações feitas à Grã-Bretanha pelo apoio total que o seu governo deu à "Anglo Iranian Oil Co.", recorda as "intrigas", as maquinações, a pressão financeira e o bloqueio economico utilizado contra o Irã e que o obrigaram esse país, com pesar, a romper as relações diplomaticas com um povo com o qual, no entanto, desejava manter relações amistosas.

O primeiro ministro iraniano faz o historico da atividade "inamistosa da Inglaterra no Irã durante os 50 ultimos anos que foi ao ponto de instaurar uma ditadura no país e depois impor o acordo de 1933.

Novas Desordens de Presos Nos EE. UU.

Dominado, Ontem, o Motim Empreendido Por 1.200 Homens Que Tentaram Incendiar a Prisão Estadual de Columbus

COLUMBUS, Ohio, 1 — (INS) — Mais de seiscentos guardas pesadamente armados se mantém na penitenciária de Ohio a fim de enfrentar qualquer ocorrência na cadeia local e que resultou em mais de um milhão de dólares de danos dentro da prisão. Enquanto isto, 1.200 convictos foram obrigados a entrarem em suas celas depois de terem quase incendiado tôda a cadeia. Este foi o primeiro motim na história desta prisão que tem 118 anos de existência.

NOVO SURTO DE MOTINS

CLEVELAND — Ohio — (AFP) — Parece que novo surto de motins de presos se está verificando. Ontem, terminou um dêsses motins — o da Penitenciária de Menard, em Chester, no Estado de Illinois. Depois de uns cinco dias de revolta, mantendo refens, os amotinados de Illinois resolveram render-se, entregando os refens, não sòmente em face da atitude energica do diretor-geral dos Serviços Penais do Estado como cedendo a insistências feitas pessoalmente pelo governador do Illinois, o sr. Adlai Stevenson, que, para êsse fim, interrompeu sua campanha eleitoral de candidato à Presidência do país pelo Partido Democrata.

RESISTIAM ARMADOS DE FACAS

Ontem mesmo terminou outra revolta de presos, esta aqui neste Estado de Ohio e na prisão estadual de Columbus. O governador do Estado, sr. Frank Lausche, anunciou que a revolta dos presos de Columbus terminara ontem à noite, voltando os amotinados para suas celas. Sòmente um grupo de 25 detentos, armados de facas, tentavam opor-se à rendição. Todavia, em consequência da ameaça da direção do presidio de empregar a fôrça, os últimos rebeldes se entregaram, voltando também às celas. Dentro destas, porém, os presos continuavam a proferir obscenidades e a fazer algazarra infernal, enquanto as chamas do incêndio iluminavam os patios e edifícios. Pois, como se sabe, êsses amotinados, mais violentos que os do Ohio, atearam fogo a diversas instalações do presidio.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Resenha INTERNACIONAL

Questão da Tunísia e Marrocos

WASHINGTON, 1 (AFP) — O sr. Henri Bonnet, Embaixador da França, nesta capital, declarou, após uma entrevista de 50 minutos com o Subsecretário de Estado, sr. David Bruce, que a posição da França não mudou, a respeito das questões da Tunísia e de Marrocos, e que a França não tolerará ingerência da ONU.

Corpo-a-Corpo

SEUL, 1 (INS) — As tropas aliadas lutam hoje corpo a corpo pelas disputadas posições das cordilheiras. Enquanto isso, aparelhos aliados, tipo "Sabre" derrubaram dois aviões inimigos, tipo MIG, de fabricação russa e avariaram outros quatro em uma série de encontros travados nos ceus do noroeste da Coréia.

Despedidos

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 1 (INS) — Informa-se em fontes fidedignas que o secretário geral da ONU, Trygve Lie, despediu três empregados norte-americanos da organização mundial que se negaram a declarar ante a subcomissão de segurança interna do Senado norte-americano sôbre supostos antecedentes comunistas.

Maurice Thorez

PARIS, 1 (INS) — O jornal "Paris Presse" anunciou que o Kremlin mudou de modo de pensar e que se nega em deixar que o dirigente comunista francês Maurice Thorez volte à França a 8 de Novembro, como tinha projetado.

Reparações

CAIRO, 1 (A. F. P.) — O "Comité" político da Liga Arabe deverá reunir-se nesta capital na próxima terça-feira, a pedido do Egito, a fim de examinar a questão de acôrdo germano-israelita sôbre as reparações.

Reunificação

BONN, Alemanha, 1 (INS) — O governo da Alemanha oriental entregou outra carta ao regime ocidental do país, alegando, segundo se informou, que o regime de Bonn está ignorando deliberadamente a "questão" da neunificação" alemã.

Libertado

BERLIM, 1 (A. F. P.) — Foi libertado pelos russos durante a noite de ontem para hoje o tenente norte-americano William Stonebracker, desaparecido numa viagem na estrada automovel de Berlim-Helmstedt. O tenente declarou à imprensa que se enganara no caminho, sendo detido pela policia militar soviética e conduzido a Berlim-Karlshorst.

No Vietminh

HANOI, 1 (U. P.) — As tropas franco-indochinesas chegaram a um ponto do Rio Vermelho situado próximo a importantissima região rizícola, fonte de abastecimento dos comunistas, depois de marcharem durante três dias por campos inundados pelos rebeldes do Vietminh.

VANDENBERG



Visita à Espanha

Defesa da Europa Nos Pirineus

WASHINGTON, 1 (AFP) — Declara o sr. Constantino Brown, em artigo publicado pelo "Washington Star", que os chefes militares norte-americanos "julgam indispensável uma segunda linha de defesa espanhola na Europa".

VISITA DO GENERAL VANDENBERG

Nesse artigo, que coincide com a visita do chefe do estado-maior do exercito do ar norte-americano general Vandenberg, à Espanha, o sr. Brown salienta que os chefes militares norte-americanos consideram a possibilidade de uma perda das posições avançadas na Europa e pensam na segurança das bases espanholas, protegidas pelos Pirineus e defendidas por um exercito de 500.000 homens, "no qual não existe a infiltração comunista".

Segundo o articulista, certos militares norte-americanos pensariam em equipar o exercito espanhol como o exercito turco.

Mensagem da Bolívia Aos Povos da América

Paz Estensoro Invoca a Solidariedade e o Apoio do Continente Para o Êxito da Nacionalização Das Minas

LA PAZ, 1 (AFP) — O presidente Paz Estensoro dirigiu ontem uma mensagem ao povo, na qual acentua: "Na hora em que a Bolivia dá um passo transcendental para o país e para o Continente, ao nacionalizar as suas minas, julgo indispensável dirigir-me aos nossos irmãos da América. Durante meio século os bolivianos foram vítimas da mais desapiedada exploração pelas emprêsas. O desenvolvimento normal da nossa economia foi deformada pela sua ação e, para o seu proveito, mas a Bolivia não se resignou a essa escravidão, tendo todo o povo lutado para liquidá-la. A vitória de abril último seria inutil se o govêrno não cumprisse a vontade do povo nacionalizando as minas do país. Invoco a solidariedade dos homens e mulheres do Continente e faço um apêlo à sua consciência de sêres livres para que apoiem êste empreendimento, cujos beneficios se estenderão além da Cordilheira dos Andes".

FALA O EMBAIXADOR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 1 (AFP) — "O govêrno boliviano não é comunista e não é fascista. O govêrno boliviano acredita na democracia e nos seus ideais", declarou ontem a um importante grupo de jornalistas norte-americanos e estrangeiros o sr. Victor Andrade, embaixador da Bolívia em Washington, em face da publicação, no seu país, do decreto de nacionalização das minas de estanho e outras propriedades do grupo Patiño, Rochschild e Aramayo.

Ibarra Confia no Apoio do Exército

Declara o Presidente do Equador Que 80 Por Cento da População Está de Acôrdo Com a Política do Seu Govêrno

QUITO, 1 (INS) — O presidente Velasco Ibarra, em declarações à imprensa, declarou que ele tem certeza de que o governo do Equador não tem razões para cair por estar apoiado pelo povo e pelo exército.

Relembrou que pode haver cerca de 20 por cento de descontentes, mas que os 80 por cento da população estavam de acordo com o seu governo.

"Não tenho odios e desejo a colaboração dos homens honestos e capazes". — afirmou Velasco Ibarra

SEM OPOSIÇÃO

O chefe do executivo salientou que a oposição ao governo no verdadeiro sentido da palavra não havia porque o governo não dava oportunidade para isto mas que se surgir uma oposição ela mereceria todo o respeito e garantias

Referindo-se às relações governamentais com o prefeito de Guaiaquil, Carlos Quevara Moreno, o presidente disse:

"Como pode representar um perigo possivel um grupo politico sem plano preciso de governo? Insisto em que o governo aceita a colaboração de individuos honrados".

A respeito do proposito de alguns governos americanos de declararem o comunismo fora da lei, o presidente Ibarra afirmou que não era partidario de tais formulas.

Quando os comunistas transformem a ordem publica deve haver uma lei severa que os castigue como tambem deve haver leis severas que castiguem os catolicos que ameaçarem o regime. Terminou dizendo que o seu objetivo macio é a liberdade e a democracia.

QUITO, 1 (AFP) — O presidente Velasco Ibarra referiu-se na noite passada aos boatos de carater politico que vêm circulando no país, e disse que "embora não apareçam nos jornais, o certo é que espalham boatos que intranquilizam o país a proposito de golpes revolucionarios, notícias de que o governo cairá, que não é solida a estabilidade administrativa, que os militares transferidos conspiram, etc., o que produz sensação de nervosismo e falta de segurança para o trabalho".

POR QUE SERÁ QUE...
"Só a Mulher PECA"?
(Clash By Night)
AGUARDEM este sensacional filme com
BARBARA STANWYCK
MARILYN MONROE
ROBERT RYAN
PAUL DOUGLAS
IMPR. ATÉ 14 ANOS
no Circuito do
PLAZA

ALFAIATARIAS Bel
FINE TAILORING CREDIÁRIO
Tel. 37-0114
Av. Copacabana
N. 583 - sobreloja

Conclusões da Primeira Página

FAB Lançará...

mércio funcionará segunda-feira, normalmente. O adiamento dos ofícios religiosos não forçará o fechamento das casas comerciais amanhã.

AS FLORES

Este ano não se verificou escassez de flores no mercado. Pelo menos até ontem, as casas especializadas do mercado de flores, na praça Olavo Bilac mantinham considerável estoque, capaz de atender à procura, sempre grande, dos que vão, hoje, homenagear os mortos.

Apenas, um aspecto curioso registramos em nossa visita aos postos revendedores do produto: o tabelamento feito pela COFAP, se bem que mantendo, de modo geral, os preços do ano passado, cria dificuldades que podem resultar em prejuizo para o povo, desde que fixou dois preços para um mesmo tipo de flor, correspondendo o mais elevado à flor de haste mais longa. Evidentemente que o povo não tem noção (a diferença é pequena) de qual a de haste menor e a de haste maior. E, assim, vai pagando conforme estabelece o comerciante.

A TABELA

Eis a tabela de preços máximos permissiveis para a venda ao público, no varejo, inclusive ambulantes, mercados e casas de flores, em todo o Distrito Federal, hoje e amanhã:

Agapanto (roxo ou branco), dúzia, Cr$ 18,00; Bôca de Leão — (de haste comprida) dúzia Cr$ 10,00; (diversos) maço Cr$ 6,00; Cravos — (de qualquer tipo) dúzia Cr$ 10,00; Copo de Leite (calas) dúzia, Cr$ 12,00; Esporinha — maço, Cr$ 5,00; Gipsofilum — maço, Cr$ 5,00; Hortência — pé, Cr$ 2,00; Lirios — (de haste comprida), dúzia, Cr$ 18,00; (de haste curta) dúzia Cr$ 15,00; Margarida Campista — dúzia, Cr$ 6,00; Margaridinhas — maço, Cr$ 5,00; Palma de Santa Rita (comum) dúzia Cr$ 18,00; Rosas Belo Paraiso — (de haste comprida) dúzia Cr$ 40,00; de haste curta dúzia, Cr$ 30,00; Rosas brancas e rosadas — (de haste comprida) dúzia, Cr$ 40,00; (de haste curta) — dúzia, Cr$ 25,00; Saudades Roxas — dúzia, Cr$ 6,00; Saudades lilás — dúzia, Cr$ 8,00.

Foram transferidas, para a próxima segunda-feira, as celebrações religiosas do "Dia de Finados". A da visita aos túmulos, tradição que se vem cultuando desde o longinquo ano de 1.048, coincide êste ano, com o domingo que, na liturgia cristã, é dia consagrado a Deus, não podendo ser celebrada outra cerimônia religiosa, pelo menos na esfera da Igreja Católica, Apostólica Romana. Em face dêsse preceito litúrgico a Igreja adiou os atos religiosos do "Dia de Finados" para a próxima segunda-feira.

Revolta e Protesto...

(Conclusão da 12.ª página)

to sr. Getúlio Vargas foi muito injusta. Aliás já é costume seu, desde a Ditadura, perseguir os funcionários públicos. Entretanto, os funcionários do D.C.T. em geral devem confiar na ação do Congresso Nacional.

Wilson José Pacheco, mensageiro: "Eu, da minha parte, sou contrário ao abono. Sou pelo aumento na base da tabela Lycio".

Joventina de Oliveira Pacheco, postalista: "sou pelo aumento e abomino o abono que, de forma alguma, atende às necessidades do funcionalismo".

QUEM E' O "REPORTER"

Eis aí a reportagem de Geraldo Assis de Brito. O "reporter" é mensageiro do D.C.T. Antigamente ganhava 50 centavos por telegrama entregue. Fazia uma média de 1.600 cruzeiros mensais. Agora, porém, pela redução de verbas, passou a perceber o salário fixo de 700 cruzeiros. Está excluido das vantagens do abono. Caso fosse beneficiado, passaria a ganhar 1.400 cruzeiros.

O Inquérito Passará...

que não compete à Câmara fazer a divulgação da devassa mandada proceder pelo Executivo e acham mesmo que, se assim procederem, os deputados estarão servindo às maravilhas o interesse politico do sr. Getulio Vargas.

Como se sabe, o Presidente da Republica mandou ele proprio fazer o inquerito, o qual, uma vez concluido, foi trancado durante longos meses em sua gaveta, sem que desse ele a menor indicação de que tencionava divulgá-lo ou mesmo agir em consequencia. Nesse ponto, deve-se acentuar que a campanha movida pelo deputado José Bonifacio foi de grande utilidade para levar o sr. Getulio Vargas a determinar o prosseguimento do processo, adotando, através de despacho, uma atitude consequente. E' sabido que, não houvesse a pressão da opinião publica, alertada pela Câmara, o Catete jamais faria qualquer coisa no sentido de dar andamento a uma peça cuja utilidade politica aumentava à medida que se adquiria a certeza de que somente o Catete tinha conhecimento dela.

Acham os deputados referidos que o papel da Câmara ainda é o de prosseguir na campanha para obrigar o proprio govêrno a divulgar o inquerito, acarretando tôdas as consequencias do ato. Os politicos, os industriais, os comerciantes, atingidos maliciosamente pela devassa Miguel Teixeira, se o inquerito for publicado pela Câmara e não pelo Executivo, desviarão seus rancores ou sua justa revolta para cima dos deputados que promoveram a responsabilidade. Quanto ao sr. Getulio Vargas, que tantos beneficios politicos tem tirado da sindicância, continuará o principal beneficiario dela, pois enquanto lutarem deputados e os interessados no inquerito haverá tempo para que se esqueçam de que foi ele quem provocou tudo isso.

Essa argumentação de natureza politica tem levado um setor ponderavel da Câmara a uma atitude decisiva, visando a impedir que seja aprovado simplesmente o requerimento José Bonifacio. A consequencia desse estado de espirito é que se tornará inevitavel a vitória da emenda Moura Andrade, a qual, de resto, vem dar inteira razão à prudencia com que agiu desde o inicio o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, quando se recusou a dar acolhida nos anais do Congresso ao documento que não era da sua alçada.

"Câmara Deve...

praticada apenas com o objetivo de porpiciar as exclusões. Não se pode por em dúvida a competência do Legislativo para emendar a proposição, inclusive para tornar o aumento — seja provisório ou permanente — extensivo a todos os servidores públicos. Diante da falta de clareza e da imperfeição técnica do projeto, o Congresso encontra-se não mais com o direito, mas, com a obrigação de emendá-lo, inclusive porque êle fere, de certo modo, o principio da independência dos Poderes da República, quando tenta anular sentenças judiciais. E' o caso da Guarda Civil. O govêrno Linhares reduziu a carreira de guarda-civil, prejudicando direitos adquiridos. Os prejudicados recorreram ao Judiciário e obtiveram ganho de causa. Como esas vitória legal ocorreu depois de 1948, o projeto nega o abono aos guardas, o que é um absurdo jurídico e administrativo.

BOM PARA O PRESIDENTE

Acrescentou o representante do PTB:

— Penso que, apoiando a apresentação de um substitutivo capaz de corrigir os erros e injustiças do projeto do governo, estou trabalhando em favor do prestigio do próprio governo. Acredita que o presidente Getulio Vargas compreenderá êste esforço dos seus amigos, que estão procurando evitar a perpetração de uma séria injustiça contra os servidores públicos federais, sob a responsabilidade do seu governo.

NAO VETARA

— Estou certo, ainda, de que o presidente da República não se oporá à sanção do projeto que aprovarmos. Quando da lita pelas adicionais, foi dito e repetido, principalmente pelo lider da maioria, que o presidente era contra a iniciativa. O que se viu, foi o contrário: vencida a batalha no Congresso, o presidente sancionou a nova lei, com as adicionais.

AS RAZÕES DO PESSOAL DO D. C. T.

PORTO ALEGRE, 1 (D. C.) — Os servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul dirigiram ao deputado Mario Altino um telegrama nos seguintes termos:

"Permita vossência que funcionários do DCT do Rio Grande do Sul, surpreendidos com a mensagem do govêrno pedindo abono, de emergência para o funcionalismo público federal, excluindo-os dos mesmo projeto, venham à presença de vossência expor o seguinte:

HISTÓRIA DA REESTRUTURAÇÃO

"Quando, em 1946, os funcionários do DCT iniciaram sua campanha em pról da reestruturação de suas diversas carreiras, cujo projeto transitou pelas comissões da Câmara e do Senado durante quatro longos anos, foi para corrigir injustiças que se vinham verificando dêsde a fusão dos Correios e Telégrafos, mesmo a exemplo de outras repartições e autarquias, naquela época reestruturadas, colocando-os em plano superior aos funcionários do DCT. Com as reestruturações daquelas autarquias, funcionários com apenas cinco anos de serviço já haviam suplantado, em várias letras, servidores do DCT com mais de trinta anos de serviço. Isso nos colocava em berrante e injustificada inferioridade. Podemos citar, por exemplo, servidores do IAPETC, do IAPC e do IAPI, com pouco mais de cinco anos de serviço, que passaram a perceber Cr$ 2.190,00, enquanto os funcionários do DCT, com mais de 25 anos de serviço, percebiam apenas Cr$ 1.200,00.

A APROVAÇÃO

"Daí nasceu a campanha de reestruturação do pessoal do DCT, cujo projeto só foi aprovado em novembro de 1950. Todavia, a reestruturação, que era esperada como correção de erros e injustiças, veio acompanhada do mesmo círculo vicioso, derrubando ilusões e criando descontentamento, vindo favorecer os funcionários com apenas seis anos de serviço, colocando-os em plano superior 3, 4 e 5 letras a funcionários de 25 anos de serviço. Como não ignora V. Excia., posteriormente àquela data (novembro de 1950), o custo de vida teve acréscimo de mais de duzentos por centos e a maior parte do funcionalismo do DCT viu seus vencimentos paralisados em bases interiores a Cr$ .... 1.900,00, importância insuficiente para enfrentar a situação atual. Acreditamos na boa fé de vossência ao elaborar o referido projeto, excluindo-nos supondo que a reestruturação nos houvesse realmente beneficiado, quando, na verdade, ela apenas corrigiu, em parte, as injustiças e desafogou uma classe que batia às portas da miséria, vivendo sub-alimentada. No momento, deparamos as mesmas dificuldades dos demais funcionários.

A atitude de vossência só se justifica por um êrro total de informações, pois, por certo, deve ignorar a verdadeira situação dos servidores do DCT, além de que, com a exclusão cometida, comete-se uma flagrante inconstitucionalidade, além de criar nosei do funcionalismo uma disparidade inaceitável de vencimentos para padrões iguais.

ATE' OS FILHOS

"Sobreleva na análise do projeto o fato de determinados funcionários terem direito a Cr$ 150,00 por filho, no salário-familia, enquanto outros permanecem recebendo Cr$ 50,00, como se as necessidades dos filhos não fôssem as mesmas.

Os quarenta mil servidores do DCT, representando duzentas mil bocas para sustentar — visto que, em regra geral, o lar de cada funcionário é composto de cinco filhos — presenciam agora, desolados, o seu alijamento do projeto de vossência, mas confiam em que o seu espirito de justiça o faça espontaneamente corrigir o projeto, não permitindo que tais injustiças se concretizem. (ass.) Leopoldo Pereira Pancaro — Emilio Joaquim de Oliveira — Manoel Borges Fortes — Guaraci Leitão — Oly Porto Farias — Fernando Baltar — Alda M. Tozzi — Ivone Gaver — Pedro José Ribeiro — Salomão Venturela — José Freitas Santos — Paulo Silveira — João Batista Maciel — Cesario Gonçalves Cruz — Valter Madeira — Tomé da Silva — Jorge Abeche — João Rodrigues — Rui Pereira das Neves — Eudoxia Ribeiro Bica — Eugenio B. da Silva — Apolentil Valente — Newton Gonçalves Dias — Dorival Silveira Gonçalves — Alcides de Oliveira Duarte — Elias Seadi — Elza Holsbach — Paulo Vieira — Claudio Guimarães Bernardes — Terezinha Stela Tomé — Clarice Guimarães — Setembrino dos Santos Bueno — Levino Ribeiro Martins — Enio Borges Fortes e Edison Rodrigues.

ASSEMBLEIA NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (D.C.) — Realizou-se em Santa Maria uma assembléia do funcionalismo, com a presença de elevado numero de servidôres da Viação Férrea Rio Grande do Sul, recentemente federalizada.

Foram tomadas importantes resoluções, para organização de uma Conferência de Ferroviários, objetivando a escolha de delegados à Convenção Nacional Ferroviária.

Nêsse sentido, foi aprovada a constituição de uma Comissão Organizadora, formada de três ferroviários de Santa Maria, três de Rio Grande e três de Porto Alegre.

A Conferência será realizada em Santa Maria.

REESTRUTURADA A COMISSÃO MUNICIPAL

Foi reestruturada a Comissão Municipal Pró-Aumento de Vencimentos, que passou a ter a seguinte constituição: presidente, Edgard Sampaio Fortuna, vice-presidente, João Arruda Silveira; secretário, Diniz Bueno Oliveira; 2.º secretário, Valfrido Vasconcelos; 1.º tesoureiro, Alcides Marques da Silva; 2.º tesoureiro, Gioreven Tin Duarte; delegado dos ferroviários, João Batista Melo; presidente do Departamento Feminino, Reny Amaral; orador oficial, Joaquim Arruda.

Foi prestada homenagem a Nelson Germano Witzer, presidente da União Ferroviária Gaucha, com sede em Santa Maria, sendo escolhido para membro da Comissão de Organização da Conferência.

TELEGRAMAS

Foram aprovados os seguintes telegramas:

AO DIARIO CARIOCA — "A Comissão Municipal Pró-Aumento dos Servidores Federais, Autarquicos e Pessoal de Obras de Santa Maria vem acompanhando com grande simpatia a posição dêsse tradicional órgão da imprensa metropolitana em favor de nossas justas reivindicações pró-aumento de salários compatível com o elevado custo da vida e aproveita o ensejo para hipotecar a solidariedade do funcionalismo santamariense a esse conceituado jornal".

AOS SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E PRESIDENTE DA CAMARA E DO SENADO — "Comissão Municipal Pró-Aumento dos Servidores Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras de Santa Maria apela para o patriotismo de V. Excia. no sentido de impugnar, as odiosas restrições à concessão do abono ao funcionalismo, contrárias à hierarquia e à disciplina, que devem reinar no seio de nossa classe. Aproveita o ensejo para reiterar seu integral apoio à tabela Lycio Hauer, unica compatível com as nossas justas aspirações pró-aumento, face à calamitosa ascenção do custo da vida, motivada pela sêde irrefreável de lucros dos exploradores da economia popular. Tudo por um NATAL COM AUMENTO".

AO PRESIDENTE DA UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — "Comissão Municipal Pró-Aumento dos Servidores Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras de Santa Maria protesta, em nome da totalidade dos servidores nesta cidade, contra calunlosas referências certa imprensa contra a honorabilidade de vossa atuação frente ao movimento de nossas reivindicações, isento de influências perniciosas de qualquer côr partidária. Aproveita ensejo para reiterar-vos integral apoio e solidariedade dos colegas santamarienses à vossa atuação, como verdadeiro lider dos servidores à frente do movimento, pelas nossas justas e humanas reivindicações".

Stevenson x...

gadora em Chicago, o que é duvidoso, devido às dificuldades que o candidato democrata teve para conseguir a governança em 1950 em que pese os 500 mil votos obtidos.

MASSACHUSETTS

Este Estado continua sendo democrata desde 1928 mas agora disse que os católicos de origem irlandesa de Boston acreditam nas afirmações dos Republicanos de que os democratas foram "brandos" demais com os comunistas.

VIRGINIA

O influente lider democrata senador Harry Byrd recusou-se a apoiar o sr. Stevenson. Se Eisenhower obtiver vantagem neste Estado poderá conseguir também idêntica vantagem no Texas e na Flórida.

MARYLAND

A vitória democrata em Baltimore pode dar o triunfo ao sr. Stevenson em todo o Estado, o mesmo acontecendo nos Estados limitrofes de Virginia Ocidental, Oklahoma, Missouri e Kentucky, que são, tradicionalmente, democratas.

IOWA, CONNECTICUT E ARKANSAS

Esses Estados poderão dar o triunfo a qualquer um dos dois candidatos embora os observadores acreditem que o Arkansas se manterá inflexivelmente democratas.

TEXAS

Acredita-se que o sr. Stevenson conquistará os 24 votos do Colégio Eleitoral correspondentes ao Texas mas ao mesmo tempo admite-se que o general Eisenhower é o candidato republicano com maiores probabilidades de triunfar desde que aqui venceu o republicano Herbert Hoover, em 1928.

MICHIGAN E NEVADA

Parece que nestes dois Estados Eisenhower conta com ligeira vantagem sôbre o sr. Adlai Stevenson. No Michigan, Stevenson tem que obter grande maioria na cidade industrial de Detroit para poder triunfar em todo o Estado.

LOUISIANA E CAROLINA DO SUL

Esses dois Estados continuarão sendo democratas, segundo os observadores em que pese a questão do litoral submarino e da defecção do governador James Byrnes da Carolina do Sul.

WYOMING

Os republicanos acreditam que poderão conquistar a vitória no pleito para o Senado no Wyoming apesar de o senador democrata Joseph O'Mahoney representar êste Estado há 19 anos.

E' Outra a Causa...

Carlos Ribeiro, noivo da jovem, e Felix Rebouças de Melo, advogado da família Albuquerque.

O sepultamento dos verdadeiros restos mortais de Hilda está previsto para a próxima terça-feira.

PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
Amanhã às 2 4 6 8 10 horas
A Paramount apresenta
HONG KONG
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
CORES POR TECHNICOLOR
ESTRÊLAS:
RONALD REAGAN · RHONDA FLEMING
NIGEL BRUCE · MARVIN MILLER · LOWELL GILMORE
DANNY CHANG NO PAPEL DE WEI LIN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM DRAMA DE PAIXÕES VIOLENTAS, NAS PERIGOSAS TERRAS DO ORIENTE!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

2 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Pila Melómano

O sr. Raul Pila, em que pese a sua deficiência auditiva, é um melómano. Não perde concerto. Ou perde: mas sòmente quando lhe põem o dilema dramático parlamentarismo ou Beethoven. Sacrifica-se pela idéia.

Tem acontecido que numerosas vezes recebe convites para debates e conferências parlamentaristas em horas que coincidem com a dos seus concêrtos. Tenta alterar os horários, mas às vezes não consegue. Quando vieram ao Rio os Virtuoses de Roma, teve de perder os dois concêrtos, pois havia conferências parlamentaristas programadas em Santa Catarina e não sei onde mais. Agora, com a visita ao Rio de Eric Kleiber, para dar dois concertos, o presidente do PL viu-se de novo em face do problema: para as duas datas musicais, havia dois convites de conferências, um para Minas, outro para o Espirito Santo. Foi ao de Minas, perdeu o primeiro concêrto, mas o do Espirito Santo, depois de um esfôrço inaudito, conseguiu antecipar para sexta-feira. Sábado, às 15,30 horas, o sr. Raul Pila desceu no Aeroporto Santos Dumont e tomou um taxi direto para o Teatro Municipal.

O sr. não dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso, diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de 8,04% ANUAIS, pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

PTB, PSD e UDN Esforçam-se Para Aceitar um Dos Nomes de Garcez

Caso Não Seja Possível a Coligação Geral Para a Prefeitura de São Paulo Fariam os Três Uma Parcial — Palavras do Governador

Fontes autorizadas, ligadas ao PTB nos revelaram que êsse partido, o PSD e a UDN estão empenhados em resolver o caso da Prefeitura paulista na base de uma coligação que prestigie um dos nomes apresentados pelo governador Garcez; entretanto, caso não seja possível a coligação ampla, nos moldes que se pretende, aqueles três partidos teriam assumido o compromisso de examinar, antes de qualquer atitude partidária, a possibilidade de uma coligação a êles restrita para disputar a Prefeitura da capital de São Paulo.

O NOME FAVORITO

Dos tres nomes apresentados pelo governador, os trabalhistas não escondem que o de suas preferencias é o do sr. Nilo Amaral, pois acreditam que esse é dos tres o procer menos comprometido polticamente com o sr. Ademar de Barros.

O PTB tem, ainda, uma terceira solução em vista, para o caso de fracassarem as duas hipoteses acima: o lançamento de um candidato em coligação com o PDC. Nesse sentido, existem conversações na base das quais se acredita que o sr. Janio Quadros apoiará seja o nome do sr. Marrey Junior, seja o do sr. Porfirio da Paz.

JUSTIFICATIVA

Quanto à ausencia do PSP na reunião realizada pelo sr. Jango Goulart na residencia do deputado Frota Moreira, explica-se que os pessepistas não foram convocados pelo fato de acreditar o presidente do PTB que o sr. Garcez, na conversa que tiveram falou tambem pelo PSP. Justifica-se o sr. Jango Goulart, relativamente à sua interferencia no caso, dizendo ter sido a mesma invocada pelo presidente do PTB paulista, sr. Menotti del Picchia, que achou de bom alvitre entregar-lhe a direção das demarches, dadas as inevitaveis repercussões nacionais do acontecimento.

ENTREVISTA DE GARCEZ

É o seguinte o texto das declarações do governador Lucas Garcez sôbre o problema da dualidade de Prefeitos em São Paulo:

— "Ninguém alimente duvidas, nem tampouco se iluda. Usarei de todos os recursos constitucionais ao meu dispor para impedir que haja dualidade de poderes em São Paulo".

"Se houver dualidade, o povo de São Paulo saberá a quem cabe a responsabilidade por essa lamentavel atitude de desrespeito à lei. E' meu dever moral e constitucional, frisou, manter a ordem e o prefeito por mim nomeado até que o Judiciario se manifeste".

Aludindo ao manifesto das oposições, declarou que dois pontos dizem respeito ao governo do Estado: "1.º — O reconhecimento imediato e sem restrições do retorno da autonomia da Capital. 2.º — Entrega também imediata da chefia do Executivo ao presidente da Camara Municipal". Quanto aos itens três e quatro do manifesto afirmou que se trata de esfera tipicamente municipal.

Passando à analise dos dois primeiros itens do manifesto, disse s. exa.:

— "Tenho opinião formada a respeito. Através de consultas feitas a eminentes juristas chegamos à convicção de que o atual prefeito deve ser e será, de fato, mantido. Entretanto, por espirito de tolerancia, por desejo democratico de discutir o assunto, vamos admitir que a questão seja controvertida. Ora, sendo assim, cabe ao Judiciario elucidá-lo e ao Executivo cumprir a sua decisão. Fugir desse caminho é criar agitação indesejavel em São Paulo".

O P. T. N. na coligação interpartidária

O presidente da Comissão Executiva Estadual do Partido Trabalhista Nacional, sr. Luis Carlos Pujol, comunicou ao governador Lucas Garcez a decisão daquele partido de fazer parte da Coligação Interpartidária de apoio à administração do atual chefe do Executivo e bem assim de ser favorável ao pronunciamento do Judiciário na controvérsia sôbre o caso da Prefeitura da Capital.

Compensadas as Injúrias de Jafet

"Julgo compensadas as injúrias entre querelante e querelado, para absolver, sumariamente, o último". E assim o Juiz Teles Neto, da 15.ª Vara Criminal absolveu o sr. Ricardo Jafet da queixa-crime contra êle apresentada pelo deputado José Bonifacio.

ANTECEDENTES

O desentendimento entre o parlamentar udenista e o presidente do Banco do Brasil resultou da revelação, pelo primeiro, do inquérito levado a efeito no Banco do Brasil. Quando o sr. Bonifacio afirmou na Câmara que o inquérito lhe fôra mandado mostrar pelo proprio Jafet, êsse, falai o a jornalista disse, textualmente: "Continuam a chantagem e a traição dos deputados José Bonifacio e Pereira Lima". Bonifacio considerou-se injuriado e, tendo como advogado Adauto Lucio Cardoso, apresentou queixa-crime contra o presidente do Banco do Brasil.

A SENTENÇA

Em sua sentença o magistrado acentua: "O delito de calúnia tem configuração tão nitida e precisa, que me parece ocioso tentar perquirir a sua existência nas expressões usadas pelo querelado (Jafet)". E prosseguindo: "Na especie o balanço das ofensas trocadas indica, de modo incontrastável e chocante, que as publicadas desde janeiro deste ano através de jornais e de discursos no Congresso pelo querelante (Bonifacio) contra o querelado são, pela sua intensidade, pela sua virulência, pela malignidade, que o levou deslealmente até ao uso do cacófaton humilhante e depressivo, em seus discursos, indiscutivelmente, muito mais graves do que as proferidas pelo querelado".

E assim decidiu "elas por elas", recorrendo, porém, para a instância superior.

O Dia do "Barnabé"

OS TREZENTOS DE GEDEÃO

Contra os Madianitas e os Amalecitas os povos do Oriente que se concentravam no vale, inumeráveis como a areia que há na praia do mar, não quis o Senhor que marchassem os trinta e dois mil homens reunidos em tôrno de Gedeão.

E disse o Senhor a Gedeão:

— Tu tens contigo muito povo; Madian não será entregue nas tuas mãos, para que não se glorie Israel contra Mim e diga: por minhas fôrças fui livre. Fala ao povo e manda deitar este pregão: "Aquele que é medroso e tímido, volte; e se retiraram do Monte de Galaad". E se foram vinte e dois mil homens do povo e só ficaram dez mil.

E disse o Senhor a Gedeão:

— Ainda é muito o povo; leva-os às aguas e lá os provarei; e aquele que Eu te disser que parta contigo, esse vá; e a quem Eu o proibir, volte.

E tendo o povo descido às aguas, disse o Senhor a Gedeão:

— Porás a um lado os que lamberem a agua com a lingua, assim como os cães costumam lamber; e os que lamberem de joelhos estarão noutra parte

Foi pois o numero dos que tinham lambido a agua, lançando-a com a mão à boca, trezentos homens; todo o resto da gente tinha dobrado os joelhos para beber.

E disse o Senhor a Gedeão:

— Com estes trezentos homens, que lamberam a agua, vos livrarei e te hei de entregar nas mãos a Madian; toda a outra gente, porém, volte para suas casas.

O TESTE

E como o governo jogasse umas migalhas sobre o funcionalismo, grande foi o numero dos servidores que se ajoelhou para apanhá-las; e outros buscavam com a lingua os restos caidos em torno; e ninguem cogitou de organizar uma prova de agua, pois essa não existe mesmo, nem para experiencia.

Então o lider Lycio Hauer convocou o seu povo, para ver quantos eram bons e dispostos para a luta.

E vieram muitos, se bem que não em numero tão grande como nas vezes anteriores.

E o lider Lycio Hauer olhou a multidão de homens que o aclamava e disse:

— Afinal de contas, comigo está mais povo do que com Gedeão; e êsses são os bons; e com êles irei, porque os outros me ajudarão depois a recolher os despojos.

E com os que atenderam ao seu chamado celebrou uma passeata pela cidade, pedindo, mais fortes do que nunca, NATAL COM AUMENTO!

72 Novos Municípios Mineiros Elegem, Hoje, Seus Prefeitos

Valadares Confia na Vitória Final do PSD — Neiva Moreira Responde a Vitorino Freire Encerrando os Debates Sôbre o Maranhão

Política Estadual

BELO HORIZONTE, 1 (D. C.) — Um eleitorado que talvez não chegue a casa dos cem mil escolherá amanhã os chefes executivos das setenta e duas novas comunas do Estado. Apenas dois partidos, PSD e UDN, se empenharam mais intensamente na campanha politica, enquanto o PR apenas se interessou em alguns poucos municipios, onde tem candidatos próprios.

PERSPECTIVAS DE VITÓRIA

Os observadores não têm duvidas em apontar o PSD como o partido vitorioso, com talvez mais de metade das novas Prefeituras. O Sr. Benedito Valadares, que veio do Rio para acompanhar o movimento final da campanha, manifestou-se satisfeito "menos pela perspectiva de vitória do PSD na maioria dos municipios em que se vai ferir o pleito — disse — do que pela tranquilidade e entusiasmo observados em todo o Estado".

AMBIENTE DE CALMA

Tudo indica que os pleito decorrerá em perfeita calma, sendo que o Governo tomou as providencias necessárias para manter a ordem. Todavia novas denuncias foram feitas ao Tribunal Regional Eleitoral. Os Municipios onde os ânimos estão mais exaltados são Itueta, Crucilancia, Galileia, Carrancas, Virgolândia, Tarumirim e Itanhomi. As apreensões dos observadores quanto a qualquer quebra da normalidade residem nessas comunas.

DURAÇÃO DO MANDATO

O mandato dos prefeitos a serem eleitos terá duração de apenas dois anos. Assim é que nas eleições gerais de 1954 o pleito se renovará em tôdas essas comunas.

APREENSÃO DOS TITULOS

O TRE determinou que todos os títulos eleitorais, sem qualquer distinção, sejam apreendidos para substituição, em todos os Municipios nos quais se realizará o pleito.

RELAÇÃO DOS MUNICIPIOS

São os seguintes os novos municipios onde se realizarão eleições amanhã:

Abadia dos Dourados — Antonio Carlos — Baldim — Canápolis — Campo Belo — Caraí — Carmo do Cajuru — Carmópolis de Minas — Carrancas — Carvalhos — Cascalho Rico — Coimbra — Comendador Gomes — Comercinho — Conceição dos Ouros — Contagem — Coqueiral — Cor[illegible] nel Fabriciano — Corrego Danta — Cristais — Cru[illegible] — Cruzilia — Dionisio — Estrela do Indaiá — Estiva — Fama — Felixlandia — Galiléia — Guaraciaba — Guidoval — Iapu — Inhaumá — Itanhomi — Itapagipe — Itueta — Iturama — Janauba — Jequitaí — Jequitibá — Jesuania — Joaima — Jordania — Juruaia — Ladainha — Monsenhor Paulo — Moravania — Nanuque — Pimenta — Pocrane — Raposos — Ribeirão Vermelho — Salto da Divisa — Santa Cruz do Escalvado — Santa Juliana — Santa Margarida — Santana do Pirapama — Santa — Vitoria — São Geraldo — São Gonçalo do Pará — São João do Gloria — São Sebastião do Maranhão — São Tiago — Senador Lemos — Turumirim — Tocantins — Tumiritinga — Turmalina — Vespasiano — Virgem da Lapa — e Virgolandia.

NEIVA ENCERRA O DEBATE

A proposito da replica do sr. Vitorino Freire às declarações do sr. Neiva Moreira, êste último, encerrando o assunto, assim se manifestou:

— "Não provoquei polêmica com o sr. Vitorino Freire. Apenas esclareci uma noticia, originada de uma das suas contumazes mentiras. Procura êle, agora, estabelecer uma discussão, inspirada não no desejo de esclarecer, mas do insulto pessoal que me recuso a responder, a menos que a isso seja levado".

"Vamos examinar o que há de fatos na declaração do sr. Vitorino Freire: a) — não estudei à sua custa. Quando cheguei a São Luiz já estava com o curso secundário adiantado e o que fiz foi, como um estudante pauperrimo, filho da viuva e com responsabilidade de ajudá-la na educação de irmãos menores, me valer de um atestado de pobreza cuja concessão o sr. Vitorino Freire, como oficial de gabinete do interventor, estava na obrigação de encaminhar. b) — Meu emprego da "Pacotilha", em 1934, de sessenta mil reis mensais, foi conseguido pelo desembargador Constancio Carvalho, diretor daquêle jornal, a quem meu tio, seu velho amigo, recorrera. Travei conhecimento com o sr. Vitorino Freire, já dentro do jornal, apresentado pelo velho mestre Nascimento Morais, chefe da redação, onde, como elemento do govêrno ao qual "Pacotilha", apoiava, Vitorino ia, frequentemente, para insultar os maranhenses dignos e honrados. Resultou desses insultos a memorável surra que o povo lhe deu na praça. c) — Não me recordo do que Vitorino tenha feito pessoalmente por mim, como jovem estudante cuja luta pela vida inspirava a simpatia dos que gravitavam em torno do jornal. Tem dito êle que me deu um par de sapatos e não o desejo contestar, mas apenas acentuar que nem tôdas as sapatarias do mundo ou outros favores dessa ordem seriam suficientes para escravizar a consciência e me fazer trair o povo, numa hora em que a sua brutalidade policial atingia tôdas as classes sociais do Estado e implantava o terror numa antecipação da mais odiosa "cortina de ferro". d) — Quando o seu jornal foi queimado pelo povo estava eu no Rio. Não podia, como jornalista, determinar e nem apoiar a destruição de jornais, mesmo que fôsse de circulação clandestina como foi e continua sendo o jornal do sr. Vitorino Freire, que não vende, normalmente, cem exemplares por dia, em São Luiz. O sr. Vitorino Freire sabe que foi a sua capangada que incendiou lares humildes.

A EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA, que se especializa em publicações para crianças, moças e rapazes e tem redação, escritório e oficinas na Rua General Almério de Moura, 302 (São Januário), comunica ao público leitor que não será interrompida a publicação de suas revistas.

O incêndio que ontem, em pleno trabalho da manhã, atingiu o prédio de sua propriedade, apenas danificou as oficinas, a seção de desenho, a redação, o arquivo e o depósito de papel, continuando a funcionar normalmente o escritório, a expedição e a direção. Graças aos esforços de todos os auxiliares da Editôra foram salvos os originais, de incalculável valor, referentes às próximas publicações.

Assim, a menos que haja transtornos imprevisíveis, continuarão a aparecer normalmente, em todos os jornaleiros:

O Herói
Superman
Edição Maravilhosa
O Idilio
Mindinho
Album Giganto
Ai, Mocinho!
Quem foi?
Super X
Rosalinda
Seleções de Idilio
Tarzan
Capitão Z
Cinemim
Roy Rogers
Gene Autry
Papai Noel
Epopéia

Os anunciados Almanaques populares, a Nova Coleção Walt Disney e a "História de Jesus", em quadrinhos, igualmente aparecerão no decorrer dêste mês, salvos como foram — as capas e todos os seus cadernos, já impressos, ou os originais por imprimir.

(a. ADOLFO AIZEN — Diretor.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Está em obras a
CASA CRISTALINO
BOMBONIER de cristal
Cr$ 50,00
PRATO PARA DOCES ou salgadinhos
Cr$ 19,80
PRATO PARA BOLO em meio cristal
Cr$ 13,00
APARELHO PARA CAFÉ japonês com 9 peças
Cr$ 198,00
CENTRO PARA MESA em meio cristal com rico espelho lapidado
Cr$ 252,00
JÔGO PARA REFRESCO ou água com 7 pecas
Cr$ 35,90
ABAT-JOUR com cúpula de sêda e veludo em diversas côres
Cr$ 58,00
SERVIÇO PARA SALADA em meio cristal com 7 peças
Cr$ 34,00
APARELHO PARA JANTAR em padrões azul e verde com 42 peças
Cr$ 490,00
DURANTE AS OBRAS REDUÇÃO NOS PREÇOS!
Rica exposição de louças, cristais, porcelanas, faqueiros, utensílios domésticos, objetos para adôrno e artigos finos para PRESENTES
CASA CRISTALINO
RUA URUGUAIANA, 35 e 37
MIRANDA

"As Artes Plásticas no Brasil"

ELSIE LESSA

Quem ocupa uns centímetros quadrados de espaço num jornal, diàriamente, leva muito pouco tempo para perceber que só tem direito de estar ali se se fizer realmente um porta-voz do público para que escreve. Aliás, êsse mesmo público se encarregará, com a necessária sem-cerimonia, de fazer-lhe sentir isso. E comparecerá em cartas, de viva voz ou pelo telefone, reclamando os seus direitos. O escriba que escreva. Reclame contra o que está errado. Louve o que está certo. Mas, honestamente, o que êles querem mais é que reclame. De um lado, um aflito leitor exige que se grite contra a não prorrogação da Lei do Inquilinato. Nem é preciso mais, porque foi tanta a grita geral que não se atreveram a consumar o atentado. Sôbre a falta d'água, então, acho que, se dedicasse a coluna só a essa calamidade, ainda não contentaria o desespero coletivo, que anda tomando feições de praga bíblica do Velho Testamento.

Mas é preciso dar um tom, afinar as cordas do cavaquinho diário. E olhar em roda, para ver em que é que ainda se pode confiar, neste Brasil, para não transformar a pena, ou, antes, o teclado da máquina de escrever, num arrancar coletivo e desesperado de cabelos. Há de haver algo em que se acreditar, por aí.

Experimentemos então folhear, com enlevada delicia, êste livro-obra de arte que é o primeiro volume da coleção "As Artes Plásticas no Brasil", ideada e orientada pelo professor Leonidio Ribeiro, sob os auspicios da Instituição Larragoiti. O plano e a coordenação dos textos couberam a Rodrigo M. F. de Andrade e colaboram neste volume Frederico Barata, Gastão Cruls, Cecilia Meireles, Reinaldo dos Santos, J. Wasth Rodrigues, José Gisella Valladares e Francisco Marques dos Santos. Se não bastassem êsses nomes para credenciar a obra, era só abrir o livro e ir lendo. Lindamente ilustrado, é uma obra-prima de beleza tipográfica. Mas, sobretudo, fornece à gente excelentes desculpas para continuar amando e confiando neste nosso Brasil, que anda tão confuso. A tal alegria para sempre que dão as coisas de beleza, de que falava Keats. Arqueologia ou arte indígena, o infinito pitoresco das artes populares, a beleza barroca de velhas igrejas, a grave severidade dos velhos móveis de jacarandá, coisas de ourivesaria, louça e porcelana. E' uma viagem amena e divertida pela história da nossa arte, por aspectos da nossa formação cultural, por um passado de que tantos de nós nem temos tempo de ir buscar notícia.

E' dêsses livros que devem ficar à mão, para ser folheados como revista, para ver as belas figuras, porque seguramente dêsse primeiro manuseio virá a vontade de continuar pelas suas páginas a dentro. De uma assentada já não iremos lê-lo, porque é longa e demanda paradas de enlevo e meditação esta viagem pelo nosso passado. Mas não vai ficar esquecido na estante. Os "cicerones" são bons, de prosa fácil e vasto e pitoresco conhecimento do assunto.

Outra coisa: deixem as crianças lê-los. Que lavem as mãos e se aproximem do "couché" com o devido respeito, mas vale o risco deixar que elas folheiem estas belas páginas. Dos trabalhos dos índios, do pitoresco dos mascarões de proa, das figuras do Mestre Vitalino elas insensivelmente pularão para as letras, para ver se tem história do lado. E tem. E' uma injustiça pensar que criança não tem gôsto e não sabe distinguir o que é bom. Tem gôsto e tem tempo, que nós, as mais das vêzes — hélas! — já não temos. E, como vão ficar gente grande amanhã, é bom dar-lhes desde já uma oportunidade para gostar das coisas que realmente valem a pena, amanhã. — (De "O Globo" de 30 de outubro)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7466

A Nossa Opinião

A Câmara e o Inquérito

CONTINUA o sr. José Bonifácio insistindo na publicação do inquérito do Banco do Brasil no "Diário do Congresso".

Temos a impressão de que o ilustre deputado mineiro está levando ao exagêro o que entende ser do seu dever. A verdade é que todos aqueles que examinaram o documento — inclusive jornais e jornalistas — chegaram à conclusão de que a comissão não apurou os fatos devidamente nem se orientou por um critério menos faccioso e personalista.

Assim, verificaram que não seria lícito publicar o relatório, que está cheio de erros e injustiças. Antes, já o Govêrno firmara o mesmo ponto de vista. O joio teria de ser separado do trigo, os culpados punidos e inocentes não veriam o seu nome arrastado indevidamente pela rua da amargura.

Se foi essa a conduta do Executivo, por que levar o Legislativo a assumir tal responsabilidade? Evidentemente, a Câmara não deve servir de "gato morto" nesse triste episódio da nossa vida administrativa.

Prerrogativas Ministeriais

FALANDO aos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, o titular da Fazenda reivindicou para o seu cargo plena autoridade, à vista dos reflexos da ação do Ministério sôbre tôda a coletividade. O ministro, orientando a política econômico-financeira do país, deve criar um ambiente de prosperidade e bem-estar social. Mas pode também errar e levar o povo a uma situação de desespêro. Daí a relevância das funções que desempenha, as quais exigem o máximo de autoridade e responsabilidade.

Está certo o sr. Horácio Lafer. E a Constituição dá apoio à sua tese, que se estende aos demais Secretjrios de Estado.

Solidàriamente responsável com o Presidente da República pelos atos que referenda, o ministro tem ainda graves deveres funcionais a cumprir, com uma série de obrigações morais e legais a que não poderá fugir, respondendo pessoalmente pelos erros e crimes que praticar.

Essa nação convém não ser esquecida. Os titulares das diversas Pastas precisam não abrir mão de suas prerrogativas, honrando sempre suas altas funções.

Essa noção convém não ser esquecida. Os homens são mesmo ministros ou apenas tímidos burocratas apegados aos cargos?

Finados

NO dia de hoje, consagrado à memória dos que se foram da vida, para o desconhecido, todos os corações se ajoelham diante dos túmulos dos entes queridos. Ricos e pobres, poderosos e humildes, sem preconceitos de raça, de côr ou de crenças, avocam a memória dos que lhes foram caros, igualam-se diante da grande lei que a ninguém respeita ou protege.

Os cemitérios enchem-se. Flores em profusão espalham-se sôbre as sepulturas rasas e sôbre as que o dinheiro pôde elevar com ostentação e luxo. Mas as lágrimas que se derramam, numas e noutras, têm a mesma expressão, o mesmo sentimento e o mesmo perfume.

Os caminhos das necrópoles assistirão hoje a romaria da saudade. E' a procissão daqueles que não se conformam com a fatalidade do destino, que vem desde o comêço do mundo, e que obedece aos desígnios da Providência. Nessa romaria há mães, há espôsas, há filhos. Há figuras de mártires. Há reproduções vivas da "Mater Dolorosa". E quantas cenas de necrópole não inspirariam, hoje, o gênio dos grandes artistas!

Finados! Um dia de crepúsculo de almas. Um dia de prece e de tristeza. A humanidade tira das suas preocupações e das suas batalhas cotidianas êsse dia do ano para chorar. E as lágrimas que hoje são derramadas sôbre os túmulos valem como um confôrto ao desespêro dessa hora em que o utilitarismo invade o mundo.

Ainda o Abono

OS privilegiados do serviço público, entre os quais se encontram centenas da "família daspiana", não esqueceram de preservar as suas grandes vantagens pecuniárias, na mensagem enviada ao Congresso pelo Presidente da República. Assim, no parágrafo quarto do artigo 11 está previsto que as restrições do dispositivo em questão não se aplicam àqueles que exercem funções gratificadas, percebem, representação de gabinete e fazem parte de algum órgão de Deliberação Coletiva.

Como é sabido, tanto as representações de gabinete quanto a designação para aqueles órgãos são benefícios que o govêrno só prodigaliza aos servidores que integram a conhecida "igreja" instituída no serviço público federal pelo sr. Luiz Simões Lopes, quando presidente do DASP. Não esqueceram, portanto, êsses privilegiados de preservar a "marmita" de que fazem parte.

Outro absurdo do projeto governamental está consubstanciado nas demais restrições contidas no artigo 11, inclusive, principalmente, a que impede o funcionário de receber o abono por ter tido acesso automático na sua carreira.

Acesso automático significa promoção, que tanto pode ser por antiguidade como por merecimento, de acôrdo com o Estatuto que o próprio sr. Getúlio Vargas instituiu no seu govêrno anterior. Somente por êsse detalhe poder-se-ão calcular as monstruosidades contidas no projeto do govêrno. Mas como não estamos mais no tempo da ditadura, em que o Poder Executivo era também legislativo, há remédio para êsses males. Os servidores públicos esperam que o Congresso analise detalhadamente o documento getuliano e faça uma obra digna. E' preferível demorar mais um mês ou dois, desde que fique assegurada a vigência do aumento a partir de 1.º de novembro, do que se fazer uma lei de afogadilho com injustiças flagrantes.

As Obrigações do Brasil

NA sua longa exposição feita na reunião realizada anteontem no Itamarati fixou devidamente o sr. Raul Fernandes quais as obrigações do Brasil em virtude do acôrdo militar com os Estados Unidos.

Deixou claro o antigo Ministro das Relações Exteriores, examinando os textos do novo tratado juntamente com outros também firmados pelo Brasil, que as acusações dirigidas ao Govêrno relativamente ao envio de tropas para a Coréia não têm qualquer fundamento, sendo apenas inverdades espalhadas pelos comunistas no objetivo de evitar que sejam assinados os pactos de defesa das democracias. Nenhuma obrigação existe, em decorrência de qualquer convenção internacional, tanto para o Brasil, como para qualquer outra nação, de enviar tropas seja para onde fôr.

O que têm cuidado os Estados ocidentais de fazer é a organização da defesa territorial diante do inexcusável perigo existente da deflagração de uma guerra expansionista de inspiração soviética. Para êsse fim foram estabelecidos os pactos do Atlântico Norte, e o do Rio de Janeiro, ao qual o Brasil está vinculado.

Por êle, porém, qualquer participação, seja diplomática, ou por meio de sanções econômicas, ou mesmo armada, deverá corresponder a uma agressão territorial. O objetivo é tão sòmente o de reprimir um possível ataque contra o continente americano.

Justamente para que os países ocidentais se encontrem em posição de colaborar nessa possível guerra de defesa é que estão sendo firmados acordos, à semelhança do que se encontra em discussão no Congresso. Com essa finalidade, os Estados Unidos, sem dúvida alguma, a nação de maior capacidade industrial do hemisfério, cederão gratuitamente armas e equipamentos ao Brasil. E a obrigação correspondente a essa entrega de material bélico não poderia ser mais acertada e justa do que a estipulada pelo acôrdo: o compromisso do Brasil de não o usar senão em defesa contra a agressão comunista.

Não há, evidentemente, qualquer atentado à soberania brasileira na aceitação dessa restrição. E conforme bem acentuou o sr. Raul Fernandes, variando de país para país o auxílio dos Estados Unidos, tendo em vista a situação estratégica de cada um, não se compreenderia que não fôsse limitada à defesa territorial o uso dessas armas e equipamentos, a fim de colocar fora dos têrmos do tratado internacional todos aquêles que, violando a confiança depositada na ocasião da assinatura, pretendessem dar outro destino ao material bélico recebido.

Não têm, portanto, razão alguma os que sustentam que essa concessão gratuita de armas e equipamentos militares poderá constituir um fomento de guerra entre as próprias nações sul-americanas.

Relativamente ao Brasil é inegável a vantagem do acôrdo com os Estados Unidos na base proposta, uma vez que, através dele, serão as nossas Fôrças Armadas completamente reequipadas para a finalidade única a que se destinam por fôrça do tradicional dispositivo da Constituição, que é a de defesa de nossa soberania. E a contrapartida exclusiva do recebimento dêsse material dos Estados Unidos é o compromisso de cooperar no sentido de aumentar a sua produção básica, vendendo-lhes as matérias-primas necessárias à organização da defesa comum.

PERSPECTIVAS DAS ELEIÇÕES AMERICANAS

André Rabache

A CAMPANHA eleitoral afinda apresentou uma intensidade sem precedente na história política norte-americana em face da incerteza reinante no sentimento nacional com referência aos dois candidatos. Estes desenvolveram esforços que ultrapassaram os esforços graças aos quais o sr. Harry Truman se fêz reeleger em 1948, com surprêsa geral.

Adlai Stevenson, de 4 de setembro até agora proferiu 135 discursos e 107 alocuções, percorreu 35.000 quilômetros de avião e 6.500 em estrada de ferro. O general Eisenhower fêz 228 discursos e alocuções e cobriu 53.000 quilômetros, repartidos igualmente entre o avião e o trem. O Presidente Truman, fiel militante democrata, proferiu uns 60 discursos e percorreu aproximadamente 12.000 quilômetros em estrada de ferro. Esses três homens visitaram cidades, aldeias e povoados, falando até o completo esgotamento físico; apertaram centenas de milhares de mãos e abraçaram centenas de meninos. Em tôdas as partes e constantemente foram acompanhados por mais de cem jornalistas, fotógrafos e cineastas, falaram diante das câmaras de cinema e da televisão e diante do microfone.

Nas demonstrações não se observou nem violência física, nem incidentes de rua. Mas a campanha não foi menos palpitante e as paixões eram verbais, impressas, radiodifundidas e televisadas, atingindo, mais que habitualmente, as finanças pessoais dos candidatos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Acôrdo Militar

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Quase havia bafafá, na Câmara, por causa da reunião do Itamarati, para a qual foram convidados alguns parlamentares, a fim de ouvir esclarecimentos sôbre o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, que suscitara respeitáveis objeções, como a da inconstitucionalidade resultante da execução de certas cláusulas, e a de ferimentos da soberania nacional, eventualmente provocados por outras. A incontestável gravidade das argüições contra o Acôrdo não podia deixar indiferente o Itamarati. Nada mais compreensível, pois, do que o empenho do sr. João Neves da Fontoura, em desfazer todos os possíveis equívocos a êsse respeito.

UMA TRADIÇÃO RESERVADA

Esse objetivo parece que foi plenamente conseguido, bastando considerar-se o apoio que mereceu a conduta do atual Govêrno brasileiro de dois ex-chanceleres, homens eminentes, de autoridade internacional, como os srs. Raul Fernandes e Osvaldo Aranha. Somados ao crédito pessoal do sr. João Neves da Fontoura, êsses avais tornam o Acôrdo um título descontável descansadamente, sem maior investigação. Não é crível, com efeito, que nada menos de três Ministros do Exterior do Brasil pudessem aprovar sem restrições um pacto internacional que pudesse causar arrepios à nossa sensibilidade de nação soberana.

Entre as melhores tradições brasileiras que a Providência tem preservado através de tôdas as nossas vicissitudes políticas está o nosso comportamento internacional, que sempre nos valeu, nesse terreno, especial e justificado prestígio. Um prestígio nascido, em verdade, muito mais da excelência e justeza das causas, teses e soluções que defendemos, do que dos poderes e fôrças com que pudéssemos defendê-las. Ao contrário dos que tiram da fôrça os seus argumentos, costumamos tirar dos argumentos a nossa fôrça. E, assim, nosso prestígio internacional tem precedido sempre a nossa importância medida em têrmos de poderio.

Podemos e devemos orgulhar-nos dêsse magnífico resultado. Mas, se, além disso, procurarmos também explicar o êxito da nossa atuação internacional, encontraremos boa parte do segredo no alto nível intelectual em que tem sido conservado o nosso Itamarati. E' isso, por certo, que lhe permite, na sucessão de governos de variadas tendências e desigualmente felizes na sua política interna, manter um padrão de trabalho, e uma linha de conduta, no plano internacional, que formam para nós uma honrosa tradição.

Homens que por seus próprios extraordinários méritos conquistaram projeção e autoridade mundiais, como os eminentes srs. Raul Fernandes e Osvaldo Aranha, constituíram, em sua passagem pela Casa de Rio Branco, élos dos mais brilhantes dêsse encadeamento de tradições, hoje continuadas pelo sr. João Neves da Fontoura, em quem não se deixará de reconhecer qualidade para o pôsto que ocupa.

A PRELIMINAR DE INVEROSSIMILHANÇA

Pois bem: são êsses três homens, tão diversos, entre si, de tendências, temperamento e personalidade, mas, todos, de excepcional argúcia e lúcida visão política, são êles que nos dizem que o Acôrdo nada contém que possa suscetibilizar-nos. Que a qualquer dêles pudesse passar desapercebida uma cláusula melindrosa para a soberania nacional, já seria difícil. A todos juntos, francamente, não é de se acreditar, mormente tendo sido elaborada uma exposição sôbre o assunto, pelo sr. Raul Fernandes, que é admirável jurisconsulto.

São essas considerações que nos levam a não conhecer, deliberadamente, das objeções contra o Acôrdo, desprezando-as pela preliminar de manifesta inverossimilhança, quer no tocante aos alegados arranhões na soberania, quer no que diz respeito à suposta consagração de procedimentos internos inconstitucionais. Neste ponto, tanto mais evidente é a improcedência do libelo, quanto é certo que o Acôrdo, nessa parte, imperfeito que fôsse, teria que ser entendido e executado na forma da Constituição, que não é suscetível de modificar-se por efeito de tratados internacionais. Estes, pelo contrário, é que hão de ajustar-se, na execução, aos respectivos sistemas constitucionais das "Altas Partes Contratantes".

Quanto à ida dos deputados ao Ministério, para debater o assunto, observe-se que em nada prejudica a iniciativa da convocação do Ministro, se a Câmara a julgar oportuna. A Câmara pode convocar os Ministros, mas não tem como nem porque impedir que os Ministros conversem com deputados, independente de convocação.

Ciência ao Alcance de Todos

O Mecanismo da Digestão

O aparelho digestivo do homem e o de outros vertebrados é constituído de maneira semelhante e plano comum. O alimento atravessa um longo tubo, o chamado canal alimentar, que é dividido ou modificado em setores ou regiões que possuem atividades particulares.

Antes de iniciar seu percurso através do canal alimentar do homem os alimentos são divididos, fragmentados em pequenas porções, à custa dos dentes que guarnecem a bôca. Daí, então, passam ao estômago, através de um tubo de ligação que se chama esôfago, e alí são retidos por algumas horas. Em seguida, e lentamente, se encaminham ao duodeno, que é a primeira parte do intestino, onde são trabalhados por alguns fermentos ou enzimas digestivos. Ao atravessar todo o intestino, a maior parte dos alimentos em fase de digestão é absorvida através das paredes intestinais. O que sobra dêsse processo fica retido no interior do intestino e se coleta no reto, de onde é eliminado ao exterior através do orifício do corpo que se denomina anus.

Neste percurso ou roteiro relativamente simples, os alimentos sofrem um processo de digestão, sob a ação de fermentos ou enzimas especiais diferentes uns dos outros. Estes enzimas são compostos químicos que atuam de maneira a tornar mais solúveis os alimentos.

As paredes externas do canal alimentar são musculares e se contraem e se distendem por ondas, constituindo os movimentos peristálticos, próprios do intestino e que forçam a progressão dos alimentos no interior do canal. Já as paredes internas do tubo alimentar possuem tecidos glandulares especiais que manufaturam e secretam os sucos digestivos que, na realidade, promovem a digestão, fazendo com que os alimentos sejam simplificados em sua composição química, permitindo e facilitando a absorção das substâncias necessárias ao organismo.

Assim, podemos resumir o processo de digestão, conforme o ponto do canal alimentar:

Na bôca já existem sucos digestivos, fabricados por 3 pares de glândulas, as glândulas salivares. A saliva, que elas produzem, auxilia a humidecer e envolver o alimento e a lubrificar sua passagem ao canal; já aí existe um primeiro enzima que atua sôbre o amido convertendo-o em açucares solúveis — é a ptialina.

No estômago são duas as substâncias químicas responsáveis pela digestão — o ácido clorídrico e a pepsina. O ácido, que se encontra a 0,2 a 0,5%, detem a ação da ptialina e mata as bactérias trazidas pelos alimentos, enquanto a enzima, a pepsina, atua sôbre as moléculas proteicas mais complexas transformando-as em outras mais simples e, por conseguinte, assimiláveis, conhecidas pelos nomes de peptonas e proteoses. Existe outro enzima, a renina, que coagula o leite, retardando assim sua passagem ao intestino e permitindo seja mais fàcilmente digerido. Os alimentos demoram de 3 a 4 horas para passar totalmente pelo estômago, cujos músculos se contraem continuamente a fim de permitir a mistura e o envolvimento dos alimentos pelos sucos digestivos.

Um esfincter controla, gradativamente, a passagem dos alimentos para o intestino, na sua primeira porção, o duodeno. Nesta parte, o alimento sofre a ação de alguns sucos que são produzidos em uma glândula grande e trazidos por um canalículo. Trata-se do pâncreas, que secreta o suco pancreático, constituído por 3 enzimas, cada qual funcionando de maneira distinta: a tripsina, a amilase e a lipase. A tripsina tem por papel continuar a digestão das proteinas e peptonas, transformando-as em aminoácidos ou ácidos aminados, substâncias que possuem moléculas ainda menores do que as peptonas. A amilase é um fermento que transforma os amidos não digeridos em maltose, um açúcar simples. Finalmente, a lipase atua sôbre as gorduras, convertendo-as em ácidos graxos e outras substâncias que são solúveis e podem ser absorvidas e utilizadas. A digestão das gorduras é auxiliada por uma substância fabricada pelo fígado, a bile, e que se mantém em reserva na vesícula biliar e é levada ao duodeno através um canalículo. A bile transforma as gorduras em gotículas finas, que, assim, ficam mais expostas à ação da lipase.

Depois, os alimentos continuam seu caminho através o tubo sinuoso que é o intestino delgado, onde outros enzimas, como a erepsina e a maltose, completam a digestão dos açúcares e das proteinas. E' aí que se inicia a absorção e as pequenas moléculas de aminoácidos, açúcar, etc., passam através as paredes intestinais até o sangue e são levados ao fígado.

Terminado o caminho no intestino delgado, segue-se o intestino grosso, onde a água é absorvida. Nos animais que comem grande quantidade de alimentos vegetais, a parte do intestino grosso que se chama ceco é grande e possui número considerável de certas bactérias encarregadas de digerir a celulose, abundante nos vegetais. O coelho, por exemplo, tem um ceco muito grande, mas o homem já o possui pequeno e, além disso, ainda com u mapêndice cego.

Os alimentos que não puderam ser digeridos ou os detritos que não têm interêsse para o organismo, chegam ao reto e daí passam ao exterior através do anus.

Como dissemos, a maior parte dos alimentos é absorvida ao nível do intestino delgado, cujo revestimento interno tem uma série de dobras, para aumentar a superfície de absorção e estas dobras são providas de um número considerável de pequenas projeções ou saliências, chamadas vilosidades, que contêm minúsculos capilares sanguíneos encarregados de absorver as substâncias por assim dizer fabricadas pelo processo da digestão. Tôdas essas vênulas se juntam numa veia grande, a veia porta, que leva no seu sangue, para o fígado, todo o alimento absorvido, depositando-o aí na forma de glicogênio.

Caso de Raiva em Queimado

O Departamento de Veterinaria, por nosso intermédio, avisa que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedido na cabeça de canino encontrado na rua Morro Agudo n. 116 (Queimado), Estado do Rio, e que deu entrada naquele Serviço no dia 23 do corrente, revela tratar-se de caso positivo. O Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na Rua Juan Pablo Duarte n. 11 (antiga Marrecas), para tratamento necessário.

Crise na Europa

MICHEL DEBRE
Senador de Indre e Loire

Na Europa nunca se falou, nem se trabalhou tanto, pelo menos na parte ainda livre do continente. As esferas dirigentes exultam. No entanto, a opinião pública, durante muito tempo insensível, tornou-se, aqui e além, muito sensível, quase em vésperas de revolta.

Na França as pessoas interrogam-se sôbre as conseqüências que podem advir, no que toca à Africa do Norte e à União Francesa, de instituições que lhe são indispensáveis para continuar a assumir as responsabilidades que contraiu além-mar. Interrogam-se também sôbre o valor das negociações que nos fazem abandonar as posições do Sarre e que revelam, nos nossos aliados americanos, uma franca despreocupação a respeito da recuperação ultra-rápida da fôrça alemã.

De resto, na Alemanha, e qualquer que seja a vantagem evidente das últimas negociações relativas à Europa, surgiram já sérias hesitações sôbre o assunto. Não será isso o fim da unidade da Alemanha?

— Não será a preparação de uma próxima guerra? — Dispostos a tudo, certos espíritos, menos apaixonados, porém mais pragmáticos, exigem, para aceitar as instituições européias, novas vantagens.

Nas nações vizinhas da Alemanha, Bélgica, Holanda, sem contar os países escandinavos, a coisa não vai sem provocar sérios receios!

Quanto à Inglaterra, observa-se também, mas lá sobretudo nos meios dirigentes, uma bastante viva emoção. Qual é o futuro de uma Europa continental? Não será hoje nada menos do que um instrumento dócil nas mãos dos americanos? Não será amanhã para os Estados Unidos, uma aliada mais útil que a Grã-Bretanha? Não devemos recear, mais tarde, uma autonomia dêste continente europeu, e uma autonomia que seria hostil à Inglaterra?

Seria tempo de esclarecer as idéias de todos os que pretendem dirigir a nossa civilização e a nossa liberdade ameaçadas. A política européia deve, urgentemente, ser reposta num quadro superior e alinhada em relação a tôdas as outras políticas que se impõem às nações do mundo ocidental.

Em primeiro lugar, a Europa não tem sentido senão na medida em que reforça a comunidade atlântica. A Europa não pode hostilizar o mundo anglo-saxão, nem cair também no servilismo. Em segundo lugar, importa que os dirigentes da política americana, cuja influência é enorme nos tempos que vivemos, não afirmem, fora da Europa, uma política que seja contrária às nações européias. A sua atitude na Africa do Norte, por exemplo, é uma ofensa à França, ao mesmo tempo que no fundo ofende os interêsses das nações européias.

A Europa é impossível a não ser sob a forma política da Confederação de Estados. A personalidade das nações é assim respeitada, ao mesmo tempo que é garantida, sem quebrar os laços existentes entre certas nações e os seus territórios de Ultramar, a unidade da grande visão política do continente.

E' de desejar que os homens responsáveis de todos os países livres do mundo tomem consciência dêstes problemas, precisem as suas idéias e unifiquem a sua ação. Se não fôr assim, os seus esforços serão inúteis e perigosos para o futuro do Ocidente (SFI)

O Que Se Diz

...QUE está se ampliando cada vez mais o chamado "sindicato da mentira", instituição criada pela imprensa do govêrno visando intimidar a reportagem da imprensa independente, com o objetivo de limitar a verdade à "verdade" getulista dos velhos tempos do DIP...

*

...QUE os novos técnicos da propaganda dipeana já catalogaram no dito "sindicato da mentira", além dos repórteres de todos os jornais e agências noticiosas que não se limitam ao noticiário oficioso, até mesmo os dois jornais de propriedade do govêrno "A Noite" e "A Manhã"...

*

...QUE a última aquisição do dito "sindicato" são as agências noticiosas estrangeiras e o próprio vice-presidente da República, sr. Café Filho, que teve a imprudência de confirmar que o sr. Getúlio Vargas se preparava para um encontro com o general Perón...

*

...QUE, a propósito dessa nova tentativa de ressurreição do DIP, fala-se mesmo que ela está sendo articulada nos moldes das organizações sindicais subordinadas ao Ministério do Trabalho, as quais, como se sabe, não podem prescindir da figura do pelego...

A Opinião do Leitor:

AS MULHERES

Um funcionário da Central aponta como irregulares os regimes especiais concedidos a algumas funcionárias que teriam conseguido determinadas vantagens em licenciamentos e requisições para servir em posições cômodas.

As colunas dêste jornal estão sempre franquiadas para acolher reivindicações dos servidores públicos, mas, não tanto que venham a cair na licença de retaliações que nenhum interêsse apresentam para a classe. Ao contrário, desviar a atenção do problema geral para as questiúnculas particulares é desservir ao funcionalismo.

UM PERIODO DE VIDA

Chegou-nos uma circular mimeografada, em que se divulga trecho de um discurso pronunciado pelo general Eurico Gaspar Dutra, em 1942, apoiando o govêrno de então. Visa a circular diminuir os efeitos das comemorações do 29 de outubro.

O que não percebem os autores do panfleto é que os fatos sociais não permitem a volta no tempo e o 29 de outubro não se resume na significação de suas figuras mais destacadas, mas exprime um símbolo de redenção nacional, que resultou de rebelião contra a ditadura. Hoje, a consciência nacional é tão firme que mesmo o sr. Getúlio, com o seu enorme desejo de permanência, não consegue criar ambiente para novo golpe, semelhante ao de 1937.

Naquela época, muitos homens de bem acreditaram nos planos Cohen e outras mentiras nacionais. Glória àqueles que terminaram reconhecendo seus erros e abominando a ditadura!

Da mesma forma, os milhões de eleitores que sufragaram o nome do sr. Getúlio Vargas estão hoje instruídos a respeito de sua incompatibilidade com o regime democrático. Votando em nome da oposição, nas próximas eleições, não há porque incriminá-los de incoerência. A boa fé também é lícita.

EFEMÉRIDES

2 DE NOVEMBRO

1685 — Manuel Beeckman e Jorge Sampaio são enforcados em São Luiz do Maranhão, como chefes da revolta popular.

1738 — Morre em Salvador Sebastião da Rocha Pita, famoso historiador.

1776 — Nasce em Faro Raimundo José da Cunha Matos.

1802 — Nasce no Rio de Janeiro Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, depois visconde Santa Tereza.

1827 — Nasce em Salvador Augusto Vitorino Alves SACRAMENTO BLAKE.

1830 — Morre no Rio de Janeiro Diogo Jorge de Brito, ministro da Marinha no Ministério de 1827.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES"

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5699

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	230,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5699, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE no I Congresso Nacional de Fumo, realizado em Salvador, uma das recomendações aprovadas indica a necessidade das investigações cientificas deixarem "o âmbito das estações experimentais e laboratórios para serem levadas ao campo prático das realizações, concorrendo para ampliar a produção fumageira nacional"...

*

...QUE também se recomendou a elaboração de um plano de "nucleação ou colonização" em bases cooperativas, a fim de possibilitar-se a fixação de trabalhadores nas zonas fumageiras...

*

...QUE, quanto a preços, o Congresso recomendou respeito às atribuições da Bolsa na fixação de valores oficiais vigorantes no mercado, preconizando-se, ainda, o estabelecimento de um fundo de estabilização de preços para defesa do produtor contra flutuações do mercado...

*

...QUE para a constituição desse "fundo" seriam reservados 20% da arrecadação atual dos impostos e taxas que incidem sôbre o cultivo, comércio ou industrialização do fumo, pelos vários órgãos fiscais e autárquias...

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as fôlhas relativas ao 13.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Diversas Pensões da Guerra — fôlhas 7238-7251 — letras de F a Z;

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — fôlha 7350 — letras A a E;

Missão Econômica que Vai Proceder a um Inquerito Nos Países da Europa Ocidental

Seguiu Para o Velho Mundo Presidida Pelo Sr. Charles Swayer

NOVA YORK, 1 (Simon Muchau, da "France Presse") — A partida, ontem, de importante missão americana, encarregada pelo presidente Truman de ir estudar as perspectivas economicas da Europa Ocidental, "in loco", reveste significação que vai bem além do proprio plano do referido estudo.

A importancia dessa missão, acentuada pelo fato de que o presidente Truman pediu expressamente ao sr. Charles Sawyer, secretario do Comercio, que a chefiasse, decorre, essencialmente, de que é ela enviada à Europa em um momento que se supõe estar muito perto de uma evolução marcante nas relações economicas e financeiras Estados Unidos-Europa Ocidental, seja qual fôr o resultado das proximas eleições presidenciais estadunidenses.

POLITICA ECONOMICA

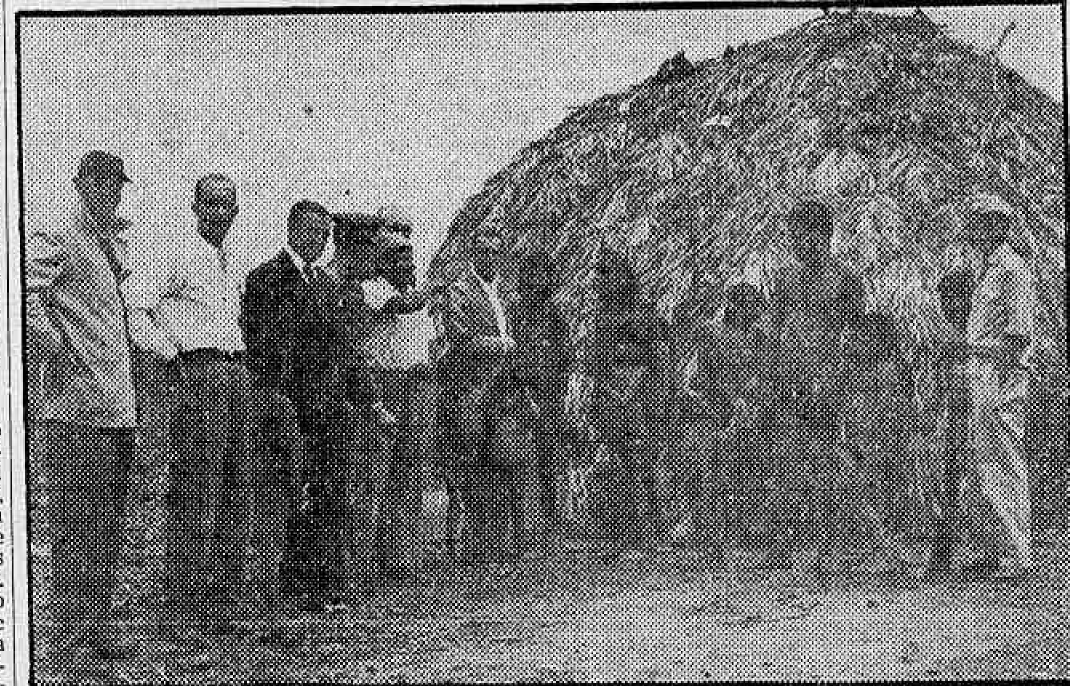
Segundo palavras do proprio presidente Truman, o inquerito a que a Missão Sawyer vai entregar-se durante um mês, inquerito que será paralelo a um estudo oficial semelhante que se efetuará nos Estados Unidos, tem como objetivo "fornecer ao governo americano os elementos orientadores de que êle tem necessidade para formular sua politica economica, e particularmente os programas de assistencia mutua necessarios para garantir a estabilidade economica de seus aliados".

Acentua-se igualmente a im-

(Conclui na 10.ª página)

O Governador de Minas Entre Xavantes Domesticados

O Sr. Juscelino Kubitschek Visitou Chavantina, Tendo Percorrido Demoradamente as Instalações da Fundação Brasil Central



De regresso de sua viagem a Goiânia, onde esteve vários dias em visita oficial ao Estado, a convite do respectivo governador, sr. Pedro Ludovico, recebendo, por sinal, grandes homenagens da colônia mineira ali domiciliada, o sr. Juscelino Kubitschek aproveitou o sábado e domingo para conhecer os trabalhos da Fundação Brasil Central.

O avião do governador mineiro desceu em Chavantina, onde o sr. Kubitschek visitou os estabelecimentos básicos ali localizados, tais como olaria, serraria, escola, refeitório e capela, que se destinam aos trabalhos dos 300 brancos ali residentes.

Em seguida, acompanhado dos membros de sua comitiva e de autoridades locais, o governador de Minas atravessou de balsa o rio das Mortes e, num "jeep", avançou 40 quilômetros pela estrada já aberta pela Fundação, como via de penetração, até a primeira taba dos Chavantes. Ali estão localizados 110 silvícolas domesticados, nas diversas malocas existentes.

O sr. Kubitschek visitou demoradamente as dependências daquela taba, observando os costumes e as práticas dos seus habitantes e trazendo, de regresso, troféus e presentes que lhe foram oferecidos pelos Chavantes.

O flagrante acima foi tomado durante a visita do governador Juscelino Kubitschek, àquela região.

MERCADOS E COTAÇÕES

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,89 50	6,65 94
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 58
Franco suíço	4,40 14	4,28 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 31 de outubro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 14
Portugal	0,65 70
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	—
Holanda	—
Argentina	1,34 48

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.750. Existência 7.250

Existência 32.111 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 600. Existência 14.160 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 5)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00
Batata, sacos	450	—

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão, sacos	2.735	580
Milho, sacos	5.124	—
Banha, caixas	1.075	—
Charque, fardos	—	—
Farinha, sacos	—	—
Arroz, sacos	1.800	540
Açúcar, sacos	40.279	580
Manteiga, quilos	1.221	—

Panorama Econômico — No Brasil e no Mundo

MAIS DE 55 MILHÕES DE LITROS DE PETRÓLEO

Informa-nos a A.N.:

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados nas informações do Conselho Nacional do Petróleo, o país produziu, de janeiro a junho do corrente ano, 55.683.072 litros de petróleo em bruto, no valor de Cr$ 17.510.400,00.

No igual período de 1951 a produção de petróleo atingiu o total de 51.717.135 litros, na importância de Cr$ 16.263.250,00.

Nota da Redação do D.C. — Aí temos, de novo, uma informação sôbre a produção de petróleo em **litros**. O intuito de fazê-la parecer volumosa é evidente. O Govêrno poderia adotar a "técnica" em outros setores e, por exemplo, informar o país sôbre o montante de atrasados, divulgando, em quilos, o total dos "papagaios" brasileiros nas praças internacionais. Assim, em vez do sr. Horácio Lafer confessar que devemos 800 milhões de dólares, mencionaria apenas: "atualmente nossas dívidas aos bancos americanos elevam-se a 4 toneladas de títulos vencidos, sòmente 4 toneladas"...

Realidade da Agricultura Brasileira

Embora a agricultura seja ainda a base da estrutura economica nacional, as suas condições atuais pouco diferem do quadro de um século atrás. Realmente, examinando os recursos e os métodos empregados na exploração da agricultura, vemos que apenas houve mudança nas quantidades produzidas. Processos primitivos de plantio e colheita são ainda os empregados. Mesmo as raras inovações adotadas, seguindo os preceitos da técnica moderna, são, em geral, feitas com erros gravissimos, que as tornam inúteis ou prejudiciais.

E' o caso, por exemplo, do emprêgo dos adubos sintéticos em São Paulo que, em sua maioria, é contrário as exigências do solo paulista, e virão agravar o problema da produtividade das terras cansadas a mais longo prazo. Êsse fato já observado por inúmeros técnicos, foi confirmado há pouco, por funcionários da Comissão Econômica para a América Latina.

Não existe em nosso país nenhum plano, em grande escala, de irrigação, quando é sabido que as sêcas periódicas, mesmo no sul, constituem, talvez, o problema mais sério da agricultura nacional. O uso dos fertilizantes, como já dissemos acima, é feito visando resultados imediatos, ainda que, para isso, seja destruida a riqueza orgânica do solo.

A mecanização também está sendo tentada aos arrancos, sem plano e disciplina. Em muitos setores agricolas acumulam-se tratores que não podem ser utilizados por falta de operários habilitados, ou mesmo porque naquela zona não eram necessários. Por outro lado, em lugares onde se tornam indispensáveis continuam primando pela ausência. Isso não é sempre assim, mas podemos dizer que é a regra.

Entretanto, um pouco de orientação governamental muito poderia fazer em favor da agricultura brasileira. Bastava que se disciplinasse a aplicação de determinados tipos de adubos, de acôrdo com as necessidades exigidas pelas terras desta ou daquela região. Assim, também, a distribuição de tratores deveria ser feita segundo um critério mais cuidadoso, e sòmente onde fôsse possivel proporcionar ao agricultor assistência técnica para o manejo do veiculo. Para isso, talvez, fôsse possivel levar mão de obra da cidade para o campo, o que ajudaria a atenuar outro problema ainda insolúvel de nossa atividade agricola, o êxodo rural.

O Café no México

Do boletim da Comissão Nacional do Café do México colhemos a seguinte nota:

"De acôrdo com os dados mais recentes obtidos nas várias regiões produtoras do país, a safra de café 1952/53 acusa um aumento estimado em 20% a 25% acima da safra anterior, da qual se exportaram 810.000 sacas de 60 quilos em vez de 750.000 sacas prèviamente calculado. As chuvas oportunas em quase tôdas as zonas produtoras bem como o interêsse crescente dos cafeicultores em melhorar suas plantações devido aos bons preços para o grão no mercado mundial junto com as facilidades de transporte, são as causas primordiais para o aumento que se espera na respectiva produção cafeeira. Evidentemente que a ação da Comissão Nacional do Café no sentido de incrementar a cultura de café, durante os últimos três anos, e ao mesmo tempo as medidas que pôs em prática para evitar a decadência dos cafezais em produção se deve em grande parte aquêle progresso.

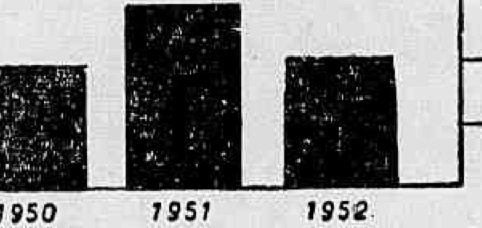
"Em números redondos e sob, o ponto de vista de uma estimativa moderada, o total das samras 1952-53 deverá ser superior a 1.180.000 sacas de 60 quilos, das quais umas 930.000 serão exportáveis ficando para o consumo doméstico entre 200.000 e 250.000 sacas aproximadamente. De uma maneira geral, espera-se uma safra maior do que a do ano passado nas seguintes zonas produtoras: Xalapa, Coatepec, Córdoba, Huatusco, Misantla, Tlapacoyán e Veracruz. As regiões de Hidalguense e Potpsina, já recuperadas dos prejuizos causados pelas fortes geadas de há dois anos que obrigaram os lavradores a podar as árvores na forma aqui chamada "recepa", deverão produzir êste ano mais café do que em anos anteriores. O mesmo se pode dizer das regiões de Siera de Puebla e Oaxaca nas quais tem havido nos últimos anos grande atividade de plantação.

"No que respeita ao Estado de Chiapas, na região de Tapachula é provável que ocorra uma diminuição na colheita como resultado da sêca do principio do ano mas nas regiões altas deverá haver uma colheita igual à do ano anterior. Relativamente ao consumo doméstico, deve-se notar que o mesmo diminuiu de forma notável devido aos preços mais altos para o café torrado e ao uso cada dia maior de substitutos e adulterantes. Contudo, espera-se que o país consuma entre 200.000 a 250.000 sacas de 60 quilos".

Os EE.UU. Vítimas do Truste de Petróleo...

WASHINGTON, 31 (U. P.) Um porta-voz do Departamento de Justiça declarou que o monopólio petrolifero internacional está dificultando a produção petrolifera dos Estados Unidos e pondo em perigo a segurança norte-americana. Leonard Emmerglick, alto funcionário do Departamento da Justiça, compareceu perante a Côrte Distrital e insistiu em que as vinte e uma grandes companhias petroliferas acusadas de pertencerem ao cartel do petróleo apresentem os dados e documentos solicitados por mandado judicial no passado mês de agôsto e que foi ontem modificado. As companhias estão sendo objeto de investigação por parte do Grande Juri Federal, tendo solicitado uma limitação do alcance de tal mandado sob a alegação de que a ordem judicial, em sua forma original, exigiria a apresentação de vários milhões de documentos, o que seria absolutamente impraticável.

O juiz federal James Kirkland decidiu ontem que as companhias acusadas sòmente terão de apresentar documentos a partir de 1941 e não a começar de 1928, como primitivamente se havia especificado no mandado. Emmerglick protestou dizendo que a investigação já havia sido muito limitada pela decisão de ontem, e o mandado, em sua forma atual, é bastante razoável. Em sua oposição a novas restrições à investigação, Emmerglick acusou em particular a emprêsa Socony Vacuum Oil Co., dizendo que a emprêsa receia que os documentos solicitados apresentem-na como delinquente e possam levar alguns de seus diretores à prisão.



Nos sete primeiros meses do ano corrente foram exportadas cêrca de 2.200 toneladas de borracha, contra 3.400 em igual periodo de 1951. No que concerne ao valor, as exportações brasileiras foram de 31 e 20 milhões de cruzeiros, respectivamente.

Os Estados Unidos são o principal comprador do produto brasileiro. Até julho do ano corrente, adquiriu: 1.658 toneladas de borracha sorva; 192 de massaranduba; 114 de cocuirana e pequena quantidade de latex.

O Brasil que já foi grande exportador do produto, está importando hoje, para fazer face às necessidades da sua indústria. Até julho de 1952 haviam sido importadas cêrca de 7.353 toneladas, procedentes da Holanda e Malásia Británica. Essas aquisições importaram em 124 milhões de cruzeiros.

Ao que se sabe o incremento da produção brasileira eliminará dentro em breve a necessidade de importação da matéria prima.

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.





A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideràvelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Médicos, Cirurgiões-Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interêsse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

BUZINAS E FAROIS

O estrangeiro que vem pela primeira vez à metrópole fica espantado com o delírio de velocidade de nossos motoristas nas ruas centrais, com a insensatez dos mesmos ao passarem na contramão de direção em cruzamentos perigosos, com a facilidade que agem ao cortar a frente dos outros veículos.

Mas o que causa maior admiração é o abuso da buzina e do farol. Em lugar da buzina ser um sinal, um aviso, transformou-se durante o dia em verdadeiro tormento para todos. Por qualquer motivo a buzina enche os espaços com seus gritos estridentes.

Se o motorista dirige seu auto atrás de um outro ou de um bonde e êstes param para receber ou deixar passageiros, a buzina funciona ininterruptamente até que o veículo que vai à frente continue sua marcha.

Se o sinal está fechado o motorista faz funcionar a buzina do carro, como se porventura seus sons tivessem capacidade para acelerar o andamento do sinaleiro automático.

Se um auto enguiça por qualquer motivo o motorista do carro que vem logo em seguida, em lugar de empurrá-lo para descongestionar o tráfego, buzina insistentemente, enervando o colega que está passando momentos difíceis.

Passando por uma rua ao ver uma pessoa atravessá-la, em lugar de diminuir a marcha do veículo, o motorista aumenta a velocidade e buzina, obrigando o pedestre a verdadeira ginástica de pulos e saltos, fato êste que lhe proporciona momentos de prazer.

Além do abuso no emprêgo da buzina não há nenhum contrôle para os sons, não há um padrão, um standard. Cada um instala em seu carro a buzina que quer, quantas quiser e com a intensidade de som que achar conveniente.

A cidade transformou-se em verdadeiro pandemônio, não sendo respeitados hospitais, casas de saúde, escolas, igrejas, recolhimentos. O ideal é fazer o maior barulho possível.

Ainda ontem líamos uma entrevista do sr. Herbert Moses, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde o presidente da ABI afirmava que "tendo viajado muitos milhares de quilômetros de táxi, sòmente uma vez ouvi uma buzina".

À noite, a buzina é substituída pelos faróis. Por qualquer motivo são êles ligados, cegando os motoristas que vêm em sentido contrário, tonteando os pedestres que estão atravessando as ruas, perturbando os que vão à frente, na direção de um carro.

Na ânsia de passar a frente, de correr, os volantes profissionais e amadores não sabem guiar sem o auxílio dos faróis de seus carros, muito embora tal abuso tenha sido a causa de muitos desastres. À noite, não há fiscalização, de sorte que a campanha contra o abuso de faróis nas ruas centrais não poderá ser feita. De dia não seria difícil fazê-lo.

Bastaria que os guardas, que vivem rondando os lugares onde é proibido o estacionamento, quisessem ouvir a gritaria infernal que fazem as buzinas dos automóveis, dirigidos por histéricos, neurastênicos, nervosos e mal educados.

TIMBAUBA

"TARZAN" MORTO A TIROS PELO SARGENTO; ASSALTO

AINDA CORREU PARA FUGIR, MORRENDO NO TERRENO BALDIO

Com certeiro tiro de revolver, o sargento do Exercito Edgard Rodrigues da Silva, servindo na Cia. Motorizada, assassinou, dentro de sua casa, na rua Ieré, em Vicente de Carvalho, um ladrão que o ameaçava com uma faca.

LADRÃO

O militar que é casado com d. Ondina Souza e Silva, mora naquela casa há muitos anos. Na noite de sexta-feira, tendo chegado tarde, deitou-se e dormiu. Estava ainda o dia escuro quando o sargento despertou com rumores dentro do seu proprio quarto. Percebendo que alguem se movimentava e verificando que sua espôsa continuava deitada, debaixo do travesseiro retirou o revolver. Nesse momento, viu o militar que o vulto, que se moveu proximo de si, havia levantado qualquer coisa no ar que brilhava. Certo de que era uma arma, deu ao dedo no gatilho.

MORTO

O vulto deu um grito e saiu correndo em direção à rua. O militar saiu em seu encalço, indo encontrar caido, num terreno baldio existente nas proximidades, um homem de cor preta que, mais tarde, foi identificado pelo comissario de serviço na delegacia do 24.° distrito policial, como o conhecido ladrão, Carlindo da Silva, vulgo "Tarzan".

Feito o exame pericial, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O sargento, apresentou-se ao comandante de sua corporação, devendo ser encaminhado àquela delegacia para prestar depoimento.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, bondes, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

ANTONIO DA SILVA (40 anos, residencia ignorada, vendedor de jornais), atropelado por um auto ignorado, na rua da Assembléia, em frente ao Palacio Tiradentes, sofrendo fratura do cranio, internado no HPS, em estado grave;

ESTEVAM PEREIRA RODRIGUES (18 anos, operario, rua Petropolis), foi vitima de uma quéda de trem, na estação de Triagem, sofrendo amputação da perna e do braço esquerdo, sendo socorrido no HPS, em estado gravissimo.

GUARDA DE TRÂNSITO NÃO PRENDE O MOTORISTA ATROPELADOR; NÃO PODE SE AUSENTAR DO PÔSTO!

Um guarda de transito, o de numero 1126, tornou-se ontem responsavel pela fuga de um motorista atropelador.

O fato ocorreu no Largo da Carioca, quando o onibus da "Viação Carioca", chapa n. 8-21-86, que entrou naquela arteria em excessiva velocidade, perdeu a direção e atropelou o colegial Roberto Antonio Pereira (de 15 anos; rua Pedro Américo, 110, apartamento 5), que se encontrava estacionado na calçada.

Impassivel, o guarda do transito numero 1126, que se encontrava de serviço naquele local, ficou completamente alheio ao acidente, deixando que o motorista atropelador fugisse sem que tomasse uma atitude para impedir e o prender.

IRRITOU OS PRESENTES

O professor Monteiro, da Faculdade Nacional de Medicina, que se encontrava entre os transeuntes e que assistira ao tragico acontecimento, revoltou-se ante a apatia do guarda. Este, à guisa de resposta, disse:

— Não posso abandonar o posto para perseguir o motorista:

Isso, provocou protestos dos presentes, e, ante a ordem intimativa do professor Monteiro, determinando que o guarda entrasse em seu auto para a perseguição do motorista, atropelador, este resolveu atender.

MAS, O ONIBUS JA' HAVIA DESAPARECIDO

A busca foi infrutifera. O onibus já tinha desaparecido na poeira da velocidade, levando consigo o motorista assassino.

Indignado com a displicencia do guarda de transito, o professor Monteiro deu-lhe voz de prisão, apresentando-o diretamente ao Gabinete do Chefe de Policia, onde o general Ciro de Rezende mandou instaurar inquerito.

MORREU O ESTUDANTE

O estudante Roberto Antonio Pereira, que era aluno do Ateneu São Luiz, não resistiu à gravidade dos ferimentos, vindo a falecer ao dar entrada no HPS.

Mais Uma "Bandeira Aérea"

Será inaugurada, no próximo dia 13 de novembro, mais uma linha do Correio Aéreo Nacional. Essa linha, pertencente ao grupo das linhas auxiliares que fazem exclusivamente o transporte de correspondência, será feita com aviões "Beechcraft", bi-motores, e terá o nome de Linha do Rio Araguaio. Destina-se a atender às necessidades dos postos do Serviço de Proteção aos Indios, ao longo dos rios Araguaia e Fresco e ao intercâmbio de correspondência entre as localidades situadas nessa área.

★ Vários Fatos Policiais ★

UMA VELA A DEUS E OUTRA AO DIABO

Que houve tentativa de ilicitude, lá isso houve, tanto que a Polícia não perdeu tempo e instaurou inquérito. Poderá ser e não duvidamos que as intenções do acusado fôssem bem outras das que deixou transparecer no início do "golpe", que fracassou redondamente. Vejamos como se teria passado o episódio:

Vicente da Cunha Marinho, funcionário da T. V. Tupi, resolveu por "sportesua", procurar a direção de "Ultima Hora", propondo-lhe, mediante a importância de vinte mil cruzeiros, fornecer documentos para uma campanha em alto estilo contra os "Diarios Associados", inclusive seu principal diretor, sr. Assis Chateaubriand. O dinheiro seria pago — condicionou Vicente — no ato que os documentos fossem entregues. A direção do aludido vespertino pediu dois dias para pensar sôbre o assunto.

Nêsse interim, a Seção de Defraudações foi informada do ocorrido, tendo agido incontinenti, de modo a acautelar os interesses das pessoas que haviam sido envolvidas na tentativa de extorsão, se assim se poderá qualificar o gesto de Vicente.

Interrogado na Delegacia de Roubos e Falsificações, o acusado não negou o fato, antes, porém, o confirmou, mas dando-lhe versão completamente diversa. Disse que realmente procurara a direção do vespertino aludido, sob a alegação de lhe fornecer os documentos em aprêço, objetivando, realmente, contacto direto com a mesma, para depois então, iniciar uma campanha contra o seu Diretor principal, sr. Samuel Wainer. Era uma espécie de infiltração.

De qualquer modo, o inquérito já foi instaurado e deverá melhor esclarecer o curioso evento.

Caiu do Trem em Triagem

O operario Estevão Pereira Rodrigues, (preto, de 18 anos, solteiro, residente à rua Petropolis, 211, em Duque de Caxias) quando, ontem, à tarde, tentava tomar um trem na estação de Triagem; caiu ao leito da via-ferrea, sendo colhido pelas rodas da composição.

Teve amputadas a perna e o braço esquerdo sendo internado em estado gravissimo, no Hospital de Pronto Socorro.

Falhou o "Pacto", Mas o Amoroso Morreu

Na pensão da rua São João, 26, em Niteroi, tomaram um quarto, o sargento da Policia Militar do Estado do Rio, Esperidião Lima Ferreira, e sua namorada Maria Emilia Henriques de Freitas, (de 22 anos, solteira, domiciliada à rua Garibaldi, 745, na capital fluminense). O casal estava no firme proposito de executar um pacto de morte.

O sargento encheu dois copos com guaraná adicionando em seguida, violenta substancia tóxica. Em seguida ingeriu o conteudo do seu, entretanto, Maria fugindo ao pacto, bebeu o "refrigerante", fugindo, gritando por socorro.

O sargento teve morte quase que instantanea, tendo o cadaver sido removido para o necroterio da Policia.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

CARRO ROUBADO

Foi roubado ontem, dia 1.°, o "Chevrolet" 1952 azul claro, chapa particular n.° 11.240. Qualquer informação sôbre o seu paradeiro pode ser dada aos telefones 48-4304 e 28-1923. Gratifica-se.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

DO EXTERIOR

Suicidou-se o Médico Brasileiro em N. Y.

NOVA YORK, 1 (INS) — O dr. Valdemar Barcelos Borges, capitão do corpo médico do exército do Brasil, morreu esta noite quando saltou ou caiu do décimo quarto andar do hotel Times Square, de Nova York, segundo informou a polícia.

O dr. Borges estava praticando em um hospital da Universidade Temple, de Filadelfia, sob o sistema de intercâmbio de estudantes entre o Brasil e os Estados Unidos.

De acôrdo com a informação policial, o dr. Borges, que tinha 41 anos de idade, havia se registrado no Hotel três horas antes. Documentos achados no seu aparmento indicaram que residia no Rio de Janeiro e que enquanto praticava no hospital Temple, de Filadelfia, se hospedava no hotel Benjamin Franklin, daquela cidade. O dr. não deixou mensagem alguma, porém a policia informou ter encontrado uma passagem de avião da Pan-American Air-waps que saia de Nova York, esta manhã para o Rio de Janeiro.

O Carro do Rei Hussein Derrapou; Ileso

LONDRES, 1 (AFP) — O automóvel dirigido pelo jovem rei Hussein da Jordania sofreu uma derrapagem, hoje de manhã, numa das ruas desta capital, indo chocar com uma parede.

O rei Hussein saiu ileso do acidente mas o seu carro, um possante automóvel norte-americano, ficou seriamente avariado.

O jovem rei da Jordania, que será coroado quando completar 18 anos, em maio do ano próximo, segue atualmente um cursode treinamento atualmente um curso o de treinamento militar em Sandhurt, e é um fervoroso adepto do volante.

Patino Foi Preso no Waldorf

NOVA YORK, 1 (INS) — O milionário boliviano Antenor Patino, dono das minas de estanho, depositou uma fiança de 250.000 dólares como garantia para comparecer a 4 de fevereiro próximo perante a Suprema Corte para responder as acusações de que não entregou à sua esposa, Cristina de Borbon Patino os 400.000 dólares que êle tinha que pagar por sentença judicial.

Patino tem ainda pendente na Suprema Corte um pedido de divórcio contra êle.

Patino foi preso ontem no Waldorf Astoria quando pretendia embarcar para Paris. Sua esposa o denunciou afirmando que êle não cumprira uma sentença judicial deixando inclusive de lhe pagar os alimentos no valor de 50 000 dólares anuais para ela e seus dois filhos, Cristina de 20 anos e Isabel de 17 anos.

18 Mortos Num Incêndio do Asilo

HILISBORO, Missouri, 1 (INS) — Violento incêndio destruiu um asilo de velhice e 18 velhinhas, fracas demais para se mover morreram queimadas.

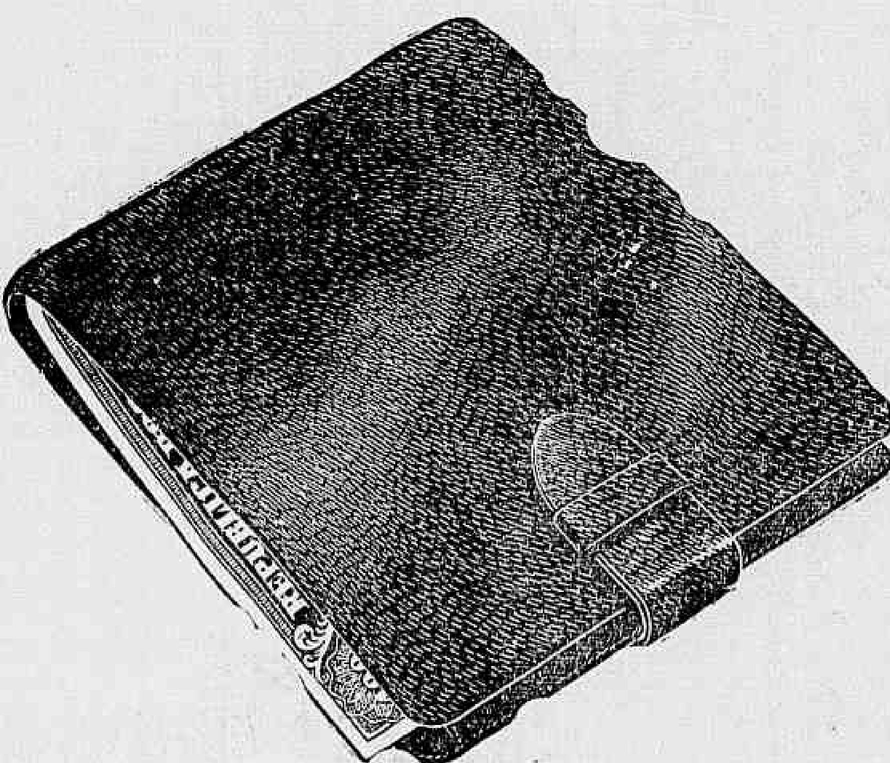
Outras 20 pessoas entre 66 e 95 anos de idade sofreram ferimentos durante o incêndio que durou 3 horas.

O TERCEIRO ANIVERSARIO DA ESCOLA MODELO DO SENAC — Diretores, professores e alunos da Escola Modêlo do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, à rua 24 de Maio, em Riachuelo, comemoraram, festivamente, o terceiro aniversário da fundação do estabelecimento. Estiveram presentes o ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC, professor Dacorso Neto, diretor do ensino dêsse órgão assistencial, figuras de destaque dos nossos meios comerciais e educacionais e convidados. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião.

ENSINO ESPECIAL

Dentro de alguns dias inaugurar-se-á, nesta capital, uma escola especial para crianças-problemas, sôbre direção técnica de pessoa especializada nos EE.UU. A escola funcionará em regime de internato para ambos os sexos, entre 6 e 12 anos de idade, e terá número limitado de vagas. Os interessados poderão obter demais informações pelo telefone 52-1039, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e à tarde, diàriamente pelo telefone 47-5051, das 12 às 14 horas.

ABRA seu crédito E COMPRE sem abrir sua carteira



CAMISAS EPSOM
ROUPAS RENNER
MODAS PARA SENHORAS
ROUPAS DE CAMA E MESA
ROUPAS ESPORTIVAS
CHAPÉUS - CALÇAS - CALÇADOS
MALAS - ARTIGOS PARA VIAGEM
ROUPAS SOB MEDIDA
UTILIDADES DOMÉSTICAS
RÁDIOS - TELEVISÃO
BRINQUEDOS - BICICLETAS
GELADEIRAS



Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5   R. Ouvidor, 118   R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

SEDAS E RAYONS

LINHO E RAYON
Estampados modernos de ... 14,00
preço de aniversário...... **9,00**

LINGERIE ESTAMPADA
Desenhos originais — côres firmes
de 16,5o
preço de aniversário **12,00**

ORGANZAS
lavadas e de bolas de 22,00
Preço de aniversário **16,00**

MOUSSE E PONTILHÉ
um mundo de côres p/saldar
de 26,00
preço de aniversário **18,00**

CREPE SETIM LINGERIE
Largura 1,00 m. — todas as côres
de 42,00
preço de aniversário **34,8o**

PIED DE POULE
Largura 0,90, côres de Paris de 48,00
preço de aniversário **29,8o**

FAILLES BROCADOS E LISTRADOS DE SETIM
combinações maravilhosas
p/saldar de 55,00
preço de aniversário **34,00**

CETIM DUCHESE
Largura 0,90 — côres lindíssimas
p/saldar de 55,00
preço de aniversário **36,00**

FLAMENGÁ
Tons modernos — oferta única
de 65,00
preço de aniversário **37,00**

PARA SUA FORMATURA
Organdys nacionais e suiços bordados, lavrados e estampados
desde **78,00**
Grande sortimento de laises, rendas, chantilly e novidades para o verão

ALGODÕES

OPALAS ESTAMPADAS
Côres firmes de 6,80
preço de aniversário **5,4o**

MARQUISETES E VOILES ESTAMPADOS
Desenhos da modo de 12,00
preço de aniversário...... **8,00**

POPELINES LISAS E LISTRADAS
Largura 0,80 — lindos padrões
de 16,00
preço de aniversário **11,00**

ORGANDYS PERMANENTES
Desenhos maravilhosos
desde **23,8o**

Secções completas de popelines brancas, caquis e sarjas para colegiais.

Variado sortimento de artigos finos, em padronagens modernas, diretamente das fábricas BANGÚ, AMERICA FABRIL, NOVA AMERICA, CORCOVADO, etc...

LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Em branco e côres clássicas
desde **35,00**

TROPICAIS PARA TODOS OS GOSTOS
desde **95,00**

1º aniversário

ROUPAS DE CAMA E MESA

TOALHAS
De rosto — Alagoana
de 9,80
preço de aniversário **7,5o**
De banho — Confortáveis
de 29,00
preço de aniversário **19,8o**

COLCHAS
solteiro de 52,00
preço de aniversário **38,00**
Casal de 65,00
preço de aniversário **48,00**
Piquet — casal de 278,00
preço aniversário **220,00**

CRETONE
solteiro branco e em côres
de 20,00
preço de aniversário **15,00**
casal de 32,00
preço de aniversário **26,00**

ETAMINE PARA CORTINAS
Largura 1,30 m. de..... 16,00
preço de aniversário **10,5o**

LENÇOL
solteiro de 46,00
preço de aniversário **37,8o**
casal de 78,00
preço de aniversário **65,00**

FRONHAS
de 12,50
preço de aniversário **8,00**

MORIM-DIDI
peças: 10 mts. de..... 55,00
preço de aniversário **46,00**

MATÉRIA PLÁSTICA
Saldo - Estampada de 37,00
preço de aniversário **33,00**
Lisa de 28,00
preço de aniversário **25,00**

GUARNIÇÕES DE CHÁ
c/4 guardanapos de... 30,00
preço de aniversário **22,5o**

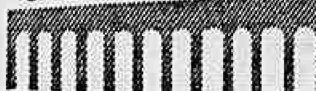
GUARDANAPOS LAPA
por **3,5o**

CAMISARIA

CAMISAS TRICOLINE BRANCA
mangas compridas
desde **49,00**
BLUSÕES "ESPORTE"
desde **50,00**
CUECAS
tipo americano
desde **15,00**

LENÇOS DE ALGODÃO
desde **3,5o**
Sortimento variado em pijamas, meias, gravatas, camisas esportes, cintos, tudo a preços abaixo dos preços de todos.

TECIDOS TRIUNFANTE

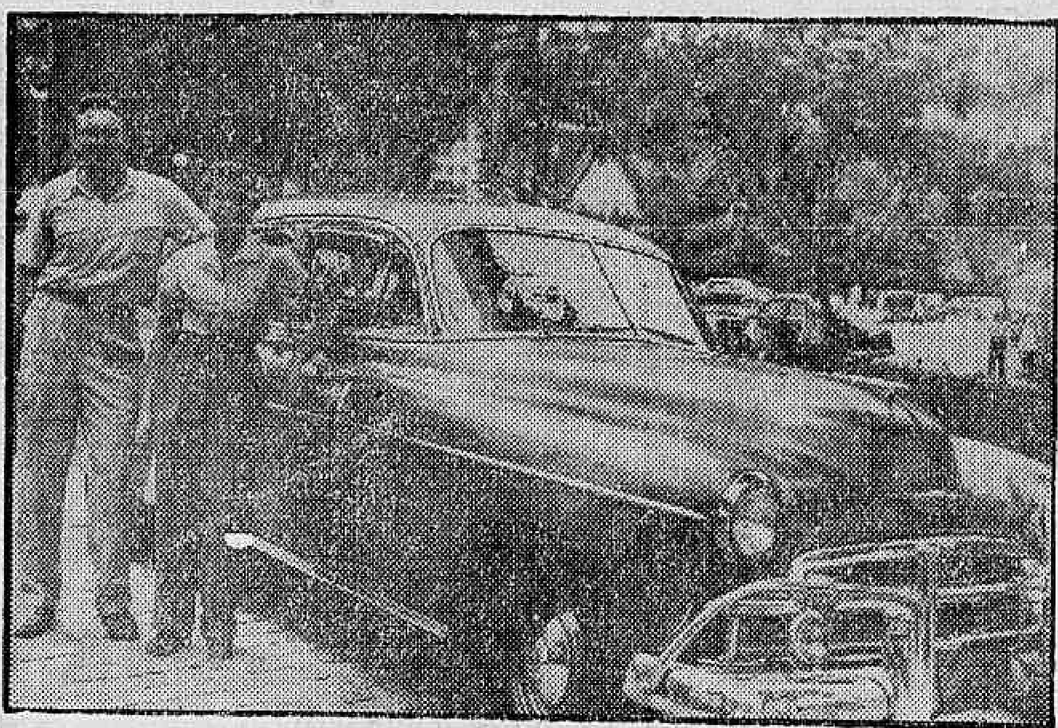




AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época

"GINKANA" EM COPACABANA



Os vencedores da "Ginkana" de Petrópolis, ano passado.

ENTUSIASMO PELA "GINKANA" DIA 9

OS PRÊMIOS QUE SERÃO DISTRIBUIDOS

No próximo dia 9 será realizada em Copacabana a Segunda Ginkana da Avenida Atlântica, no trecho compreendido entre a rua Princesa Isabel e o Forte do Leme. Esta prova social-esportiva está empolgando o público carioca pelas diversas surpresas em preparo e pela rivalidade entre participantes cariocas e paulistas. Esta rivalidade, iniciada com a vitória das duplas paulistas na Primeira Ginkana da Avenida Atlântica, realizada no ano passado, está êste ano mais acentuada com a aposta feita pelo esportista bandeirante Hélio Vieira, que, confiando na vitória das Duplas de São Paulo, apostou Cr$ 50.000,00 contra qualquer dupla carioca.

A aposta acaba de ser aceita pelo jovem industrial carioca Insausti Sobrinho, que não só apostou Cr$ 50.000,00 nas duplas cariocas, como também se inscreveu para defender o nome esportivo do Distrito Federal.

OS PRÊMIOS

São em número de 27, as taças oferecidas às duplas melhor colocadas na Ginkana. Até a semana passada só havia 26 taças, mas a Comissão Organizadora resolveu também homenagear a sra. Ana Khoury, diretora-presidente da Rádio Eldorado, por suas grandes qualidades, como diretora de uma grande cadeia de emissôras e por sua comprovada benemerência e assim foi instituida a taça "D. Ana Khoury". Pretende a comissão também homenagear as gentis participantes da prova, oferecendo diversos prêmios para as que se apresentarem mais elegantemente trajadas, bem como as que mais se destacarem na disputa da Ginkana.

No domingo passado realizou-se o primeiro treino para a grande prova, tendo comparecido apenas participantes cariocas, mas ao que fomos informados no próximo domingo haverá novo treino e neste treino estarão presentes as duplas paulistas. Os participantes bandeirantes estão bastante orgulhosos de suas vitórias e de seu título de "Campeões de Ginkanas" e pretendem reafirmar sua classe na prova do dia 9 de novembro.

Os vencedores da "Ginkana" da Bahia.

Hoje o Encontro América x Atlético

Adiado em virtude do mau tempo reinante, ontem, nesta capital, o encontro entre o América e o Atlético Mineiro, será realizado hoje, com qualquer tempo, às 15,30 horas.

NA IDA PARA LIMA O BRASIL DISPUTARÁ A "RIO BRANCO"

Castelo Branco Diz Estar Acertando Negociações Com a AUF — Providência Quanto à Data Dos Jogos — Negociações

A disputa da "Copa Rio Branco" será realizada em Montevidéu, na passagem da seleção nacional que intervirá no Campeonato Sul-Americano, de Lima. Isso já é questão resolvida pela C.B.D., todavia falta a fixação de data para essa disputa.

ULTIMAS PROVIDENCIAS

Estão sendo tomadas as últimas providências entre a C.B.D. e a Federação Uruguaia de Futebol sôbre o confronto entre as duas seleções, estando, todavia, assentado que será na ida para o certame continental.

FALA CASTELO BRANCO

Em palestra com a nossa reportagem o presidente do Conselho Técnico da C.B.D., sr. Castelo Branco, informou que é fundamental a fixação da data, pois o tempo é bastante curto no preparo da seleção.

Adiantou mais o membro do C. T. que logo que tome conhecimento da resposta do Uruguai com respeito à data tomará as necessárias medidas que visam êsses compromissos.

OS CAMPEÕES DO MUNDO



Em novo encontro com os brasileiros.

Nova Comissão de Arbitragem, da F.I.F.A.

A FIFA vem de comunicar à C.B.D. que a sua Comissão de Arbitragem ficou assim constituida, segundo resolução do Comité Executivo, em reunião de 8 de setembro último.

Presidente — Giovanni Mauro, da Itália; Secretário — Henrique Delaunay, da França; Membros — Dr. M. Andrejevic da Iugoslávia, P. Escartin, da Espanha, Sir Stanley Rous, da Inglaterra e A. Ribeiro dos Reis, de Portugal.

Treinaram Ontem os Vascainos

Estiveram os cruzmaltinos em ação na manhã de ontem em São Januario, apenas com exercicios individuais e que contou com todos os titulares.

Não quiz o técnico Gentil Cardoso exigir mais de seus pupilos, pois, é pensamento do técnico do Vasco da Gama, exigir muito dos trabalhos da semana entrante e tem objetivo para o encontro com o São Cristovão, em São Januario.

Dando uma tregua no programa de treinamento, já que tambem o certame isso lhe proporciona, Gentil Cardoso dispensou seus pupilos logo após o ensaio individual de ontem, dando, todavia, instruções para a apresentação dos jogadores na próxima terça-feira, em São Januario, quando serão recomeçados os treinamentos para a peleja frente aos "cadetes".

Rumo a Arcozelo

Seguirão, amanhã, os tricolores, para Arcozelo, onde gozarão um periodo de repouso, fefazendo energias para novas pelejas no returno do Campeonato.

EMBARQUE A'S 17 HORAS

Aproveitando a folga que lhes proporciona a primeira rodada do returno, os jogadores do Fluminense, embarcarão amanhã, às 17 horas, sob a direção do técnico Zezé Moreira.

Porém, no dia 11, estarão de volta a esta cidade quando então o técnico tricolor dará inicio aos preparativos para o confronto com o Bonsucesso.

as crianças de PARQUES INFANTIS Hoje...
Sobrinca
OS MELHORES PARQUES INFANTIS DA MAIOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
CADEIRINHAS
BRINQUEDOS
CARRINHOS
Sobrinca 7 EM 1
Serão os atletas de AMANHÃ
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS SOBRINCA S.A.
RUA PEREIRA NUNES, 120 TELEFONES 28-9280 e 48-1419 RIO DE JANEIRO

A Semana Será Movimentada na Federação Metropolitana

ZIZINHO



Reincidente no Tribunal da FMF

Em Foco o Policiamento Nos Jogos de Futebol — Mineiros e Cariocas Jogariam em Benefício do "Sindicato Dos Jornalistas" — Os Julgamentos do Tribunal

Esta semana haverá reuniões de sensação na Federação Metropolitana de Futebol. Na terça-feira haverá duas sessões importantes. As 18 horas se reunirá o Tribunal de Justiça para julgar dezenove jogadores e um clube, além dos inúmeros processos atrasados. Depois, à noite, os clubes se reunirão para estudar a possibilidade de ser realizado um jogo em benefício dos melhoramentos que pretende fazer o Sindicato dos Jornalistas Profissionais durante a "Quinzena do Jornalista".

Na quarta-feira, com a presença do general Ciro Rezende, chefe de Policia, os clubes discutirão o assunto referente ao policiamento nos jogos de futebol.

ZIZINHO E' REINCIDENTE

A primeira reunião da semana, pelo horário, será do Tribunal de Justiça, devendo se prolongar até o apagar das luzes: meia-noite. A situação de Zizinho não é nada agradável, devendo ser julgado por tentativa de agressão. Acresce a circunstância que comparece perante o órgão de justiça, êste ano, pela quarta vez, tendo sofrido uma punição. Os jogadores Humberto e Laert, da equipe do São Cristóvão, estão acusados de ofensas graves, e, poderão sofrer punição, o que viria a prejudicar o clube alvo ao não poder contar com êsses jogadores no cotejo de domingo, contra o Vasco. Nessa reunião serão julgados dezenove jogadores.

CARIOCAS X MINEIROS

A noite a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, conferenciará com os presidentes dos clubes, que se reunirão em Conselho Arbitral, para decidir sôbre a realização de uma peleja noturna de benefício daquele órgão de classe e para dar maior brilho à "Quinzena do Jornalista", que irá de 15 a 30 dêste mês.

O sr. Canôr Simões Coelho já se prontificou a conseguir a vinda de um combinado Belo Horizonte-Juiz de Fora, como representante que é da Federação Mineira de Futebol.

A maior dificuldade que deverá encontrar o Sindicato dos Jornalistas será a concessão de luz elétrica para essa peleja.

MELHOR POLICIAMENTO NOS JOGOS DE FUTEBOL

Na quarta-feira, às 21 horas, o chefe de Policia, general Ciro Resende, comparecerá à segunda reunião do Arbitral. Será estudado o problema do policiamento nos jogos de futebol, sendo de prevêr que êsse serviço caberá à Policia Especial, do Exército, sob o comando de um oficial graduado, que deverá ser designado pelo general Zenobio da Costa, chefe da 1.ª Região Militar.

Também deverá estar presente o comandante da Policia Especial.

REGRESSA RUNZER

Retornará a Buenos Aires, amanhã, o jogador argentino Afredo Runzer, que não foi feliz em seu intento de ingressar no futebol brasileiro. O jogador do Ferro Carril Oeste não correspondeu nos exercicios a que foi submetido, razão pela qual foram dadas instruções para o seu regresso à capital do país vizinho.

Chiquinho: 150 Mil e um Jôgo

Os Tricolores já Resolveram a Transferência do Jogador Com os Dirigentes do Cruzeiro — Zezé Não Conhece o Jogador

Por cento e cinquenta mil cruzeiros e mais um jogo em Belo Horizonte, Chiquinho já pertence ao clube de Alvaro Chaves.

Isso foi o que ficou resolvido ontem entre os dirigentes tricolores e do Cruzeiro, de Belo Horizonte, sobre a cessão do jogador mineiro ao plantel das Laranjeiras.

ZEZE' NÃO CONHECE

Em palestra com a reportagem do D. C., o tecnico tricolor Zezé Moreira disse não conhecer o jogador, mas sabe todavia de suas qualidades técnicas por intermédio de amigos.

A indicação do ponteiro mineiro foi feita por um associado do proprio Fluminense.

NÃO FARA' JUIZO ANTECIPADO

Adiantou mais o técnico tricolor que somente depois de um periodo de experiencia depois de vê-lo atuar nos ensaios é que poderá aquilatar suas possibilidade se então poderá dar opinião sobre a inclusão do jogador na equipe de Alvaro Chaves.

Mais um Jôgo do Atlético se Vencer Hoje o América

Possivelmente Terça-Feira a Segunda Exibição

Tudo depende do resultado desta tarde frente ao América. Se a vitória pender para o clube "carijó" então o Atlético Mineiro entrará em entendimentos com o Flamengo para uma segunda peleja nesta capital.

SERIA TERÇA-FEIRA

Se houver concretização na aspiração do grêmio mineiro, então será possivel ao público assistir mais uma vez a exibição dos comandandos de Yustrich em gramados cariocas.

A nova exibição dos "carijós" dar-se-ia na tarde de terça-feira próxima.

A Chuva Inpediu o Treino

A chuva prejudicou os planos de Flavio Costa no dia de ontem. E' que o técnico rubro-negro que iria promover na manhã de ontem o treino de conjunto dos profissionais do Flamengo, em face da chuva incessante, não quiz o técnico da Gavea expôr seus pupilos a qualquer imprevisto que poderia turvar seu programa de treinamento para o returno.

APENAS INDIVIDUAL

Mesmo assim, porém, os rubro-negros estiveram em ação mas com apenas exercicios individuais, sem ter o técnico exigido maiores esforços de seus comandados.

A pratica serviu apenas para manter em forma as condições fisicas dos jogadores, visando o arduo trabalho da proxima semana.

RESULTADOS DO BASQUETE

Na quadra do Flamengo, na Gávea, realizou-se, ontem à tarde movimentada competição de basquetebol, que contou com a presença de bom público. Na preliminar a equipe feminina do Flamengo foi derrotada pela equipe da mesma categoria do Gremio de Quintino, por 36 x 30. No primeiro tempo já venciam as moças do Quintino por 20 x 11.

No encontro principal, que reuniu o "five" rubronegro e uma seleção carioca terminou o primeiro tempo com a vitoria da seleção por 32 x 31. Mas no segundo periodo o Flamengo reagiu e terminou vencendo por 62 x 54. Tião foi o "cestinha" da turma da Gávea com 22 pontos.

As orelhas ARDEM

Vejam o América como não é nada bôbo. Foi indo, foi indo e acabou jogando mesmo no domingo, aproveitando a folga da tabela. Bem disse o Alves de Morais, na Federação: "Por que guardar o Dia de Finados no domingo? A Igreja não guarda, vocês não sabem? Era até caso de aproveitar a data se ela caisse em dia de semana..." Agora vem o América e aproveita a data...

Extrações Sem Dor

Do sr. Geraldo Romualdo (filósofo do futebol): "Por causa de uma idéia, um craque perde a posição". Do sr. Olimpicus (o nosso idolatrado Conselheiro Acácio): "Na vitória e na derrota como as coisas são diferentes..." Do sr. Vargas Neto (ditando cátedra): "O aumento do publico torcedor se dá quando se conserva a mesma torcida acrescentando novos adeptos"...

A "Guerra"

O sr. José Lins do Rêgo escreveu uma crônica pedindo "paz para o Flamengo". Quem estará fazendo guerra? Não sabem? Então leiam: Silvano de Brito, Hilton Santos, Reinaldo Carneiro Bastos e o prezado "Dragão Negro". Isso sem falar no nosso Gilberto Ferreira Cardoso, atual e futuro presidente.

A Gravata

O Zé Araujo chegou, ante-ontem, à redação do "Diário da Noite" e contou: "Vejam como são as coisas; morre-se aprendendo. Imaginem que me encontrei com o "seu" Ciro Aranha e elogiei sua gravata. No dia seguinte recebi a dita de presente. Diz êle que isso é o bom tom; faz parte da educação". O Bruce perguntou: "E você vai ficar com a gravata?". Resposta do Zé: "Claro e vou elogiar o automovel do homem na primeira oportunidade..."

Jôgo de Azar

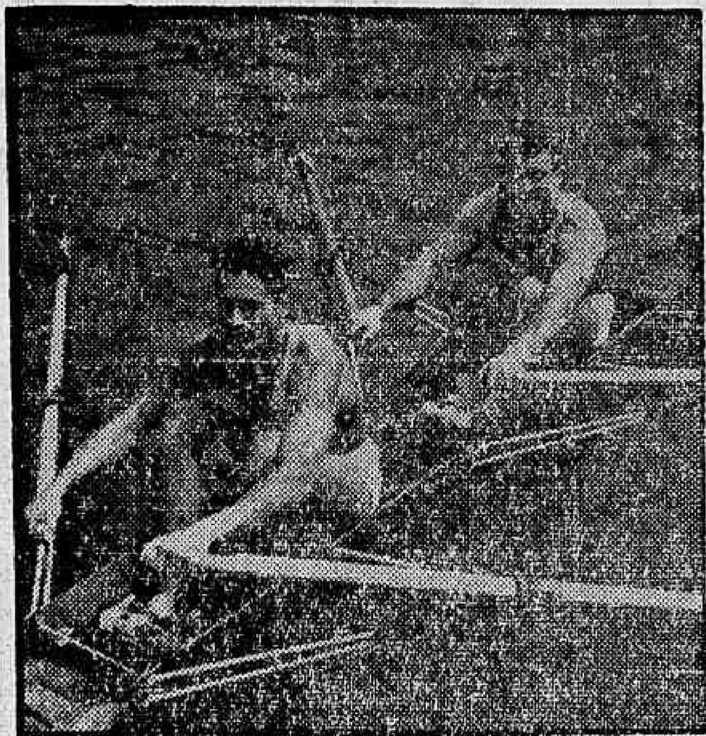
Ney Peixoto do Vale (tricolor, 27 anos, energumeno mascarado de desportista) saiu-se, ontem, com esta: "A policia vai fechar o Fluminense!" E concluiu antes que se perguntasse o motivo: "E' que êle está explorando o jôgo de azar..."

O Que se Diz...

...QUE o dr. Amilcar Giffoni mandou o médio Aldemar para Friburgo, para engordar. ...QUE essa medida foi tomada em virtude de ter acontecido o mesmo com o Ipojucan que também fêz uma estação de engorda em Friburgo... ...QUE, sabendo disso, Ademir disse ao rapaz: "Você só vai engordar, velho. Jôgo que é bom, você não encontra lá não..."

Um Particular Emprestou 40 Mil Para o Voleibol

O "DOIS SEM"



O Vasco tem êsse páreo como certo

BRAÇADAS E REMADAS

Para o Vasco da Gama o páreo "chave" do Campeonato Carioca de Remo é sem dúvida alguma o "dois sem". E' nessa prova que reside a esperança cruzmaltina para a conquista do certame a ser disputado no dia 30 próximo. Dizemos o páreo chave porquanto o Campeonato se divide em dois favoritos: Botafogo e Vasco.

O BOTAFOGO

Ora o Botafogo tendo nessa prova o duelo Bahiano e Tomaz, considerado como o melhor enquanto o Vasco virá com o se o conjunto fosse constituido cuja produção constitui a maior ameaça para o barco alvi-negro é exatamente aí que desponta a maior possibilidade do clube de Rafael Verri.

O Vasco poderia investir sobre o "dois com", e o faria bem o conjunto fosse constituido de Tião e Olavio, porem essa prova já pertence ao Icarai.

O Botafogo sendo favorito no skiff, double e no "dois sem" tem já três pareos certos, enquanto o Vasco está garantido .. "quatro sem" e lutará no "quatro com". Com os segundo lugares e mais a vitoria no "oito" o Vasco poderá levantar o certame, porem o Flamengo se apresenta de treino para treino em melhor situação e pode muito bem atrapalhar os planos dos cruzmaltinos.

Enquanto o Botafogo é forte nos barcos de menor contagem de pontos (skiff, double, dois com e dois sem, dá ao vencedor dez pontos), enquanto nos barcos maiores (quatro com, quatro sem o oito) dá ao vencedor treze pontos) é menor as suas possibilidades, exceto no "oito" onde poderá despontar com brilho.

Encerram-se amanhã as inscrições para o "V Concurso Aquatico da Temporada Aquatica", em cujo programa se inclui a disputa do Campeonato de Juniors.

As eliminatorias serão realizadas no dia 8 enquanto as provas finais serão disputadas nos dias 15 e 16, tendo por local a piscina do Fluminense, gremio que patrocina o Concurso.

FOLGA NO MADUREIRA

Sob a direção de Placido, os jogadores do Madureira praticaram apenas individual com ligeiro bate-bola, sem ter contudo o técnico do tricolor suburbano exigido maior empenho dos seus pupilos.

FOLGA ATE' 3.ª FEIRA

Após o exercicio, Placido dispensou os profissionais do Madureira até terça-feira próxima, quando voltarão aos treinos.

Partirá, Finalmente, Amanhã, a Delegação Carioca Que Vai Competir no Certame Brasileiro — A Palavra do Presidente da Entidade

Partirá finalmente, amanhã, a delegação carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro de Volibol, em Pôrto Alegre. Isso, depois de um periodo de incertezas, de falta de recursos de tôda ordem, inclusive à verba para a compra de passagens.

ARRANJARAM CR$ 40.000,00

Em palestra com a reportagem o presidente da Federação Metropolitana de Volibol, sr. Ari Oliveira Menezes, disse "Vamos à Porto Alegre graças a importância de Cr$ 40.000,00, que nos foi emprestada por um particular, mas que teremos que pagar dentro de 60 dias".

"Não podiamos arcar com maiores despesas pois não tinhamos no cofre nem Cr$ 40,00. Para poupar nosso maior débito, tivemos que cortar quatro pessoas da delegação. Antes eram trinta; agora irão apenas vinte e seis".

Devemos adiantar que o presidente Ari Oliveira Menezes foi incansável na sua luta para conseguir que a representação carioca participasse no certame nacional.

Pedidos, de tôdas as espécies intentou o dirigente máximo da F.M.V., devendo-se realçar que inclusive o desportista carioca não permitiu a inclusão do seu nome na delegação para não oferecer maior despesa para a representação metropolitana.

Nicacio Não Vem Mais Para o Rio

Nicacio não mais será cedido ao São Cristovão. O sr. Jorge Chammas será o portador da resolução do Santos F. C. ao clube carioca, o que vem sem duvida alterar os planos dos "cadetes" que já contavam com o concurso do centro-avante do clube praiano. E de tal forma que o jogador Nicacio já tinha, inclusive, o seu lugar assegurado no ataque sancristovense para a peleja de domingo próximo frente ao Vasco, no encontro de abertura do returno.

"109" QUER COMPRAR O "PASSE"

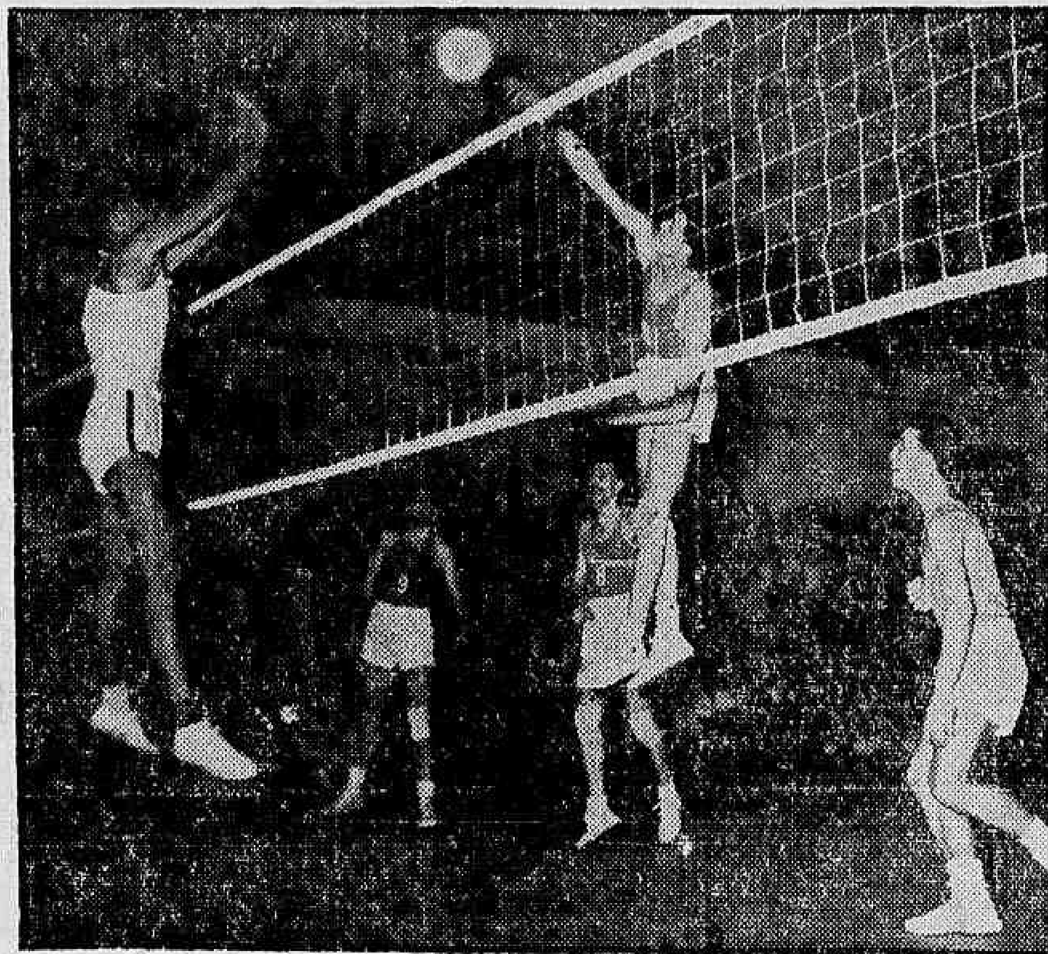
Entre hoje e amanhã deverá ficar resolvido a situação entre o ponteiro "109" o Santos e o São Cristovão. E' que o jogador paulista vem de propor ao Santos a compra de seu "passe", podendo assim ingressar no clube que lhe aprover. Todavia é reinante no setor do clube praiano o pensamento que o ponteiro venha para o São Cristovão. E diga-se de passagem que o clube de Figueira de Melo tem o jogador santista inclube que lhe aprover. Todavia, com o Vasco.

NICÁCIO



Não vem mais

PARTICIPAÇÃO DOS CARIOCAS



O Distrito Federal estará representado no Campeonato Brasileiro com sede em Pôrto Alegre

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANIFESTA-SE SÔBRE O FILME "SIMÃO, O CAOLHO"

"É um filme bem brasileiro, um bom documentário de uma época. Gostei da produção, direção e da interpretação".

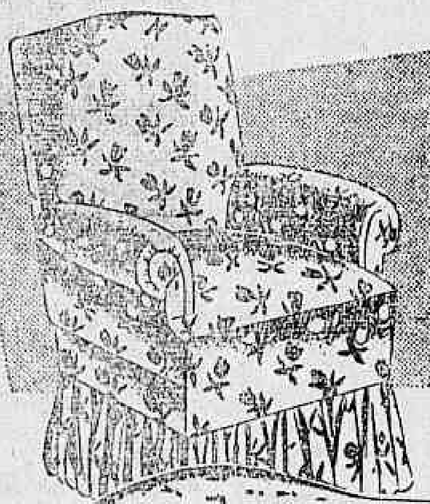
Getúlio Vargas

SIMÃO, O CAOLHO
MESQUITINHA
RACHEL MARTINS

CAVALCANTI
DIRIGE PELA 1.ª
VEZ NO BRASIL

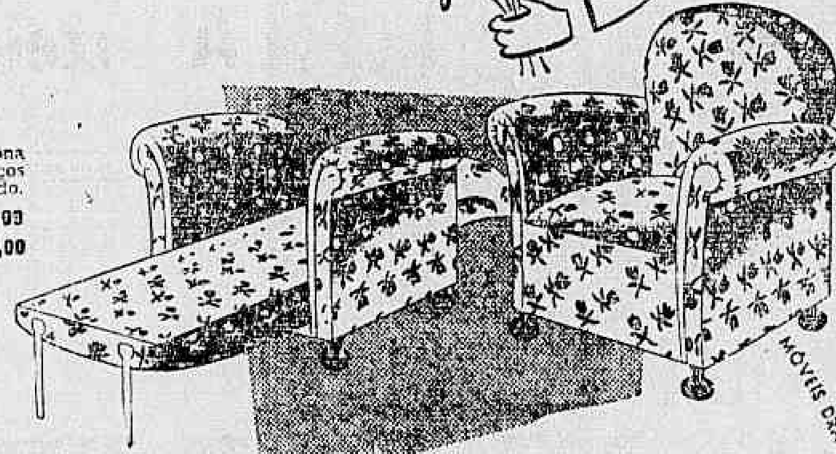
Preferência consagradora!

Venha ver a qualidade e a beleza dêstes modelos de poltronas e sofás-camas, cujos méritos conquistaram a preferência do público! Fechados, são distintos e confortáveis ornamentos para a sala de estar. Abertos, são amplos e macios leitos para solteiro e casal.

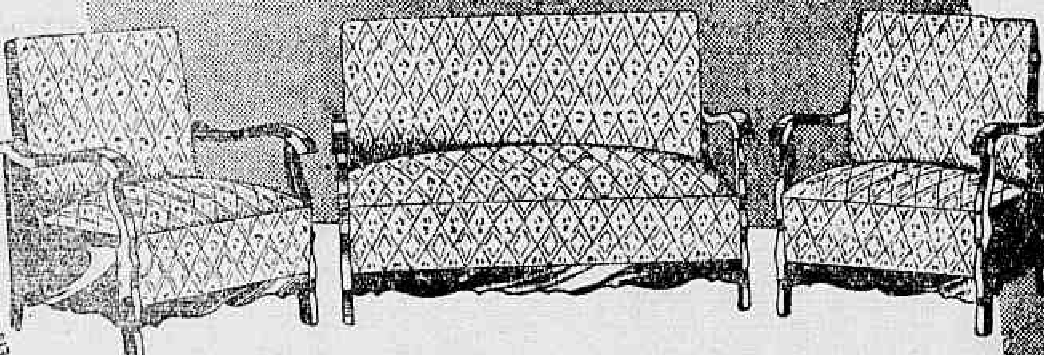


MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS

Mod. 510 - Poltrona ou sofá-cama de braços acolchoados, com babado.
Poltrona . . Cr$ 1.26?,00
Sofá . . . . . . Cr$ 2.080,00



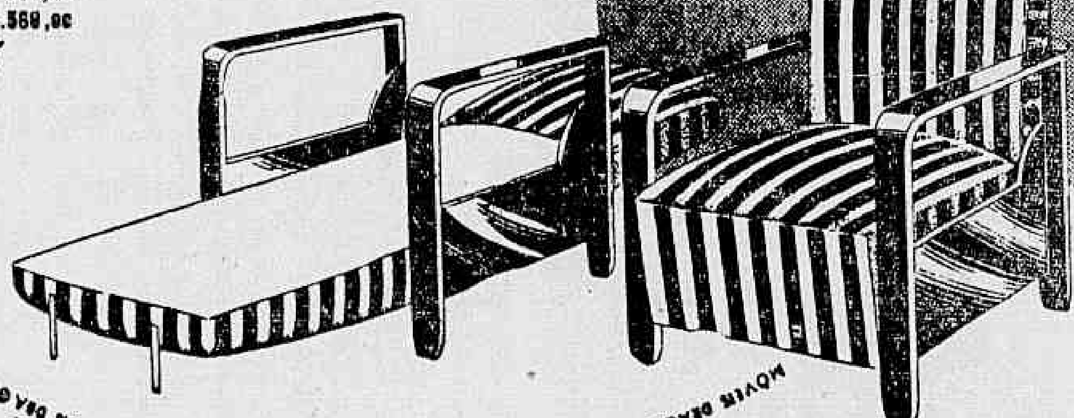
Mod. 508 - Braços acolchoados, sem babado, tapeçado em damasco de sêda.
Poltrona-Cama Cr$ 1.37?,90
Sofá-Cama . . . Cr$ 2.170,00



Mod. 514 - Braços de madeira, simples e prático, tapeçado em cretone escocês.
Poltrona-Cama Cr$ 690,00
Sofá-Cama. . . . Cr$ 1.590,00

Mod. 522 - Grupo "Rústico", braços de madeira de lei. Tapeçado em cretone.
Poltrona-Cama Cr$ 950,00
Sofá-Cama . . . Cr$ 1.560,00





MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS DRAGO · MÓVEIS

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.



Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812 • Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
S. PAULO: R. Cons. Crispiniano, 44-Fone 35-4896 • Av. Rangel Pestana, 2248-Fone 35-4896

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O PAÍS

IA-335

MAIOR AZAR DO PÁREO

Taurus, Uma Vitória Fácil no 'Imprensa'



Jorge Ramos, pilôto do animal Barriga Verde, em palestra com a reportagem do D. C. Na foto acima aparece também o feliz proprietário do filho de Borba Gato

ITIM Correndo Muito no Final, Sobrepujou o Favorito OG, Formando a Dupla — Não Corresponderam os Defensores do Stud Peixoto de Castro

A reunião de ontem no hipódromo da Gávea, em que o Jockey Club Brasileiro prestou uma homenagem à imprensa turfista carioca, escrita e falada, teve como prova principal o "Clássico Imprensa", disputada em 1600 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00.

MAIOR AZAR

Após a ultima rodada do totalizador e com a subida da bandeira vermelha, os olhos do "bicho verde" mostravam o favoritismo dos defensores do Stud Linneo de Paula Machado, que contrastava com o número de poules vendidas pelo cavalo Taurus, o maior azar da carreira. Enquanto a parelha numero oito vendia mais de vinte mil poules, o filho de Rio Tinto totalizava tão somente pouco mais de três mil e oitocentas poules, num total de mais de sessenta e sete mil poules de vencedor.

DISPARADO

O resultado do clássico destinado a animais nacionais de três anos, estreantes no país, deixou surpreendida toda aquela multidão que compareceu à Gávea para mais uma reunião. A vitoria do cavalo Taurus foi uma vitória fria, sem o entusiasmo das grandes competições. Além de galopar na frente dos mais temiveis adversários, desde os metros iniciais, o pensionista de Celestino Gomes chegou disparado ao espelho de chegada, deixando o segundo colocado Itim a mais de cinco corpos de luz.

Trouxe mais entusiasmo a disputa da formação da dupla do que propriamente a decisão pela primeira colocação, pois o favorito Og, que parecia ter assegurado o segundo posto foi obrigado a entregá-lo ao pilotado de Emigdio Castillo, que no final corria uma enormidade.

Depois desta espetacular vitoria do cavalo Taurus, vamos aguardar as futuras apresentações do filho de Rio Tinto, a fim de vermos se continuará ou não a escrita de que o vencedor do "Clássico Imprensa" não consegue se firmar nas demais provas.

J. RAMOS DEPOIS DA VITÓRIA:

"Defronte Das Especiais só Tive Medo da Multa"!

Falam à Nossa Reportagem Pilôto e Proprietário de BARRIGA VERDE — Dupla Alegria do Sr. Catalano — História do Boné

Uma das mais bonitas vitórias de ontem, foi a conquistada pelo castanho, Barriga Verde. Atravessa o filho de Borba Gato seu melhor estado e esta segunda vitória consecutiva bem o atesta. O aprendiz Jorge Ramos e o sr. Hélio Catalano abraçavam-se, depois da repessagem, quando nos acercamos da sempre amável dupla, para ouvirmos da alegria de ambos com mais esta vitória.

DUPLAMENTE ALEGRE

Quem nos falou primeiro foi o proprietário. Com um vasto sorriso o sr. Catalano começou por dizer.

— Estou duplamente alegre. Primeiro por haver vencido e depois por ter sido a segunda vitoria consecutiva, o que faz calar a boca daqueles que antes da corrida me disseram "matungo não confirma".

Fêz uma pausa para uma gargalhada e prosseguiu.

— O Cabral colocou o animal em tal forma que ainda "encestaremos" algumas vezes. Ainda mais com um "peão" como este. Disse isto batendo às costas do futuro ginete, que não cabia em si, de contentamento.

A HISTORIA DO BONE'

O jovem redecador, que é uma grande promessa, começou a contar o motivo do susto que pregou a seus fãs, no inicio das especiais.

— Quando eu voltava ao "paddock" alguém da grade gritou que se assustara com a arremetida de Foliador. Deu um sorriso e continuou. Pois eu nem me apercebi. Meu cavalo estava "sobrando".

— Mas você parou de bater, por que? Indagamos.

— Porque eu só tinha medo de uma coisa: a multa. Não seria interessante, eu, "duro" como estou, ter de pagar quinhentos cruzeiros por perder o boné. Quando pensei nisto, olhei para o lado, vi que Foliador não ia muito longe, em sua atropelada, e tratei de defender meu bolso...

— "Pão duro"! gracejou o sr. Catalano.

— Desde a entrada da reta que meu boné vinha caindo sobre os olhos, prosseguiu o menino. Livrei alguns corpos e parei de tocar para ajeitá-lo, mas como não tinha um espelhinho a fim de poder colocá-lo direitinho na cabeça, resolvi traze-lo nos dentes. Foi quando o I. Pinheiro lançou o Foliador lá por fora, mas meu cavalo "sobrava".

Neste momento lembramos de fazer uma pergunta sôbre uma declaração que J. Ramos nos fizera há tempos.

— Ah! diga-nos. Você já perdeu o complexo na hora de angariar montarias?

Jorge deu um sorriso e encabulado respondeu.

— Infelizmente, não. Contudo tenho encontrado muitos amigos e espero modificar aos poucos.

— Esta foi uma boa vitoria e de certo há de faze-lo mais popular.

Continue lutando. Completamos.

COLCHÃO DE MOLAS



À VENDA NAS BOAS CASAS

ADELAIDE CHIOZZO
É A ESTRELA DO DESLUMBRANTE
SHOW HEPACHOLAN
QUE A SUA
PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTARÁ
AMANHÃ ÀS 20,30 Hs
SOB O PATROCÍNIO DOS
LABORATÓRIOS XAVIER
DE JOÃO GOMES XAVIER LTDA
UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA A INDUSTRIA FARMACEUTICA NACIONAL

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PARA O "QUARTO CENTENÁRIO"

OS MAIORES JÓQUEIS DO MUNDO NAS FESTIVIDADES TURFÍSTICAS

Prepara-se o Jockey Club de São Paulo para abrilhantar as comemorações do quarto centenário da fundação de São Paulo.

Com a devida antecedencia, o Jockey Clube de São Paulo se prepara para a realização das maiores jornadas do turf sul-americano, em 1954, nas comemorações do Quarto Centenario de São Paulo. Tanto assim que, como já foi amplamente devulgado, organizou um calendario especial com a distribuição de dezenas de milhões de cruzeiros, nos Grandes Premios "Quarto Centenario". "São Paulo", "Derby Paulista", etc. e nos classicos de expressão, programados para a referida temporada.

OS PROPRIETARIOS E PROFISSIONAIS MAIS FAMOSOS EM S. PAULO

Com o fito de abrilhantar mais ainda as grandes festas turfisticas do "Quarto Centenario", em Cidade Jardim, o Jockey Clube de São Paulo, além dos excepcionais melhoramentos a serem introduzidos em seu campo de corridas, construção de confortaveis restaurantes para o público, inauguração do totalizador, etc., desde já está convidando os proprietários mais famosos e os joqueis e treinadores de maior cartaz da Australia, Canadá, Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Inglaterra, França, Italia, Espanha e outros adiantados centros turfisticos.

Missão Econômica...

(Conclusão da 5.ª página)

portancia dos resultados da Missão quando a mesma tiver de se pronunciar sobre propostas que, sem duvida, fará o Primeiro-Ministro britanico Winston Churchill, após a reunião da Conferencia Economica e Financeira da Commonwealth.

A decisão de Truman de enviar a Missão à Europa parece, acima de tudo, baseada nos seguintes itens: 1) o movimento crescente registrado tanto na Europa como nos Estados Unidos para se "achar qualquer outra coisa para substituir o Plano Marshall", ajuda economica gratuita, etc., e que possa dar solução o famoso problema do dolar; 2) o reconhecimento do fato de que a potencia militar da Europa é em grande parte dependente de sua potencia economica ("O exito de nossos esforços — para a paz — disse Truman — na carta que dirigiu ao secretario do Comercio, convidando-o a aceitar a presidencia da Missão depende substancialmente, não apenas da potencia industrial dos Estados Unidos, mas da manutenção da estabilidade economica dos nossos aliados; 3) a necessidade, enfim, de evitar uma crise mundial quando as despesas para o rearmamento começarem a decrescer, o que será o caso dos Estados Unidos a partir de junho proximo, segundo as previsões oficiais.

JOGOS INICIAIS DO RETURNO

No próximo domingo será reiniciado o Campeonato Carioca de Futebol, com a realização dos primeiros prélios do returno, que são os seguintes:

Bangu x Bonsucesso — No Maracanã.

Vasco x S. Cristóvão — Em S. Januário.

Madureira x Flamengo — Em Conselheiro Galvão.

Canto do Rio x Botafogo — Em Niterói.

Olaria x América — Campo da rua Bariri.

Até agora não há nenhuma antecipação em vista.

A Imprensa e a Visita da Delegação de Hóquei de Patins

A Casa do Pôrto, por intermédio dos srs. Otacilio Braga e Manuel Cunha, oferecerá amanhã, segunda-feira, no terraço da A.B.I., um coquetel à crônica desportiva, quando aquêles dois desportistas trocarão idéias com os cronistas, relativas à próxima visita da Delegação Portuguêsa de Hoquei em Patins, ao nosso país.

O Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., convida, por nosso intermédio, a crônica especializada para o referido coquetel.

O LEILÃO DE POTROS

Foi este o resultado do 3.º dia do leilão de potros, realizado sexta-feira ultima no "Tattersall" da Vila Hipica do Jockey Club Brasileiro. Dos 51 produtos postos a venda, foram vendidos 30, que totalizou em Cr$ 3.210.000,00.

FAZENDA SANTA ANGELA: Gardu, 120.000,00, Jorge P. M. de Melo Magalhães; Garka, 60.000,00, Romulo Oliviere; Grandiflora, .. 100.000,00, Fernando de Andrade Ramos; Gitarana, 80.000,00, Stud Rio de Janeiro; Guarabu, 90.000,00, Jaime Santos; Guajuru, 105.000,00, Fernando de Andrade Ramos; Gerbera, 100.000,00, Antonia Jacob Coelho; Graná, 125.000,00, Arminda Mourão; Guamará, retirada; Garauna, 60.000,00, Sergio Dalmare.

ROBERTO IMENES FILHO: Stymie, 15.000,00, Moacir Canejo.

RAMIRO ARAUJO DE ALMEIDA: Capivari, retirada.

DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO: Cabo Verde, retirado; Cadeado, .. 80.000,00, Ernani Glower Bastos; Caiboaté, retirado; Campo Verde, 125.000,00, Stud Fluminense; Capiberipe, 80.000,00, Parente Sobrinho; Cacau, 100.000,00, Carlos Mac Dowel da Costa; Cabulete, retirado, Catimbáo, retirado; Chora Menino, retirado; Campo da Gloria, retirado; Cunhambebe, retirado.

HARAS GRACIOSA: Extra Fino, retirado; Emerson, retirado; Emerito, retirado; Equanime, retirado.

FAZENDA RIO GRANDE: Airlift, 100.000,00, Stud Palace; Fair Game, 120.000,00, Stud Verde e Preto; Fair Maid, 65.000,00, Stud Moreno; Fairsall, 75.0000,00, João José Figueiredo; Firebolt, retirado; Flash, 135.000,00, Mario C. T. Souza.

HARAS S. SEBASTIAO: Haurir, retirado; Heril, retirado; Hepar, retirado.

CHACARA "ATALAIA" — Igaratá, 60.000,00, Stud Paissandu.

CONCEIÇÃO MONTEIRO FLEURY — Flamengá, retirada.

HARAS GUANABARA: Orson, 150.000,00, Gustavo de Carvalho; Ruanda, 120.000,00, Stud Novo Horizonte; Coquette, 170.000,00, Stud America; Emmeline, 170.000,00, Joaquim Rios; Bolero, 165.000,00, Gustavo 120.000,00, Nelson Veiga; Vol-Au-Vent, 130.000,00, Roberto Reis Santos; Silver Moon, ... 170.000,00, Stud America.

HARAS SANTA LUCIA: Jonblu, retirado.

ARMANDO MANGIA: Romilda, 20.000,00, Vanda Batista Cardoso.

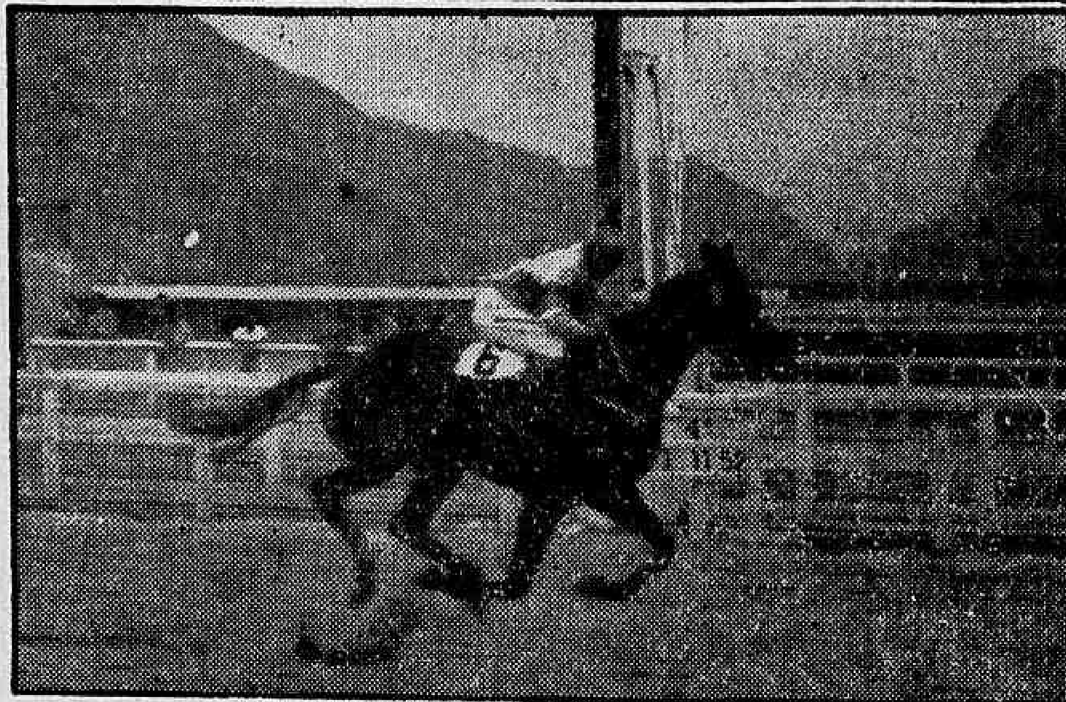
HARAS SINCORA': Kiri, retirado; Kytã, retirado.

HOMENAGEADA A IMPRENSA TURFISTA CARIOCA

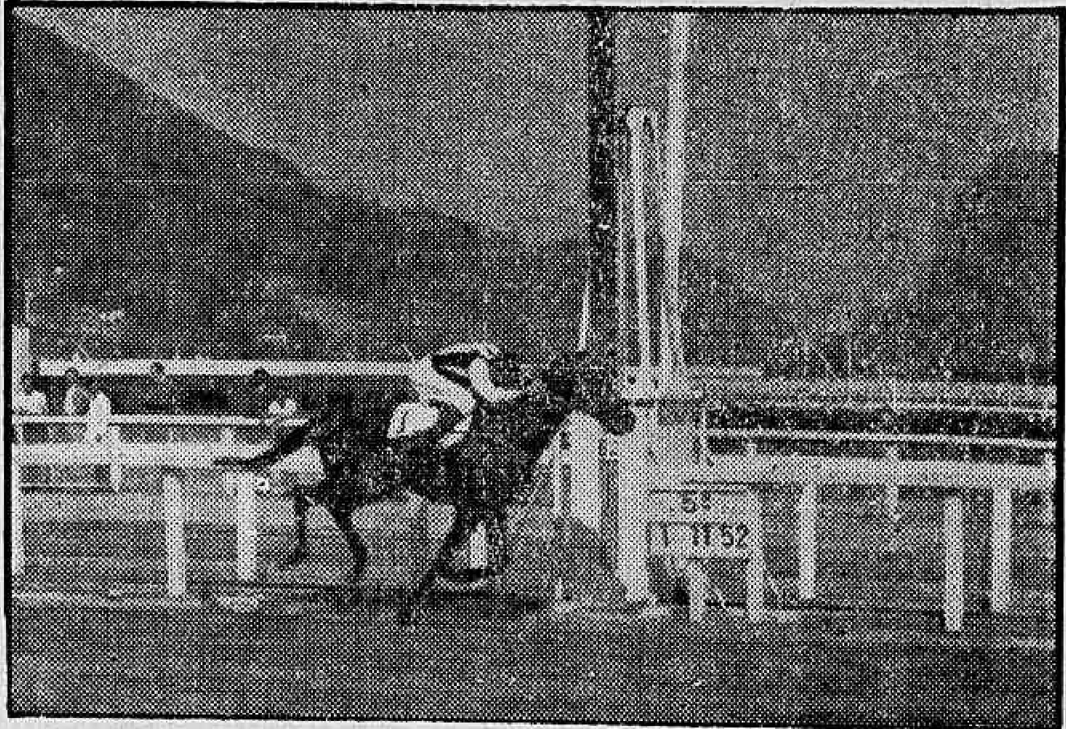


Aspecto do banquete oferecido pelo Jockey Club Brasileiro à Imprensa turfista carioca, falada e escrita. Além dêste já tradicional ágape, também a Entidade Turfista fêz realizar uma reunião no hipódromo da Gávea, dedicando-a às diversas Associações e Centros de Cronistas de turfe. A programação foi composta de dez páreos, dos quais o mais importante foi o nono, com a denominação de "CLASSICO IMPRENSA". Usaram da palavra nesta festa de cordialidade, os senhores presidentes do Jockey Club Brasileiro; da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e do Centro de Cronistas de Turfe.

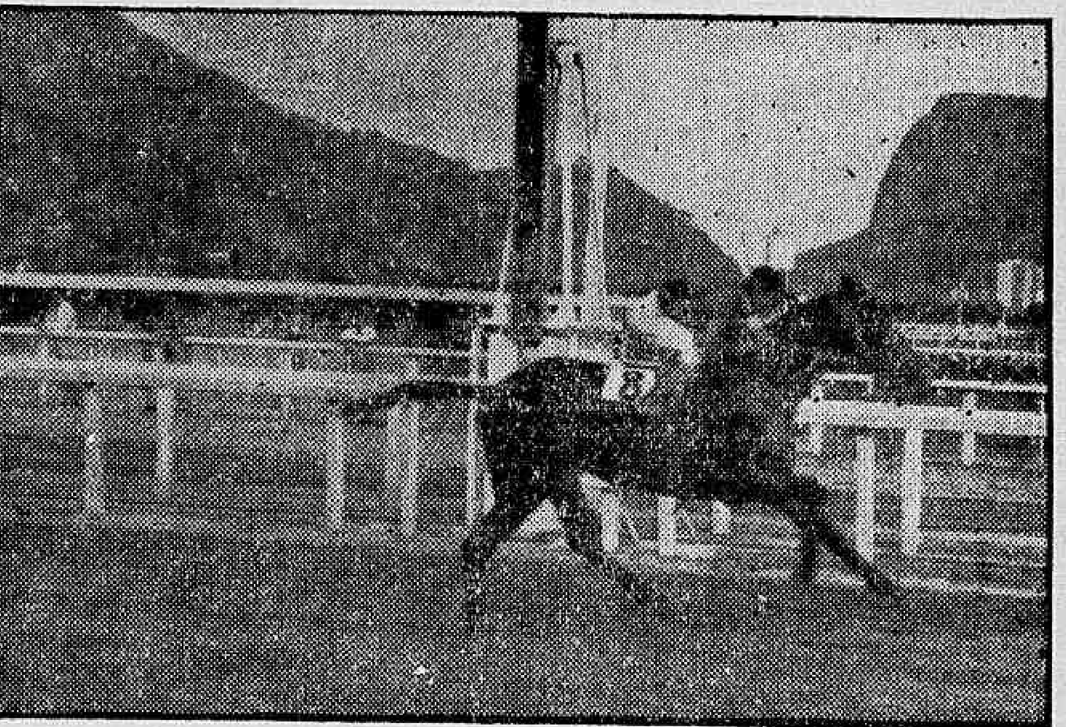
FLAGRANTES DE ONTEM NA GAVEA



4.º PÁREO — Fácil vitória do castanho EL CAUDILHO conduzido pelo José Portilho. O defensor da jaqueta do Sr Francisco Serrador foi escoltado pelo animal Criado



5.º PÁREO — Conseguiu o cavalo BARRIGA VERDE mais uma vitória na Gávea. O filho de Borba Gato, que teve a direção do aprendiz Jorge Ramos. Foliador, bem tocado no final pelo I. Pinheiro, formou a dupla



6.º PÁREO — Com o jóquei Ubirajara Cunha acomodado, o cavalo CAIPIRA cruza o disco final, secundado pela favorita Crasuena, que não teve boa direção por parte do seu pilôto Roberto Martins

PILOTAR NUMA PROVA CLÁSSICA

Bernardino Cruz Conseguiu Realizar o Seu Grande Sonho

Não Feliz Entretanto o Ginete Descoberto Pelo Ôlho Clínico do "Entraineur" Fernando Pereira Schneider — Montou o "Faixa" Queremista, Mas Não Logrou Obter Colocação

Continua o ginete Bernardino Cruz crescendo no conceito, não só dos treinadores, como também dos turfistas em geral. O jovem, descoberto pelo ôlho clinico do "entraineur" Fernando Pereira Schneider, vai ter agora a sua grande oportunidade, montando pela primeira vez uma prova clássica no hipódromo da Gávea.

NO "IMPRENSA"

Convidado por Osvaldo Feijó, competente treinador de animais do Stud Peixoto de Castro, Bernardino Cruz, pilotou o parelheiro Querimista na principal carreira da reunião de hoje. Quis a sorte que o Dino, conforme é tratado na intimidade, um grande amigo dos repórtere cronistas de turfe, fizesse a sua apresentação clássica, exatamente no dia em que o Jockey Club Brasileiro homenageou a Imprensa.

Bernardino Cruz, que milita há tão pouco tempo na Gávea, já conseguiu um ciclo de amizade dos mais extensos e isto se prende naturalmetne aos seus muitos predicados.

GRÃO DE TRIGO

Foi feliz a escôlha que o treinador Schneider fêz, separando no imenso celeiro, onde o jôio impera, êste grão de trigo. Soube o competente "entraineur" destacar num elemento desconhecido as qualidades que êle trazia forma latente.

Desde a sua primeira apresentação, logo se pôde notar que ali estava um futuroso redeador: de vitória em vitória foi galgando rápidamente ao estrelato e agora surgiu a grande oportunidade com que tanto sonhara o jóquei paulista: pilotar um animal numa prova clássica.



Bernardino Cruz em palestra com a reportagem do D. C.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Vitória Fácil de Taurus no Clássico "Imprensa"

1º PAREO — "Centro de Cro- nistas e Esportistas do Turfe" — 1600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Odyssêa, O. Ullôa	55	1º	28.503	12,00	12	14.279	16,00
Bojagua, A. Rosa	55	2º	1.503	272,50	13	1.798	124,00
Fraulein, D. Ferreira	55	3º	12.255	33,00	13	1.890	110,00
Saravence, C. Moreno	55	0	4.048	101,00	23	4.096	54,50
Miss White, E. Castillo	55	0	4.890	84,00	24	4.450	50,00
					34	1.136	107,00
					44	264	346,00
			51.199			27.922	

Não correram: Bassaroca e Quirina. Diferenças: empate e 2 corpos. Tempo: 97". Vencedores: (2), Cr$ 12,00; e (6), Cr$ 46,00; dupla: (24), Cr$ 50,00. Placés: (2), Cr$ 11,00; e (6), Cr$ 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 892.340,00.
ODYSSEA — F. A. — 3 anos São Paulo — por Formasterus e Marion — Proprietario: stud L. de Paula Machado. Tratador: — Ernani Freitas e Bojagua, F. C. — 3 anos, Minas Gerais — por: Coromityih e Velleda. — Proprietario: Leopoldo Canale. Tratador: Armando Rosa.
2º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		DUPLAS:			PONTAS:		
Grey Girl, D. Silva	56	1º	16.265	31,00	12	3.750	73,50
Acropole, D. Ferreira	58	2º	18.844	27,00	13	1.237	229,00
Espadana, S. Camara	59	3º	4.664	100,50	14	4.863	57,00
Flor do Sol, E. Castillo	54	0	9.351	53,00	23	2.685	103,00
Dança, U. Cunha	50	0	11.927	43,00	24	11.356	24,00
Changa, U. Cunha	50	0	2.791	183,00	33	558	404,00
					34	5.479	50,00
			63.842		44	4.532	61,00
						34.460	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. — Tempo: 102". Vencedor: (2), Cr$ 31,00. Dupla: (24), Cr$ 24,00. Placés: (2), Cr$ 14,00; e (5), Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.070.140,00.
GRE GIRL — F. T. — 4 anos — São Paulo — por: Valerian e Grey Lady. Proprietario: stud Apache. — Tratador: Alcides Morales.
3º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Patativa, J. Marchant	56	1º	44.564	13,00	12	1.252	276,00
Eglantina, P. Tavares	54	2º	7.640	77,00	13	1.538	225,00
Elida, D. Silva	53	3º	4.435	132,00	14	7.252	48,00
Shameless, R. Martins	56	0	3.949	149,00	22	560	618,00
New Star, O. Ullôa	56	0	4.030	145,00	23	2.505	138,00
Araruama, I. Pinheiro	56	0	2.712	216,00	24	9.808	39,00
Ciranda, E. Castillo	56	0	6.069	97,00	33	779	444,00
					34	14.029	23,00
			73.408		44	5.532	62,50
						43.255	

Não correu: CORINHA. Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. — Tempo: 84". — Vencedor: (7), Cr$ 13,00. Dupla: (34), Cr$, 29,00. Placés: (7), Cr$ 10,00; e (5), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.291.730,00.
PATATIVA — F. C. — 4 anos, São Paulo. — Por Fair Trial e Thyrso. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.
4º PAREO — Prêmio "Associação de Cronistas Desportivos" — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
El Caudilho, J. Portilho	51	1º	10.956	65,00	11	2.501	168,00
Criado, A. Portilho	54	2º	12.862	55,00	12	6.997	61,00
Impressiva, J. Marchant	53	3º	29.715	24,00	13	8.086	53,00
Tirolês, P. Tavares	60	0	15.081	47,00	14	12.080	33,00
Arenoso, B. Ribeiro	60	0	17.747	40,00	22	506	850,00
Anubis, C. Moreno	55				23	3.936	100,00
Eudora, E. Castillo	54				24	5.905	72,00
Victor Dearth, U. Cunha	50				33	946	454,50
Rio, S. Camara	49	0	2.193	232,00	34	7.348	53,50
					44	4.360	99,00
			88.554			53.745	

Diferenças: 3 corpos e pescoço. — Tempo: 101" 3/5. Vencedor: (6), Cr$ 65,00. Dupla: (24), Cr$ .. 72,00. Placés: (6), Cr$ 41,00 e (2), Cr$ 32,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.522.530,00.
EL CAUDILHO — M. C. — 6 anos — Argentina — por: Killarney e Maliciosa. Proprietario: — Francisco M. Serrador. — Tratador: C. Pereira.
5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Barriga Verde, J. Ramos	47	1º	12.314	51,00	11	1.119	256,00
Foliador, I. Pinheiro	56	2º	12.587	50,00	12	6.558	61,00
Eton, P. Tavares	50				13	4.188	95,00
Hollywood, L. Domingues	51	3º	4.153	150,50	14	5.531	72,00
Muzuzo, L. Lins	53	0	3.353	177,00	22	5.929	67,00
Alvino, R. Martins	52	0	10.083	41,00	23	7.506	54,50
Erin, P. Fernandes	51	0	3.147	199,00	24	8.720	46,00
Maná, M. Henrique	53	0	7.429	84,00	33	893	446,00
Lingote, B. Cruz	50	0	4.256	147,00	34	6.118	65,00
Arapuan, C. Calleri	51	0	15.645	40,00	44	3.459	115,00
			78.149			49.821	

Não correram: Dona Indalecia — Isleda — Tio Wilje e Icatu. — Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 1/5. Vencedor: (1), Cr$ 51,00; dupla: (13), Cr$ 95,00. Placés: (1), Cr$ 29,00 e (6), 24,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.397.540,00.
BARIGA VERDE — M. C. — 7 anos, Santa Catarina — por Borba Gato e Zanga — Proprietario: L. Catalano — Tratador: Carlos C. Cabral.
6º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			PONTAS:		
Caipira, U. Cunha	52	1º	18.719	41,00	11	3.471	150,50
Crasuena, R. Martins	52	2º	47.173	16,00	12	15.042	35,00
Cabo Frio, P. Tavares	56				13	13.903	37,50
El Toro, J. Portilho	51	0	15.208	51,00	14	17.427	30,00
Gracilo, L. Meszaros	56	0	13.205	59,00	23	2.499	151,00
Hologo, A. Brito	49	0	2.711	287,00	24	4.537	115,00
					34	5.253	99,00
			97.016		44	2.219	235,00
						65.312	

Não correram: Altamisa — Crato — Attacer e Reuno. Diferenças: 2 corpos e meio e 1 e meio corpos. Tempo: 95" 2/5. Vencedor: (8), Cr$ 41,00: dupla: (14), Cr$ 30,00. Placés: (8), Cr$ ... 12,00 e (1), Cr$ 10,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.741.010,00.
CAIPIRA — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: Zoroastro e Purreta. — Proprietario: Jorge Jabour. Tratador: Mario de Almeida.
7º PAREO — Pemio "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Maru', D. Moreira	55	1º	38.276	18,00	11	6.686	71,00
Ituassu', B. Cruz	55	2º	3.657	190,00	12	21.961	22,00
Quidam, J. Marchant	55	3º	16.976	41,00	13	7.641	62,00
Segrel, U. Cunha	55				14	6.980	68,00
Muroc, A. Portilho	55	0	4.063	171,00	22	5.313	90,00
Oyapock, D. Ferreira	55	0	9.827	71,00	23	4.438	107,00
El Mambo, J. Portilho	55	0	7.961	87,00	24	3.393	140,00
Escandal, C. Moreno	57				33	583	817,00
Quelo, A. Roza	55	0	1.826	381,00	34	1.869	255,00
Boca Calada, L. Meszaros	55	0	4.407	158,00	44	693	687,50
			86.993			59.562	

Não correram: Sepoy e Grilo. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. — Tempo: 96" 2/5. Vencedor: (1), Cr$ 18,00. Dupla: (12). Cr$ 22,00; placés: (1). Cr $10,00; (4). Cr$ 14,00; e (5). Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.637.130,00.
MARU' — M. T. — 3 anos, São Paulo — por: Seventh Wonder e Bath Belle. — Proprietario: Gasypo Chagas Pereira. — Tratador: Levy Ferreira.
8º PAREO — Prêmio "Associação Brasileira de Imprensa" — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Anne of England, D. Ferreira	55	1º	18.618	41,00	11	2.467	214,00
Dyear, J. Marchant	55	2º	33.856	23,00	12	10.615	27,00
Al Quica, B. Cruz	55	3º	6.005	128,00	13	9.941	53,00
Hilanilza, S. Barbosa	55	0	4.218	182,00	14	5.242	101,00
Espiral, I. Pinheiro	57	0	1.683	455,00	22	4.285	123,00
Barafunda, A. Brito	55	0	1.765	434,00	23	12.123	42,00
Ortila, O. Ullôa	55	0	25.959	29,50	24	6.952	76,00
Ovation, L. Meszaros	55	0	1.923	399,00	33	[illegible]	[illegible]
Valentine, P. Coelho	55	0	1.772	433,00	34	3.151	471,00
			95.709			66.016	

Não correram: Dawn — Imahy — Baltaca e Mouquet. Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 81" 2/5. Vencedor: (7). Cr$ 41,00; dupla: (23), Cr$ 42,00; placés: (7), Cr$ 18,00; (4). Cr$ 12,00; e (10). Cr$ 26,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.846.260,00.
ANNE OF ENGLAND — F. C. — 3 anos, São Paulo, por Felliation e Anne Clifford. Proprietario: stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.
9º PAREO — Prêmio "Classico "Imprensa" — 1.600 metros — Pista: G. P. — Premios: Cr$ .. 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00: — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Taurus, A. Portilho	55	1º	3.136	198,00	11	2.578	187,00
Itim, E. Castillo	55	2º	11.302	55,00	12	3.827	126,00
Og, O. Ullôa	55	3º	28.524	22,00	13	4.033	119,50
Opereta, J. Martins	53				14	12.590	38,00
Quaremista, B. Cruz	55	0	12.689	49,00	22	2.155	224,00
Eaglewood, C. Moreno	55	0	7.226	86,00	23	3.709	127,00
Quevi, J. Marchant	55				24	10.284	47,00
Descuido, U. Cunha	55	0	6.040	103,00	33	1.782	270,50
Silvestre, D. Ferreira	55	0	4.329	143,00	34	12.331	39,00
Buckingham, L. Meszaros	59	0	4.318	144,00	44	6.885	70,00
			77.564			60.264	

Não correram: Quimdim e Episodio. — Diferenças: 5 corpos e 2 corpos. — Tempo: 103" 2/5. Vencedor: (1), Cr$ 150,00; dupla: (34), 39,00. Placés: (7). Cr$ 20,00; (5). Cr$ 17,00; e (8). Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.358.960,00.
TAURUS — M. C. — 3 anos — Pernambuco — por: Rio Tinto e Preciosa. — Proprietario: stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomez.
10º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:		
Falcão, P. Coelho	51	1º	22.621	39,00	12	14.492	44,00
Crambe, A. Portilho	58	2º	15.752	56,00	13	6.828	93,00
Noviço, M. Henrique	55	3º	16.692	53,00	14	10.611	60,00
Albornoz, D. Moreira	58	0	18.846	47,00	22	5.741	110,00
Toropi, A. Brito	50	0	8.399	106,00	23	6.601	96,00
Mursa, L. Lins	53	0	10.689	83,00	24	16.345	30,00
Isino, D. Ferreira	51	0	5.567	159,00	33	817	774,00
Sapé, E. Cardoso	51	0	1.824	487,00	34	7.974	79,00
Fulano, C. Moreno	52	0	10.538	84,00	44	9.648	65,50
			110.931			79.057	

Não correram: Algoz — Alvino — Holyday e Chumbo. Diferenças: 5 corpos e 2 corpos e meio. Tempo: 104". Vencedor: (4). Cr$ 39,00; dupla (24), Cr$ 39,00. Placés: (4). Cr$ 114,00; (10). Cr$ 15,00; e (9). Cr$ 17,00. Movimento do pareo: Cr$ 2.023.830,00.
FALCÃO — M. C. — 6 anos, S. Paulo, por Maritain e Air Maid. — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.
MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — Cr$ 14.781.080,00.
CONCURSOS: — Cr$ 360.825,00.
TOTAL: — Cr$ 15.141.905,00.

CHEGOU A SUA OPORTUNIDADE

ADQUIRA AGORA A SUA CASA DE CAMPO!

SE O SENHOR DESEJA POSSUIR um bonito bungalow onde passar alegremente os fins-de-semana e as férias dos seus filhinhos, chegou a sua oportunidade.

A COMPANHIA MORRO AZUL está construindo na Fazenda da Conceição, 4.º Distrito de Vassouras, 700 metros de altitude, clima insuperável, 118 kms. do Rio, a

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

onde o Senhor terá à sua disposição tudo quanto possa desejar para o confôrto e bem-estar de sua Família. Dispomos ainda de

26 BUNGALOWS

a serem entregues dentro de seis a sete meses, com sala ampla, dois bons dormitórios, varanda, cozinha, banheiro e tanque, em centro de terreno com m/m 1.000 metros quadrados, instalações completas de água e luz elétrica,. Poderemos construir o seu com maior número de peças, se o Senhor necessitar, assim como do tipo arquitetônico de sua preferência. Êstes bungalows não terão jamais vizinhos defronte, porque ficarão voltados sôbre magestoso parque arborizado, onde existe um grande lago piscoso com 300 metros de comprimento, pomar, piscinas, quadras para todos os esportes e um belo parque para recreio das crianças. Água puríssima de nascentes possuindo grandes virtudes radioativas. O melhor clima do E. do Rio. Estrada de automóvel à porta da Fazenda, saindo do Rio pela Rodovia Presidente Dutra. Serviço de ônibus. Estrada de Ferro da Linha Auxiliar. Abundância de condução. Na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

não haverá necessidade de empregados domésticos para os Senhores Proprietários de residências, porque haverá um grande e confortável "Refeitorium" para o café e refeições a preços muito razoáveis, a fim de que as Senhoras donas de casa possam descansar ou divertir-se em companhia dos seus.

PREÇO E CONDIÇÕES:

PARA 10 BUNGALOWS SÒMENTE — Cr$ ...... 80.000,00 incluindo o terreno, sendo: Cr$ 35.000,00 no ato da assinatura do contrato e os restantes Cr$ .... 45.000,00 divididos em 20 pagamentos mensais a partir do início da construção, que se dará dentro de 30 dias.

PARA 16 BUNGALOWS — Cr$ 100.000,00 incluindo o terreno, sendo: Cr$ 10.000,00 no ato da assinatura do contrato; Cr$ 40.000,00 divididos em 20 pagamentos mensais a partir do início da construção, que se dará dentro de 60 dias; e os restantes Cr$ 50.000,00 divididos em 50 pagamentos mensais, sem juros, a partir da entrega das chaves.

OS FELIZES PROPRIETÁRIOS
de residências na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

(uma nova Esparta do Século XX) tornar-se-ão, automàticamente, consumidores preferenciais de todos os produtos da Fazenda da Conceição, como sejam: frutas, legumes, verduras, aves, ovos, diversas criações, etc., a serem-lhes entregues a domicílio nesta capital aos preços da lavoura. Dado o número reduzido de residências a serem construídas na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

obterão as mesmas uma valorização imediata e constante, as quais já na entrega das chaves valerão seguramente mais 50% do respectivo custo. O preço relativamente baixo de sua construção é devido à circunstância feliz de haver no próprio local, em abundância, todo o material necessário à fabricação da alvenaria. Nêste local privilegiado, o Senhor e sua Família poderão gozar as férias escolares e de trabalho num ambiente de Fazenda, respirando o ar puríssimo de montanha com alimentação de produtos frescos, saùdáveis e abundantes. Para maiores detalhes, plantas, etc., faça-nos uma visita hoje mesmo, reservando também o seu lugar em nossa condução do próximo domingo.

COMPANHIA MORRO AZUL

(S. A. AGRÍCOLA E IMOBILIÁRIA)

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar, Grupo 1110 - Tel. 52-4600

Sustada a Nomeação do Pessoal Aprovado

O vereador Soares Sampaio quando falava sôbre o caso dos biscateiros

O Ato do Prefeito Não Saiu no 'Diário Oficial'

Em agôsto dêste ano foi homologado um concurso para dactilógrafos da Prefeitura. O Prefeito assinou os títulos de nomeação dos primeiros 60 candidatos aprovados mas, até agora, nada foi publicado no "Diário Oficial".

SECRETÁRIO, MAIS QUE O PREFEITO

O concurso foi dos mais pesados. Teve inicio em dezembro de 51 e terminou em agosto de 52. Concorreram cêrca de 3.000 candidatos, inclusive 62 que já ocupavam o cargo interinamente. Foram aprovados oitenta e três. O secretário de Administração, sr. Wagner Estelita Campos, deu ordens para a publicação indispensavel no "Diario Oficial". Mas o sr. Joel Ruthenio da Costa Paiva, secretário do prefeito, teria expedido ordens em contrário, e o jornal oficial não divulgou nada. Assim, os interessados estão seriamente prejudicados.

AS RAZOES SECRETAS

Os motivos secretos da intervenção do secretario Joel Ruthenio teriam sido os seguintes: por motivos políticos, vários interinos que foram reprovados e que, assim, deviam ser exonerados, continuaram nos cargos. Pedidos fortes intercederam em favor dêsses interinos reprovados e o secretario Joel apadrinhou a causa ingrata. Por isso, mandando mais que o secretario de Administração e o proprio prefeito, os candidatos aprovados não foram efetivados ainda.

TUDO LEGALIZADO

Entretanto, no concurso, tudo ficou completamente legalizado. Os candidatos aprovados fizeram os respectivos exames de saude. Até mesmo pediram demissão de cargos que ocupavam no comercio e na industria, os trinta dias de aviso previo da lei já se esgotaram e, agora, desempregados, aprovados em concurso, estão no ôlho da rua.

INJUSTIÇA

Mas a injustiça maior teria ocorrido no caso da candidata a dactilografa Maria Nazaré da Gama e Abreu. Interina, reprovada no concurso, foi, entretanto, efetivada no cargo. Sua reprovação ocorreu na primeira prova eliminatoria de português. Mas, sem outra explicação a não ser de puro protecionismo, não foi demitida. Foi, antes, efetivada, tomando o lugar de um dos candidatos que passaram no concurso com notas excelentes.

Biscateiros Querem um Sindicato

Cêrca de 4.500 pessoas trabalham, na cidade, como biscateiras de feiras-livres. E como não têm a profissão oficializada, estão sujeitas a sérios contratempos, inclusive ao célebre "rapa". A classe está agora promovendo um movimento para organização de um sindicato especial.

Para isso, cêrca de 300 interessados reuniram-se na sede do P.T.B., tomando as primeiras providências para a realização do objetivo.

Uma das reivindicações da classe depende de uma lei que está em curso na Câmara Municipal, assegurando certos direitos aos biscateiros. E' patrono dessa lei o vereador Soares Sampaio

Por ironia da politica, o vereador Soares Sampaio, na mesma noite em que oferecia aos biscateiros a sede do P.T.B., como "a casa do travalhador", foi suspenso dos seus direitos partidários, por ter votado a favor do projeto 1.000...

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Novembro de 1952

Diario Carioca

44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

GENTE IDÔNEA



"Estudiosos da Amazônia fazem parte do Instituto", informa o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

Órgão Para Cuidar Dos Problemas da Amazônia

Pesquisas Geográficas, Florestais, Minerais e Agronômicas — Desclarações do Almte. Alvaro Alberto

"O regulamento do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, recentemente criado, vai ser confiado a um grupo de pessoas identificadas com os problemas da região", declarou à imprensa o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

OBJETIVOS

O Instituto destina-se a prestar colaboração a qualquer plano do govêrno para valorização da Amazônia. Foi criado como uma resultante da conferência sôbre a valorização econômica da Amazônia, reunida, durante três meses, no ano passado. A conferência organizou um programa de pesquisas geográficas, florestais, minerais e agronômicas, drenagem, pesca e aproveitamento de matérias primas vegetais da Amazônia.

O Instituto será subordinado ao Conselho Nacional de Pesquisas. Adiantou o almirante Alvaro Alberto que convidou o professor Daubraville, chefe do Serviço do Ministério de Ultramar da França, para vir ao Brasil, a fim de colaborar com o Conselho em estudos sôbre ecologia tropical. O sábio francês estará pronto a atender ao convite uma vez satisfeito o compromisso, que acaba de assumir, de estudar os problemas florestais amazônicos.

A TAREFA

O primeiro trabalho do Instituto, acrescentou o almirante, será o de coligir todos os trabalhos até agora elaborados sôbre a Amazônia, acêrvo considerável de documentos preciosos, resultado de investigações isolados de naturalistas, geógrafos, economistas, sociólogos, engenheiros, sertanistas, cartógrafos, geólogos, sanitaristas e outros. Só os elementos recolhidos durante as jornadas do general Rondon dariam para formar uma verdadeira biblioteca especializada sôbre a bacia amazônica.

Disse, ainda, o almirante que o Conselho Nacional de Pesquisa não tem idéia preconcebida sôbre quaisquer tendências doutrinárias debatidas pela opinião pública. Cumpre-lhe executar o programa traçado pelo govêrno. Para tanto aproveitará tôdas as contribuições construtivas.

Aniversário do Centro Excursionista

O Centro dos Excursionistas Brasileiros realizará durante o mês de novembro, em comemoração ao seu 33. aniversário de fundação, conferências sôbre excursionismo, exposições fotográficas, recepções etc, além de várias excursões recreativas e concentrações montanhisticas

Ainda comemorando o 33.º aniversário, o Centro diplomará no dia 27 a turma de 1952 da Escola de Guias do Departamento Técnico, cujos alunos tiveram um intensivo treinamento durante oito meses, quando aprenderam tôda a técnica das escaladas.

Fundado em 1919 por um pequeno grupo de adeptos do excursionismo, em 33 anos de atividades o CEB já realizou até agora 1915 excursões, com o total de 40.736 participantes. Vários recordes foram batidos pelos associados, montanhas antes inescaladas tiveram seus cumes atingidos por membros do Centro e dezenas de novos caminhos em nossos principais pontos de atração turistica foram abertos pelos excursionistas brasileiros.

SALVANDO VIDAS

Além do lado puramente desportivo das atividades do Centro, deve ser destacado outro fator de profundo significado humano em suas realizações: o auxilio que tem prestado o CEB na localização e — quando possivel — no salvamento de pessoas,

Licenciada a Importação de Metassilicato de Sódio

A Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior deliberou licenciar as importações de metassilicato de sodio, em moedas inconversiveis, apenas aos fabricantes de produtos quimicos para o tratamento de metais, rigorosamente dentro de suas reais necessidades.

O metassilicato de sodio, resultante da associação da soda caustica, silica e carvão pulverizado, é também utilizado como detergente, auxiliar do sabão nos processos de lavagem mecanica, podendo ser substituido pelo trifosfato de sodio, conforme apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O Projeto 1.000 é Imoral e Inexequível

"Carrega no Bôjo Interêsses Inconfessáveis" -- Mesa-Redonda Entre Diretores da Associação Comercial e Vereadores

"Além de imoral, carregando no bôjo mil interêsses inconfessáveis, o projeto 1.000 é também impraticável" — declarou ontem o sr. Luiz Brunet de Castro pela Rádio Mayrink Veiga.

No encontro entre vereadores e diretores da Associação Comercial, levado a efeito ontem em "mesa redonda", na Rádio Mayrink Veiga, o malsinado projeto foi convenientemente dissecado, deixando à mostra outras mazelas.

FALTA DE DIVISAS

Respondendo ao vereador Cotrin Neto, que se esbofava para provar a exequibilidade do plano de obras previsto no projeto 1.000, o sr. Brunet de Castro esclareceu que não há como adquirir o material a ser importado. Não temos divisas e o primeiro a saber disso é o sr. João Carlos Vital que, tendo ido recentemente à America do Norte, com uma relação de compras a fazer, voltou de mãos abanando, pouco ou nada trazendo para os hospitais da Prefeitura, que pretendia reaquipar.

DEPOSITO INUTIL

Assim, aprovado o projeto 1.000 e arrecadados os 6 biliões de cruzeiros previstos, este dinheiro, segundo o sr. Luiz Brunet, ficaria depositado, sem possibilidade de aplicação. Secundando o orador, o sr. Nilo Sevalho, representante do comercio na C. O. F. A. P., informou que há poucos dias a SEXIM recusou divisas para a importação de material destinado à construção de uma fábrica de cimento.

NÃO CHEGA

— De outro lado — declarou o sr. Brunet de Castro — a arrecadação não dará para a construção das obras relacionadas no projeto 1.000. Sendo certo, segundo o calculo de probabilidade dos seus autores, que a arrecadação será de mais ou menos 6 biliões de cruzeiros, está visto que essa quantia dá apenas para o Metropolitano. Segundo os entendidos o custo do Metropolitano será de 5 biliões para cima. E as demais obras, com que dinheiro serão edificadas?

SO' O QUE ESTA' CLARO

O sr. Brunet de Castro declarou ainda que no projeto 1.000 tudo é confuso. Omisso em tudo, tratando da matéria nêle objetivada por simples referência, é claro apenas na parte que diz respeito à criação de 150 empregos. E' a unica parte intelegivel do projeto.

TUMULTO

Pouco se ouviu de que foi dito ontem na "mesa redonda" da Rádio Marink Veiga. O vereador Cotrin Neto, desesperado com o bombardeio de perguntas dos diretores da Associação Comercial, deu de tumultar os debates, gritando em vez de argumentar, acusando em vez de responder. Sempre que se via em dificuldades, apelava para o expediente de dizer que os seus interlocutores não tinham autoridade para discutir o assunto.

QUE MULHER!



Este o nome da peça em cartaz no Teatro Rival. E Aimée, que se vê acima, justifica bastante o titulo

A OPINIÃO DA CLASSE



EXCLUÍDO DO ABONO

Revolta e Protesto do Pessoal Dos Correios

Reportagem-Relâmpago, Por Algumas Agências do D.C.T. — A Maioria Não Quer Abono, Mas Aumento

O artigo 11, da mensagem do Abono, excluiu de suas vantagens o funcionalismo reestruturado. Neste caso, está todo o pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, para quem o Natal de 52 será o mais decepcionante de todos os tempos.

REPÓRTER IMPROVISADO

Extravasando sua indignação pela injustiça do governo, o jovem mensageiro do D. C. T., Geraldo Assis de Brito, de 18 anos, entrou pela nossa redoção e, procurando o secretário, foi logo dizendo:

"Nunca esperei que o governo fosse fazer isso com a classe. Tirar a mim e aos meus companheiros das vantagens dêsse abono, é uma punhalada pelas costas".

E sem mais demora, acrescentou:

"Não sou eu só que pensa assim. Todos os funcionarios do D. C. T., meus colegas, são da mesma opinião. E se o senhor deixar, empreste-me um fotografo que vou correr com ele agencia por agencia trazendo depois, a opinião escrita de todos eles sobre o infeliz artigo 11.

"Emprestámos" o fotografo ao jovem mensageiro do D. C. T. e esperamos a resposta. Horas depois, Geraldo Assis de Brito regressava com varias folhas de papel manuscritas. Eis a reportagem que fez, transporta para uma linguagem jornalistica:

MEDO DE FALAR

Dirigimo-nos, em primeiro lugar, à Caixa Postal, no 1.º andar do Correio Geral. Por medo de represálias, vários colegas deixaram de falar. Mas todos não esconderam suas opiniões favoraveis ao aumento e não como quer o sr. Getulio Vargas que enviou à Camara um abono injusto e discriminatorio, o que não interessa ao funcionalismo. Mas nem todos tiveram medo.

O postalista Alexandre Tavares, dando seu nome, externou sua opinião:

"Acho uma injustiça e uma deshumanidade. Sou favoravel a um aumento sem discriminações, que, pelo menos, amenize a situação critica em que nos encontramos".

Em outra seção, a postalista Zuli declarou:

"Devemos rejeitar a mensagem do governo com firmeza. Sou pelo aumento. Só êle nos interessa".

NA PRAÇA 15

No andar térreo da Agência da Praça 15, os mensageiros trabalhavam ativamente. Abel de Souza, entre êles nos disse:

"Na minha opinião, sou favorável a um aumento e não a um abono. Só o aumento na base da tabela Lycio Hauer poderá satisfazer nossas necessidades mais prementes".

O ajudante de tráfego Oscar Maciel acrescentou: "Somente um aumento baseado na tabela Lycio, poderá fazer face ao atual custo de vida".

O mensageiro Leonar Hidalgo também opina: "Eu acho que devemos continuar na luta pelo aumento. Só êle nos interessa. Creio mesmo que nós devemos manter irredutíveis, nêsse ponto de vista".

EM OUTRA AGÊNCIA

Na Agência de Gomes Freire, o "repórter" Geraldo observou ambiente da maior hostilidade ao abono. O chefe de turma, Oscar Dorigues, disse: "Eu acho que o aumento deve ser igual e extensivo a todos, pois não há motivo para exclusão dos reestruturados desde que fomos, apenas, igualados aos demais servidores.

Outros se negaram a emitir opiniões, deixando porém, entrever que eram favoráveis ao aumento.

NO ESTACIO

A reportagem de Geraldo Assis de Brito terminou na Agência do Estacio, onde êle colheu, por último, as seguintes opiniões:

Dr. José Fenelor Fontes, manipulador: "Eu acho que a tabela

(Conclui na 2.ª página)

Os funcionários das seguintes agências emitem pontos de vista sôbre a sua exclusão de abonos: Av. Gomes Freire, Estácio de Sá, Agência Geral de Telégrafos e Correio Geral. Homens e mulheres humildes, alegam que ganham pouco para viver.

PARA O CAFÉ:

Cruzeiros Iguais a Dólares

O presidente da Republica assinou decreto, de acordo com o disposto na lei n.º 1.506, de .... 19-12-1951, determinando que o preço minimo estabelecido para o café da classe descrita na letra "a" do art. 1.º do Decreto numero 31.087, de 7 de julho de 1952, é o equivalente, em moeda nacional de US$ 0.5193 por libra-peso (435g6), adotada na conversão a taxa oficial de compra do dolar do dia.

O artigo segundo do decreto ora assinado estabelece que a partir de 1.º de março de 1953 e de 1.º de maio de 1953, esse preço será o equivalente, em moeda nacional, de US$ 0.5223 e US$ 0.5253, respectivamente, para a mesma unidade de peso referida no art. anterior e adotada na conversão a taxa oficial de compra do dolar do dia.

Na exposição de motivos que o ministro da Fazenda encaminhou ao Chefe do Govêrno, sôbre o assunto, salienta-se que últimamente se tem avolumado os rumores de que o cruzeiro seria desvalorizado, não obstante reiteradas declarações em contrário. Em consequência, os torradores de café no exterior estão comprando, nos mercados do país, apenas o estritamente necessário às vendas imediatas, procurando assim evitar a formação de reservas, temendo prejuizos. Daí resulta que, embora os suprimentos mundiais até 30 de junho de 1935 sejam apenas suficientes para atender as necessidades do consumo em expansão, se registra no mercado de Nova York movimento de retrocesso nas cotações do café brasileiro, com reflexo nos de outras procedências.

Acrescenta o ministro da Fazenda, em sua exposição, que não há outra explicação para essa anomalia, senão a de que, desvalorizado o cruzeiro, será possivel adquirir futuramente os cafés no Brasil a preços em dólares americanos, inferiores aos atuais e, por essa forma, cobrir com lucros as vendas que ora estão fazendo na Bolsa de Nova York.

Segundo à comunicação da A. N., foi para eliminar do jôgo negócios êsse fator de perturbação que o presidente da República decidiu assinar o decreto estabelecendo a equivalencia, em moeda nacional, do preço minimo em vigor à moeda norte-americana. A fixação dessa equivalência não acarreta alteração na politica da Comissão de Financiamento da Produção, por que, não havendo desvalorização do cruzeiro, os preços em moeda nacional continuarão inalterados. A medida criará, porém, atrativos à antecipação de compras e reforçará a politica do Govêrno de impedir a queda dos preços do café.

Funcionários do Lloyd Também Exigem Abono

Na proxima terça-feira os funcionarios dos escritorios do Loide Brasileiro, que tiveram seus vencimentos equiparados aos servidores civis da União, comparecerão às escandarias da Câmara dos Deputados a fim de pedirem justiça contra o ato do Presidente da Republica que os excluiu dos beneficios da lei do abono ou do aumento.

CONTRA O VETO

Protestarão, também, contra o inesperado veto presidencial ao inciso 2.º do artigo 252 do Estatuto dos Servidores Civis da União que os excluiu, igualmente, dos beneficios contidos no instrumento em causa.

A classe deliberou constituir uma comissão de funcionarios que traçará as diretrizes a seguir na luta de reivindicações. Essa comissão já iniciou as suas atividades, apresentando, ontem, uma exposição de motivos contendo cerca de seiscentas assinaturas, aos deputados Afonso Arinos de Melo Franco e Gustavo Capanema, na qual está devidamente apontada a anomalia atentoria ao principio juridico universal, de que todo o direito corresponde uma obrigação e vice-versa, paradoxo esse perfeitamente caracterizado pelo veto do govêrno da Republica.

Mourão Vai Aos EE. UU.

A convite da Lousiana State University, viajará para os Estados Unidos, no fim do ano, o vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal.

O sr. Mourão Filho, que é, também, educador nesta capital, será convidado de honra na cerimônia de abertura dos cursos daquela Universidade de orientação e ensino da lingua inglêsa para brasileiros, a inaugurar-se em 4 de janeiro do próximo ano.

Segadas Está Mal Informado

"A propósito do aumento de vencimentos pleiteado pelos bancários, o ministro do Trabalho acaba de declarar não haver de nossa parte planos definidos, objetivos fixados, nem organização, não sabendo nós em consequência, o que pretendemos. Foi grande a surpresa que nos causaram tais declarações de vez que refletem ter sido s. excia. lamentavelmente mal informado a respeito do nosso movimento reivindicatório" — diz em nota distribuida à imprensa a Comissão Permanente Nacional dos Bancários.

SITUANDO A QUESTÃO

"Para darmos ao ministro do Trabalho uma cabal noticia de nossa organização — continua a nota — basta dizer que o que ora pretendemos teve o seu plano geral traçado em reunião realizada em abril dêste ano em Curitiba quando do IV Congresso Nacional dos Bancários e posteriormente ventilado em sucessivas reuniões havidas aqui, na capital, e afinal revisto nos dias 26 e 27 do mês passado, na reunião prévia realizada pela mesma Comissão.

Ainda como prova de organização e de que sabemos com muita precisão o que queremos temos a dizer que ao entrarmos no gabinete do titular da pasta do Trabalho, para a mesa redonda, levamos mimeografada, portanto já pronta, para facilitar os trabalhos, uma proposta de acôrdo para discussão detalhada em um instrumento de contrato constante de seis clásulas.

Modestia à parte — prossegue a nota — asseguramos ao senhor ministro que os bancários não são tão pouco inteligentes que, ao cabo de tantas reuniões, não soubessem ainda o que querem.

Empenhando-nos pelo bom êxito da campanha de reajustamento salarial dos bancários e fazendo-o com firmeza e superior espirito sindical, conclui — estamos certos de que não mereceremos restrições".

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.466 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

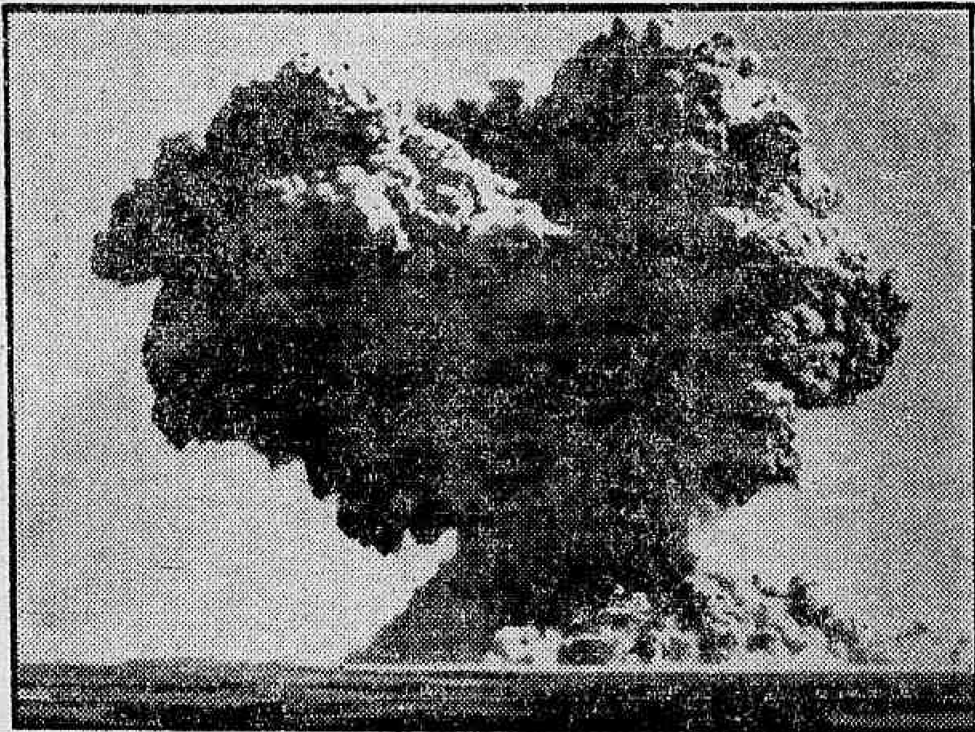
Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

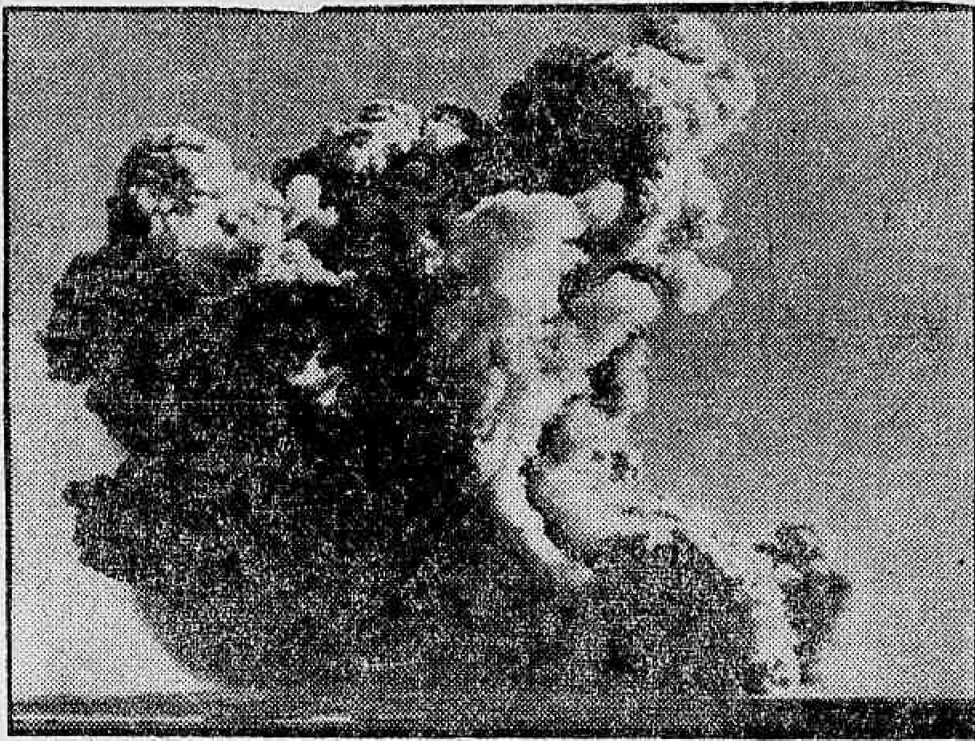
PARA PRESERVAR A PAZ OU FAZER A GUERRA

Explodiu a Bomba Inglêsa

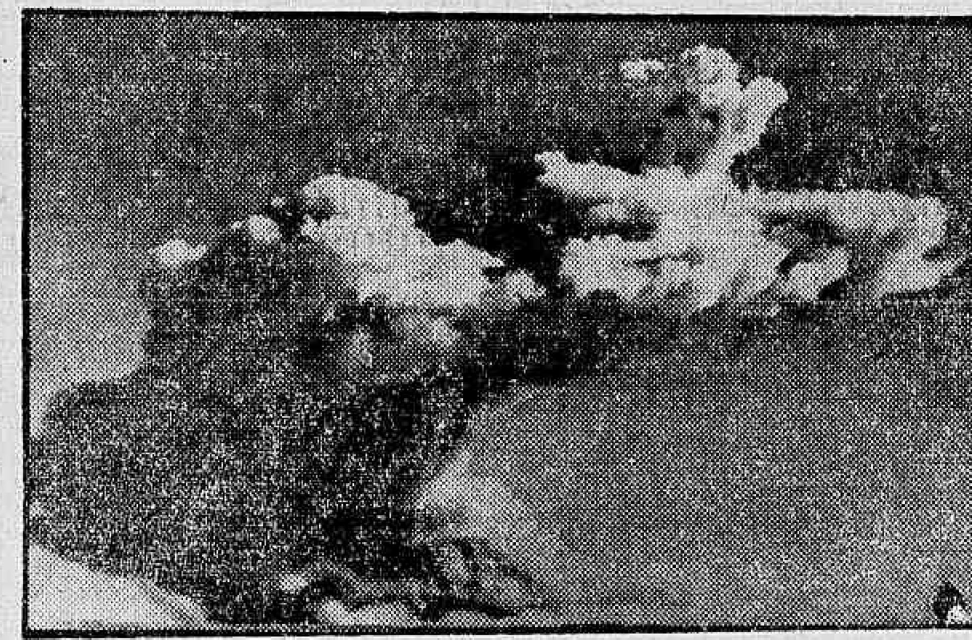
As fotografias mostram três fases da explosão da primeira bomba atômica inglêsa, em Montebello, Austrália, que, segundo o "premier" Winston Churchill, serviu de teste para investigar os efeitos de uma explosão atômica em um pôrto marítimo. A "A-Bomb" inglêsa deslocou toneladas dágua e vaporizou a fragata "Plymouth", alvo das experiências.



1 — Principia a formação de uma grande nuvem alaranjada, logo após a detonação da bomba.

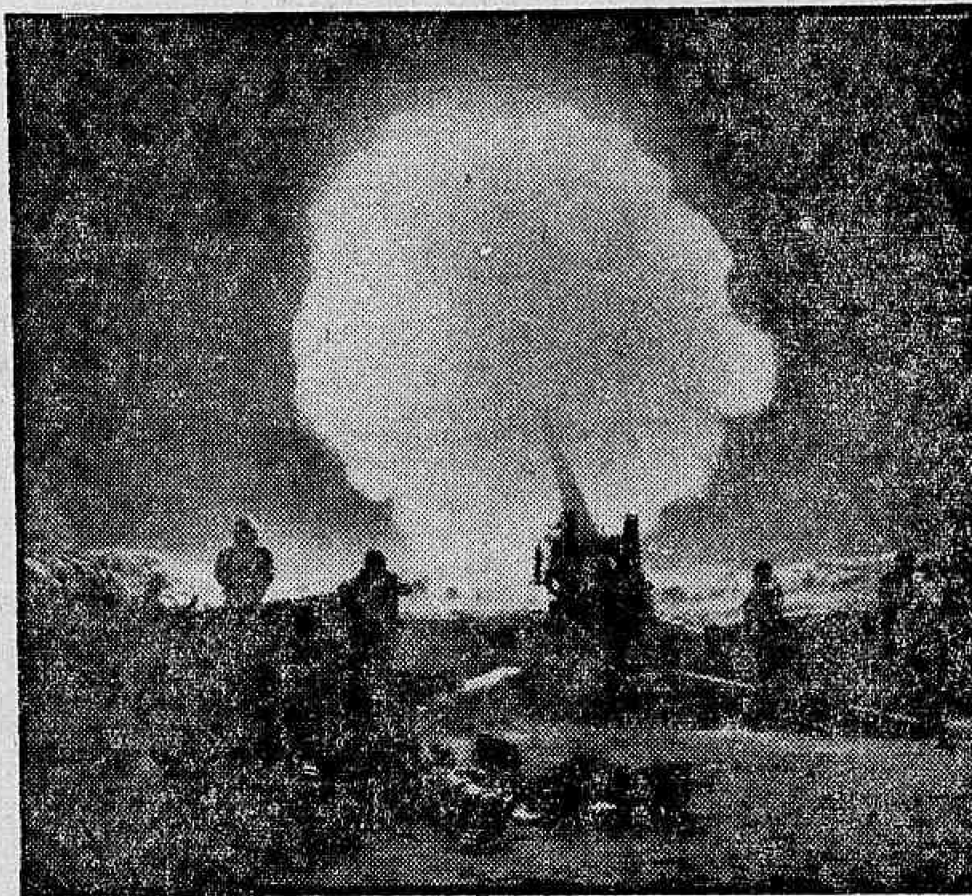


2 — Expansão da nuvem, que lentamente vai aumentando de tamanho.



3 — Meia hora depois, a nuvem começa a se dissolver na atmosfera.

Conquista do "Cavalo de Ferro"



A fotografia fixa um aspecto da continuação da guerra coreana, em algum lugar da Coréia. Tropas da 7.ª Divisão americana, encarregadas de conquistar cêrca de 80 metros em direção ao pico da colina "Cavalo de Ferro". O céu está iluminado pelo fogo dos canhões de 155 mm e o pipocar dos fuzis faz-se ouvir ao longo da "terra de ninguém". — (INP-DC)

Estados Unidos

Os Votos Por Estados

Os Votos Por Estados

Na manhã do próximo dia 5 serão conhecidos os resultados do pleito presidencial norte-americano. A regra do jôgo não é pròpriamente conquistar a maioria do voto popular, pois tendo cada Estado um número de votos eleitorais (Nova York possui 45 e Vermont apenas 3) o objetivo é vencer no maior número de Estados e principalmente naqueles com maior pêso de voto eleitoral.

O Partido Republicano detem a governança em 25 Estados da União norte-americana, todos eleitos depois de 1948, e admitindo que essa tendência dos últimos anos se mantivesse na eleição de 4 de novembro o General Eisenhower obteria 242 vozes eleitorais, quando são necessárias 266 (a metade, mais um, do Colégio) para assegurar a vitória. Será indispensável, pois, ao candidato republicano vencer em dois ou três Estados grandes. No Texas, que é tradicionalmente democrata, mas onde presentemente lavra uma "revolta" de democratas em seu favor; ou na California, governada por um republicano, mas cujo eleitorado tem o hábito de votar no candidato democrata em eleições presidenciais; ou em Michigan, onde em 1950, num pleito em que votaram dois milhões de eleitores, os democratas obtiveram maioria por apenas 1.100 sufrágios.

Os votos eleitorais por Estados assim se distribuem: **Nova Inglaterra** — Maine, 5; Vermont, 3; Massachussets, 16; Rhode Island, 4; Connecticut, 8; **Estados do Atlântico (parte norte)** — Nova York, 45; New Jersey, 16; Pennsylvânia, 32; Delaware, 3; Maryland, 9; **Estados do Meio-Oeste** — Ohio, 25; Indiana, 13; Illinois, 27; Michigan, 20; Wisconsin, 12; Iowa, 10; Nebraska, 6; Kansas, 8; Minnesota, 11; North Dakota, 4; South Dakota, 4; **Estados da "fronteira"** — Missouri, 15; Kentucky, 10; Virginia do Oeste, 8; **Estados do Sul** — Virginia, 12; Carolina do Norte, 14; Carolina do Sul, 8; Georgia, 12; Florida, 10; Alabama, 11; Mississipi, 8; Louisiana, 10; Tennessee, 11; Arkansas, 8; Texas, 24; **Estados da "montanha"** — Colorado, 6; Montana, 4; Wyoming, 3; Idaho, 4; Utah, 4; Estados do Sudoeste, Oklahoma, 8; Novo México, 4; Arizona, 4; Nevada, 3; **Estados da Costa do Pacífico** — Washington, 9; Oregon, 6; California, 32.

Nos dias finais da campanha os dois candidatos intensificam sua propaganda na zona "nordeste" (o triângulo Michigan-Maryland-Vermont), coberto pelos trens eleitorais de Eisenhower, Stevenson e Truman numa das mais ruidosas batalhas políticas da história das eleições dos Estados Unidos. Desde 1932 até 1948 a maioria dos Estados da área nordeste votou com o Partido Democrata, mas neste último ano os republicanos capturaram nove dos treze Estados que constituem êsse bloco (todos menos Massachussets, R. Island, Ohio e Illinois) e contam agora, segundo as previsões, com todos êles e mais o de Ohio. Os democratas, por seu lado, admitem poder ceder algum terreno aos seus adversários nessa área, contando porém com a possibilidade de recuperar Estados decisivos como Nova York, Pennsylvânia e Michigan (97 votos eleitorais), uma vez que neles, notadamente nas grandes cidades, o pleito será resolvido pelo voto dos operários, empregados de escritório, negros e outras minorias raciais e religiosas. Dêsses grupos o voto negro já se inclina decididamente para Stevenson. E desta vez não há candidato como Wallace para atrair o voto dos democratas "progressistas".

No sul, com 136 votos eleitorais, há quatro anos atrás quatro Estados (Texas, Louisiana, Carolina do Sul e Virginia) votaram em candidato próprio, num protesto contra Truman que nada acrescentou a Dewey, seu oponente naquele ano. No momento, êsses Estados, por seus governadores e através do Senador Byrd, na Virginia, estão prestigiando a candidatura Eisenhower mas acredita-se que embora o general possa obter neles considerável votação popular ela não será suficiente para a conquista dos votos eleitorais. Nos Estados da "fronteira", os democratas estão confiantes e nos do Meio-Oeste, tradicionalmente republicano (Minnesota, Iowa e Wisconsin foram democratas em 1948), os dois partidos estão fazendo as previsões mais otimistas, sendo de esperar que nessa região predominantemente agrícola o pleito seja dos mais renhidos, com seu resultado imprevisível.

Os Estados da "montanha" e da Costa do Pacífico são tradicionalmente democratas nas eleições presidenciais: nas eleições de 1948, sòmente Oregon deu seus seis votos ao Partido Republicano. Recentemente o senador republicano por êsse Estado, sr. Wayne Morse, que foi o paladino da candidatura do general, fêz o mais espetacular repúdio do candidato republicano. As previsões do resultado do pleito nessa área dependem do partido que as faz.

Número "Record" de Eleitores

Qualificaram-se para votar no dia 4 de novembro quase 75 milhões de pessoas, ou seja mais ou menos a metade da população do país e cêrca de sete milhões e meio, entre êsses eleitores, votarão pela primeira vez numa eleição presidencial. Estima a Heritage Foundation, uma organização particular, provàvelmente republicana, que a sua campanha pró-alistamento deverá levar às urnas 63 milhões de votantes. Políticos mais calmos acreditam que êsse número não será atingido, uma vez que é normal uma abstenção de 27%, do que resultará o comparecimento de 54 a 56 milhões de eleitores, o que, ainda assim, é um número "record".

Considerando que, nas eleições de 1948, votaram pouco menos de 49 milhões, o comparecimento de 55 milhões representaria um aumento de seis milhões de votantes no presente pleito. Vários analistas do comparecimento político do eleitorado nos pleitos presidenciais admitem que o aumento do alistamento reflete o afluxo de eleitores jovens, novos votantes procedentes dos "grupos de interêsses especiais" tais como os sindicatos operários e grupos minoritários, cuja tendência predominante é votar pela chapa democrata, pelo govêrno que mais concedeu benefícios materiais às grandes camadas da população menos favorecida. Êsse, acentuam os analistas, é o critério "normal" que tem prevalecido nos anos anteriores e pode ainda prevalecer em 1952, o que anteciparia outra vitória do Partido Democrata.

Os técnicos republicanos da Heritage Foundation desdenham o raciocínio dos "políticos profissionais" no caso, para êles, os democratas. No presente pleito vêem os peritos da Heritage Foundation "imponderáveis que nem os melhores crânios da análise política podem avaliar": o efeito dos preços inflacionados, a guerra da Coréia e o "desejo de mudança de administração", o que leva os analistas profissionais "a estado de completa confusão". E feita esta ressalva, a Heritage Foundation lança a idéia de que o comparecimento de 60 milhões de eleitores, ou daí para cima, pode resultar na pulverização da teoria de que o Partido Democrata floresce com o grande comparecimento do eleitorado. Um grande comparecimento, afirma, eliminaria a avalanche do voto dos jovens e dos eleitores disciplinados (dos "grupos de pressão"), predominantemente urbanos, "e iria abastecer-se no grande reservatório dos residentes em zonas rurais, que habitualmente não votam; êstes, exceto no sul, são mais inclinados para o partido da oposição do que para o Partido Democrata".

A Máquina Política Federal

Embora muito mais rico no montante das contribuições que recebeu para a sua campanha, o Partido Republicano está plenamente consciente de que a máquina que o Partido Democrata montou nos vinte anos durante os quais tem desfrutado o poder é um aparelho que vale alguns bilhões de dólares. Sòmente uma espetacular maioria popular poderia desmontá-la, o que tem sido impossível desde 1936, quando ela realmente começou a funcionar.

Algumas estatísticas referentes ao orçamento do ano fiscal de 1953 (1-7-52 a 30-6-53) mostram, por exemplo, que os pagamentos a serem efetuados pelo Govêrno federal nesse período a agricultores, inclusive na forma de empréstimos, montam a 2,5 bilhões de dólares. Além disso, os bancos federais de crédito rural estão fazendo a agricultores e fazendeiros, com a garantia de rebanhos, colheitas, etc. emprestimos que totalizam 2,3 bilhões de dólares e que, se bem de tipo comercial, são feitos a juros inferiores aos dos bancos particulares.

As verbas de auxílio aos Estados para fins de assistência pública (serviço de seguro social a indivíduos) somam 1,3 bilhões. Até setembro último os operários filiados a sindicatos estão recebendo salário-hora superior em 3,5% em média ao da média do ano de 1951. No fim do mês de agôsto a fôlha de pagamento do funcionalismo federal abrangia 2.591.459 pessoas e o número de empregados da União era, em muitos Estados, superior ao do funcionalismo estadual. Contra êsse aparelhamento federal, os republicanos dispõem de vinte e cinco máquinas estaduais, agora igualmente bem lubrificadas com as contribuições dos ricaços do partido.

Os Últimos Golpes da Campanha

Os candidatos têm discursado intensa e extensivamente, com ênfase nas questões de prosperidade e depressão, comunismo e democracia e a guerra da Coréia.

Sôbre êsse último ponto, o General Eisenhower procura exceder-se a si mesmo em potência demagógica. Depois de ter dito em vários lugares e ocasiões que a guerra da Coréia lhe parece quase ridícula e que não compreende como se possa continuar mandando "our boys" ao estrangeiro para defender interêsses norte-americanos, houve por bem afirmar — e de maneira dramática, em estilo macarthuriano — que, "se eleito, porá de lado tôdas as divergências políticas e concentrar-se-á na tarefa de terminar a guerra coreana. Esta tarefa requererá uma viagem pessoal à Coréia. Eu irei à Coréia".

Êsse golpe baixo foi um apêlo ao irracional das famílias e principalmente das mulheres que têm filhos, noivos, maridos e irmãos naquela guerra impopular, pois ninguém ignora que Eisenhower pela sua só presença no teatro da luta, não pode fazê-la terminar como por encanto. De fato, o eleitorado sabe que êle devia ter prometido ir a Moscou, se quer solucionar a questão coreana, mas o Partido Republicano preparou essa tirada teatral para galvanizar e influenciar os eleitores indecisos, ou não decididos, e os comodistas que preferem ir pescar ou assistir uma fita de cinema no dia do pleito. Eisenhower lança a sua figura de herói vitorioso como deus mitologico, capaz de fazer cessar a catastrofe, de repente.

Foi um golpe rude, êsse, para a campanha do candidato democrata, obrigando-o a reexaminar a questão e a explicar que "a guerra da Coréia não é uma guerra de Truman, mas da humanidade, do mundo livre contra a agressão desenfreada e o despotismo clínico" — "que tôda proposta de uma saída rápida e manhosa é falsa" — "que não se pode deixar aos sul-coreanos (como quer Eisenhower) a tarefa de lutarem sòzinhos contra os comunistas (e nisso se baseou em conclusões do General Van Fleet, comandante do 8.º Exvército)" — para finalmente declarar que "se seguíssemos a política do General Eisenhower arriscar-nos-íamos a um Munique no Extremo-Oriente, com a probabilidade de uma terceira guerra mundial não muito longe".

Chega assim a campanha eleitoral à sua última etapa, envolta na mais veemente batalha oratória — Eisenhower praticando uma demagogia que tanto lhe pode render como custar votos, uma campanha de volta ao passado, à normalidade, à inércia republicana e ao isolacionismo imprevidente. — Stevenson evocando as sombrias imagens da "depressão de Hoover" em confronto com os anos de progresso social e prosperidade, e dizendo ao eleitorado que "a velha guarda republicana ainda continua chamando o Partido Democrata de comunista, ou "vermelhinho", ou socialista, por ter adotado programas que o Papa Leão XIII recomendava há oitenta anos atrás".

As últimas previsões dão 55% do eleitorado por Eisenhower e 45% por Stevenson, o que é mau sinal para a sorte do general, pois Dewey, da vez passada, entrou no pleito com 65% da preferência, segundo Gallup.

— E' tempo de mudar, brada Eisenhower.

— De mudar, sim, mas para melhor, responde Stevenson.

Itália

Congresso Socialista em Milão

No Congresso Socialista internacional, que no momento está se realizando em Milão, estão sendo feitos os maiores esforços no sentido da realização de uma conferência entre os Estados Unidos, a Rússia, a França e a Inglaterra, para realizar a discussão conjunta do problema da unificação da Alemanha. Essa questão será incluída na agenda se fôr aceita uma resolução a respeito "da solução de problemas europeus", que está sendo apresentada por um comitê especial composto de delegados da Bélgica, França, Alemanha, Holanda, Itália e países escandinavos.

Desde o começo dos trabalhos a delegação alemã tem recusado desviar-se de sua posição de hostilidade ao govêrno Adenauer, no que toca à política externa, atendo-se à política traçada pelo partido em seu congresso de Dortmund, realizado em fins de agôsto. Os socialistas alemãs são de opinião que não podem tomar outra posição "porque se têm recusado até agora a fazer qualquer coisa que prejudique ou possa parecer prejudicar a unificação da Alemanha.

O comitê de redação finalmente concordou com o ponto de vista alemão de que nenhuma providência no sentido do rearmamento da Alemanha pode ser aceito pelos socialistas alemães "até que seja feita uma tentativa honesta de efetuar a unificação da Alemanha, por acôrdo com a Rússia".

Erich Ollenhauer, o novo chefe do partido social-democrata germânico, demonstrou intensa satisfação com essa ocorrência, que êle classificou "como um grande passo para a frente". Falando a um pequeno grupo de jornalistas, declarou: "Admito que as negociações com a Rússia não tenham produzido resultado. Todavia, recusar-nos-íamos a permitir a repetição do que aconteceu em Pan Mun Jon, nas negociações do armistício na Coréia. Se depois de um período razoável de negociações nenhum resultado concreto adviesse, admitiríamos que uma nova situação havia sido criada e, por conseguinte, faríamos uma revisão de nossa atitude na questão do rearmamento alemão e de todos os problemas correlatos".

O sr. Ollenhauer mostrou-se irritado com relação a uma acusação feita à delegação alemã no sentido de que seus membros eram maus europeus "e estavam tentando cindir a frente socialista". Ele parece acreditar, diz um jornalista americano, que existe verdadeiramente uma "chance" para a negociação da unificação da Alemanha com a Rússia. "E' possível, declara Ollenhauer, que a União Soviética tenha razões próprias para desejar um entendimento com o Ocidente na questão alemã".

O restante da resolução "sôbre problemas europeus" aborda os seguintes pontos:

O socialismo internacional contribuirá, na medida do possível, para a união de tôdas as democracias européias.

O objetivo primordial do socialismo (democrático) é melhorar as condições morais e materiais das classes laboriosas.

Todos os partidos socialistas devem dar consideração à possibilidade de aplicação dos princípios da Comunidade Européia do Ferro e do Aço a outros produtos e atividades básicas.

O "pool" do carvão e aço e planos para a formação de outras comunidades semelhantes levantaram o problema da criação de uma "autoridade supranacional comum".

O rearmamento não é suficiente para evitar o risco de conflito e é necessário, também, prosseguir com uma política de negociação.

A segurança dos países livres é indivisível e os partidos socialistas cooperarão por todos os modos para fortalecer a solidariedade defensiva das nações livres nos terrenos militar, financeiro, econômico e social.

A resolução observa também que o Partido Social Democrata alemão decidiu, em seu recente congresso, "que a Alemanha devia tomar parte nas medidas de segurança coletiva, sob três condições: que o sistema seja eficaz, que seja baseado em oportunidades e riscos iguais e que, finalmente, não constitua entrave à unificação da Alemanha".

Kênia

Mau Mau

Os últimos telegramas revelam que há considerável inquietação em Londres com o reinado da desordem que está sendo implantada na colônia de Kênia pela sociedade secreta Mau Mau, constituida de elementos da tribo nativa Quiquio, agora em franca atividade terrorista contra os colonizadores brancos.

Desde o início do corrente ano já se verificaram quase meia centena de vítimas, dos dois lados. A polícia da colônia está sendo reforçada e até um cruzador e um batalhão de tropas britânicas regulares para lá estão sendo mandados, como no século dezenove.

Diz a imprensa norte-americana que os inglêses não têm meios de apurar a fôrça real da sociedade secreta, mas sabe-se que a tribo que lhe fornece os efetivos tem uma população de um milhão, em comparação com os três milhões de outras tribos, ao passo que a população de colonos brancos é apenas de trinta mil almas.

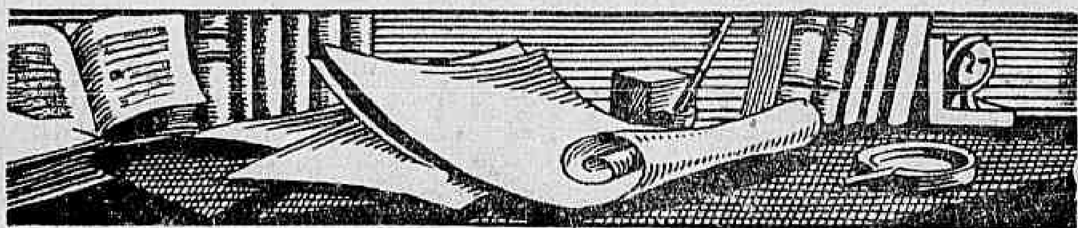
O objetivo da sociedade secreta é a expulsão dos brancos. E para isto fazem sacrifícios rituais de colonos europeus, queimam-lhes as plantações, roubam-lhes e massacram-lhes o gado. Estão sujeitos também a pena capital os pretos que se associem aos brancos, tendo sido vítimas dêsse castigo muitos chefes da tribo Quiquio.

Êsse sentimento de nacionalismo e inquietação social, segundo ainda a imprensa americana, "tanto existe em Kênia como no resto da Africa". Além disso, as terras férteis que outrora pertenceram à tribo revoltada são hoje monopólio dos colonos brancos, "o que provoca grande ressentimento entre os negros".

Muitos observadores residentes em Kênia, revela ainda a imprensa americana, acham que os inglêses se devem lançar a um grande programa de reformas sociais e econômicas e o Governo britânico já anunciou a viagem a Nairobi de Sir Oliver Lyttleton, Secretário Geral das Colonias.

Além da expulsão de suas terras, cada vez mais exíguas e divididas, a tribo teve sua população consideràvelmente aumentada desde o princípio do século. Enquanto isso suas terras diminuíam. E diz ainda um observador: "De não menor influência sôbre a tribo foram os inúmeros missionários que, através dos anos, chegavam aos magotes da Inglaterra e dos Estados Unidos, à medida que o país era aberto à colonização dos brancos. A supressão das danças tribais, dos festins com beberragens e outras atividades que eram os meios normais de expressão de sentimentos de uma raça viril é tida como grandemente responsável por essa inquietação e revolta dos nativos". E isto além das óbvias razões econômicas e demográficas.

Não é de estranhar, pois, que na fúria dos ataques estejam sendo incendiadas igrejas e destruídos os estabelecimentos de missões e suas escolas, enquanto no seio da sociedade secreta voltam os negros aos seus ritos ancestrais de batismo a sangue de bode, à meia-noite, e danças e festins que se prolongam madrugada a dentro.



Letras

DE TÔDA PARTE

Edição Das Obras Completas de Mário Barreto

A ORGANIZAÇÃO SIMÕES vai lançar em dez volumes as obras completas de Mário Barreto. A parte mais notável dessa obra são os estudos filosóficos e, além dos volumes publicados em vida do autor — todos esgotados — Simões divulgará mais dois volumes de Mário Barreto contendo matéria integralmente inédita.

Refresco Poético

DISCUTINDO, num artigo, a pequena antologia de sonetos organizada por Paulo Mendes Campos para os *Cadernos de Cultura*, escreve Domingos Carvalho da Silva: "Os leitores de Judas Isgorogota e Araújo Jorge, em regular número, são em geral moças casadouras, à cata de um refresco poético para o calor de suas emoções da juventude". Diz ainda que, se prevalecesse um critério de consagração popular, aconteceria o seguinte na literatura brasileira: Augusto dos Anjos, Raul de Leoni e Carlos Drummond de Andrade teriam que ceder seus postos a Catulo da Paixão Cearense, Nhô Bento e Cornélio Pires.

Lembramos a D.C.S. que Augusto dos Anjos anda pela 16.ª edição.

Os Debates do Teatro de Bolso

AMANHÃ, Anibal Machado pronunciará sua anunciada palestra no Teatro de Bolso de Silveira Sampaio, no forum patrocinado pelo "Jornal de Letras". A palestra, à semelhança do que ocorreu com a primeira, de Dinã Silveira de Queiroz, será seguida de debate.

Um escritor informava a outro que não comparecera à conferência da autora de "Floradas na Serra" que a discussão sôbre a crise do romance foi muito animada, com a intervenção de muita gente.

— Quem aparteou? — perguntou o outro. E, inspirado:

— O Ivan Pedro de Martins?

— Exatamente. Foi o primeiro.

Doação ao Museu Victor Meireles

INFORMOU-NOS o escritor e deputado Jorge Lacerda que seu conterrâneo, o embaixador Edmundo da Luz Pinto, doou duas telas de Victor Meireles à casa Victor Meireles de Santa Catarina.

— Não é pròpriamente um museu, disse. Estamos recolhendo à casa em que o pintor nasceu alguns documentos ligados à sua vida, principalmente quadros. A doação mais importante foi essa, de Edmundo da Luz Pinto.

Um Livro de Tiradentes em Florianópolis

O MESMO Jorge Lacerda nos informou também que foi encontrado na Biblioteca Pública de Florianópolis um exemplar da Constituição dos Estados Unidos, em tradução francesa, autografado por José Joaquim da Silva Xavier, (o Tiradentes). O importante achado foi comunicado ao Instituto Histórico e o diretor da Biblioteca mandou fazer uma redoma dentro da qual está recolhida a inesperada preciosidade histórica e bibliográfica.

Tudo em Paz, no Concurso Hipocampo

A PROPÓSITO da nota da comissão julgadora do Concurso Hipocampo de Poesia, publicada aqui domingo último e explicando os motivos do cancelamento de uma das inscrições, o poeta Alcides Pinto, o excluído, dirigiu à referida comissão a seguinte carta:

"À Comissão Julgadora do Concurso Hipocampo de Poesia — DIARIO CARIOCA. Medida por demais justa a exclusão de meu nome à inscrição do Concurso Hipocampo de Poesia — DIARIO CARIOCA. A nota esclarecida publicada no Suplemento Arte e Literatura, do referido jornal, não deixa dúvida quanto à honestidade da Comissão Julgadora. Sou grato pelo esclarecimento (autor inédito) a mim tão favorável, que ignorava as bases fundamentais do Concurso, motivo pelo qual meu nome figurou entre os concorrentes. Com aprêço e consideração. a) Alcides Pinto".

Um Prêmio Para as Idéias Ousadas

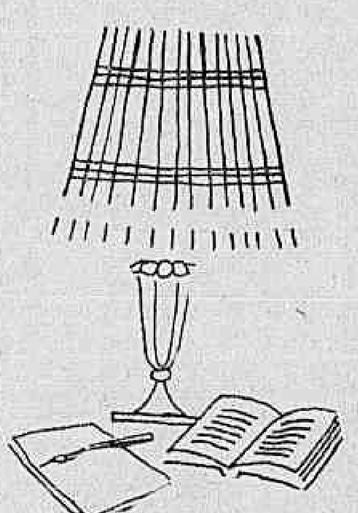
O SECRETÁRIO perpétuo da Academia Francesa foi autorizado a aceitar o legado da viuva Binet-Sangle, para criar, sob o nome do seu espôso, um prêmio a ser conferido de cinco a cinco anos a "escritor de idéias corajosas e ousadas". O primeiro prêmio deverá ser concedido a um poeta.

"Biografia de Camila", Novo Romance de Ascendino

ASCENDINO LEITE, cuja "Viuva Branca" tem sido louvada em artigos de jornal por Menotti del Picchia, Sérgio Milliet, Adonias Filho e outros, escreve agora um novo romance, "Biografia de Camila", no qual retoma um tema clássico da novelística — as relações conjugais.

APONTAMENTO SÔBRE DRUMMOND

Cyro dos Anjos



TENTEI escrever uma página sôbre Drummond, a propósito dêsse tão drummondiano poema da "Mêsa", dado a lume numa edição fora do comércio, por Geir Campos e Tiago de Melo, e depois incorporado a "Claro Enigma".

Por que não me saiu a página? Incapacidade para a crítica? Mas não se tratava de crítica. Dessa minha inaptidão, sabia eu há muito tempo — teria tido o bom senso de me abster duma inútil violência sôbre mim mesmo. Cheguei a uma idade em que a gente se conforma com as suas limitações e aprende, humildemente, a encurtar o vôo e a restringir desejos e interêsses. O que eu pretendia era apenas consignar uma impressão pessoal, ou menos do que isto, uma confidência.

Os versos de agora me fizeram saudoso dos de 1947, os desta quadra puxaram outros, de 1945, êstes últimos, por seu turno, levaram-me aos de 1942, e assim fui remontando às fontes dêsse fluxo de poesia que escorre de negras e pejadas montanhas, aonde também se vai buscar, para as forjas do mundo, o mais rico minério que já se viu.

Como sempre acontece quando leio Drummond, acabei lendo-o todo. E, aferindo o poeta de hoje pelo de ontem, nêstes cinco lustros, averiguando a identidade substancial de sua poesia em épocas e fases tão distintas, achei, por minha vez, a minha identidade com o rapaz que, por volta de 1926, lia, um tanto perplexo, mas tomado de fascinação, aquêles poemas de vanguarda, que escandalizavam a gente conservadora de Minas.

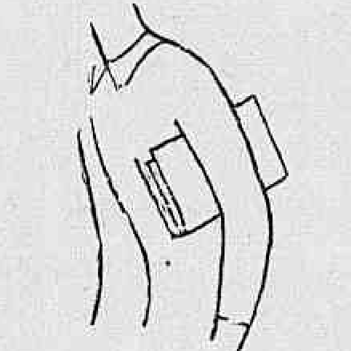
Pensei, por isto, em escrever, para meu próprio uso, um apontamento acêrca do que representou para mim essa poesia e das coisas que ela desvelou a meus olhos. A breve história, portanto, de uma admiração que se vem exercendo há cinco lustros.

Nêsse período, grandes foram as transformações produzidas em tôrno do pequeno clã literário que girava entre o café Estrêla e a redação do "Diário de Minas", nas madrugadas frias de Belo Horizonte. Transformações do mundo, transformações na órbita pessoal de cada um. Não tardou o clã a dispersar-se. O poeta se transferiu para o Rio. Teria sido a descida da montanha, o sôpro do mar, ou simplesmente a maturidade? A sua poesia abriu-se em grandes circulos concêntricos, em tôrno da fase inicial de quase pura efusão lírica. De conhecimento a conhecimento, de experiência a experiência, alçou-se à busca do Absoluto, acercou-se da máquina do mundo, procura, na treva, o âmago das coisas. Mas, nessa longa jornada, o poeta não se descaracterizou, não se dispersou, não se perdeu em difluências. Como o rio que, encorporando-se na planície, traz no bôjo o filete dágua de sua nascente.

A história dessa admiração seria, concomitantemente, uma história de amizade, pois logo os sentimentos se confundiram, havendo o leitor daquela poesia nova, cheia de invenções e daquela prosa original, de imprevistos efeitos, encontrado, no homem que as produzia, a substância moral que suscita essa outra inclinação da alma.

* * *

MAS eis que acabo de surpreender a causa da inibição que me tolheu. Na verdade, não saberia escrever nada acêrca de uma poesia que tanto me atingiu a sensibilidade. Recebi-a como criação indecomponivel em seus elementos, como um todo semelhante a uma flôr, a uma planta, a uma paisagem, que morrem se as dissecarmos.



Quando amamos verdadeiramente, não analisamos. Recebemos o belo como forma total. Parece-me vão êsse esfôrço para descobrir os meios materiais de que o poeta usou, por misteriosas sugestões, ao compor o poema. Nêste, como em tudo o que é orgânico, o todo é maior que a soma das partes: um elemento inidentificável agrega-se ao conjunto. Para um néo-platônico moderno o poema seria uma "forma significativa", no sentido criado por Clive Bell. Inutilmente se procurará o seu segrêdo nas combinações métricas e rítmicas: sua essência última foge da prisão sonora.

* * *

COM que emoção li êsse poema da "Mêsa"! O poeta brinca, evoca os seus mortos, lembra o pai, com ternura.

A imagem do pai visita-nos amiude quando chegamos à maturidade. Então, é que o vulto paterno ganha, a nossos olhos, o grave, nítido recorte. Com que lucidez o compreendemos e amamos! E, por detrás do pai, numa cadeia que vai até o infinito, não raro, descobrimos a Deus. Um e outro já não nos atemorizam: constituem objeto de puro amor.

A idéia de um Deus que fôsse puro amor e jamais objeto de mêdo veio-me outro dia, ao assistir a um bailado das pequenas dançarinas da "União das Operárias de Jesus". E imaginei que Deus se compraz na dança, como ama a poesia. Tive inveja de Veltcheck, supondo que os desenhos coreográficos hão-de ser mais gratos ao Criador que uma pobre prosa rastejante. Nascem, com mais espontaneidade, dêsse mesmo impulso secreto que gera as flôres, os poemas, as manhãs, os crepúsculos — isto é, duma fôrça que existe para a complacência divina, se não é divina pela sua própria substância.

* * *

PENSANDO em Drummond, meditando nos seus cinquenta anos, quero dizer que, entre as nossas vicissitudes pessoais e as inquietações do mundo, há ainda qualquer coisa a que a gente se pode apegar, no esfôrço pela sobrevivência: a arte deixou de ser luxo do espirito para se tornar fonte de consôlo e de esperança. E, numa época mediocre, não é pequena satisfação imaginar que somos contemporâneos de um grande, de um autêntico poeta.

O MAQUINISTA DO MUNDO

Stefan Baciu

O SUPLEMENTO literário do jornal suiço "Die Tat" (A Ação), editado sob a direção do grande crítico e poeta Max Rychner, acabava de publicar minha tradução da poesia "Confidência do Itabirano". Se não me engano, era pela primeira vez, em 1949, muito tarde, que os leitores de lingua alemã tomavam contato com um dos maiores poetas da nossa época, um daquêles que tinham contribuido para que a poesia moderna do Brasil chegasse a uma "categoria universal", como há pouco tempo afirmou Manuel Bandeira numa entrevista. Desta maneira, tive a possibilidade de encontrar pela primeira vez o poeta Carlos Drummond de Andrade. Recebendo o recorte com minha tradução, o poeta comunicou-me que estava me esperando no seu escritório, localizado no Ministério da Educação. Guardei a lembrança daquela tarde até hoje. Era também pela primeira vez que entrava no edifício de aço e vidro, e acredito que não foi um simples acaso que minha primeira visita ao Ministério estivesse relacionada com a pessoa do poeta Carlos Drummond de Andrade. O poeta esperava-me, atrás de sua mesa, olhando para o relógio que se encontrava entre os papeis. Não sei se êle ficou surpreendido com minha visita às duas horas e sessenta minutos, pois que tinha marcado o encontro às três horas da tarde. Muitos poetas de nossos dias olham para as estrêlas; outros não olham para nenhum lugar, para ter — desta maneira — a impressão de que vivem numa torre de marfim. O poeta Carlos Drummond de Andrade olhava os ponteiros do seu relógio. Nunca esquecerei aquêle pormenor, quase sem importância. Um homem vivendo no seu tempo encontrava-se na minha frente. Nosso encontro no oitavo andar do edifício de aço e vidro teve quase um valor-simbolo, pois, naquela máquina construida pelos grandes arquitetos, o poeta era o homem que vigiava o movimento, com seu trabalho, com sua visão, que se integravam magistralmente nas formas arquitetônicas do seu tempo. Sòmente no "Edifício Esplendor" a poesia de Carlos Drummond de Andrade tinha bastante lugar para crescer livre, sem qualquer constrangimento.

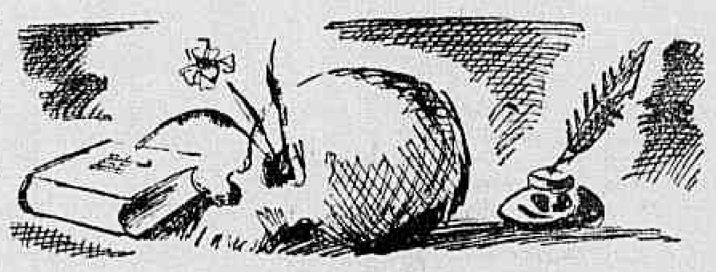
Naquêle primeiro encontro, durante o qual falei pouco, pois tinha muitas coisas a dizer, muitas perguntas a fazer, fiquei com a certeza de que Drummond é muito mais do que um grande poeta. Penetrei no seu cosmos poético com cuidado, para compreender tôdas as coisas, mas o que descobri logo foi que êste poeta é o que posso chamar de maquinista do mundo.

DESDE a primeira época, quando escrevia "mundo, mundo, vasto mundo", até a extraordinária construção poética intitulada "A máquina do mundo", não há nenhuma contradição, nenhuma busca inútil, nenhum desvio, poético ou humano, na obra de Carlos Drummond de Andrade, cuja lírica sempre foi caracterizada pelo "sentimento do mundo". O mundo é o mundo poético de Carlos Drummond de Andrade. A máquina do mundo, com suas teclas para o amor, com o facão que corta o entusiasmo e o sonho, com seus milhares de parafusos pelos quais passa a fôrça da vida, é o universo lírico que o poeta devolveu ao nosso tempo, livre de quaisquer substâncias estranhas. Creio não errar, afirmando que Drummond de Andrade tem o mérito *poético*, que o arquiteto Lúcio Costa atribui, no desenvolvimento da moderna arquitetura brasileira, ao engenheiro e poeta Joaquim Cardoso. Igualmente ao engenheiro-poeta, êsse maquinista do mundo "vem dando a colaboração de seu lúcido engenho às realizações modernas da poesia brasileira". Podemos dizer a respeito de Drummond, parafraseando a frase de Lúcio Costa, a mesma coisa que o autor da "Arquitetura Brasileira" afirma sôbre Joaquim Cardoso! O poeta-engenheiro e o maquinista-poeta! Eis uma das mais esplêndidas realizações do espírito do nosso tempo, que sempre há de provar que a máquina não mata, quando o maquinista sabe cuidar dela como se cuida de um sêr vivo. Li e reli, durante êstes três breves anos de vida no Brasil, a obra de Drummond, e nunca fiquei parado, para ver se uma ou outra palavra não poderá ter lugar melhor nos versos desta grande obra. Cada parafuzinho, cada virgula tem seu lugar certo e definitivo, as pulsações da máquina são vivas, pois o poeta sabe que a máquina usada contra o homem significa um passo para o abismo. A poesia social do poeta, uma das mais belas e ricas do nosso tempo anti-humano, nunca aproximou-se da política!

"Noventa por cento de ferro [nas calçadas
Oitenta por cento de ferro nas [almas",

escreveu Drummond, com a exatidão matemática dos grandes técnicos. Mas sua poesia nunca é de ferro. Nunca é rígida, nunca

(Conclui na 6.ª página)



DRUMMOND, POETA DRAMÁTICO

Roberto Brandão

SE HA', em nossa literatura, um poeta dramático, ao lado do indiscutível dramaturgo poeta que é o sr. Nelson Rodrigues — êsse poeta dramático, grande poeta dramático aliás, é o sr. Carlos Drummond de Andrade, cujo cinquentenário nossos meios intelectuais vão, nesses dias, festejando com um arruido que afinal deverá ser bem maior se proporcional à grandeza e importância da figura do festejado no arraial em festa.

Creio que êste é um aspecto de sua obra poética para o qual não se voltou ainda a atenção crítica dos que dela têm cuidado ao longo dêstes vinte e poucos anos de militância literária, que separam as datas do primeiro e do mais recente de seus livros. Este é, contudo, um aspecto da maior importância, porque dá maior presença em sua obra, em tôda ela, como uma constante e mesmo uma dominante dela. Um aspecto que está a exigir estudo minucioso de exegese, que, não cabendo nos propósitos e limites desta breve e simples crônica de aniversário, aponto, à guisa de comunicação prévia, aos estudiosos mais atentos e minudentes, com capacidade e disposição de explorar a fundo êste rico sub-solo poético da obra pungente e terrível do itabirano: "noventa por cento de ferro nas calçadas, oitenta por cento de ferro nas almas".

* * *

CHAMO a atenção para o fenômeno e o seu estudo, apontando-lhe, em tôda a obra poética, essencialmente d r a m á tica, dois exemplos apenas, apanhados quase ao acaso e à guisa de ilustração e roteiro do estudo que lamento não possa fazer. Mas, antes, quero apontar o elemento genérico que, acima de tudo, caracteriza sua obra de poesia como obra de drama.

Esse elemento reside na transposição dos fatores de encantação — que formam a substância do ato encantatório que é por excelência a poesia — da pessoa do poeta para o objeto de sua poesia, mesmo quando tal objeto é (e quase sempre nos poetas o é) o poeta mesmo. Angulo, êsse, que é o próprio da criação dramática — seja o verso, seja a prosa seu veículo criador. Angulo exteriorizante que converte tudo quanto toca em personagem. Angulo que está em tôda a poética do sr. Carlos Drummond de Andrade, êsse do "sentimento do mundo"; que está mesmo no título dos seus livros: "Brejo das Almas", "Sentimento do Mundo", "A Rosa do Povo"...

Este ângulo, do qual o verdadeiro autor dramático não se pode afastar, sob pena de perder as características próprias de seu gênero — que é eminentemente de narração direta — não é frequente nos poetas; e a sua presença nêstes é o sinal que distingue, de seus irmãos de poesia, o poeta dramático, independentemente de qualquer juizo de valor.

Esse sinal, nós o encontramos na poesia de Drummond como uma constante, quase como uma dominante estilística. O que faz dêle um poeta dramático acima de tudo, um grande poeta dramático. Nosso grande poeta dramático.

* * *

QUERO, por fim, cumprir a obrigação e a promessa do exemplo. Dos dois exemplos, que a rigor poderiam ser duzentos, sei lá, tôda sua obra, mas são dois pela facilidade da evidência, pois que de evidência precisa esta crônica, que, não tendo tempo e espaço para demonstrar teoremas, deve contentar-se com propor axiomas. Os exemplos, ambos, pertencem, para facilidade de consulta, a um único de seus livros — "A Rosa do Povo" — ao qual remeto o possível leitor, por impossibilidade de transcrição, dos dois poemas, longos os dois. Um é "Noite na Repartição"; o outro, "Caso do Vestido".

O primeiro, de teatro possui tudo, a própria presença de personagens explícitas, com as respectivas falas e até rubricas de ação; pois que é, todo êle, uma cena dialogada, em que intervêm O Oficial Administrativo, O Papel, A Porta, A Aranha, A Garrafa de Whisky, O Garrafão de Cachaça, O Cock-tail, Todos os Alcoois, A Traça, O Telefone, A Vassoura Elétrica e A Pomba — todos ("papel, homem, bichos, coisas"), personagens falantes do poema dramático apologal. A extraordinária beleza da peça, resultante em boa parte da pureza de fatura que geralmente caracteriza a manipulação vocabular do verso em si de Drummond; aqui decorre, em parte não menor, da formulação do tema em têrmos quase-teatrais, isto é, da transferência das falas do autor para seus personagens, de forma que cada um ("papel, homem, bichos, coisas") diga a sua parte, o que lhe cabe. Porque, na verdade, êsse poema (quase diria êsse drama) é todo o drama de homem, bichos e coisas no mundo. No mundo que, por artes do poder de transfiguração do poeta (no caso, não sei se diga, também, dramaturgo), o insuspeitável cenário de uma repartição pública à noite representa e resumo. Mundo onde oficial administrativo representa e resume todo o homem e a substância inteira de seu drama, no conflito de coexistir com a rotina burocrática da vida e as faculdades e ânsias de superação e fuga. Mundo criado, recriado, pela poesia, no qual há, em tudo, teatro: nesta patética figura central de protagonista e em tôdas as personagens menores, e nos choques e antagonismos que exprimem, tôdas elas, diretamente, até o surgimento da figura coral da pomba nascida no garrafão de cachaça para o belo côro final de síntese e compreensão.

E agora já não me resta espaço para o segundo exemplo, uma simples assinalação da natureza de puro teatro que existe em "Caso do Vestido", êste diálogo de mãe e filhas sôbre e pai, diálogo de inqualificável beleza e fôrça de expressão da essência do comportamento de macho e fêmea da espécie humana diante do amor. Mas é só lê-lo: é teatro puro, com as ressonâncias das mais puras origens enterradas um pouco nos mistérios medievais, um pouco nos melhores espanhois de antanho que tiveram seu último suspiro dramático em Garcia Lorca, de quem tanto se aparenta, em muitos pontos, êste "Caso do Vestido" de Drummond.

* * *

MAS aqui fico, antes que me venham dizer: teatro só, em Drummond, não; cinema, também; que é, afinal, êste "Morte no Avião", poema do mesmo livro, se não um roteiro, quase um "script" de cinema a pedir por um grande cineasta que o transforme em filme?; poema, êste de resto, menos poema na forma do que "screen-play".

Eu vos direi, no entanto, que isso não são outros quinhentos cruzeiros porque, afinal, não é mais do que uma prova a mais da vocação do sr. Carlos Drummond de Andrade de se exprimir, de exprimir sua grande poesia na formulação estética própria dos gêneros literários de narração direta, os quais habitualmente se exprimem sob forma de teatro ou cinema.

LIVROS

Bibliografias e Indicação Crítica

PAULO BONAVIDES — *"O Tempo e os Homens" — (Ensaios e crônicas), 1952. Impresso na Tip. Royal — A. Batista Fontenele, Editora — Fortaleza, Ceará, 1952. Tem 99 páginas. E' o segundo livro do autor.*

O livro contém os seguintes escritos: O Drama do Negro na Civilização Americana, Eça de Queiroz, Juan Bauptista Alberdi, Samuel Putnam, Huberto de Campos, João Francisco Lisboa, Paulo Sarasate, O Racismo Brasileiro, Filhos de "Lords", A Data dos Homens Livres, Roteiro de Escravidão, Cantadores, A Mãe do Escritor, O Menino Rubens, A Eternidade do Cristo, A Nova Inglaterra, A Reforma Agrária, Fabricantes de Desertos, A Alma das Arvores, Recife das Ilhas, Pontes e Coqueiros, O Direito de Viver, A População e o Vaqueiro, Upton Sinclair, James Conant, Pierre Van Paassem, Rui Barbosa, Dolor Barreira, Clovis Bevilaqua, Roy Nash.

E' demasiadamente pretensioso o título escolhido pelo autor e, sobretudo, o subtitulo: ensaios e crônicas. Pròpriamente não há ensaios. A apreciação sôbre o livro de Djacir Menezes, "Critica Social de Eça de Queiroz", é a única parte do livro que se aproxima do ensaio. Todavia, o tom que lhe imprime o autor tira um pouco essa caracteristica.

O restante são apenas crônicas, sem um interêsse que transcenda a sua origem jornalistica, mesmo os trabalhos mais longos como "O Drama do Negro na Civilização Americana" e "Rui Barbosa". Os comentários são apressados e superficiais, visando nitidamente a informação rápida do leitor, se bem que revelem, de um modo geral, a ilustração de quem os escreveu.

O autor é professôr de sociologia educacional da Faculdade Católica de Filosofia do Instituto de Educação do Ceará. Em 1946 publicou "Universidades da América", livro prefaciado por Gilberto Freyre.

E. M.

TASSO DA SILVEIRA — *"Contemplação do eterno", poemas. Coleção Rex. Edição da "Organização Simões". Rio. 1952. Décimo livro de poesia e vigésima quarta obra do autor. 168 páginas. Impresso pela Emprêsa Gráfica da "Revista dos Tribunais". São Paulo. Preço: Cr$ 40,00.*

Divide-se o livro em cinco partes: "A dança em face de Deus (27 poemas) "Canções da Tremenda Guerra" (13), "Canções à Companheira" (17), "Canções para Marily" (23) e "Canções do tempo perdido" (18), num total de 98 poemas. Predominam largamente as composições em verso livre, sendo numerosas, entretanto, as em heptassilabos; há um soneto e uma pequena composição em tetrassílabos.

Poeta vindo da "fase heróica" do Modernismo, movimento no qual se bateu pela definição de uma corrente espiritualista, Tasso da Silveira apenas aparentemente terá assimilado os processos poéticos que caracteriza a poesia moderna. Desusando o metro, a rima, a estrofação regular, seu texto poético mantém-se, contudo, fiel à exposição conceituosa, lógica, com metáforas imagens e simbolos desenvolvidos à maneira tradicional. Raramente, aliás, confia êle ao têrmo metafórico a expressão do seu sentimento poético, desenvolvido paralelamente em têrmos discursivos, que, limitando a sugestão, limitam a significação lírica. Essa espécie de falta de confiança do poeta no seu arsenal poético está pode-se dizer sistematizada no poema n.º 18 da primeira parte: em cada uma das três primeiras estrofes a imagem é lançada numa fase e explicada na seguinte.

Acrescente-se a isso a abundância de lugares comuns, a exacerbação superlativa de um vocabulário sempre próximo da inexpressividade e se verificará fàcilmente que o pensamento e o sentimento da poesia raramente encontram em Tasso da Silveira a adequada tradução poética, esgotando-se frequentemente numa retórica mística ou amorosa, mas retórica.

C. C. B.

E. C. CALDAS — *"O Primeiro Mistério" — Poesia. Edição da Revista Branca. Rio de Janeiro, 1952. Impressão e composição manual por Walter Webler. 50 páginas. O volume traz ilustrações de Darcy Penteado. Dividido em duas partes: "O Jogo Sagrado", e "O Primeiro Mistério", a segunda com maior número de poemas. Ao todo, 29 poemas. Preço: 50 cruzeiros.*

O autor não obedece a nenhum dos processos ritmicos, de metrificação: seu verso é livre; como também não pratica a rima. Mas não chegou, entretanto, a criar o seu ritmo: êste atributo importante de um poema é escasso ao longo de todo o livro, a não ser em um ou outro poema, quando os versos revelam alguma fôrça ritmica. O critério usado pelo autor para quebrar o verso, sem dúvida obedecendo a uma necessidade interior, não nos parece razoável: inúmeras vêzes o verso termina abruptamente, sem que o corte funcione estèticamente, como por exemplo, "E quando ela passa há um", ou "procuravas lembrar-te da sempre". Eis aí uma das causas do tom prosaico da maioria dos poemas de E.C. Caldas.

O livro, que assinala a estréia do autor na literatura, revela algumas deficiências com relação à conquista da expressão poética. E apontariamos, nesta breve nota, a fragilidade das imagens e uma adjetivação um tanto pobre, que, em vários instantes, atingem o mau-gôsto. Falta às suas imagens o elemento que chamariamos de "elemento de surprêsa" — elas nos dão quase sempre a idéia de uma coisa que já se conhece, ou que já se esperava. E o que é mais: são pobres do próprio fator poético, que nos leva à emoção.

Não há dúvida que E.C. Caldas pratica a poesia por solicitação interior. Isto transparece de seus poemas. Falta-lhe apenas trabalho

T. de M.

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — *"A Vida de Lima Barreto — (188-1922)" — Ensaio biográfico. Coleção Documentos Brasileiros, dirigida por Otávio Tarquinio de Sousa. N.º 70, edição ilustrada. Livraria "José Olympio" Editora. Rio de Janeiro — 1952. Composto e impresso nas oficinas da Emprêsa Gráfica da "Revista dos Tribunais", São Paulo, em agosto de 1952, 406 páginas. E' o quarto livro publicado pelo autor. Preço: Cr$ 100,00.*

O autor, que profissionalmente é jornalista, inaugura com êsse livro uma nova fase na sua carreira de escritor. Em 1951 recebeu o prêmio Silvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, pelo seu ensaio "Romance, Conto e Novela no Brasil".

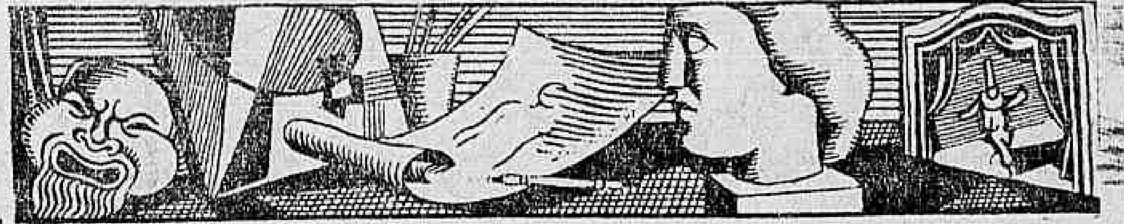
O livro, "uma narrativa biográfica, entremeada de alguns episódios da vida brasileira", divide-se em seis partes (Infância, Adolescência, Mocidade, Intermezzo, Maturidade e Declínio) e epilogo. Traz ainda um sumário, prefácio do autor (dezembro de 1951), apêndice, sinópse cronológica, bibliografia, índice das gravuras, índice dos nomes citados. O apêndice reproduz a cópia de observações clínicas de Lima Barreto, feitas no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil (1914) e do Hospício Nacional de Alienados (1919) e um inventário da biblioteca de Lima Barreto, feito por êle mesmo em 1917.

Apresentando sua obra sob a epigrafe de Manuel Bandeira "A vida inteira que podia ter sido e que não foi", o autor dá bem a idéia do seu intento, que é o de relatar a existência fracassada de Lima Barreto, sem contudo pretender realizar pròpriamente, conforme diz no prefácio, uma obra de crítico literário ou um ensaio de psicologia. O estudo biográfico a que procedeu, fartamente documentado, tem por objetivo não só situar o autor em face das suas realizações literárias, como também em face do meio social, político e literário em que viveu. Para isso subdividiu cada uma das partes em capítulos relativos às principais influências recebidas por Lima Barreto e às reações causadas no público em geral por sua obra.

Ao tratar do romance "Triste

(Conclui na 6.ª página)

e Artes



Encontro Com o Poeta e Seu Primeiro Livro

Rodrigo M. F. de Andrade

FOI Milton Campos, a quem todos os amigos e os mineiros devem tantos benefícios inestimáveis, que me levou à presença de Carlos Drummond de Andrade, em Belo Horizonte, por volta dos meados da terceira década (ainda muito incauta) dêste nosso prezado e temibilíssimo Século XX. Mas, desde alguns anos antes, êle já me tinha alertado em relação à qualidade excepcional do talento do jovem escritor incorporado à sua roda.

Dêsse primeiro encontro com Carlos prevaleceu em mim uma impressão infundada da excessiva fragilidade física do homem, produzida pela recordação que me ficara do vulto possante de um de seus irmãos mais velhos, meu contemporâneo de colégio, do qual êle me parecera uma redução à mais extrema finura. Perdida de vista, havia tanto tempo, a figura robusta e ossuda de meu companheiro de recreios escolares, a presença de Carlos foi como uma aparição evanescente, quase inverossímil da imagem do irmão, recuperada bruscamente do fundo da memória imprecisa da infância.

No primeiro trato com êle, minha admiração e minha amizade promíscua não encontraram o menor estímulo na cabeça obstinadamente baixa, na luz difusa dos olhos claros por trás das lentes, nem nas palavras escassas e rápidas que proferia. Do poeta, inicialmente, conservo a lembrança da mão esquiva e de uma espécie de ausência vigilante na conversa.

Nosso conhecimento, creio, sucedeu na fase mais intensa da campanha modernista. Mas nem por isso o encontro se animou, como se a Carlos bastassem os outros Andrades muito melhores e maiores que o modernismo já lhe tinha deparado. Entretanto, minha amizade se fixou, desde logo e apesar de tudo, na aba do paletó do poeta itabirano.

Não estou seguro se, desde êsse tempo, êle labutava no *Diário de Minas*, órgão do Partido Republicano Mineiro. Todavia, sei que já trabalhava com a seriedade e a perfeição que poria sempre em qualquer de suas atividades públicas ou particulares. Transpusera a fase de insurreição contra a ordem constituída em Belo Horizonte.

Daquêle período em que êle fôra gênio destruidor das placas de profissões liberais, cabeça de motins, afrontador de presidentes, incendiário, possesso, não lhe restava o menor sinal na face impassível, nem no gesto preciso. Só na memória assombrada do poeta bissexto Pedro Nava e de mais alguns raros comparsas das remotas insânias subsistiria, já então, a imagem do adolescente energúmeno.

Publicados esparsamente em periódicos, suas prosas e seus poemas tinham revelado a singularidade da invenção, do *humour* e da sensibilidade do artista que êle era. Entretanto, foi a edição de *Alguma Poesia*, em 1930, que deu a primeira medida de tôda a importância de Carlos Drummond de Andrade.

Dedicado a Mário de Andrade, o livro mostrava, sem dúvida, a marca da companhia fecunda do *chef de file* da rua Lopes Chaves (da exuberância de Mário, que parecia jovial, mas era, no fundo lancinante), aliada talvez a outras influências bem distintas ou contrárias. Todavia, no sentido geral da obra, na fôrça concentrada da forma em que o jovem artista se exprimia, no travo peculiaríssimo de seu sarcasmo e, por fim, na substância inefável daquela poesia brusca, assomava a personalidade já irredutível de Carlos.

1930. Durante os primeiros mêses dêsse ano o dissídio político ocorrido no país tinha chegado a um dos períodos mais críticos, com a ameaçadora concentração em Minas de fôrças do Exército, que o govêrno federal movimentava para intimidar os dirigentes e a população do Estado relutante. Foi na vigência dessa espécia de ocupação militar, de que muitos mineiros se ressentiram como dura humilhação, que apareceu *Alguma Poesia*, com o *Poema de sete faces*, *Fantasia*, as elipses da *Lenterna Mágica*, a espantosa *Cantiga de viuvo*, a pedra *No meio do Caminho*, a *Família*, a *Sesta*, o grave e o belíssimo *Poema da purificação*.

Esfolado de pesar pelo suposto ultrage à pátria mineira, a poesia do itabirano me pensou a ferida, como ao Anjo Batalhador dos versos finais do livro foi confortar a Outro Anjo da fadiosa aparição. Que mais importavam os canhões, as metralhadoras, os batalhões de infantes e as flâmulas da cavalaria em movimento, se Minas tinha Carlos Drummond de Andrade? Essa emoção, tentei exprimi-la no instante, ao poeta, reconhecidamente. Quis dizer-lhe minha gratidão comovida pelo confôrto de sua poesia, naquele momento. Sua poesia em que a doçura recôndita e o forte travor mais genuinamente mineiros se expandiam a jactos de inspiração de alcance universal.

Foi em maio de 1930. Escrevi a Carlos para lhe agradecer o livro, possuído da maior admiração. Mas o poeta desconfiou do arroubo do admirador, que já morava desde muitos anos no Rio, onde havia

"...tantos, tantíssimos contos do vigário...
(Este povo quer me passar a perna.)".

Depois, em 1934 foi publicado o *Brejo das Almas*, onde os elementos que entravam na composição química da primeira coleção de poemas talvez tenham sido destilados ainda com mais rigor.

Esse rigor, porém, pelo excesso, talvez ameaçasse tornar demasiadamente intelectualizada uma poesia que se inclinava desde o início para as elipses violentas. De 1934 a 1936 pareceu que a auto-crítica de Carlos, implacável polícia anti-sentimental, tinha paralisado seu impulso lírico. Mas, com o transcurso do cinquentenário de Manuel Bandeira, instado a participar do livro que se preparava em louvor do amigo, eis que o surto poético lhe sobrevém com ímpeto renovado e mais possante. Daí por diante, os ritmos de seus poemas são outros. O *humour* nunca se aparta completamente dêles, mas já não prevalece.

EM 1940, numa edição limitada, aparece o *Sentimento do Mundo*. Em 1942, com o volume intitulado *Poesias*, Carlos oferece ao leitor oportunidade para um confronto entre o conteúdo de seus dois primeiros livros e os poemas posteriores. Na *Rosa do Povo*, de 1945, estremece mais a paixão político-social que nêle despontara com fôrça desde o *Sentimento do Mundo*. Três anos decorridos, em 1948, *Poesia até agora* desvenda as proporções monumentais que já possui então a obra de Carlos Drummond de Andrade. Por fim, vencida a perturbação que lhe produziam os acontecimentos exteriores (*Les évènements m'ennuient*), o poeta sobe a uma altitude ainda não alcançada, com *Claro Enigma*, em 1951.

Entretanto foi logo pela fôrça do primeiro livro que Carlos marcou seu lugar na literatura brasileira. Com o lirismo pungente e amargo da *Cantiga de Viuvo*. Com o *humour* escossês-itabirano de tantos outros poemas do mesmo livro.

Comentários

"O SURREALISMO é sobretudo um movimento de sondagem na vida interior do homem, desde o automatismo psíquico, o deslocamento geral dos objetos de seus fins normais à captação das imagens oníricas, os estados hipnagógicos, a imaginária do inconsciente. Seu objetivo declarado é revolucionário tanto no domínio moral, social e político como no estético. Para os surrealistas reunidos em tôrno do poeta André Breton, autor do Manifesto do Surrealismo, de 1924, as preocupações puramente estéticas são deliberadamente subordinadas à ética do subversivo, do não conformismo dos apêlos do inconsciente. Eles não querem criar uma arte nova mas revolucionar o homem por dentro". (Mário Pedrosa — "Panorama da Pintura Moderna")

* * *

"TRAZ o filme do "far-west" tôda uma concepção da vida. Reflete vários dos seus aspectos sempre do mesmo modo. Surge daí uma visão sempre igual da vida no "far-west". Dá-se como que uma "construção" da vida pelo cinema. Reduzida, esquematizada, surge aos nossos olhos com uma fôrça que poucas coisas conseguem ter. O "far-west" que a realidade pode exibir, se diferia dêsse que o cinema nos mostrou, nada conseguirá em bem do seu reconhecimento como verdadeiro e único. "Far-west" é o que o cinema "criou". (Otávio de Faria — "Significação do Far-West")

* * *

"PARA conservar a saúde da alma e do corpo (Olavo Bilac) recorrera ao método. Dormia cêdo, trabalhava desde madrugada, corretamente vestido, como se fôsse sair, num gabinete limpo e em ordem como qualquer escritório de médico da moda. Os seus estudos de medicina, continuados nessa época fora da Escola pelo receio da moléstia, como que lhe pautaram regras de vida social. Nunca o vi discutir arte, literatura. Raramente dava opinião, contava anedotas ou fazia pilhérias. Fôra-se o tempo em que tôdas as tardes lia alto o artigo de Patrocínio para a roda do Pascoal e para o próprio Patrocínio que ficava doente quando Bilac não lhe ia dar êsse prazer celeste. Mais do que tudo êle guardava a sua sensibilidade extraordinária. Como se temesse o ridículo de ser sensível.

Corretíssimo na sua vida de cidadão, jamais consentiu que lhe anotassem o exemplo de seus atos. Trabalhando enormemente para vários jornais, foi êle que manteve, sem ninguém saber, a agonia de Guimarães Passos até a morte. Nunca vi ninguém pedindo a Bilac. Bilac servia e empregava uma porção de gente". (João do Rio — "Ramo de Loiro")

* * *

"CONHECI Zola quando era estudante, mas poucas vezes o encontrava. Eu tinha um horrível temperamento. Mudei d e p o i s. Sempre que penso em Zola e na natureza de seu talento, o que acho sempre esquisito é que êle seja de origem italiana"... (Georges Clemenceau)

* * *

"POSSO falar de Zola sem o reler. Minhas lembranças são vivas e fortes. Minha admiração permanece intata". (Robert Merle)

Retrato

Manuel Bandeira

O SORRISO ESCASSO,
O RISO-SORRISO,
A RISADA NUNCA.
(COMO QUEM CONSIGO
TRAZ O SENTIMENTO
DO MADRASTO MUNDO)

COM OS BRAÇOS COLADOS
AO LONGO DO CORPO,
VAI PELA CIDADE
GRANDE E CAFAJESTE,
COM O MESMO AR ESQUIVO
QUE ESCOLHEU NASCENDO
NA ESQUIVA ITABIRA.

APRENDEU COM ELA
OS OLHOS METÁLICOS
COM QUE VÊ AS COISAS:
SEM ÓDIO, SEM ÊNFASE,
ÀS VEZES COM NÁUSEA.

FERRO DE ITABIRA,
EM CUJOS RECESSOS
UM VEDOR UM DIA,
UM VEDOR — O NETO —
DESCOBRIU INFANTE
AS FUNDAS NASCENTES
O VEIO, O REMANSO
DA ESCUSA TERNURA.

CLARO ENIGMA

Otto Maria Carpeaux

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE é dos homens mais sérios que conheci em minha vida; e justamente em relação a êle cometi, há um ano, *gaffe* tremenda. Fiando-me em magnífico êrro de impressão, anunciei, no dia 31, de outubro de 1951, triunfal e públicamente, o q u i n q u a g é s i m o aniversário do amigo... O poeta não me perdoou. Pouco depois, mandou-me seu novo volume, *Claro Enigma*, com a seguinte dedicatória:

"O enigma é claro: o claro, [obscuro.
Se decifrares meus arcanos,
Caro Carpeaux, prometo e juro
que farei logo cinquenta anos".

O dia chegou. Faz 50 anos o poeta. Mas eu, confesso, ainda não consegui decifrar-lhe os arcanos. Carlos Drummond de Andrade, cuja poesia é das mais profundas experiências espirituais da minha vida, continua para mim um claro enigma.

Certa vez, o poeta falou-me da necessidade de construir algo como uma nova Arte Poética. E' admirável êsse desejo do individualista de limitar sua liberdade. Mas não acredito que tal coisa, espécie de código da poesia moderna, possa existir. E se, existisse, só seria para ser infringido pelos poetas autênticos. A poesia, moderna ou antiga, não pode ser regulamentada. Quando muito, pode ser definida.

Não me julgo, evidentemente, autorizado para fazê-lo. Mas posso citar outro autor, mais abalisado. Na revista filosófica italiana "Aut-aut", editada por Enzo Paci, li há pouco a tradução de uma conferência do poeta alemão Gottfried Benn, cuja poesia apresenta, aliás, certas semelhanças com a de Drummond. Há quatro elementos ou antes sintomas, diz Benn, que caracterizam a poesia moderna; cuja presença, respectivamente ausência, permite diagnosticar se uma poesia, escrita em 1952, é realmente de 1952. O primeiro sintoma é a falta de relação direta entre os objetos no poema, por exemplo a paisagem, e o *eu* do poeta que fala. O segundo sintoma é a intensificação da tensão verbal pela supressão da partícula *como* que anunciava, antigamente, as comparações e metáforas. O terceiro sintoma de modernidade seria a ausência de côres, que, sendo essenciais na pintura, são meros clichês quando transpostas para a expressão verbal. Enfim, a poesia moderna não tolera nem as menores veleidades de sentimentalismo.

A SUPRESSÃO das relações diretas entre a paisagem e o *état d'âme* é evidente no poeta que escreveu os versos seguintes:

"No Brasil não há outono
mas as fôlhas caem".

Só é uma essa sugestão: mais não permite o retraimento característico do homem Carlos Drummond de Andrade que sempre fala, em sua poesia, de si mesmo sem trair jamais seu segrêdo; seu claro enigma.

Quanto à introdução imediata das metáforas, sem aquilo que se chama "preparação das dissonâncias" na música, permito-me citar o famoso têrmo técnico de T.S. Eliot: tão profundamente sente o poeta a "dissociação da sensibilidade" no mundo real que ela já não aparece em sua poesia. Eis seu lado mais forte. O que, por outro lado, lhe falta em música, em colorido, é justamente sintoma da ausência completa de clichês em sua poesia, sejam côres, sejam atitudes sentimentais. A estas últimas prefere o sarcasmo, maneira sua de reagir à necessidade: à qual dedicou seu "Poema da Necessidade". Drummond é moderno.

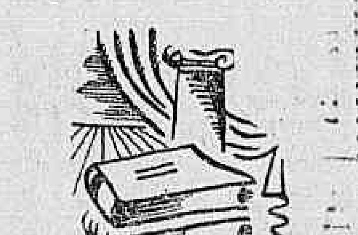
DRUMMOND é m o d e r n o, de 1952, conforme tôdas as exigências de Benn. Mas já foi igualmente moderno em 1930, apesar da evolução formidável que se verifica entre "Alguma Poesia" e a poesia muita de "Claro Enigma". No meio do caminho, em "Sentimento do Mundo", estão os versos do poeta que li entre os primeiros para nunca mais esquecê-los:

"O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente".

Chama-se "Mãos dadas" o poema.

Em "Máquina do Mundo", no volume "Claro Enigma", encontramos o poeta continuando seu caminho, "de mão pensas". A atitude mudou. Mas Drummond fica o mesmo.

Aquêle verso sôbre o "tempo presente" é capaz de sugerir — e já me sugeriu — interpretações erradas que a própria evolução do poeta desmentiu. Hoje já penso de maneira diferente. A coerência ferrenha do poeta, "oitenta por cento de ferro na alma", antes sugere outras considerações, sôbre a ligação indissolúvel entre a arte e o caráter, em tôda poesia autêntica. O caráter, no sentido humano da palavra: talvez resida ali o claro enigma de Carlos Drummond de Andrade? Não posso continuar o raciocínio, porque — depois dos muitos "é preciso" que o poeta enumerou no "Poema da Necessidade" — também é preciso respeitar o retraimento insular de sua personalidade poética. Ao claro enigma do



poeta oponho o meu, uma fórmula matemática: "Presente — Modernidade + Permanência". Drummond é poeta moderno; mas, disse Hofmannsthal, "para a vida do Espírito, tudo está sempre presente". O sentimento de permanência, inclusive no mundo presente, talvez lhe tenha sugerido a escolha, para epígrafe de "Claro Enigma", da frase de Valéry: "Les é v é n e ments m'ennuient". Porque não contam, em face da permanência da qual a poesia de Carlos Drummond de Andrade dá testemunho. Quem deseja saber mais, consulte o volume "Claro Enigma" onde encontrará os versos seguintes:

"...essa ciência
sublime e formidável, mas her-[mética,
essa total explicação da vida".

Eis a definição da poesia de Carlos Drummond de Andrade.

DRUMMOND E A GERAÇÃO DE 45

Emanuel de Morais

NEGA-SE, em certos meios literários de "novos", a influência de Carlos Drummond de Andrade. O fenômeno, como observa Carlos Castelo Branco, é de influência, pois nêsse poeta encontram-se inúmeras raízes da geração de 45, a corrente assim cognominada pelo desenrolar dos fatos ou voluntàriamente num esfôrço de se distinguir do precedente, conforme o quer Sérgio Buarque de Holanda. Seja como fôr, ela aí está, com os seus valores definitivos, e a designação convém ao menos para a comodidade de uma separação didática.

Se é verdade que não se verificou em 1945 o despertar da geração que nêsse ano se identifica, o certo é também que nas proximidades dessa época vários acontecimentos dariam margem à fixação de limites que mais tarde viriam a ser reconhecidos.

Fator, por ventura, da maior importância, e merecedor de mais cuidadoso estudo, há de ter sido a ocorrência da guerra. Esta, ao findar, pôs de sopetão, abundantemente, ante os olhos da maioria dos poetas que surgiam, as obras de certos escritores europeus, então escassas no mercado brasileiro. E os novos com êles se encontraram mais intimamente — muitos pela vez primeira — nêsses seus passos de iniciação, eis que beiravam todos, com rara exceção, pelos vinte e poucos anos e o período precedente fôra, de um modo geral, destinado a outras preocupações. Preocupações de moços demasiadamente moços e em grande parte atentos para o desencadear do conflito na Europa.

Em 1946, ao reunir em antologia um apanhado geral da poesia brasileira, Manuel Bandeira, apesar de já terem livros publicados os poetas que liderariam a geração de 1945, dêles não tomou conhecimento, mas encontra-se nessa obra, a propósito de Alphonsus de Guimaraens Filho, a referência a uma instintiva caracterização da corrente, feita por Mário de Andrade.

Já se disse, em outra oportunidade, que um dos traços mais nítidos de distinção entre os de 22 e os de 45 é a falta de espírito revolucionário dêstes, que não se armaram em movimento literário anti-isto ou anti-aquilo. Sem serem iguais aos modernistas, nêle encontraram as suas raízes. E se bem que a influência talvez predominante seja acentuadamente estrangeira, o guia fundamental foi um modernista: o Mário de Andrade do "Empalhador de Passarinho". Isto dito, sem desprezar a ascendência quase patriarcal do poeta de Pasárgada.

Nêsse encontro de correntes, a mais antiga gerando a mais nova, que, no entanto, dela se viria a diversificar, é fundamental assinalar-se a publicação, em 1945, de "A Rosa do Povo", de Carlos Drummond de Andrade.

É DE COMUM dizer que Drummond é um poeta diferente. Não fôsse êle um criador original. Não se tem, de fato, notícia de quem o houvesse imitado, o que só se justificaria, aliás, num mero copiador de clichês. E influência, evidentemente, não é isso.

Entretanto, não há como negar o quanto e o que terá despertado ("l'influence... éveille", diz Gide) o poema "Procura de Poesia", para os poetas novos:

Não faças versos sôbre acon- [*tecimentos.*
....
Penetra surdamente no reino [*das palavras.*
Lá estão os poemas que es- [*peram ser escritos.*
....
Ei-los sós e mudos, em estado [*de dicionário.*
....
Chega mais perto e contempla [*as palavras.*

Esta é, sem dúvida alguma, uma das fontes em que a geração de 45 encontrou o sumo de sua técnica poética. Esse poema tem o mesmo valor histórico de "Os Sapos" e de "Poética", de Manuel Bandeira.

E' de se notar que a influência drummoniana antes de "A Rosa do Povo" como a dos modernistas, desviou a poesia para o prosaismo. Em Lêdo Ivo, de "Ode e Elegia", por exemplo, observa-se a presença dêsse elemento estranho perturbando a técnica de expressão que depois se tornaria a qualidade predominante dos novos.

Em "A Rosa do Povo", Drummond não se opõe diametralmente a Drummond, mas o certo é que nêsse livro surgiram mais persistentemente elementos poéticos ainda raros nas obras anteriores, como também poemas lançados através de uma técnica que só posteriormente seria habitual entre os poetas brasileiros. O caso de "Aporo" é flagrante. Nêle há tudo o que agora é apontado como traço caracterizador de uma poética da geração mais nova.

De Carlos Drummond de Andrade o que mais adquiririam os poetas posteriores foi, principalmente, certos momentos de seu ritmo. A síncope aparentemente inexplicável de seus versos, devida ao movimento imposto pela necessidade de fazer corresponder a expressão à intenção do poeta, sem revelar preocupações de métrica, ainda que instalando uma ocasional metrificação em meio a um poema de versos livres.

Em "Canto ao Homem do Povo Charlie Chaplin", encontra-se material abundante para a demonstração do que se vem de afirmar. O *rejet* é usado para pôr em destaque rítmico quer uma palavra inicial de período em fim de verso, quer uma palavra final de período em comêço de verso.

Leia-se esta passagem:

Es condenado ao negro. Tuas [*calças*
confundem-se com a treva. [*Teus sapatos*
inchados, no escuro do beco, são cogumelos soturnos. A [*cartola,*
sol negro, cobre tudo isso, sem [*raios.*

Em outro trecho:

O bigode
negro, cresce em ti como um [*aviso*
e logo se interrompe. E' negro, [*curto,*
espesso.

NÃO há, certamente, qualquer imposição métrica determinando o *rejet*, recurso aliás, usado, tal como o *enjambement*, por muitos poetas de outros tempos, para valorizar o efeito rítmico. Recurso consciente em Mallarmé. O mesmo em Vergílio, metrificador excepcional a quem não poderia ser atribuída a fraqueza de construir tantos versos em *rejet* por falta de um perfeito domínio sôbre a disposição dos pés. E Marouzeau justamente assinala esta prática como um meio de valorização da palavra, usado pelo poeta latino.

Essa técnica tão bem exercitada por Carlos Drummond foi uma das fórmulas incorporadas pela geração de 45. Não se diga que a influência tenha sido exclusivamente estrangeira, de um T.S. Eliot ou de um Garcia Lorca. Isto equivaleria a negar o quanto foi lido pelos novos Carlos Drummond de Andrade. Negativa sem nenhum apoio na verdade.

Em "Psicologia da Composição", de João Cabral de Melo Neto, se encontrará o processo levado ao extremo exagêro, ainda que sem perda da beleza poética. Outros, depois dêle, também o usaram com maior ou menor habilidade. Cite-se, entre os que conseguiram r e a lizar vantajosamente o *rejet*, o poeta José Paulo Moreira da Fonseca, de quem se oferecem êstes dois versos ilustrativos:

Sinto-me existindo. Acaso
O ramo indaga a razão de um [*novo tempo?*

No metrificador espontâneo que é Thiago de Mello lêem-se êstes versos:

não conta mais, Salatiel
já é matéria sem ganga

Não obstante bastar uma simples transposição de palavras para manter o septassílabo sem o *rejet*, esta foi a solução preferida em virtude da maior beleza que ela traz aos versos.

Pelo que se acaba de observar nestas rápidas linhas, talvez tenham alguma razão os que negam a influência drummoniana relativamente à temática de sua poesia, e até certo ponto os que a negam quanto à linguagem. Ainda assim, tais negativas não podem ser acolhidas de um modo absoluto. Todavia, êsse manuseamento do verso é um enriquecimento poético que deve ser principalmente atribuído a Carlos Drummond de Andrade.

O Homem Drummond

Gustavo Capanema

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1952.

Meu caro Prudente:

AGRADEÇO a sua lembrança de pedir-me, para o próximo suplemento literário do DIARIO CARIOCA, um artigo sôbre Carlos Drummond de Andrade. Você quer prestar ao poeta uma homenagem especial, e para ela lhe parece valioso o depoimento de quem com êle conviveu longo tempo e intimamente.

Não me animo ao artigo. Estou numa semana de exigências numerosas e absorventes. Além disso, não é meu ofício tratar de tão fina matéria, como é a crítica ou o louvor dos poetas. O grande Rodrigo M.F. de Andrade é que seria capaz de um trabalho excelente, pois, sendo o escritor e o julgador que tanto acatamos, conhece muito bem não só a obra, mas ainda, em tôda a sua admirável constância e dignidade, a vida do nosso poeta.

Já houve um tempo em que até mesmo pessoas de certa categoria intelectual diziam que Carlos era um notável prosador, isso sim, mas poeta é que não. Esse tempo passou, e já agora, no seu cinquentenário, creio que não há entre nós, quem seja capaz de tão infundado julgamento. De um modo geral, já não se nega estar êle entre os quatro, cinco ou seis grandes poetas vivos do nosso país. De minha parte, não tenho dúvida em incluí-lo no número dos maiores poetas do nosso tempo, com a mesma importância e categoria de Frederico Garcia Lorca ou Paul Eluard.

Compreendo perfeitamente, meu caro Prudente, o propósito com que você pediu o meu artigo. Você quer que eu me ocupe, não pròpriamente do poeta, mas do homem Carlos Drummond de Andrade. Ora, aí está uma coisa que posso fazer nesta simples carta que apressadamente lhe estou escrevendo.

O poeta Carlos é o fruto dessa grande e bela árvore, que é o homem Carlos. Carlos é, antes do mais, um homem, um homem com uma dignidade interior profunda e irredutível, um homem que, nas relações com o mundo, nos afazeres habituais e até nos mínimos atos da vida quotidiana, é sempre o contrário e oposto a tudo que é de segunda ordem, a tudo que é mesquinho e interesseiro, a tudo que pode dar em baixeza e vergonha. Desde menino êle é assim: dono de uma capacidade de trabalho, um espírito de método e um senso da responsabilidade e do dever realmente excepcionais; decidido a levar sempre a sério as suas tarefas e encargos; corajoso, destemido mesmo, se há uma briga ou perigo que enfrentar; capaz de apaixonar-se por uma causa justa e de dar tudo por ela; capaz de levar a sua solidariedade ou o seu compromisso até ao ponto em que sòmente os raros não desdizem nem recuam; indiferente às consequências do seu invariável teor de homem de bem; infenso às seduções que corrompem; severo em extremo consigo mesmo; leal e sensível em tôdas as circunstâncias da amizade. Não sei de quem possa mais do que êle orgulhar-se do nome de homem.

No seu cinquentenário, é nosso dever celebrar nêle não apenas o autor de uma obra poética tão alta, tão diferente, tão prodigiosa, mas também o homem, sobretudo o homem de trabalho, pertencente que é, por êste lado, à melhor linhagem de homens públicos do nosso país.

Creia, meu caro Prudente, no sincero agradecimento e na velha e cordial estima do seu amigo.

Vida Literária

A NOTICIA mais amável da semana literária: o proprietário de um parque residencial em Petrópolis — Parque Pasárgada — ofereceu ao poeta de "Estrêla da Manhã" um dos melhores lotes, a fim de que o poeta aí construa uma casa.

* * *

CONTINUANDO seu grande empreendimento de traduzir as obras completas de Balzac para o português, a Globo acaba de editar o VIII volume desta magnífica coleção.

A mesma editora publicou também há poucos dias "O Condenado", tradução de Leonel Valandro do "Brigton Rock", do romancista Graham Greene.

* * *

SAIU o n.º 2 de "Crucial", revista literária da nova geração gaúcha.

* * *

OS "Cadernos Cultura" publicaram "Ensaios de Circunstância", em que Willy Lewin reuniu diversos estudos seus, aparecidos anteriormente na imprensa, sôbre grandes figuras das literaturas estrangeiras.

* * *

TIAGO DE MELO vai editar, fora da "Hipocampo", um volume de luxo de crônicas de Rubem Braga.

* * *

VINICIUS DE MORAIS escreverá o prefácio ao livro "História do Jazz", de Jorge Guinle, a ser editado brevemente pela Agir.

* * *

"RIMAS DE OUTRO TEMPO", é o título do livro de poemas de Lauro Carvalho.

* * *

"ÁRVORE", revista portuguêsa dedicada exclusivamente à poesia, publica mais um número.

* * *

MORREU, em Z u r i q u e, Emil Obrecht, um dos primeiros editores a tomar decisiva atitude contra o nazismo. Não sòmente publicou "Hitler me disse", de Rauschinigg, como, em plena guerra, editou os discursos do general de Gaulle e de Winston Churchill. Obrecht morreu apenas com cinquenta e sete anos. Thomas Mann pronunciou, à beira do túmulo, um discurso, de que damos a seguinte frase: "Obrecht era meu amigo, e queria salientar que a amizade dêsse europeu suiço foi na vida para mim como uma decoração".

* * *

SERÁ posto nas livrarias, por êsses dias, o volume das traduções de Rilke, realizadas por Geir Campos.

* * *

"DESCREVER não é fotografar: é ver com o coração, que não é uma câmara escura. Flaubert, Maupassant, Zola não me significam nada. Pessoalmente, situo, em 1952, a obra de Zola em uma espécie de Panthéon deserto, cheio de aborrecidas glórias radicais-socialistas... Mas não posso me esquecer de que Zola foi o amigo de Manet e de Cézanne, que fizeram retratos muito belos dêle. O coração e o caráter de Zola me inspiram o maior respeito. E, também, muito de admiração. Sua generosidade é, creio, o que há de mais durável em sua obra". (Jean Dutourd)

* * *

"ZOLA é atualmente muito lido pelo povo e desprezado pelos *mandarins*. Seu lugar é de primeiro plano: um Coubert do romance". (Armand Lanoux)

Os Nossos Mortos Caminham Pelas Estradas do Céu

PRIMEIRO PLANO

Continuemos a entrevista com Vinicius de Morais. Em sua recente peregrinação pela Europa, o poeta ainda achou boas as seguintes coisas:

Ter visto a Via Appia ao luar, caminho pelo qual o cristianismo penetrou no ocidente: mistério de suas estátuas e ruinas; ter conhecido a obra do escultor moderno italiano Marino Mazzacurati; ter voltado, depois de seis meses de comida estrangeira, a comer brasileiro durante cinco dias, em casa de meu amigo Geraldo Silos, em Roma; ter feito um novo amigo, o italiano Armando Ferrari; ter constatado que o italiano sem gravata é muito mais chique que o italiano com ela; ter conhecido o produto "Stago", um liquido verde com gôsto de hortelã, que é porrete para desintoxicar o figado; ter visto o meu velho cupincha, o bateria negro americano Zutty Singleton, e dado-lhe a comer em Paris uma feijoada completa; ter constatado que as italianas não raspam debaixo do braço; ter rodado Barcelona em duas horas com o poeta Raul Bopp; ter tomado aguardente portuguêsa com o poeta Casais Monteiro e girado com êle pela Alfama, em Lisboa; ter ficado absolutamente convencido de que o Brasil, com tôdas as suas qualidades negativas, é um pais profundamente humano e doce de se viver.

Segue-se agora o arrolamento das decepções do poeta:

Paris envelheceu (com grande classe, é claro...); a arte abstrata, vista em grande massa como eu vi: cumpre uma triste função — a de anunciar um fim de caminho; a pintura de Gauguin: desconfiança antiga, constatação definitiva; o conhecimento pessoal do genial "jazzman" americano Sidney Bechet; St. Germain des Prés, o "quartier" existencialista e letrista, que ainda não tinha visto como tal: o lado ridiculo do desespêro; a nova escultura francesa: ou com raizes arqueológicas, desligada do tempo, ou abstrata, impotente; o último cinema italiano: perda considerável de vigor; a volta das saias compridas à moda feminina; a Alemanha em geral: não temos nada a ver um com o outro, ressalvada a beleza comovente de certas regiões, coom a do Reno, e naturalmente sua arte; o sentimento da presença recôndita do nazismo; o David, de Miguel Angelo, em Florença — frio — e sua Capela Sixtina, em Roma: com muito ipsilone demais; a obra de Rafael, em geral: o primeiro grande acadêmico, pintor perfeito, sem dúvida, mas... — sobretudo seus afrescos do Vaticano; a casa de Goethe em Francfort (muito "saca"); o túmulo de Dante em Ravena, a pedir dinamite, os Festivais de Cinema em geral: muito rapapé, pouca arte, donde a triste constatação de que o cinema está morrendo e precisa de sangue novo com a maior urgência; a Conferência Internacional dos Artistas em Veneza: presença do sentimento de impasse, de impotência, de reserva; de um ponto de vista orgânico, a Europa em geral, com exceção da Itália, com um sentimento de fim de era, de constrangimento e mal-entendido.

P. M. C.

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Hoje é o dia dos mortos. Dia em que lembraremos de maneira mais aguda os nossos amigos e os nossos parentes que se foram. Sempre os lembramos, é certo. Mas hoje parece que a nossa saudade aumenta, ante a misteriosa atmosfera que paira sôbre o coração do mundo neste dia triste — e que nos avisa, em todos os seus instantes, que temos os nossos mortos. E que também morreremos.

Os mortos voltam hoje, e ocupam os seus antigos lugares a nosso lado, dentro de nós. Mas se é suave, amargamente suave, recordar os nossos definitivamente perdidos, é triste e dificil imaginar onde andarão as suas almas. Por isso é que sinto vontade de escrever, agora, não sôbre as almas dos mortos, mas sôbre o corpo dos vivos — êste nosso corpo sôbre cuja sepultura os nossos filhos, num finados distante, irão depositar uma braçada de flores.

—:—

Uns privilegiados — é o que somos. Pois que entre os vertebrados todos, coube a nós a postura vertical que imita a esbeltesa das palmeiras. E uns atormentados, também, leitor. Êste corpo vertical é o único que carrega uma necessidade de Deus, que é devorado por uma sede de infinito — e é o único corpo que carrega o profundo tormento de saber perguntar.

Seduziu-me, outrora, a constância de nossa forma corporal. Desde o mais primitivo dos homens, através de milênios, vem permanecendo, sem que apresente transformações por conta de uma possivel evolução, como se as suas reservas de mutação se houvessem extinguido. Mas já não me seduz. Como também já não cismo sôbre a eterna variedade de contornos, a pluralidade sem fim dos semblantes, a dissemelhança constante que, sem embargo, afirma tratar-se de um nosso semelhante.

Observo, leio e escuto o desquerer ao corpo. O próprio adjetivo a que êste deu origem é utilizado para se contrapor a outros de rica significação, coisa que informa do nivel pouco altaneiro em que o corpo é situado. Máquina dócil — assim falam a seu respeito, quando outros, menos indulgentes, não lhe atribuem os dons da servilidade. E vai seguindo êste nosso corpo entrecortada trajetória, a mando de senhores invisiveis, que êle mesmo transporta, ou, preferivelmente, suporta. Obedecendo aos mais variados impulsos de seus amos, oferta-lhes prazeres e raras possibilidades em troca, quase sempre, de compensações pobres.

Não obstante esta docilidade, eis que de vez em quando o corpo se insurge. Metòdicamente se insurge, a reclamar tributos cotidianos. Sêde, fome e sobretudo sono. Aflito, seu dono lhe dedica atenções, e cuidados, e prendas.

Misto de servo e senhor, prosseguirá pelas estradas da terra — já que não pode frequentar as celestes — esta forma que, na manhã do mundo, foi modelada por misteriosa mão. Que os caminhos da eternidade são percorridos pelos que já perderam os seus corpos, pelos nossos queridos que hoje pranteamos.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Filme Japonês é Ótimo Duas Vêzes
Uma Polegada de Ferro Não Paga Dívidas

SAO PAULO — PELO TELEFONE — Hoje vou ao cinema ver um filme que já vi em Punta del Este. Trata-se nada menos que do famoso Rasho-Mon, o ultra premiado filme japonês. Parece que São Paulo em peso pretende ir a êsse espetáculo de estréia. Provàvelmente acontecerá o que aconteceu domingo passado no futebol. Um clássico dos mil diabos Corintians x Portuguêsa. Laranja na cabeça, pisão no pé, visibilidade nula e, ainda por cima um empurrão que custou a manga do paletó, o pente partido e um sapato finalmente encontrado. Se Rasho-Mon for assim quero ficar em casa.

Ontem encontrei um velho amigo paulista. A conversa durou 50 minutos, pelo menos. Falou-se do preço do ferro de um quarto de polegada. Mais tarde falou-se no preço do ferro de meia polegada. Finalmente falou-se do preço do ferro de uma polegada. Depois êle tinha que jantar.

Enquanto isso o senhor Fritz de Souza Queiroz recebeu para homenagear o ministro da Aeronáutica da França, e a senhora Montel, o que foi uma boa idéia.

O senhor Mazzaroppi quase não é ouvido no Rio, mas aqui é famoso. O cômico Mazzaroppi está com um filme "Nadando em dinheiro" que promete bater recordes de bilheteria. O crítico Mattos Pacheco, que é temido pelo seu rigor de julgamento, admite que "Nadando em dinheiro" pode não ser uma grande realização, mas agradará plenamente. Vamos ver.

Descobriu-se que o urubu que atropelou o pobre avião a jacto, quase derrubando o aparelho, chamava-se Ademar. Pelo menos é o que dizem aqui.

Aqui houve uma "Noite Chico Alves". Trezentas mil pessoas se apertaram com entusiasmo e choraram de molhar o vale do Anhangabaú. Cantores de todo Brasil, desmaios por tôda parte e um histerismo generalizado como poucas vêzes aconteceu neste pais.

Roberto Inglez disse que não distratou seus "amigos jornalistas". Mesmo porque êle não é bobo nem nada. Ele apenas convidou os rapazes da imprensa para um "cock-tail" e depois não compareceu em pessoa.

Ao lado disso o senhor Di Cavalcanti vai começar a pintar, o senhor Gabriel Ferreira passou a negócios e Otávio do Botafogo vai para o time do Santos.

Talvez eu compre uma geladeira.

Teatro da Semana

Prosseguindo na sua temporada no Teatro Copacabana, apresentará "A tia de Carlitos", de Brandon Thomas, em tradução de Daniel Rocha. A direção é de D. Esther Leão e os figurinos de Regina Iolanda.

São intérpretes da famosa comédia inglêsa: Beatriz Veiga, Carlos Murtinho, Cristóvão Filho, Dora Gama Abreu, Ligia Nunes, Marcelo Aguinaga, Messias de Andrade, Paulo Francis e Silvia Orthof.

A estréia está marcada para o dia 13 de novembro, sendo o espetáculo do dia 10 oferecido à critica especializada.

Presente do Arsenal êste Mês!
UMA GRANDE VENDA
Algodões desde 3.50
BOMBÁSTICA
Rayons desde 9,00
Tecidos!
Roupa de Cama e Mesa!
Retalhos com 10% de desconto!
ARSENAL do POVO
149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

"GALA" NO GOLDEN ROOM

A senhora Vicente Galliez entre o cronista Jacinto de Thormes (Manuel Bernardez Muller) e o senhor Robert Barger. — (Foto da Revista SOMBRA).

A Moda de Paris

Fantasia e Imprevisto em Charles Montaigne

De Alexandra Grimm, da France Presse

Abandonando o classicismo, nesta temporada, Charles Montaigne procurou um estilo que simbolizasse sua época: vivo, cheio de fantasia e imprevisto. O busto é folgado, as saias são talhadas em viés e sua amplitude lançada para trás ou reunida a um lado. Seus coloridos nunca são neutros, mas antes frequentemente indefiniveis: predominam os violeta, os vermelhos e verdes, mas o cinza conserva um lugar especial.

No croquis, um conjunto em duas peças, em esponja de sêda verde-liquen para a sueter e grossa sêda do mesmo tom para a saia, cuja parte posterior, cortada em viés, comporta uma série de pregas não batidas.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De RO-SAN

■	1	2	3	4		■
5	■	6			■	7
8	9				10	
11			■	12		
13			14			
	■	15			■	
■	16					■

Rosan-Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Fazer girar. 6 — Duas vezes. 8 — Leva a fôrça. 11 — Governador de algumas provincias muçulmanas. 12 — Unidade de trabalho do sistema C. G. S. 13 — Suffoccar. 15 — Palavra bérbere que significa filho. 16 — Juizo falso (pl.).

VERTICAIS: 2 — Mover. 3 — O bagaço de que se faz o água-pé. 4 — Base. 5 — Algazarra. 7 — A morte. 9 — Raso. 10 — Pref. além de. 14 — Oasis do Sahara central.

LEXICOS — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e monossilábico de Casanovas.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Mofa — Luta — Aral — Cara — Mara — Amar — Ales — Sagrado.

VERTICAIS: Maca — Oramos — Fara — Alar — Lama — Ural — Taceco — Aras.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar, no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Dr. Edmundo Miranda Jordão; professor Moreira Brandão; Mario Magalhães; Alberto Vidal Barbosa; Sebastião Luiz de Oliveira; Julio Torres; A. Palmeira Escobar; Mari Dias Teles; J. G. Frota Pessoa; Otavio Rangel; engenheiro Antonio Nunes Galvão; Edson Nunes Rodrigues; Oronice Franco; Luiz Reis; Pedro Celestino Angelo Oliveira; Arlindo Prudente, nosso velho companheiro da publicidade do DIARIO CARIOCA; Antonio Carvalho; Valdir Goulart; Luciano Pedro Turque; Raul Bezerra da Costa; Michel Archanjo Pires.

SENHORAS:
Flora Garcia Ribeiro; Regina Maria de Brito Midosi; Rosa da Costa Bittencourt; Maria Luiza Werneck; Cora Besadona de Oliveira; Helena Albuquerque; Adalzira Bittencourt.

SENHORINHAS:
Marlene Veloso Cordeiro Silva; Luiza Helena; Maria Terezinha Dias Mendes; Maria Auxiliadora dos Santos; Lucia Maria Galoti, filha do ministro Luiz Galoti.

MENINOS:
Mauricio, filho do sr. José Fernandes e sra. Alice de Souza Fernandes; Luiz, filho do tenente Cramled Mac Cord e sra. Maria José Mac Cord; Cristovão, filho do sr. Miguel Vieira dos Santos e sra. Angelita Santos; Alfredo, filho do sr. Alfredo José de Lima e sra. Elza Nobre de Lima; Celso, filho do sr. Nilton Braga Alevato, e sra. Neli Sovat Alevato; Luiz Carlos, filho do casal Antenor Barreta-Elza Muniz Barreta.

MENINAS:
Marlene, filha do sr. Agenor Divand e sra. Olga Batista Divand; Leda Maria, filha do sr. Feliciano Rodrigues Louro e sra. Matilde Gonçalves Louro.

Fazem anos amanhã, 3:

SENHORES:
Coronel Jair Jairo de Albuquerque Lima; Roberto Marinho; tenente Castro Pinto; coronel Humberto Peregrino; Raul Lima; Carlos Moniz; engenheiro Fernando L. de Melo; Orlando Mendes; Benjamin Costalat; Tomaz Ribeiro Colaço; professor Cadmo de Moura Brandão; Leopoldino Vicente Guerra; professor Alvaro Salgado; Wilson Maciel; Jesus de Oliveira Brasil; Alexandre Correia e Silva; José T. Nobrega da Cunha; Celio Ferreira de Souza; Jorge Avelar Neto; Armando Pinto Missel.

SENHORAS:
Leopoldina Barreto Plujafsk.

SENHORINHAS:
Clari Soares Carneiro e Violeta Blik.

MENINOS:
Abel, filho do casal Artaet Ferreira Martins-Nair Costa Martins de Freitas e Carlos Evandro, filho do sr. Lauro Torres Cardoso e sra. Ida Saldanha Cardoso.

MENINAS:
Eliana, filha do sr. Hamilton Gonçalves Freitas e sra. Lu Sales de Freitas; Maria do Carmo, filha do sr. João Lemos de Vasconcelos e sra. Doquinha Maia de Vasconcelos; Luiza Helena, filha do sr. João de Albuquerque; Regina Maria, filha do sr. Antonio Martins de Araujo e sra. Lale Luna Araujo; Laise Marise, filha do sr. Heber Lobato Barcelos e sra. Maria Aparecida da Silva Barcelos e Sonia, filha do casal Artele-José Maria Alves Ferreira.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 2 — Bom dia para viajar, encetar viagens, com excursões. Amanhã, a parte da manhã será favorável para viagens; à tarde não faça mudança.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Atos indisciplinados, brigas e pequenos prejuizos. 2, 3 e 7; 20, 21 e 25. (horas e numeros).
— Paixões violentas e ameaças de doenças. 10, 11 e 12; 624, 671 e 890. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Decepções e magoas com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 789, 825 e 978. (horas e numeros).
— Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos. 19, 20 e 21; 814, 903 e 932. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Introspecção, desanimo; a noite será melhor. 18, 22 e 23; 9, 13 e 32. (horas e numeros).
— Indignação, irritação nervosa. 12, 31 e 23; 30, 48 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Desconfiança despropositada e prejudicial. 5, 14 e 23; 380, 890 e 479. (horas e numeros).
— Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoraveis. 13, 14 e 21; 123, 456 e 871. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Chance em todas as empresas. Recebimentos e satisfação. 14, 16 e 18. 23, 24 e 27. (horas e numeros).
— Lucros comerciais e abalos morais. 13, 15 e 17; 108, 216 e 360. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Satisfação, novas amizades 15, 17 e 22; 24, 26 e 27. (horas e numeros).
— Grandes possibilidades e no-

(Conclui na 5.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É"
com a graça inconfundível de COLÉ, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE, às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
APLAUSO UNÂNIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
¡QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO - ROBERTO RUIZ - HUMBERTO CUNHA E ROBERTO TORRES
com COLÉ - SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN - IRIS DELMAR - JOANA D'ARC - DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
HOJE — Vesperal às 16 horas

UTILIDADES DOMÉSTICAS
Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portateis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar
Sala 401, esq. Uruguaiana.

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

(FAZENDA DA CACHOEIRA)

MORRO AZUL – Estado do Rio

APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIARIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 facilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000.000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end".

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

HOJE 2-4-6-8-10 ★ CINE PAX CONFORTO E SELEÇÃO PRAÇA N.S. DA PAZ

Pela beleza da mulher, pelo amor da ciencia e pela ilusão do ouro, o velho Dr. Fausto vendeu a alma ao Diabo num sinistro pacto, em que Lucifer se comprometia a restituir-lhe a juventude radiosa!

ENTRE A MULHER e o DIABO

DIREÇÃO: RENÉ CLAIR

GERARD PHILIPE

MICHEL SIMON

AMANHÃ — ART PALACIO • PAX IPANEMA — PRESIDENTE • CASINO ICARAÍ

Marvin Millard, Ronald Reagan, Ronda Flemming e Fanny Chang, numa cena espetacular do filme que a Paramount apresentará a partir de amanhã nos cinemas do circuito Plaza.

Festival TOM & JERRY — PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1.º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro — HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 hs. HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10 hs. HOJE 2-4-6-8-10 hs.

STEWART GRANGER — WENDELL COREY — CYD CHARISSE

TERRAS do NORTE — "THE WILD NORTH" — UM DESLUMBRANTE COLORIDO! — IMP. ATÉ 10 ANOS — NAC. JORNAL DA TELA

EXTRA! TOM & JERRY Os Dois Mosqueteiros — PREMIADO PELA ACADEMIA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª página)

vos rumos. 4, 10 e 11: 440, 441 e 444. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas draticas e não insista que o seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

— Chance em todos os empreendimentos e apoio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Experiencias arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18; 218, 304 e 339. (horas e numeros).

— Contrariedades sentimentais, intoxicação e dores de cabeça. 8, 12 e 14; 391, 472 e 562. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8; 9, 10 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Decepções, magoas e contrariedades, com pessoas da familia. 2, 3 e 20; 38, 47 e 56. (horas e numeros).

— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23; 12, 13 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia improprio para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de imoveis. 6, 15 e 24; 13, 34 e 44. (horas e numeros).

— Incertezas, hesitações, insucessos nos negocios. 5, 7 e 9; 32, 34 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde será de ansiedade e de perdas subitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84. (horas e numeros).

— Dia improprio para iniciar viagens, e para pedir favores. 11, 12 e 15. 38, 48 e 80. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PATHÉ — PARATODOS — MAUÁ — SÃO JOSÉ AMANHÃ — HOJE

COLUMBIA PICTURES apresenta

2ª semana de êxito!

CANTINFLAS em O Mata Sete — EL SIETE MACHOS

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Extra! HOJE MATINAL às 10 horas nos cinemas PARATODOS • MAUÁ NACIONAL • BARONESA

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 110

4rb1t — 1b3p1p — p1dp1cp1 — B1c1p3 — 2C1P3 — 1PC3PB — 2P2P1P — 3DT1R1.

Partida Keres-Kotov, torneio de Parnu, 1947.

As brancas forçaram um imediato abandono com o lance espetacular.

1.CxPR!! pois a Dama preta encontra-se prisioneira no meio do tabuleiro e se 1... — PxC segue-se 2.D8D mate.

PROBLEMA 106

(ELLERMAN — Buenos Aires).

1.B5D.

ESTUDO 113 (TROITZKY)

1.T3CR — P4D!; 2.B2B — P5D!; 3.T4C — D2Bch; 4.R1C — P4T; 5.BxPch. — R2T; 6.T7Cch. — DxTch; 7.BxD — RxB; 8.P6T etc.

IRIS DEL MAR, atriz de grandes recursos na comédia e na revista, está agora na Companhia Luiz Galvão, onde vem participando das representações da divertida revista "Que Espeto, Seu Felipeto". Iris Del Mar se destaca pelas suas atuações magnificas.

SIMÃO, o CAOLHO

O Presidente GETULIO VARGAS disse: É um filme bem brasileiro! Gostei da direção e da interpretação!

EXTRA! CAVALCANTI DIRIGE PELA 1ª VEZ NO BRASIL!

MESQUITINHA ÊLE ESTÁ TARADAMENTE COMICO!

RAQUEL MARTINS VOCÊ FICARÁ ALUCINADO POR ELA!

MUITISSIMO MAIS DIVERTIDA QUE A DISCUSSÃO do PROJETO 1.000!

Amanhã — 2-4-6-8-10 Hs.

PALACIO FONE 22.0838 — ODEON FONE 22.1508 — AZTECA CATETE, 228 — IPANEMA FONE 47.3806 — ROXY FONE 27.8245 — MIRAMAR LEBLON — AMERICA FONE 48.4519 — BOTAFOGO FONE 26.2250 — IRIS FONE 42.6763 — TIJUCA FONE 48.4518 — AVENIDA FONE 48.1667 — FLORIANO FONE 43.9074 — MARACANÃ FONE 48.1910 — COLISEU FONE 29.8753 — BRAZ DE PINA FONE 30.3489 — VAZ LOBO FONE 29.9198 — ICARAÍ FONE 3346

A PARTIR DE 6ª FEIRA — SANTA ALICE — ODEON NITEROI FONE 2.2101

U.C.B.

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas. às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Musieur Brotaneau", pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

CHAGA DE FOGO — "(Detective Story" — Paramount) — Produção americana. Diretor: William Wyler. Melodrama: historia de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

UMA AVENTURA NA AFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionaria solteirona, com um dissoluto capitão de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ-LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRAS DO NORTE — (The Wilbd North — M-G-M) — Produção americana. Colorido. Diretor: Andrew Marton. Historia dos amores de um caçador de peles com uma princesa india. El. Stewort Grangee, Wenetel Corey, Cyd Charisse. Nos TRES CINES METROS. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO a partir do meio dia).

SANTA FE' — ("Santa Fe" — Columbia) — Produção americana. Colorido. Diretor: Irving Pichel. Western, que conta a historia do oeste norte-americano. Elenco: Randolph Scott, Janis Carter. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MIRAMAR, AZTECA, COLISEU, SANTA ALICE, BOTAFOGO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

AMOR PELO TELEFONE — ("Pronto... Chi Parla ?" — Art) — Produção Italiana. Diretor: Carlo Ludovico Bragaglia. Comédia musicada. Elenco: Gino Bechi e Annete Bach, Carlo Campanini. Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O MATA SETE — ("El Siete Machos") — Produção mexicana. Diretor: Miguel M. Delgado. Comédia de situações com CANTINFLAS e mais Amara Rosa Aguirre. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUA', BARONEZA, LEME, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI, NACIONAL. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

O ARCO IRIS — (Artkino) — Produção russa. Diretor: Mark Donskoy. Drama: historia de guerra. Elenco: Natacha Uzhel, Atalia Alisova. no S. JOSE'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O HOMEM COM A MINHA CARA — (The Man With My Face" — United) — Produção americana. Comédia. Elenco: Barry Nelson, Carole Matthews. No ODEON e TIJUCA. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

SANTA — (Mesmo titulo original) — Produção mexicana. Diretor: Norman Foster. Drama: os amores de um toureiro com uma marginal. Elenco: Esther Fernandez, Ricardo Montalban, José Cibrian. Nos cinemas IMPERIO, MARACANA, PIRAJA. Horario: 1,20 — 3,20 — 7,30 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Cinco Dedos".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Anjo da vingança" e "Cartas marcadas".

FLORIANO — 42-9074 — "Londres à meia Noite".

COLONIAL — 42-8512 "Chagas de fogo".

GUARANI — 32-5651 — "Desforra".

IDEAL — 42-1218 — "Uma aventura na Africa".

IMPERIO — 22-9348 — "Santa".

IRIS — 42-0763 — "Joias fatidicas" e "Vigilante justiceiro".

LAPA — 22-2543 — "A fogo e sangue".

MARROCOS — 22-7979 — "A legião suicida" e "Brotinho infernal".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Toureiro" e "Meu adorado don João".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Terras do norte".

ODEON — 22-1508 — "O homem com a minha cara".

PALACIO — 22-0838 — "Uma aventura na Africa".

PARISIENSE — 22-0123 — "Chagas de fogo".

PATHE' — 22-6795 — "O mata sete".

PLAZA — 22-1097 — "Chagas de fogo".

PRESIDENTE — 42-7129 — "O Mata Sete".

PRIMOR — 43-6681 — "Chagas de fogo".

REX — 22-6327 — "Toureiros" e "Meu adorado don Juan".

RIO BRANCO — 4317639 — "Guerrilheiros das Filipinas".

RIVOLI — 42-9525 — "Amor por telefone".

S. JOSE' — 42-0892 — "Arco Iris".

VITORIA — 42-9020 — "Santa Fé".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Mata Sete".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Amor por telefone".

ASTORIA — 47-0466 — "Chagas de fogo".

AZTECA — "Santa Fé".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Santa Fé".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339 — "Tambores Distantes".

IPANEMA — 47-3806 — "Maria Cristina", na tela; no palco, Maria Antonieta Pons.

LEBLON — 27-7805 — "Uma aventura na Africa".

LEME — 37-6412 — "O Mata Sete".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Terras do Norte".

MIRAMAR — "Santa Fé".

NACIONAL — 26-6072 — "O mata sete".

PIRAJA — 47-2668 — "Santa".

POLITEAMA — 25-1143 — "A Favorita do Barba Azul".

RIAN — 47-1144 — "Uma aventura na Africa".

RITZ — 37-7224 — "Chagas de fogo".

ROXY — 27-8245 — "Santa Fé".

ROIAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Uma aventura na Africa".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Santa Fé".

AVENIDA — 48-1667 — "Paixão de Beduino".

BANDEIRA — 28-7575 — "Tambores Distantes".

CARIOCA — 28-8179 — "Uma aventura na Africa".

CATUMBI — 22-3631 — "Brumas da vida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O Mata Sete".

GRAJAU' — 38-1311 — "Desculpe a Poeira".

HADDOCK-LOBO — 43-9610 — "Chagas de fogo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Teras do norte".

MARACANA — 48-1910 — "Santa".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Chagas de fogo".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Jennie".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Santa Fé".

TIJUCA — 48-4518 — "O homem com a minha a cara".

VELO — 43-4518 — "O Forte da Vingança".

VILA ISABEL — 38-1319 — "A Favorita do Barba Azul".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-6215 — "Ao som do mambo".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Rosa negra".

BARONEZA — "O Mata Sete".

BELMAR — 29-3752.

BORJA REIS — 29-4281 — "Paraiso maravilhoso" e "Vendaval de paixões".

CACHAMBI — "Só resta uma lembrança" e "Marido enredado".

COELHO NETO — "Joane D'Arc"

COLISEU — 29-8753 — "Santa Fé".

EDISON — 29-4449 — "O Poder da Mulher".

IGUAÇU — "A favorita do Barba Azul".

IMPERIAL — "Mowgli, o menino Lobo" "Açambarcadores de Terra".

IRAJA' — "Fôrça do Amor".

JOVIAL — 29-0652 — "Jennie".

MADUREIRA — 29-8733 — "O Convite".

MARABA' — 29-8038 — "Coração materno".

MASCOTE — 29-0411 — "Chagas de fogo".

MEIER — 29-1222 — "Os filhos dos mosqueteiros".

MODELO — 29-1578 — "A Marca do Renegado".

MODERNO — BNG 842 — "Meu Coração Canta".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Uma aventura da Africa".

NOVO HORIZONTE — "Um lugar ao sol".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Perdida".

PARATODOS — 29-5191 — "O Mata Sete".

PIEDADE — 29-8532 — "A Luva de Ferro".

QUINTINO — 29-8230 — "A Marca do Renegado".

REALENGO — BNG 742 — "Montanhas Ardentes" "Sangue e Areia".

RIDAN — 29-1633 — "O Convite".

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5591.

PROGRESSO —

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Areias ardentes" e "Mirando as sereias".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Uma aventura na Africa".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Tambores Distantes".

MAUA' — "O Mata Sete".

ORIENTE — 30-1131 — "A ilha do tesouro".

PARAISO — 30-1060 — "O ultimo pirata".

PENHA — 30-1121 — "Senhora de Fatima".

RAMOS — 30-1094 — "O sentenciado".

ROSARIO — 30-1889 — "Eugenia Grandet".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O ultimo pirata".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A princesa e os barbaros".

S. PEDRO — 30-5005 — "O Diabo Feito Mulher".

Ilha do Governador

JARDIM — "Montanhas Ardentes".

Niterói

EDEN — "Lydia Bailey a Feiticeira do Haiti".

ICARAI — "O vale da decisão".

CASSINO ICARAI — "O Mata Sete".

IMPERIAL — "O Forte de Vingança".

ODEON — "O Segredo da Caverna".

PALACE — "Paixão de Beduino".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Senhora de Fatima".

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Madame Waleska".

ESPERANTO — "O Mata Sete".

D. PEDRO — "O Tigre dos Mares".

PETROPOLIS — "Nuvens de desespero".

Caxias

BRASIL —

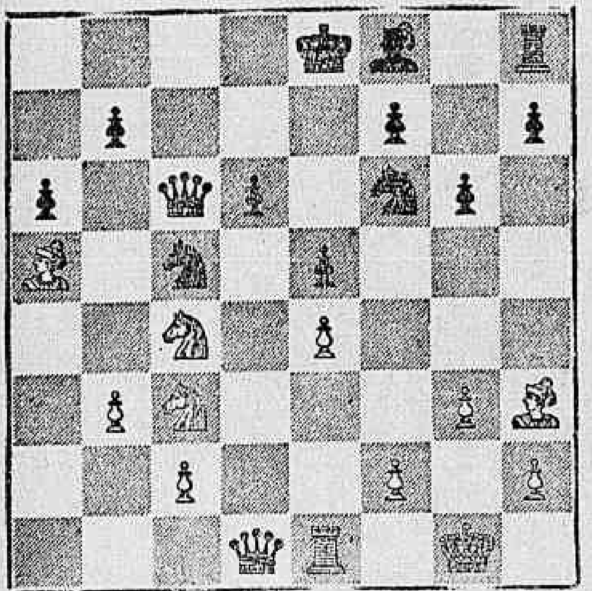
CAXIAS — "Tico-Tico no fubá" e "Boston Blackie, no Bairro Chinês".

Vila Meriti

GLORIA — "O tesouro dos bandeleiros" e "Lua de mel a socos".

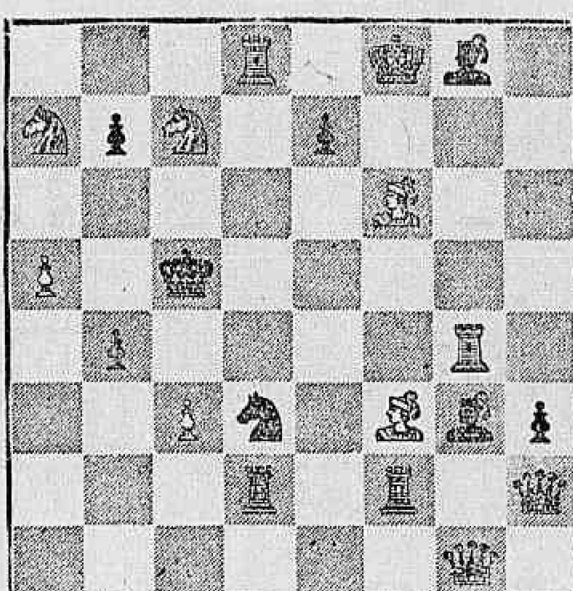
XADREZ

DIAGRAMA 110



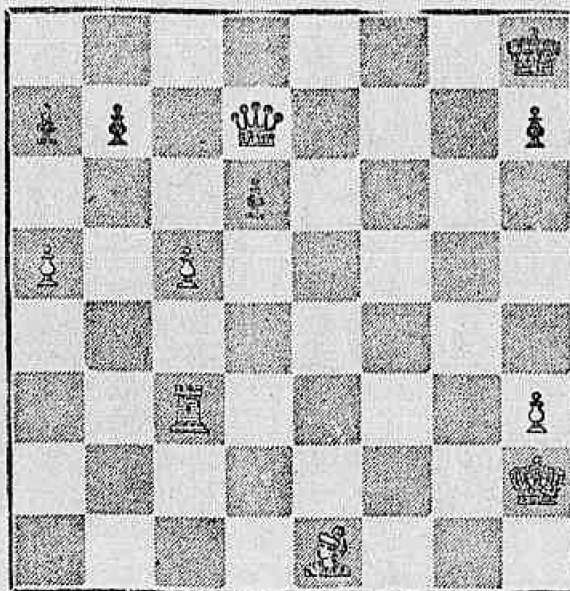
Nesta posição de aparência plácida as brancas descobriram uma imediata linha de vitória.

PROBLEMA 106



Mate em dois lances

ESTUDO 113



A brancas jogam e ganham
(Soluções na 5.ª página)

Economia & Finanças

(Conclusões da 8.ª página)

Indústria Brasileira...

(Conclusão)

ção, além do concorrente em potencial que são os Estados Unidos.

O mercado interno possivelmente será a solução. Continua aberto aos produtores uma vez que o consumo é ilimitado, dependendo, naturalmente, do preço da mercadoria.

Não se pode deixar de mencionar a recente conferência dos principais produtores de tecidos de algodão, cujos resultados foram considerados inoperantes pela imprensa autorizada. Todos estão convencidos de que se seguirá acesa disputa pela supremacia no mercado internacional, e a falta de entendimento havida entre inglêses e japoneses, foi a característica basica do conclave. O Japão, dêsde o primeiro pronunciamento, adotou o "slogan" "viver e deixar viver", dando ênfase à importância da indústria para a economia nacional japonesa.

☆

Em Foco no Catt os...

(Conclusão)

membros do GATT estão se queixando. Os quatro delegados fizeram notar, porém, que os EE. UU. tiveram um ano para a b o l i r as barreiras em apreço, mas não obstante as mesmas continuavam em vigor.

De qualquer modo, as personalidades mais eminentes do mundo oficial de Washington reconhecem a importância do problema, o que não deixa de dar alento aos que esperam que os EE. UU., na sua posição de país-chave da economia do mundo ocidental, concretize com medidas objetivas a política liberal que tanto apregoa.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Letras e Artes

Livro

(Conclusão)

Fim de Policarpo Quaresma", considerada a obra máxima de Lima Barreto, o autor, Francisco de Assis Barbosa, se alonga um pouco mais em considerações críticas, analisando em largos traços as suas qualidades de estilo, confrontando-o com outros romancistas, sobretudo com Machado de Assis.

Tanto pela técnica de exposição adotada ao narrar a vida de Lima Barreto, como pelo interêsse que existe em tôrno da obra dêsse escritor, "A Vida de Lima Barreto", que é a sua primeira biografia detalhada, ocupará, sem dúvida, um lugar de grande importância na literatura brasileira.

E. M.

☆

O Maquinista do...

(Conclusão)

torna-se estática. Cem por cento humana, mil por cento poética, sobretudo quando parece calculada, construida, elaborada. Em todo êsse mundo poético, encontramos uma impressionante continuidade: desde a "Rosa do povo", na qual "o vasto mundo" vive com intensidade, até a "Viola de bolso", encontramos um só caminho, que nos leva do grande ao pequeno cosmos. O caminho dos relógios das praças públicas, as pulseiras domésticas. Sempre me recordo, quando penso em meu primeiro encontro com Drummond.

Um poeta que soube escrever a mais curta elegia da poesia universal, é, com tôda certeza, um grande poeta. Penso no último verso da "Confidência do Itabirano", a peça-chave de uma máquina lírica, da qual sai a mais pura poesia do nosso tempo.

"Mas como dói!"

Alfred de Musset teria escrito um poema de 189 versos; Rainer Maria Rilke teria composto um belo soneto, e os modernos poetas da Inglaterra teriam fabricado uma poesia lembrando a velha "metaphisical poetry", para ficarem mais próximos do nosso tempo. Carlos Drummond de Andrade disse tudo em apenas três palavras. Três movimentos da máquina do mundo, que produz uma substância mais pura do que o diamante, pois é fria e quente, como uma lâmina de aço:

"futuro aço do Brasil".

Um grande poeta, a respeito do qual se fala no presente, é apenas um poeta. Mas um poeta que pede o futuro, como acontece com Carlos Drummond de Andrade, é duas vezes poeta; para hoje e para amanhã. Devemos esta certeza ao homem que nos ensinou que a máquina do mundo não funciona sem o motor-coração.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 13"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

MARIA AMARAL, residente na rua Casimiro de Abreu, 18, Niterói, E. do Rio — galardoada com o livro "Contos da Crécia Antiga".

LEDA GONÇALVES LIMA, moradora na rua Honório,78 . Nesta — com o interessante jôgo "Lôto Sul Americano".

EDUARDO CARLOS residente na rua das Laranjeiras, 32. Nesta — aquinhoado com o livro "O Gato de Botas".

A DANÇA DOS NEBROS — Eis a resposta exata: os n e g r o iguais eram os de ns. 4 e 11.

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, à Av. Rio Branco, 25, sobreloja; diàriamente, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus. A leitora Maria Amaral receberá o seu livro pelo correio, sob registro.

—: 0 :—

Solução da "Palavras Cruzadas" publicada, hoje, no CARIOQUINHA.

A	S	T	R	O		A	M	A	P	A
F	E	■	I	C	E	■	O	C	A	M
A	C	E	F	A	L	O	■	A	L	O
M	U	D	A	R	■	B	A	B	A	R
A	L	I	■	A	T	O	L	A	D	O
D	A	T	A	■	E	L	A	■	A	S
A	R	A	R	A		O	S	T	R	A

PÍLULAS

(Alberto Rego)

E' INEGAVEL a influência e o poder de penetração do radio. Uma das provas dessa influência, mais comumente citadas, é a projeção e o prestigio dos cantores junto aos "fãs" da musica popular, enquanto os autores não conseguem mesmo sair do anonimato. E' comum se ouvir dizer "aquela valsa do Gallhardo", "o grande samba de Linda Batista", e outras frases que atribuem ao intérprete a autoria dos sucessos que os consagram. Não vai aqui nenhum menosprezo ao valor artístico dos nossos cantores, pois dêles depende, necessàriamente, o maior ou menor agrado obtido pelas composições que interpretam. O que não é justo, porém, é deixar formar-se a opinião de que o sucesso da musica se deve exclusivamente às qualidades do artista que a canta. Se a hipótese fôsse verdadeira, tôdas as produções cantadas por determinado "astro" do microfone constituir-se-iam em sucessos e não somente as que o merecessem por sua confecção. O pior, porém, é que alguns dos nossos cantores não pensam assim. Julgam-se gênios infaliveis, pavoneiam-se frente aos "fãs" e assumem ares de grande importancia. Seria bom, que eles ficassem conhecendo uma história que o compositor Peterpan costuma contar. positor Peterpan costuma contar. Diz êle que uma senhora, entrando em uma casa de aves, interessou-se vivamente por um vistoso papagaio que, entronizado em seu poleiro, fazia vaidosas demonstrações vocais, entoando belas canções. Foi a freguesa informada de que o preço da maravilhosa ave era de apenas quinhentos cruzeiros. Animou-se em adquiri-la e, quando já se aprestava para concluir o negócio, foi surpreendida pela declaração de que, para isso, teria de adquirir também uma outra ave que, feia, depenada, morocochó, estava modestamente a um canto. Concordando com a imposição, perguntou o preço do "contra-peso" e soube, alarmada, que a pobre avezinha custava trinta mil cruzeiros. Espantou-se e procurou saber a razão dessa desproporção. Como se explicava que um animal tão bonito, cantando tão bem, custava tão pouco e o outro, sem atrativos estéticos, custava tão caro? — E' que aquêle — disse o dono da casa — é que faz essas melodias bonitas e as ensina ao outro para cantar...

oOo

"Caixa Postal Zero-Zero", samba canção de Oscar Bellandi e Luiz de França, gravado na Todamerica pela cantora Elizete Cardoso, vem tendo ótima aceitação por parte do publico amante da boa musica popular.

oOo

A ultima reunião no "Clube dos Amigos do Samba" esteve animadissima. Muita coisa aprendemos ouvindo o sorridente Jorge André, que, segundo sua próprias palavras, milita no radio desde 1922...

oOo

Carlos Brasil, um dos diretores da Rádio Guanabara, depois de uma noite mal dormida, resolveu não mais deixar os compositores entrar na discoteca da sua emissora. Até ai nada temos a criticar. Ficamos surpresos quando declarou que os mesmos teriam que primeiro falar com êle, em seu gabinete. A duvida nos assaltou. Será?...

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Aviação

O Ano de Santos Dumont

Luiz F. Perdigão

Ao encerrar-se a Semana da Asa do ano que se convencionou dedicar a Santos Dumont, parece razoável recordar um pouco de história da aviação, embora tal terreno não seja o forte dêste comentarista. Aliás, pelo visto, não o é de muita gente boa, ao menos na França.

Com efeito: em meados do corrente ano, com o tradicional cavalheirismo gaulês, a velha França homenageou nosso grande patrício Santos Dumont, comemorando o cinquentenário da dirigibilidade aérea — evento remarcável, não só pelo esplêndido programa, como principalmente pela lição de solidariedade internacional que soube refletir na vida do Pai da Aviação, brasileiro de nascimento e francês na cultura. Mas as magnificas solenidades desenroladas em Paris, por inexplicável engano, estavam com um ano de retardo, pois efetivamente o cinquentenário do célebre vôo em que o dirigivel Santos Dumont n 4 contornou a tôrre Eifel ocorreu em 11 de Julho de 1951. Parece que houve ligeiro cochilo das autoridades francesas, o qual entretanto, nem de leve empana o brilho e a significação dos memoráveis festejos começados em Paris e terminados na Semana da Asa brasileira.

A vida e a obra do Pai da Aviação merecem bem o respeito e a glória com que a posteridade as cerca, pelo exemplo de tenacidade e audácia que nelas se aliou ao verdadeiro espírito científico do genial inventor. Quando, a partir de 1898, contando 25 anos, Santos Dumont se dedicou à aeronáutica, soube fazê-lo conscientemente e sem bravatas, começando pelo que então era ortodoxo: o balão esférico. Construiu assim o Brasil, no qual, em diversas ascensões livres, dominou completamente os segredos da técnica usual na época. Depois foi o grande balão Música, ainda esférico, que venceu a prova Aero Clube, permanecendo 23 horas no ar. E só a partir daí lançou-se o intrépido mas criterioso inventor a tentar a dirigibilidade, com seus balões alongados, providos de motor e hélice: sucessivamente o Santos Dumont N. 1, o N. 2 e o N. 3 marcaram etapas de progresso, até o memorável vôo do N. 4, saindo do Aero-Clube em Saint Cloud para contornar a torre Eifel e regressar ao local de partida, cobrindo 11 quilômetros em 35 minutos. Buscava então conquistar o prêmio Deutsch, mas perdeu-o por questão de cinco minutos, só vindo consegui-lo, ainda em 1901, com o Santos Dumont N. 6.

Daí para diante o desenvolvimento da sua capacidade inventiva levou-o lògicamente a tentar o vôo em aparelhos mais pesados que o ar. Com o mesmo espírito cientifico que sempre demonstrara, experimentou primeiro a estabilidade e o manejo do aparelho suspendendo-o em lugar da barquinha do balão dirigível cuja técnica já dominava, para só depois disso aventurar-se aos primeiros vôos coroados de êxito: em 23 de outubro de 1906 conquistava a taça Archdeacon, voando 50 metros, e a 12 de novembro vencia um prêmio de 1500 francos voando 220 metros. Depois construiu ainda a Demoiselle, o menor avião de todos os tempos, pesando apenas 110 quilos e destinado a disputar o prêmio para vôo de 1 quilômetro em circuito fechado. Mas então conheceu pela primeira vez a derrota, perdendo para o francês, Farman, que logo se notabilizou pelos vôos cobrindo grandes distâncias.

Hoje, quando a influência americana se estende ao mundo todo, a glória do Pai da Aviação tem sido cada vez mais insistentemente ameaçada pelas pretensões dos irmãos Wright, de quem se alega terem voado secretamente desde 1903. E' lamentável que isto aconteça, principalmente quando se tem em vista o caráter internacional da ciência e da técnica. Santos Dumont não foi o único homem a querer voar, nem sequer o primeiro a fazê-lo: já desde 1893 que Otto Lilienthal, na Alemanha, realizara sucessivas experiências bem sucedidas com planadores. Na verdade Santos Dumont foi apenas o primeira a sair do solo e realizar o vôo com seus próprios meios, numa época, em que numerosos inventores e mecânicos tentavam consegui-lo — pelo menos foi o primeiro a fazê-lo homologadamente em presença de testemunhas idôneas. Quanto aos irmãos Wright, sem diminuir ou menosprezar o valor de suas experiências, não se pode dar fé aos vôos secretos e não homologados, nem muito menos esquecer que, até 1908, quando um dêles excursionou pela França com seu invento, ainda usavam uma catapulta para lançar o aparelho.

Por tudo isso saudamos com real contentamento a iniciativa francesa que, embora se equivocando ligeiramente na data exata, soube tão bem realçar os feitos do genial brasileiro, aproveitando-os ainda como motivo magnifico para confraternização e demonstrações de amizade entre os nossos países tradicionalmente amigos. Surgiu então esta festa esplêndida começada em Paris e terminada no Rio, com a qual se crismou o ano corrente: ano de Santos Dumont.

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

Plantando DA...

CULTURA DA ALFACE

Quando pretendemos o cultivo da alface faz-se mistér distinguir as alfaces soltas, repolhudas e romanas. Apesar dessa cultura obedecer a uma sistematização, devemos observar certas particularidades desta ou daquela espécie.

TERRENO E PLANTIO

Os terrenos silico-argilosos bem estercados, são os melhores. As mudas de sementeira ou viveiro devem ser plantadas quando o pé alcançar de 5 a 6 folhas. Deve-se processar o plantio com muito cuidado, de modo a não enterrar a planta além do colo, sobretudo quando se tratar da espécie repolhuda. A distância minima entre os pés (em todos os sentidos) deve ser de 20 cms. — entretanto, em canteiros destinados ao plantio das alfaces repolhudas os pés devem distar 30 cms. uns dos outros.

ADUBAÇÃO

A experiência aconselha o emprêgo de estêrco de curral curtido. Êle poderá ser adicionado nos canteiros na proporção de 10 quilos por metro quadrado, pouco enterrado, deixando-se sôbre o solo uma leve camada. Ainda, antes do plantio, por metro quadrado de terreno a ser plantado, podemos utilizar para melhor fertilização do solo a seguinte mistura: 10 gramas de cloreto de potássio, 20 de superfosfato e 10 de sulfato de amônia.

TRATO CULTURAL

As régas devem ser abundantes a um afobamento de solo (superficial) não deve ser dispensado. Duas ou três vêzes durante a vegetação é aconselhável que se façam régas com caldo de esterqueira ou salitre — na proporção de 10 a 15 gramas em cada 20 litros de água.

CICLO VEGETATIVO

Do plantio à colheita, o periodo de desenvolvimento vai de 80 a 90 dias. Existem variedades que são colhidas quando ainda em fase de crescimento (50 a 60 e 70 dias), nas quais nota-se um gôsto amargoso.

COLHEITA

A colheita poderá ser feita com uma faca afiada, cortando-se os pés rente ao solo. Os pés colhidos devem sofrer uma pequena asperção de água, posteriormente, serem colocados em local fresco e arejado.

ÉPOCA DE PLANTIO (CLIMAS)

Nos climas temperados o plantio da alface pode ser feito durante todo o ano, uma vez que se tenha abundância de água e anteparos solares. Nos climas quentes, de dezembro a março, sòmente devemos plantar da espécie alface as variedade romanas e de folhas soltas.

As repolhudas só se desenvolvem bem em temperaturas moderadas.

INIMIGOS DA CULTURA

Dentre os inimigos da alface os que mais se destacam são os caramujos e lesmas. Êsses moluscúlos são os grandes devastadores das culturas da alface. Não obstante, temos ainda grande número de insetos que a perseguem, sem, contudo, causarem grandes danos. De um modo geral o combate aos insetos se faz com ingredientes que lhe são nocivos e que lhe causem a morte. Nas casas especializadas encontramos sob forma comercial, diversos produtos dos quais os mais conhecidos são: sulfato de nicotina, as fórmulas de óleo e as de enxofre, os arseniatos de chumbo e o verde Paris.

Para se combater os caramujos e lesmas, além do método físico que consiste na catação manual — existe um outro método (para as grandes culturas, que consiste em soltar marrecos corredores pelos terrenos plantados. À tardinha, depois de fartá-los com restos de verdura (com a nutrição desbalanceada que dá a verdura) êles atacam impiedosamente os insetos, catando lesmas, lagartas, etc.

BRUCELOSE

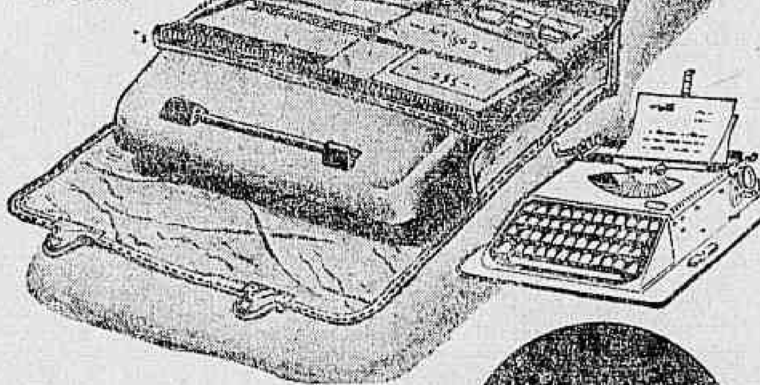
João Bugyja

A BRUCELOSE, também denominada abôrto contagioso, abôrto epizootico, febre ondulante, doença de Bang, febre de Malta, etc., vem causando inestimáveis prejuizos às populações bovinas do Brasil, Itália, Belgica, França, Austrália, Holanda, Malta, Algeria e outros locais criadores do Mundo inteiro. No nosso Brasil, à percentagem de abôrtos infecciosos, em vacas, provenientes dos germes do gênero brucela, tomou um caráter muito elevado no que diz respeito às baixas bovinas da criação nacional.

São sensiveis à brucelose, o homem, os bovinos, suinos, caprinos, ovinos, caninos, aves e outros. O contagio mais frequente que se tem observado é pela via digestiva, pela ingestão de alimentos sólidos e liquidos, por conseguinte, os senhores fazendeiros e criadores quando importarem um reprodutor ou adquirirem mesmo aqui, para a melhora do seu rebanho, deve, antes de tudo, exigir a prova de sanidade, de que o reprodutor não é portador de brucelose, pois, que, um só animal poderá contaminar centenas de cabeças. Para o diagnóstico dêste terrível mal, devemos recorrer às clássicas provas de sôro-aglutinação rápida e lenta, com o antigeno preparado nos laboratórios do Ministério da Agricultura — Insituto de Biologia Animal — em casos positivos, o criador imediatamente procurará eliminar o animal portador e cremação, única medida higiênica em beneficio da pecuária nacional. Em 1887, DAVID BRUCE, médico do exército inglês, servindo na ilha de Malta, verificou que, de vêz em quando, falecia um militar sob seus cuidados profissionais, sem descobrir à causa mortis, procurando, dessa maneira, à origem da mortandade constante, chegou à conclusão de que o causador era uma bacteria patogênica, proveniente do leite caprino, muito comum naquela ilha mediterrânea, devido à avultada criação de cabras. Outros estudiosos depois de Bruce, procuraram mais aperfeiçoamento e chegaram à acreditar em 3 grupos do gênero brucela, são brucela abortus, para os bovinos, brucela melitensis, originária da cabra e, finalmente, brucela suis, peculiar aos suinos. O veiculo da infecção no homem é, sem dúvida, o leite, queijo, coalhada, a carne, proqueijo, coalhada, a carne, portanto, é indispensável a pasteurização de tais alimentos. No homem ataca de preferência o sistema locomotor, nos animais domésticos a localização se processa no aparelho genital interno, produzindo metrites e abôrtos constantes, nos machos provocando orquite, frieza sexual e esterilidade.

O Escritório na Pasta de Mão

O MAXIMO EM CONFÔRTO E ELEGANCIA
Durabilidade e Resistência Comprovadas
A máquina de escrever portátil que identifica o homem de negócios moderno, inteligente e prático



* Fita de 13 mm.
* Tipos paica e elite
* Cromagem tropical
* 1, 2 e 3 espaços
* Leve. Pesa 4 kg.
* Estôjo com divisões para documentos
* Regulagem para cópias.
* Garantia de 1 ano.



Representantes exclusivos para o Brasil: OMEL — Organização de Máquinas de Escritório, Ltda. - Rua da Quitanda, 3 - Sobreloja - Rio de Janeiro - Brasil

ENCONTRA-SE NO D.T.P.E.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!!!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO!



Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000m2, desde Cr$ 18.000,00 em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorizaçãa, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio-São Paulo, para abastecimento dágua ao Rio de Janeiro.

CONDUCÃO GRATUITA



Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134-3º andar - Telefone: 23-2180

SE NÃO PUDER VIR PESSOALMENTE, ENVIE-NOS O CUPOM CLARAMENTE PREENCHIDO PARA RECEBER EXPLICAÇÕES DETALHADAS.

Nome..............................
Endereço..............................
Cidade.................Bairro..............

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

199.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 1 DE NOVEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE NOVEMBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

32 ... 500,00
71 ... 500,00
85 ... 500,00
98 ... 500,00
104 ... 1.000,00
132 ... 500,00
135 ... 1.000,00
152 ... 5.000,00
171 ... 500,00
185 ... 500,00
198 ... 500,00
219 ... 2.000,00
229 ... 2.000,00
232 ... 500,00
271 ... 500,00

276 — 10.000,00 CRUZEIROS

285 ... 500,00
290 ... 1.000,00
298 ... 500,00
332 ... 500,00
347 ... 1.000,00
371 ... 500,00
385 ... 500,00
398 ... 500,00
432 ... 500,00
471 ... 500,00
477 ... 1.000,00
485 ... 500,00
498 ... 500,00
514 ... 1.000,00
532 ... 500,00
571 ... 500,00
585 ... 500,00
591 ... 2.000,00
598 ... 500,00
620 ... 2.000,00
632 ... 500,00
635 ... 1.000,00
671 ... 500,00
685 ... 500,00
698 ... 500,00
732 ... 500,00
771 ... 500,00
785 ... 500,00
798 ... 500,00
807 ... 1.000,00
832 ... 500,00
871 ... 500,00
885 ... 500,00
898 ... 500,00
932 ... 500,00
966 ... 5.000,00
971 ... 500,00
985 ... 500,00
988 ... 1.000,00
998 ... 500,00

1

1032 ... 500,00

1055 — 10.000,00 CRUZEIROS

1071 ... 500,00
1085 ... 500,00
1098 ... 500,00
1132 ... 500,00
1155 ... 2.000,00
1171 ... 500,00
1185 ... 500,00
1198 ... 500,00
1232 ... 500,00
1271 ... 500,00
1285 ... 500,00
1288 ... 3.000,00
1298 ... 500,00
1324 ... 3.000,00
1332 ... 500,00

1344 — 10.000,00 CRUZEIROS

1371 ... 500,00
1385 ... 500,00
1398 ... 500,00
1405 ... 2.000,00
1432 ... 500,00
1439 ... 1.000,00
1471 ... 500,00
1485 ... 500,00
1498 ... 500,00
1517 ... 1.000,00
1532 ... 500,00
1535 ... 1.000,00
1571 ... 500,00
1585 ... 500,00
1598 ... 500,00
1628 ... 5.000,00
1632 ... 500,00
1671 ... 500,00
1685 ... 500,00
1692 ... 1.000,00
1698 ... 500,00
1706 ... 5.000,00
1732 ... 500,00
1771 ... 500,00
1785 ... 500,00
1798 ... 500,00
1814 ... 2.000,00
1832 ... 500,00
1871 ... 500,00
1885 ... 500,00
1898 ... 500,00
1932 ... 500,00
1971 ... 500,00
1985 ... 500,00
1939 ... 2.000,00
1998 ... 500,00

2

2023 — 20.000,00 CRUZEIROS

2032 ... 500,00
2071 ... 500,00
2085 ... 500,00
2092 ... 5.000,00
2098 ... 500,00
2132 ... 500,00
2149 ... 2.000,00
2170 ... 1.000,00
2171 ... 500,00
2185 ... 500,00
2198 ... 500,00
2232 ... 500,00
2271 ... 500,00
2285 ... 500,00
2298 ... 500,00
2332 ... 500,00
2371 ... 500,00

2385 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

2385 ... 500,00
2398 ... 500,00
2432 ... 500,00
2449 ... 2.000,00
2471 ... 500,00
2485 ... 500,00
2486 ... 3.000,00
2498 ... 500,00
2532 ... 500,00
2537 ... 1.000,00
2542 ... 2.000,00
2571 ... 500,00
2585 ... 500,00
2598 ... 500,00
2632 ... 500,00
2660 ... 1.000,00
2671 ... 500,00
2674 ... 1.000,00
2685 ... 500,00
2698 ... 500,00
2732 ... 500,00
2735 ... 1.000,00
2771 ... 500,00
2785 ... 500,00
2798 ... 500,00
2832 ... 500,00
2871 ... 500,00
2885 ... 500,00
2898 ... 500,00
2931 ... 1.000,00
2932 ... 500,00
2971 ... 500,00
2977 ... 1.000,00
2985 ... 500,00
2994 ... 2.000,00
2998 ... 500,00

3

3032 ... 500,00
3063 ... 3.000,00
3071 ... 500,00
3085 ... 500,00
3098 ... 500,00
3132 ... 500,00
3152 ... 1.000,00
3171 ... 500,00
3185 ... 500,00
3195 ... 1.000,00
3198 ... 500,00
3232 ... 500,00
3257 ... 1.000,00
3271 ... 2.000,00
3271 ... 500,00
3285 ... 500,00
3298 ... 500,00
3307 ... 1.000,00
3332 ... 500,00
3371 ... 500,00
3376 ... 2.000,00
3385 ... 500,00
3389 ... 1.000,00
3398 ... 500,00
3432 ... 500,00
3471 ... 500,00
3485 ... 500,00
3498 ... 500,00
3532 ... 500,00
3571 ... 500,00
3579 ... 2.000,00
3585 ... 500,00
3598 ... 500,00
3632 ... 500,00
3671 ... 500,00
3685 ... 500,00
3698 ... 500,00
3732 ... 500,00
3771 ... 500,00
3781 ... 2.000,00
3785 ... 500,00
3798 ... 500,00
3801 ... 1.000,00
3803 ... 1.000,00
3828 ... 1.000,00
3832 ... 500,00
3871 ... 500,00
3885 ... 500,00
3898 ... 500,00

3930 — 10.000,00 CRUZEIROS

3932 ... 500,00
3971 ... 500,00
3985 ... 500,00
3998 ... 500,00

4

4009 ... 2.000,00
4032 ... 500,00
4041 ... 1.000,00
4071 ... 500,00
4085 ... 500,00
4086 ... 2.000,00
4098 ... 500,00
4132 ... 500,00
4171 ... 500,00
4185 ... 500,00
4198 ... 500,00
4229 ... 1.000,00
4232 ... 500,00
4251 ... 1.000,00
4271 ... 500,00
4285 ... 500,00
4298 ... 500,00
4316 ... 1.000,00
4332 ... 500,00
4357 ... 1.000,00
4371 ... 500,00
4385 ... 500,00
4398 ... 500,00
4416 ... 1.000,00
4432 ... 500,00
4471 ... 500,00
4485 ... 500,00
4498 ... 500,00
4500 ... 5.000,00
4510 ... 1.000,00
4520 ... 2.000,00
4532 ... 500,00
4571 ... 500,00
4585 ... 500,00
4598 ... 500,00
4632 ... 500,00
4668 ... 1.000,00
4671 ... 500,00
4684 ... 2.000,00
4685 ... 500,00
4698 ... 500,00
4732 ... 500,00
4771 ... 500,00
4785 ... 500,00
4798 ... 500,00
4823 ... 3.000,00
4832 ... 500,00
4844 ... 5.000,00
4817 ... 1.000,00
4871 ... 500,00
4882 ... 2.000,00
4885 ... 500,00
4898 ... 500,00
4931 ... 3.000,00
4932 ... 500,00
4950 ... 2.000,00
4957 ... 1.000,00
4971 ... 500,00
4985 ... 500,00
4989 ... 1.000,00
4998 ... 500,00

5

5032 ... 500,00
5071 ... 500,00
5085 ... 500,00
5098 ... 500,00
5132 ... 500,00

5137 — 20.000,00 CRUZEIROS

5139 ... 2.000,00
5171 ... 500,00
5185 ... 500,00
5198 ... 500,00
5232 ... 500,00
5271 ... 500,00
5285 ... 500,00

5294 — 10.000,00 CRUZEIROS

5298 ... 500,00
5332 ... 500,00
5371 ... 500,00
5385 ... 500,00
5398 ... 500,00
5432 ... 500,00
5443 ... 1.000,00
5444 ... 1.000,00
5471 ... 500,00
5485 ... 500,00
5498 ... 500,00
5500 ... 3.000,00
5532 ... 500,00
5546 ... 3.000,00
5559 ... 2.000,00
5571 ... 500,00
5585 ... 500,00
5589 ... 1.000,00
5598 ... 500,00
5632 ... 500,00
5647 ... 1.000,00
5671 ... 500,00
5672 ... 1.000,00
5685 ... 500,00
5698 ... 500,00
5723 ... 1.000,00
5732 ... 500,00
5742 ... 5.000,00
5757 ... 2.000,00
5771 ... 500,00
5785 ... 500,00
5793 ... 3.000,00
5798 ... 500,00
5804 ... 3.000,00
5827 ... 1.000,00
5832 ... 500,00
5871 ... 500,00
5885 ... 500,00
5898 ... 500,00
5932 ... 500,00
5971 ... 500,00
5985 ... 500,00
5998 ... 500,00

6

6032 ... 500,00
6071 ... 500,00
6085 ... 500,00
6098 ... 500,00
6132 ... 500,00
6139 ... 3.000,00
6164 ... 1.000,00
6171 ... 500,00
6185 ... 500,00
6198 ... 500,00
6201 ... 1.000,00
6206 ... 1.000,00
6232 ... 500,00
6271 ... 500,00
6285 ... 500,00
6298 ... 500,00

6318 — 10.000,00 CRUZEIROS

6332 ... 500,00
6351 ... 1.000,00
6367 ... 1.000,00
6371 ... 500,00
6374 ... 3.000,00
6385 ... 500,00
6395 ... 1.000,00
6398 ... 500,00
6415 ... 3.000,00
6432 ... 500,00
6471 ... 500,00
6474 ... 3.000,00
6481 ... 1.000,00
6485 ... 500,00
6498 ... 500,00
6532 ... 500,00
6536 ... 2.000,00
6563 ... 1.000,00
6571 ... 500,00
6585 ... 500,00
6598 ... 500,00
6632 ... 500,00
6671 ... 500,00
6682 ... 1.000,00
6685 ... 500,00
6698 ... 500,00
6732 ... 500,00
6736 ... 5.000,00
6740 ... 3.000,00
6771 ... 500,00
6782 ... 1.000,00
6785 ... 500,00
6792 ... 1.000,00
6798 ... 500,00
6823 ... 2.000,00
6825 ... 2.000,00
6832 ... 2.000,00
6832 ... 500,00
6871 ... 500,00
6885 ... 500,00
6898 ... 500,00
6932 ... 500,00
6958 ... 2.000,00
6971 ... 500,00
6985 ... 500,00
6998 ... 500,00

7

7020 ... 1.000,00
7032 ... 500,00
7071 ... 500,00
7085 ... 500,00
7098 ... 500,00
7132 ... 500,00
7171 ... 500,00
7185 ... 500,00
7198 ... 500,00
7232 ... 500,00
7235 ... 2.000,00
7271 ... 500,00
7285 ... 500,00
7291 ... 1.000,00
7298 ... 500,00
7319 ... 1.000,00

7332 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — ITAQUI (Rio G. do Sul)

7332 ... 500,00
7341 ... 1.000,00
7371 ... 500,00
7385 ... 500,00
7398 ... 500,00
7432 ... 500,00
7438 ... 1.000,00
7471 ... 500,00
7485 ... 500,00
7496 ... 1.000,00
7498 ... 500,00
7509 ... 1.000,00
7523 ... 1.000,00
7532 ... 500,00
7565 ... 3.000,00
7571 ... 500,00
7585 ... 500,00
7598 ... 500,00
7631 ... 2.000,00
7632 ... 500,00
7671 ... 500,00
7685 ... 500,00
7698 ... 500,00
7732 ... 500,00
7771 ... 500,00
7785 ... 500,00
7798 ... 500,00
7800 ... 1.000,00
7824 ... 2.000,00
7829 ... 1.000,00
7832 ... 500,00
7871 ... 500,00
7885 ... 500,00
7898 ... 500,00
7932 ... 500,00
7971 ... 500,00
7985 ... 500,00
7998 ... 500,00

8

8032 ... 500,00
8044 ... 3.000,00
8067 ... 1.000,00
8071 ... 500,00
8085 ... 500,00
8098 ... 500,00
8114 ... 3.000,00
8132 ... 500,00
8171 ... 500,00
8185 ... 500,00
8198 ... 500,00
8232 ... 500,00
8271 ... 500,00
8285 ... 500,00
8298 ... 500,00
8332 ... 500,00
8356 ... 2.000,00
8371 ... 3.000,00
8371 ... 500,00
8378 ... 1.000,00
8385 ... 500,00
8398 ... 500,00
8432 ... 500,00
8445 ... 3.000,00
8452 ... 1.000,00
8471 ... 500,00
8485 ... 500,00
8498 ... 500,00

8512 — 10.000,00 CRUZEIROS

8532 ... 500,00
8571 ... 500,00

8572 — 10.000,00 CRUZEIROS

8585 ... 500,00
8598 ... 500,00
8632 ... 500,00
8635 ... 2.000,00
8671 ... 500,00
8685 ... 500,00
8698 ... 500,00
8732 ... 500,00
8771 ... 500,00
8785 ... 500,00
8787 ... 1.000,00
8798 ... 500,00
8832 ... 500,00
8841 ... 2.000,00
8855 ... 1.000,00
8871 ... 500,00
8885 ... 500,00
8898 ... 500,00
8920 ... 2.000,00
8932 ... 500,00
8971 ... 500,00
8981 ... 1.000,00
8985 ... 500,00
8998 ... 500,00

9

9028 ... 1.000,00
9032 ... 500,00
9035 ... 1.000,00
9053 ... 1.000,00
9071 ... 500,00
9085 ... 500,00
9098 ... 500,00
9099 ... 1.000,00
9120 ... 2.000,00
9132 ... 500,00
9171 ... 500,00
9185 ... 500,00
9198 ... 500,00
9232 ... 500,00
9271 ... 500,00
9285 ... 500,00
9298 ... 500,00
9319 ... 3.000,00
9332 ... 500,00
9371 ... 500,00
9378 ... 1.000,00
9385 ... 500,00
9398 ... 500,00
9407 ... 1.000,00
9418 ... 1.000,00
9432 ... 500,00
9471 ... 500,00
9484 ... 1.000,00
9485 ... 500,00
9498 ... 500,00

9501 — 20.000,00 CRUZEIROS

9520 ... 1.000,00
9532 ... 500,00
9551 ... 2.000,00
9564 ... 1.000,00
9571 ... 500,00
9585 ... 500,00
9598 ... 500,00

9616 — 10.000,00 CRUZEIROS

9632 ... 500,00
9671 ... 500,00
9685 ... 500,00
9698 ... 500,00
9732 ... 500,00
9771 ... 500,00
9785 ... 500,00
9789 ... 1.000,00
9798 ... 500,00
9832 ... 500,00
9871 ... 500,00
9885 ... 500,00
9891 ... 3.000,00
9898 ... 500,00
9923 ... 1.000,00
9932 ... 500,00
9971 ... 500,00
9985 ... 500,00
9998 ... 500,00

10

10015 ... 3.000,00
10032 ... 500,00

10071 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

10071 ... 500,00
10085 ... 500,00
10098 ... 500,00
10110 ... 2.000,00
10132 ... 500,00
10168 ... 1.000,00
10171 ... 500,00
10172 ... 3.000,00
10185 ... 500,00
10198 ... 500,00
10232 ... 500,00
10266 ... 1.000,00
10271 ... 500,00
10282 ... 1.000,00
10285 ... 500,00
10298 ... 500,00
10326 ... 1.000,00
10332 ... 500,00
10371 ... 500,00
10385 ... 500,00
10398 ... 500,00
10432 ... 500,00
10466 ... 2.000,00
10471 ... 500,00
10485 ... 500,00
10498 ... 500,00
10500 ... 1.000,00
10528 ... 1.000,00
10532 ... 500,00
10571 ... 500,00
10585 ... 500,00
10598 ... 500,00
10632 ... 500,00
10653 ... 3.000,00
10664 ... 1.000,00
10671 ... 500,00
10685 ... 500,00
10698 ... 500,00
10732 ... 500,00
10771 ... 500,00
10785 ... 500,00
10798 ... 500,00
10832 ... 500,00
10871 ... 500,00
10885 ... 500,00
10898 ... 500,00
10901 ... 1.000,00
10929 ... 5.000,00
10932 ... 500,00
10941 ... 1.000,00
10971 ... 500,00
10985 ... 500,00
10998 ... 500,00

11

11021 ... 2.000,00
11028 ... 1.000,00
11032 ... 500,00
11044 ... 5.000,00
11071 ... 500,00
11085 ... 500,00
11093 ... 1.000,00
11098 ... 500,00
11106 ... 1.000,00
11132 ... 500,00
11139 ... 2.000,00
11149 ... 1.000,00
11171 ... 500,00
11182 ... 2.000,00
11185 ... 500,00
11198 ... 500,00
11211 ... 1.000,00
11224 ... 1.000,00
11232 ... 500,00
11256 ... 3.000,00
11267 ... 5.000,00
11268 ... 1.000,00
11271 ... 500,00
11285 ... 500,00
11294 ... 1.000,00
11298 ... 500,00
11332 ... 500,00
11358 ... 2.000,00
11368 ... 1.000,00
11371 ... 500,00
11385 ... 500,00
11398 ... 500,00
11404 ... 2.000,00
11423 ... 1.000,00
11432 ... 500,00

11469 — 10.000,00 CRUZEIROS

11471 ... 500,00
11485 ... 500,00
11498 ... 500,00
11502 ... 1.000,00
11527 ... 2.000,00
11532 ... 500,00
11547 ... 1.000,00
11571 ... 500,00
11585 ... 500,00
11598 ... 500,00
11632 ... 500,00
11671 ... 500,00
11685 ... 500,00
11698 ... 500,00
11700 ... 2.000,00
11713 ... 2.000,00
11732 ... 500,00
11771 ... 500,00
11785 ... 500,00
11798 ... 500,00
11800 ... 1.000,00
11832 ... 500,00
11846 ... 3.000,00
11871 ... 500,00
11885 ... 500,00
11898 ... 500,00
11932 ... 500,00
11971 ... 500,00
11985 ... 500,00
11991 ... 1.000,00
11998 ... 500,00

12

12032 ... 500,00

12052 — 20.000,00 CRUZEIROS

12071 ... 500,00
12085 ... 500,00
12090 ... 2.000,00
12098 ... 500,00
12111 ... 1.000,00
12132 ... 500,00
12171 ... 500,00
12185 ... 500,00
12198 ... 500,00
12232 ... 500,00
12271 ... 500,00
12285 ... 500,00
12298 ... 500,00
12332 ... 500,00
12371 ... 500,00
12385 ... 500,00
12398 ... 500,00
12432 ... 500,00
12456 ... 1.000,00
12471 ... 500,00
12472 ... 3.000,00
12485 ... 500,00
12498 ... 500,00
12532 ... 500,00

12564 — 10.000,00 CRUZEIROS

12571 ... 500,00
12585 ... 500,00
12598 ... 500,00
12610 ... 2.000,00
12632 ... 500,00
12671 ... 500,00
12685 ... 500,00

12694 — 20.000,00 CRUZEIROS

12698 ... 500,00
12732 ... 500,00
12771 ... 500,00
12785 ... 500,00
12798 ... 500,00
12832 ... 500,00
12871 ... 500,00
12885 ... 500,00
12898 ... 500,00
12932 ... 500,00
12971 ... 500,00
12985 ... 500,00
12998 ... 500,00

13

13032 ... 500,00
13062 ... 1.000,00
13071 ... 500,00
13085 ... 500,00
13098 ... 500,00
13111 ... 3.000,00
13132 ... 500,00
13171 ... 500,00
13185 ... 500,00
13198 ... 500,00
13232 ... 500,00
13271 ... 500,00
13275 ... 1.000,00
13285 ... 500,00
13298 ... 500,00
13332 ... 500,00
13341 ... 2.000,00
13371 ... 500,00
13385 ... 500,00
13393 ... 1.000,00
13398 ... 500,00
13432 ... 500,00
13439 ... 2.000,00
13471 ... 500,00
13485 ... 500,00
13498 ... 500,00
13532 ... 500,00
13571 ... 500,00
13585 ... 500,00
13598 ... 500,00
13632 ... 500,00
13671 ... 500,00
13685 ... 500,00
13698 ... 500,00
13732 ... 500,00
13771 ... 500,00
13785 ... 500,00
13798 ... 500,00
13814 ... 1.000,00
13819 ... 2.000,00
13832 ... 500,00
13835 ... 1.000,00
13871 ... 500,00
13885 ... 500,00
13898 ... 500,00
13932 ... 500,00
13946 ... 1.000,00
13948 ... 1.000,00
13971 ... 500,00
13985 ... 500,00
13998 ... 500,00

14

14032 ... 500,00
14071 ... 500,00
14085 ... 500,00
14098 ... 500,00
14114 ... 2.000,00
14117 ... 2.000,00
14129 ... 1.000,00
14132 ... 500,00
14145 ... 2.000,00
14156 ... 1.000,00
14171 ... 500,00
14185 ... 500,00
14198 ... 500,00
14232 ... 500,00
14271 ... 500,00
14285 ... 500,00
14298 ... 500,00
14332 ... 500,00
14371 ... 500,00
14375 ... 3.000,00
14385 ... 500,00
14393 ... 1.000,00
14398 ... 500,00
14432 ... 500,00
14471 ... 500,00
14485 ... 500,00
14493 ... 5.000,00
14498 ... 500,00
14532 ... 500,00
14571 ... 500,00
14585 ... 500,00
14598 ... 500,00
14632 ... 500,00
14653 ... 1.000,00
14671 ... 500,00
14685 ... 500,00
14698 ... 500,00
14712 ... 2.000,00
14732 ... 500,00
14771 ... 500,00
14785 ... 500,00
14794 ... 3.000,00
14798 ... 500,00
14801 ... 1.000,00
14810 ... 2.000,00
14832 ... 1.000,00
14832 ... 500,00
14871 ... 500,00
14877 ... 3.000,00
14885 ... 500,00
14886 ... 1.000,00
14898 ... 500,00
14932 ... 500,00
14958 ... 1.000,00
14971 ... 500,00
14985 ... 500,00
14998 ... 1.000,00
14998 ... 500,00

15

15012 ... 3.000,00
15032 ... 500,00
15071 ... 500,00
15085 ... 500,00
15098 ... 500,00
15132 ... 500,00
15141 ... 1.000,00
15171 ... 500,00
15185 ... 500,00
15198 ... 500,00
15216 ... 2.000,00
15232 ... 500,00
15271 ... 500,00
15285 ... 500,00
15296 ... 1.000,00
15298 ... 500,00
15332 ... 500,00
15371 ... 500,00
15375 ... 1.000,00
15385 ... 500,00
15398 ... 500,00
15419 ... 2.000,00
15432 ... 500,00
15471 ... 500,00
15485 ... 500,00
15487 ... 1.000,00
15498 ... 5.000,00
15498 ... 500,00
15532 ... 500,00
15571 ... 500,00
15585 ... 500,00
15598 ... 1.000,00
15598 ... 500,00
15614 ... 3.000,00
15624 ... 1.000,00
15632 ... 500,00
15671 ... 500,00
15685 ... 500,00
15698 ... 500,00
15732 ... 500,00
15754 ... 1.000,00
15771 ... 500,00
15785 ... 500,00
15798 ... 500,00
15832 ... 500,00
15871 ... 500,00
15885 ... 500,00
15898 ... 500,00
15932 ... 500,00
15943 ... 1.000,00
15946 ... 2.000,00
15971 ... 500,00
15972 ... 1.000,00
15977 ... 3.000,00
15985 ... 500,00
15998 ... 500,00

16

16020 ... 1.000,00
16032 ... 500,00
16071 ... 500,00
16085 ... 500,00

16087 — 10.000,00 CRUZEIROS

16098 ... 500,00
16132 ... 500,00
16171 ... 500,00
16185 ... 500,00
16198 ... 500,00
16232 ... 500,00
16271 ... 500,00
16285 ... 500,00
16298 ... 500,00
16332 ... 500,00
16336 ... 1.000,00
16371 ... 500,00
16377 ... 3.000,00
16385 ... 500,00
16398 ... 500,00
16399 ... 1.000,00
16432 ... 500,00
16470 ... 1.000,00
16471 ... 500,00
16485 ... 500,00
16498 ... 500,00
16532 ... 500,00
16542 ... 5.000,00
16571 ... 500,00
16578 ... 1.000,00
16585 ... 500,00
16598 ... 500,00
16601 ... 1.000,00
16632 ... 500,00
16671 ... 500,00
16672 ... 1.000,00
16685 ... 500,00
16698 ... 500,00
16732 ... 500,00
16771 ... 500,00
16785 ... 500,00
16798 ... 500,00
16818 ... 5.000,00
16832 ... 500,00
16871 ... 500,00
16885 ... 500,00
16898 ... 500,00
16932 ... 500,00
16949 ... 1.000,00
16971 ... 500,00
16985 ... 500,00
16998 ... 500,00

17

17005 ... 1.000,00
17007 ... 5.000,00
17013 ... 1.000,00
17032 ... 500,00
17071 ... 500,00
17072 ... 2.000,00
17085 ... 500,00
17098 ... 500,00
17132 ... 500,00
17166 ... 2.000,00
17171 ... 500,00
17185 ... 500,00
17198 ... 500,00
17232 ... 500,00
17271 ... 500,00
17285 ... 500,00
17298 ... 500,00
17332 ... 500,00
17371 ... 500,00
17385 ... 500,00
17398 ... 500,00
17432 ... 500,00

17435 — 10.000,00 CRUZEIROS

17458 ... 1.000,00
17471 ... 500,00
17485 ... 500,00
17498 ... 500,00
17527 ... 1.000,00
17532 ... 500,00
17538 ... 2.000,00
17571 ... 500,00
17585 ... 500,00
17598 ... 500,00
17632 ... 500,00
17671 ... 500,00
17685 ... 500,00
17690 ... 2.000,00
17698 ... 500,00
17732 ... 500,00
17771 ... 500,00
17773 ... 1.000,00
17785 ... 500,00
17798 ... 500,00
17832 ... 500,00
17871 ... 500,00
17885 ... 500,00
17898 ... 500,00
17932 ... 500,00
17966 ... 2.000,00
17971 ... 500,00
17981 ... 3.000,00
17982 ... 1.000,00
17985 ... 500,00
17998 ... 500,00

18

18001 ... 2.000,00
18032 ... 500,00
18071 ... 500,00
18085 ... 500,00
18088 ... 1.000,00
18094 ... 2.000,00
18098 ... 500,00
18132 ... 500,00
18156 ... 2.000,00
18171 ... 500,00
18179 ... 5.000,00
18185 ... 500,00
18198 ... 500,00
18232 ... 500,00
18244 ... 1.000,00
18259 ... 2.000,00
18271 ... 500,00
18285 ... 500,00
18298 ... 500,00
18332 ... 500,00
18364 ... 2.000,00
18371 ... 500,00
18379 ... 1.000,00
18385 ... 500,00
18398 ... 500,00
18427 ... 1.000,00
18432 ... 500,00
18471 ... 500,00
18485 ... 500,00
18498 ... 500,00
18532 ... 500,00
18536 ... 2.000,00
18571 ... 500,00
18585 ... 500,00
18598 ... 500,00
18632 ... 500,00
18671 ... 500,00
18685 ... 500,00
18698 ... 500,00
18732 ... 500,00
18771 ... 500,00
18785 ... 500,00
18798 ... 500,00
18832 ... 500,00
18871 ... 500,00
18885 ... 500,00
18898 ... 500,00
18929 ... 2.000,00
18932 ... 500,00
18950 ... 1.000,00
18971 ... 500,00
18985 ... 500,00
18998 ... 500,00

19

19009 ... 3.000,00
19032 ... 500,00
19071 ... 500,00
19085 ... 500,00
19098 ... 500,00
19132 ... 500,00
19171 ... 500,00
19185 ... 500,00
19198 ... 500,00
19219 ... 1.000,00
19223 ... 3.000,00
19232 ... 500,00
19271 ... 500,00
19285 ... 500,00
19298 ... 500,00
19332 ... 500,00
19371 ... 500,00
19385 ... 500,00
19398 ... 500,00
19432 ... 500,00
19471 ... 500,00
19477 ... 1.000,00
19485 ... 500,00
19498 ... 500,00
19532 ... 500,00
19571 ... 500,00
19585 ... 500,00
19598 ... 500,00
19627 ... 1.000,00
19632 ... 500,00
19650 ... 1.000,00
19671 ... 500,00
19685 ... 500,00
19698 ... 500,00
19732 ... 500,00
19771 ... 500,00
19785 ... 500,00
19798 ... 500,00
19832 ... 500,00
19839 ... 1.000,00
19843 ... 1.000,00
19863 ... 1.000,00
19871 ... 500,00
19879 ... 1.000,00
19885 ... 500,00
19898 ... 500,00
19932 ... 500,00
19971 ... 500,00
19985 ... 500,00
19998 ... 500,00

20

20032 ... 500,00
20071 ... 500,00
20085 ... 500,00
20098 ... 500,00
20132 ... 500,00
20171 ... 500,00
20185 ... 500,00
20198 ... 500,00
20232 ... 500,00
20271 ... 500,00
20285 ... 500,00
20298 ... 500,00
20332 ... 500,00
20371 ... 500,00
20385 ... 500,00

20394 — 10.000,00 CRUZEIROS

20398 ... 500,00
20432 ... 500,00
20443 ... 1.000,00
20454 ... 2.000,00
20455 ... 5.000,00
20462 ... 1.000,00
20471 ... 500,00
20485 ... 500,00
20498 ... 500,00
20532 ... 500,00
20571 ... 500,00
20585 ... 500,00
20598 ... 500,00
20604 ... 1.000,00
20632 ... 500,00
20634 ... 1.000,00
20668 ... 1.000,00
20671 ... 500,00
20685 ... 500,00
20698 ... 500,00
20732 ... 500,00
20742 ... 2.000,00
20771 ... 500,00
20785 ... 500,00

20798 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

20798 ... 500,00
20832 ... 500,00
20871 ... 500,00
20885 ... 500,00
20898 ... 500,00
20928 ... 1.000,00
20932 ... 500,00
20946 ... 1.000,00
20954 ... 2.000,00
20971 ... 500,00
20985 ... 500,00
20998 ... 500,00

21

21032 ... 500,00
21071 ... 500,00
21085 ... 500,00
21098 ... 500,00
21117 ... 5.000,00
21132 ... 500,00
21171 ... 500,00
21174 ... 3.000,00
21185 ... 500,00
21198 ... 500,00
21231 ... 1.000,00
21232 ... 500,00
21271 ... 500,00
21285 ... 500,00
21298 ... 1.000,00
21298 ... 500,00
21332 ... 500,00
21337 ... 5.000,00
21371 ... 500,00
21385 ... 500,00
21398 ... 500,00
21432 ... 500,00
21471 ... 500,00
21485 ... 500,00
21498 ... 500,00
21532 ... 500,00
21571 ... 500,00
21585 ... 500,00
21598 ... 500,00
21601 ... 1.000,00
21632 ... 500,00
21640 ... 3.000,00
21671 ... 500,00
21685 ... 500,00
21698 ... 500,00
21700 ... 1.000,00
21732 ... 500,00
21770 ... 1.000,00
21771 ... 500,00
21784 ... 1.000,00
21785 ... 500,00
21798 ... 500,00
21809 ... 5.000,00
21832 ... 500,00
21871 ... 500,00
21880 ... 1.000,00
21885 ... 500,00
21898 ... 500,00
21932 ... 500,00
21971 ... 500,00
21985 ... 500,00
21998 ... 500,00

22

22014 — 10.000,00 CRUZEIROS

22017 ... 1.000,00
22032 ... 500,00
22071 ... 500,00
22084 ... 1.000,00
22085 ... 500,00
22098 ... 500,00

22132 — 20.000,00 CRUZEIROS

22132 ... 500,00
22171 ... 500,00
22185 ... 500,00
22194 ... 2.000,00
22198 ... 500,00
22232 ... 500,00
22241 ... 1.000,00
22271 ... 500,00
22285 ... 500,00
22289 ... 1.000,00
22297 ... 1.000,00
22298 ... 500,00
22306 ... 2.000,00
22317 ... 2.000,00
22332 ... 500,00
22369 ... 3.000,00
22371 ... 500,00
22385 ... 500,00
22398 ... 500,00
22409 ... 1.000,00
22432 ... 500,00
22471 ... 500,00
22485 ... 500,00
22498 ... 500,00
22515 ... 3.000,00
22532 ... 500,00
22571 ... 500,00
22585 ... 500,00
22598 ... 500,00
22632 ... 500,00
22658 ... 1.000,00
22671 ... 500,00
22685 ... 500,00
22698 ... 500,00
22732 ... 500,00
22762 ... 3.000,00
22771 ... 500,00
22785 ... 500,00
22798 ... 500,00
22832 ... 500,00
22871 ... 500,00
22885 ... 500,00
22898 ... 500,00
22907 ... 5.000,00
22932 ... 500,00
22965 ... 1.000,00
22971 ... 500,00
22985 ... 500,00
22998 ... 500,00

23

23032 ... 500,00
23038 ... 1.000,00
23071 ... 500,00
23085 ... 500,00
23098 ... 500,00
23116 ... 2.000,00
23125 ... 2.000,00
23132 ... 500,00
23171 ... 500,00
23185 ... 500,00
23198 ... 500,00
23215 ... 1.000,00
23232 ... 500,00
23271 ... 500,00
23273 ... 1.000,00
23285 ... 500,00
23298 ... 500,00

23322 — 10.000,00 CRUZEIROS

23332 ... 500,00
23371 ... 500,00
23385 ... 500,00
23398 ... 500,00
23431 ... 1.000,00
23432 ... 500,00
23471 ... 500,00
23473 ... 2.000,00
23485 ... 500,00
23498 ... 500,00
23513 ... 3.000,00
23532 ... 500,00
23571 ... 500,00
23585 ... 500,00
23598 ... 500,00
23632 ... 500,00
23639 ... 1.000,00
23671 ... 500,00
23685 ... 500,00
23698 ... 500,00
23732 ... 500,00
23765 ... 1.000,00
23771 ... 500,00
23785 ... 500,00
23798 ... 500,00
23821 ... 2.000,00
23832 ... 500,00
23871 ... 500,00
23885 ... 500,00
23887 ... 1.000,00

23898 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

23898 ... 500,00

23899 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — São Luis Gonzaga (Rio G. do Sul)

23900 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

23904 ... 1.000,00
23932 ... 500,00
23971 ... 500,00
23985 ... 500,00
23992 ... 2.000,00
23998 ... 500,00

24

24002 ... 1.000,00
24031 ... 3.000,00
24032 ... 500,00
24071 ... 500,00
24083 ... 1.000,00
24085 ... 500,00
24098 ... 500,00
24132 ... 500,00
24162 ... 3.000,00
24171 ... 500,00
24172 ... 1.000,00
24185 ... 500,00
24198 ... 500,00
24232 ... 500,00
24271 ... 500,00
24285 ... 500,00
24298 ... 500,00
24332 ... 500,00
24356 ... 3.000,00
24366 ... 1.000,00
24371 ... 500,00
24385 ... 500,00
24398 ... 500,00
24432 ... 500,00
24471 ... 500,00
24485 ... 500,00
24498 ... 500,00
24530 ... 1.000,00
24532 ... 500,00
24546 ... 1.000,00
24571 ... 500,00
24578 ... 1.000,00
24585 ... 500,00
24588 ... 1.000,00
24598 ... 500,00
24632 ... 500,00
24661 ... 1.000,00
24671 ... 500,00
24685 ... 500,00
24698 ... 500,00
24732 ... 500,00
24771 ... 500,00
24785 ... 500,00
24798 ... 500,00
24832 ... 500,00
24871 ... 500,00
24885 ... 500,00
24898 ... 500,00
24932 ... 500,00
24935 ... 5.000,00

24942 — 10.000,00 CRUZEIROS

24971 ... 500,00
24985 ... 500,00
24998 ... 500,00

25

25015 ... 1.000,00
25023 ... 2.000,00
25032 ... 500,00
25071 ... 500,00
25085 ... 500,00
25098 ... 1.000,00
25098 ... 500,00
25132 ... 500,00

25146 — 10.000,00 CRUZEIROS

25171 ... 500,00
25185 ... 500,00
25193 ... 5.000,00
25198 ... 500,00
25232 ... 500,00
25271 ... 500,00
25285 ... 500,00
25298 ... 500,00
25328 ... 1.000,00
25332 ... 500,00
25340 ... 1.000,00
25360 ... 1.000,00
25371 ... 500,00
25385 ... 500,00
25398 ... 500,00
25415 ... 1.000,00
25432 ... 500,00
25471 ... 1.000,00
25471 ... 500,00
25485 ... 500,00
25498 ... 500,00
25532 ... 500,00
25571 ... 500,00
25577 ... 1.000,00
25581 ... 1.000,00
25585 ... 500,00
25598 ... 500,00
25632 ... 500,00
25649 ... 1.000,00
25671 ... 500,00
25685 ... 500,00
25698 ... 500,00
25732 ... 500,00
25746 ... 1.000,00
25751 ... 1.000,00
25771 ... 500,00

25778 — 10.000,00 CRUZEIROS

25785 ... 500,00
25798 ... 500,00
25832 ... 500,00
25871 ... 500,00
25881 ... 1.000,00
25885 ... 500,00
25898 ... 500,00
25932 ... 500,00
25971 ... 500,00
25985 ... 500,00
25998 ... 500,00

26

26032 ... 1.000,00
26032 ... 500,00
26071 ... 500,00
26085 ... 500,00
26098 ... 500,00
26132 ... 500,00
26150 ... 1.000,00
26171 ... 500,00
26185 ... 500,00
26198 ... 500,00
26232 ... 500,00
26271 ... 500,00
26274 ... 1.000,00
26285 ... 500,00
26298 ... 500,00
26332 ... 500,00
26340 ... 1.000,00
26354 ... 1.000,00
26371 ... 500,00
26385 ... 500,00
26398 ... 500,00
26432 ... 500,00
26471 ... 500,00
26485 ... 500,00
26498 ... 500,00
26504 ... 1.000,00
26532 ... 500,00
26571 ... 500,00
26583 ... 1.000,00
26585 ... 500,00
26598 ... 500,00
26623 ... 1.000,00
26632 ... 500,00
26662 ... 1.000,00
26671 ... 500,00
26685 ... 500,00
26698 ... 500,00
26732 ... 1.000,00
26732 ... 500,00
26736 ... 2.000,00
26771 ... 500,00
26785 ... 500,00
26798 ... 500,00
26832 ... 500,00
26837 ... 1.000,00
26871 ... 500,00
26885 ... 500,00
26898 ... 500,00
26913 ... 3.000,00
26923 ... 3.000,00
26932 ... 500,00
26971 ... 500,00
26985 ... 500,00
26998 ... 500,00

27

27032 ... 500,00

27046 — 10.000,00 CRUZEIROS

27071 ... 500,00
27072 ... 1.000,00
27085 ... 500,00
27098 ... 500,00
27132 ... 500,00
27171 ... 500,00
27185 ... 500,00
27197 ... 5.000,00
27198 ... 500,00
27232 ... 500,00
27271 ... 500,00
27283 ... 1.000,00
27285 ... 500,00
27298 ... 500,00
27313 ... 1.000,00
27332 ... 500,00
27371 ... 500,00

27381 — 10.000,00 CRUZEIROS

27385 ... 500,00
27391 ... 1.000,00
27398 ... 500,00
27432 ... 500,00
27471 ... 500,00
27485 ... 500,00
27498 ... 500,00
27532 ... 500,00
27546 ... 1.000,00
27558 ... 1.000,00
27563 ... 5.000,00
27571 ... 500,00
27580 ... 2.000,00
27585 ... 500,00
27598 ... 500,00
27607 ... 1.000,00
27632 ... 500,00
27671 ... 500,00
27685 ... 500,00
27698 ... 500,00
27732 ... 500,00
27752 ... 2.000,00
27758 ... 2.000,00
27771 ... 500,00
27785 ... 500,00
27798 ... 500,00
27832 ... 500,00
27866 ... 1.000,00
27871 ... 500,00
27885 ... 500,00
27892 ... 1.000,00
27898 ... 500,00
27925 ... 3.000,00
27932 ... 500,00
27971 ... 500,00
27974 ... 1.000,00
27985 ... 500,00
27988 ... 1.000,00
27998 ... 500,00

28

28032 ... 500,00
28064 ... 1.000,00
28071 ... 500,00
28085 ... 500,00
28095 ... 1.000,00
28098 ... 500,00
28102 ... 1.000,00
28132 ... 500,00
28154 ... 3.000,00
28171 ... 500,00
28185 ... 500,00
28198 ... 500,00
28232 ... 500,00
28271 ... 500,00
28285 ... 500,00
28298 ... 500,00
28332 ... 500,00
28371 ... 500,00
28374 ... 1.000,00
28385 ... 500,00
28398 ... 500,00
28432 ... 500,00
28437 ... 1.000,00
28443 ... 1.000,00
28471 ... 500,00
28485 ... 500,00
28498 ... 500,00
28515 ... 5.000,00
28532 ... 500,00
28571 ... 500,00
28585 ... 500,00
28597 ... 1.000,00
28598 ... 500,00
28600 ... 2.000,00

28612 — 20.000,00 CRUZEIROS

28627 ... 3.000,00
28632 ... 500,00
28635 ... 1.000,00
28671 ... 500,00
28682 ... 1.000,00
28685 ... 500,00
28698 ... 500,00
28732 ... 500,00
28771 ... 500,00
28785 ... 500,00
28798 ... 500,00
28821 ... 3.000,00
28832 ... 3.000,00
28850 ... 1.000,00
28871 ... 500,00
28885 ... 500,00
28898 ... 500,00
28925 ... 1.000,00
28930 ... 3.000,00
28932 ... 500,00
28944 ... 1.000,00
28956 ... 1.000,00
28971 ... 500,00
28985 ... 500,00
28997 ... 5.000,00
28998 ... 500,00

29

29032 ... 500,00
29051 ... 1.000,00
29071 ... 500,00
29076 ... 1.000,00
29085 ... 500,00
29089 ... 1.000,00
29098 ... 500,00
29100 ... 1.000,00
29132 ... 500,00
29154 ... 1.000,00
29155 ... 1.000,00
29171 ... 500,00
29175 ... 1.000,00
29185 ... 500,00
29189 ... 1.000,00
29198 ... 500,00
29232 ... 500,00
29271 ... 500,00
29285 ... 500,00
29294 ... 1.000,00
29298 ... 500,00
29315 ... 1.000,00
29332 ... 500,00
29356 ... 1.000,00
29363 ... 1.000,00
29371 ... 500,00
29385 ... 500,00
29393 ... 1.000,00
29398 ... 500,00
29432 ... 500,00
29471 ... 500,00
29485 ... 500,00
29498 ... 500,00

29512 — 10.000,00 CRUZEIROS

29532 ... 500,00
29571 ... 500,00
29585 ... 500,00
29598 ... 500,00
29632 ... 500,00
29650 ... 1.000,00
29670 ... 1.000,00
29671 ... 500,00
29676 ... 1.000,00
29685 ... 500,00
29698 ... 500,00
29703 ... 5.000,00
29730 ... 1.000,00
29732 ... 500,00
29755 ... 1.000,00
29771 ... 500,00
29785 ... 500,00
29798 ... 500,00
29820 ... 1.000,00
29832 ... 500,00
29848 ... 1.000,00
29864 ... 1.000,00
29871 ... 500,00
29885 ... 500,00
29898 ... 500,00
29932 ... 500,00
29934 ... 1.000,00
29937 ... 5.000,00
29947 ... 2.000,00
29966 ... 1.000,00
29971 ... 500,00
29985 ... 500,00
29986 ... 1.000,00
29998 ... 500,00

30

30032 ... 500,00
30060 ... 5.000,00
30071 ... 500,00
30085 ... 500,00
30098 ... 500,00
30132 ... 500,00
30171 ... 500,00
30185 ... 500,00
30198 ... 500,00
30262 ... 500,00
30267 ... 2.000,00
30271 ... 500,00
30285 ... 500,00
30291 ... 3.000,00
30298 ... 500,00
30332 ... 500,00

30333 — 20.000,00 CRUZEIROS

30350 ... 2.000,00
30360 ... 1.000,00
30371 ... 500,00
30385 ... 500,00
30398 ... 500,00
30405 ... 1.000,00
30432 ... 500,00
30471 ... 500,00
30485 ... 500,00
30498 ... 500,00
30504 ... 1.000,00
30520 ... 2.000,00
30532 ... 500,00
30571 ... 500,00
30573 ... 1.000,00
30585 ... 500,00
30586 ... 1.000,00
30598 ... 500,00
30606 ... 2.000,00
30632 ... 500,00
30671 ... 500,00
30679 ... 1.000,00
30685 ... 500,00
30698 ... 500,00
30710 ... 1.000,00
30732 ... 500,00
30771 ... 500,00
30785 ... 500,00
30798 ... 500,00
30832 ... 500,00
30838 ... 1.000,00
30871 ... 500,00
30885 ... 500,00
30898 ... 500,00
30932 ... 500,00
30940 ... 2.000,00
30971 ... 500,00
30985 ... 500,00
30998 ... 500,00

31

31019 ... 1.000,00
31032 ... 500,00
31071 ... 500,00
31085 ... 500,00
31098 ... 500,00
31132 ... 500,00
31148 ... 1.000,00
31171 ... 500,00
31185 ... 500,00
31198 ... 500,00
31201 ... 2.000,00
31232 ... 500,00
31271 ... 500,00
31285 ... 500,00
31298 ... 500,00
31332 ... 500,00
31371 ... 500,00
31385 ... 500,00
31398 ... 500,00
31432 ... 500,00
31471 ... 500,00
31477 ... 5.000,00
31485 ... 500,00
31498 ... 500,00
31529 ... 5.000,00
31532 ... 500,00
31546 ... 1.000,00
31571 ... 500,00
31585 ... 500,00
31589 ... 1.000,00
31598 ... 500,00
31681 ... 2.000,00
31632 ... 500,00
31671 ... 500,00
31685 ... 500,00
31698 ... 500,00
31732 ... 500,00
31771 ... 500,00
31774 ... 3.000,00
31785 ... 500,00
31798 ... 500,00
31832 ... 500,00
31871 ... 500,00
31885 ... 500,00
31898 ... 500,00
31932 ... 500,00
31971 ... 500,00
31985 ... 500,00
31998 ... 500,00

32

32032 ... 500,00
32071 ... 500,00
32085 ... 500,00
32086 ... 1.000,00
32098 ... 500,00
32132 ... 500,00
32171 ... 500,00
32185 ... 500,00
32198 ... 500,00
32232 ... 500,00
32271 ... 500,00
32285 ... 500,00
32298 ... 500,00
32314 ... 1.000,00
32332 ... 500,00
32371 ... 500,00
32375 ... 1.000,00
32385 ... 500,00
32398 ... 500,00
32432 ... 500,00
32441 ... 3.000,00
32471 ... 500,00
32485 ... 500,00
32492 ... 1.000,00
32498 ... 500,00
32505 ... 1.000,00
32532 ... 500,00
32535 ... 1.000,00
32557 ... 1.000,00

32560 — 10.000,00 CRUZEIROS

32571 ... 500,00
32585 ... 500,00
32598 ... 500,00
32632 ... 500,00
32671 ... 500,00
32685 ... 500,00
32694 ... 1.000,00
32698 ... 500,00
32732 ... 500,00
32758 ... 2.000,00
32771 ... 500,00
32785 ... 500,00
32798 ... 500,00
32816 ... 3.000,00
32831 ... 1.000,00
32832 ... 500,00
32848 ... 1.000,00
32871 ... 500,00
32885 ... 500,00
32898 ... 500,00
32932 ... 500,00
32966 ... 1.000,00
32971 ... 500,00
32985 ... 500,00
32998 ... 500,00

33

33020 ... 3.000,00
33032 ... 500,00
33065 ... 2.000,00
33071 ... 500,00
33085 ... 500,00
33098 ... 500,00
33112 ... 2.000,00
33132 ... 500,00

33145 — 10.000,00 CRUZEIROS

33171 ... 500,00
33185 ... 500,00
33198 ... 500,00
33232 ... 500,00
33271 ... 500,00
33285 ... 500,00
33298 ... 500,00
33332 ... 500,00
33371 ... 500,00
33385 ... 500,00
33398 ... 500,00
33432 ... 500,00
33458 ... 1.000,00
33468 ... 1.000,00
33471 ... 500,00
33485 ... 500,00
33486 ... 3.000,00
33498 ... 500,00
33532 ... 500,00
33571 ... 500,00
33585 ... 500,00
33589 ... 1.000,00
33598 ... 500,00
33627 ... 2.000,00
33632 ... 500,00
33643 ... 1.000,00
33663 ... 5.000,00
33671 ... 500,00
33685 ... 500,00
33698 ... 500,00
33726 ... 1.000,00
33732 ... 500,00
33747 ... 2.000,00
33762 ... 5.000,00
33769 ... 2.000,00
33771 ... 500,00
33785 ... 500,00
33798 ... 500,00
33832 ... 500,00
33871 ... 500,00
33885 ... 500,00
33898 ... 500,00
33906 ... 1.000,00
33932 ... 500,00
33971 ... 500,00
33985 ... 500,00
33998 ... 500,00

34

34032 ... 500,00
34071 ... 500,00
34085 ... 500,00
34098 ... 500,00
34152 ... 500,00
34171 ... 500,00
34185 ... 500,00
34198 ... 500,00
34232 ... 500,00

34259 — 10.000,00 CRUZEIROS

34264 ... 1.000,00
34271 ... 500,00
34285 ... 500,00
34293 ... 1.000,00
34298 ... 500,00
34299 ... 1.000,00
34332 ... 500,00
34371 ... 500,00
34385 ... 500,00
34393 ... 1.000,00
34398 ... 500,00
34432 ... 500,00
34471 ... 500,00
34485 ... 500,00
34498 ... 500,00
34532 ... 500,00
34567 ... 1.000,00
34571 ... 500,00
34585 ... 500,00
34598 ... 1.000,00
34598 ... 500,00
34632 ... 500,00
34634 ... 5.000,00
34671 ... 500,00
34685 ... 500,00
34698 ... 500,00
34705 ... 1.000,00
34718 ... 5.000,00
34732 ... 500,00
34771 ... 500,00
34785 ... 500,00
34798 ... 500,00
34819 ... 2.000,00
34832 ... 500,00
34871 ... 500,00
34885 ... 500,00
34886 ... 2.000,00
34898 ... 500,00
34932 ... 500,00
34941 ... 1.000,00
34971 ... 500,00
34985 ... 500,00
34998 ... 500,00

35

35010 ... 3.000,00
35032 ... 500,00
35045 ... 3.000,00
35071 ... 500,00
35085 ... 500,00
35098 ... 500,00
35100 ... 1.000,00
35102 ... 1.000,00
35113 ... 1.000,00
35132 ... 500,00
35170 ... 1.000,00
35171 ... 500,00
35185 ... 500,00
35198 ... 500,00
35215 ... 1.000,00
35220 ... 1.000,00
35232 ... 500,00
35233 ... 2.000,00
35271 ... 500,00
35285 ... 500,00
35295 ... 1.000,00
35298 ... 1.000,00
35298 ... 500,00
35332 ... 500,00
35355 ... 2.000,00
35371 ... 500,00
35385 ... 500,00
35390 ... 5.000,00
35398 ... 500,00
35428 ... 1.000,00
35432 ... 500,00
35471 ... 500,00
35485 ... 500,00
35498 ... 500,00
35508 ... 3.000,00
35532 ... 500,00
35546 ... 1.000,00
35550 ... 1.000,00
35571 ... 500,00
35585 ... 500,00
35592 ... 2.000,00
35598 ... 500,00
35632 ... 500,00
35671 ... 500,00
35685 ... 500,00
35698 ... 500,00
35732 ... 500,00
35771 ... 500,00
35785 ... 500,00
35798 ... 500,00
35832 ... 500,00
35849 ... 5.000,00
35871 ... 500,00
35885 ... 500,00
35898 ... 500,00
35916 ... 2.000,00
35932 ... 500,00
35971 ... 500,00
35985 ... 500,00
35998 ... 500,00

Prêmios maiores

23899 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — São Luis Gonzaga (Rio G. do Sul)

7332 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — ITAQUI (Rio G. do Sul)

20798 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

2385 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

10071 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

199.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 199.ª Extração

ECONOMIA & FINANCAS

CERÂMICA E VIDROS

A EXEMPLO do que foi feito para a lã, será convocada pelo Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores uma reunião de Consultas com o fim de debater os problemas concernentes à cerâmica e ao vidro no Brasil. O Departamento Econômico dá, assim, continuação ao seu programa de procurar, na medida de suas possibilidades, por sinal que bastante limitadas, dar orientação ou pelo menos esclarecer e contornar as reais dificuldades dos setores de nossa economia principalmente atingidos com a grave situação atual do nosso comércio exterior.

Pode parecer estranho que o segundo setor tratado pela Chancelaria seja a indústria de cerâmica e de vidros, quando outras talvez tenham problemas mais urgentes e sobretudo mais importantes a exigir ação decidida dos responsáveis pelos assuntos comerciais do Brasil com o exterior. Entretanto, é preciso destacar dois fatos essenciais que ajudarão a compreender a razão dêsse critério. Em primeiro lugar, parece que não é uma escala rigorosa de prioridades que anima o Itamarati na promoção desses conclaves, procurando primeiro, dar unidade a aqueles setores de nossa economia atingidos pela crise atual que não dispõem nem de órgãos especificos de âmbito nacional.

As importações brasileiras são vultosas e estão exigindo uma revisão, sobretudo agora que a nossa capacidade de importar se reduziu drásticamente. As importações brasileiras de "manufaturas de louça e vidro" alcançaram 65,7 milhões de cruzeiros em 1950, elevando-se a mais de 115,0 milhões em 1951. Por outro lado, a falta de estatísticas ainda não permitiu a revelação da importância da indústria nacional de cerâmica e de vidros. Para se ter uma idéia de seu vulto, basta dizer, por exemplo, que devem ser incluidos nêsse ramo industrial as louças sanitárias, o vidro plano e tijolos para construção, embora êsse último produto não deva ser incluido nas discussões que se irão travar no Itamarati. Não obstante não conheçamos dados oficiais sôbre a produção brasileira, é de supor a sua importância, quando é sabido que os nossos índices de construção civil são dos mais elevados no mundo.

Os pontos a serem ventilados na Reunião de Consulta sôbre os problemas da cerâmica e do vidro no Brasil são, talvez, mais delicados e abrangem interesses mais consideráveis que no caso da lã. E' fácil antever que as conclusões tenderão para uma grande redução das importações, pelo menos por determinado período. As necessidades nacionais de produtos estrangeiros de cerâmica e vidros, em geral, cingem-se principalmente a materiais de uso não essencial. A indústria nacional está apta, provàvelmente, a atender às exigências do consumo brasileiro, com exceção óbvia da parte referente a artigos de luxo. E aí residirá, seguramente, a maior dificuldade da resolução final da Reunião do Itamarati, pois existe um grande comércio tradicional, com capitais expressivos, dedicado à importação de artigos de cerâmica estrangeira. Entretanto, a ninguém cabe hoje ignorar as dificuldades da importação do país. A indústria nacional estará, portanto, à vontade para pleitear medidas restritivas de proteção à produção brasileira.

A Segunda Reunião de Consultas no Itamarati

NÃO SÃO esses aspectos, contudo, os únicos a serem considerados. Aos representantes do Itamarati caberá, principalmente, a tarefa de conduzir os trabalhos, na base do interêsse da economia nacional. Assim, a questão das importações não pode deixar de ser encarada com vistas à tradição de nossos acordos comerciais com a Grã-Bretanha, França, Benelux, Alemanha, Tchecoslováquia e outros paises que, ao lado de material de alta essencialidade, nos fornecem, condicionados a esses, cerâmica de vários tipos, em especial os artigos finos ou de luxo. Também não deverá ser desprezado um aspecto, aliás, muito pouco considerado que é o efeito das medidas de contrôle do comércio exterior sôbre os preços internos. No caso de prevalecerem os pontos de vista da indústria, e de permanecerem, dêsse modo, as medidas de restrição às importações, o mercado interno ficará assegurado para o produto nacional. Então será preciso ter em mente a possibilidade de uma redução dos preços dos produtos.

OUTRO aspecto que deve ser examinado com tôda a atenção é a hipótese de aumentarmos as nossas vendas para o exterior. Esse ângulo do comércio brasileiro não tem sido encarado com a devida seriedade. Uma das poucas vêzes em que se discutiu a possibilidade de colocação nos mercados externos de produtos de pouca ou quase nenhuma tradição na exportação brasileira foi exatamente na Reunião de Consultas sôbre problemas da lã promovida pelo Itamarati.

Só comerciamos com o estrangeiro, como exportadores, quando somos detentores de um quase monopólio — caso do café — ou então quando a escassez internacional de um determinado produto obriga a muitos paises a se suprirem no Brasil a preços em geral, mais elevados. Naturalmente que o alto custo da nossa produção é fator decisivo para que os preços dos nossos produtos se situem quase sempre acima da paridade internacional. Entretanto, se forem examinadas as taxas de lucro do exportador, e muitas vêzes do produtor, observamos que também quase sempre são mais elevadas que as dos exportadores e produtores de outros paises.

Entretanto para isso falta um entendimento franco e leal entre os diversos grupos interessados. Esse parece ser o propósito do tamarati, a auscultar a opinião das partes integrantes do setor da Cerâmica e do Vidro no Brasil. A intransigência é prejudicial, enquanto que as concessões mútuas bem dosadas poderão levar essa atividade econômica a superar a crise.

EXPORTAÇÃO ONERADA

Tributos Fiscais e Letras do Tesouro

AS "FRASES FEITAS" tem provocado sérios prejuizos à economia nacional. Após a que foi formulada por Pero Vaz Caminha, sôbre a fertilidade de nossa terra muitas outras surgiram ou foram importadas. No setor da politica tributária relativa ao comércio exterior existem algumas que tem atravessado os anos, as mudanças institucionais e as alterações estruturais de nossa economia. A frase repetida por muitos de que existe um protecionismo em nossa tarifa aduaneira é, sem dúvida, a principal e, tolvez a mais absurda. E' bem verdade que do início do século, quando foi estruturada a nossa atual pauta alfandegaria, até os primeiros anos da terceira década, quando ocorreu uma reforma substancial das taxas incidentes sôbre os produtos importados, a tarifa brasileira apresentou caracteristicas nitidamente protecionista. As reformas de 1934, excluindo a cobrança em ouro de parte dos direitos devidos e a de 1940, que se consistiu, quase exclusivamente em um mero arredondamento das cifras dos direitos a serem recolhidos, pouca alteração produziram na estrutura tarifária. Tendo sido retirada a cobrança-ouro, única válvula de reajuste automático dos direitos à evolução dos preços, as barreiras alfandegárias perderam seu vigor. A diversificação crescente de nosso parque industrial deu o golpe final.

Hoje a tarifa existe, por fôrça da rotina, nem é protecionista, nem possui caracteristicas prodominantemente fiscal.

EM RELAÇÃO a exportação a "frase feita" mais corrente afirma que "a exportação no Brasil goza de tôdas as regalias fiscais". Constitui, porém, outro absurdo, pois se as vendas brasileiras ao exterior estão isentas do imposto de consumo, não o estão dos impostos de venda e consignação e de exportação, de várias taxas cobradas por governos estaduais sôbre produtos caracteristicos da região e de taxas especiais cobradas por alguns institutos de intervenção econômica. Todos êsses tributos, porém, não são ainda os ônus mais sérios que recaem sôbre nossas exportações. No momento é sem dúvida o desajustamento da taxa cambial o grande obstáculo que se depara aos nossos exportadores.

Além do câmbio o encargo federal mais forte e de todo incompreensivel, que incide sôbre as exportações nacionais é aquele que decorre da subcrição compulsória da Letras do Tesouro, nas quais os exportadores devem aplicar 20% do produto de suas vendas para o exterior.

Essa obrigatóriedade, instituida em 1946, teve por finalidade precipua conter a pressão inflacionária gerada pelos grandes saldos da balança comercial daquela época. Entretanto, tais condições não mais subsistem; em 1947, 1949 e 1951, foram sensiveis os "deficits" de nossa balança comercial e em 1948 e 1950 os saldos obtidos apenas foram suficientes para compensar o "deficit" dos demais setores da balança de projetos.

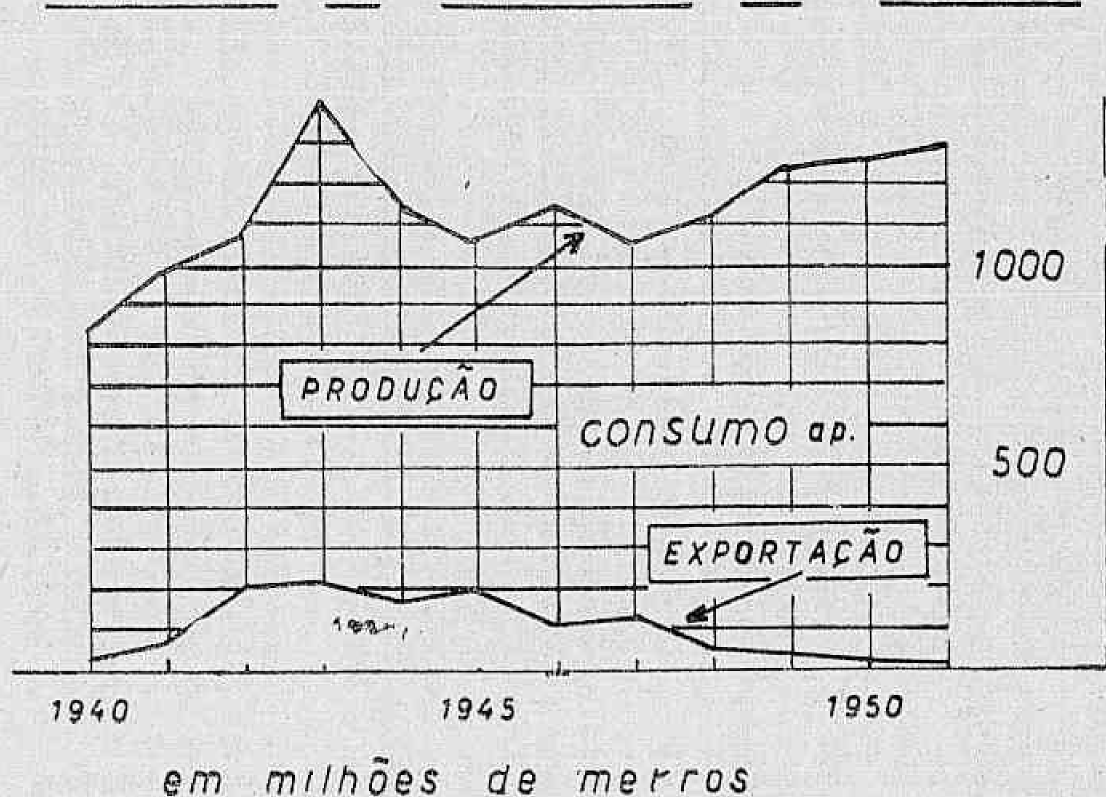
NOS MEIOS comerciais há como é obvio, uma forte corrente em favor da extinção dessa subscrição compulsória. Nos meios politicos houve, em 1949, certo movimento contrário ao empréstimo compulsório entretanto o projeto apresentado aquela época, até hoje não foi sequer apreciado pela Câmara dos Deputados. E' que até agora êsse plano não pôde ser efetivado dada a situação financeira da União. Os titulos em circulação representavam em dezembro de 1951 a apreciável cifra de Cr$ 2.011.968.000,00.

A redução de nossas exportações no ano em curso, contudo certamente reduziu apreciavelmente essa cifra. De qualquer forma representa, o resgate desses titulos, uma despesa extraordinária, que certamente absorveria o saldo orçamentário tão tenazmente perseguido pelo Ministro da Fazenda.

A época atual, contudo, não poderia ser melhor para revogar o decreto-lei n. 9.524, de 26 de julho de 1946. Não só o govêrno desfruta de boa situação financeira — é o que afirma o titular da Fazenda — mas também a redução de nossas exportações fez o empréstimo atingir a uma cifra relativamente reduzida. Infelizmente não nos foi possível obter o montante atual dêsse empréstimo.

A afirmativa de que essa medida anti-inflacionista, não vem causando sérios ônus aos exportadores não tem cabimento. E' bem verdade que o peso efetivo é atenuado em face do prazo de 120 dias dêsses títulos. Para a maioria dos exportadores, êle corresponde a um crédito rotativo, que não implica em novos investimentos no caso de não haver aumento de exportação. O encargo de investimento inicial, porém, é permanente e varia segundo as taxas de desconto vigorantes no mercado monetário.

PENSAMOS que a solução mais aconselhável seria o estudo, por parte do govêrno, de um plano de resgate a longo prazo dêsse empréstimo. Uma sugestão seria a de reduzir, gradativamente a percentagem compulsória de 20% até extinguí-la, ou, o que seria melhor para o govêrno, ir convertendo-o em empréstimo à longo prazo, através da substituição das letras do Tesouro em titulos da divida consolidada. Outras soluções existem, falta o propósito de resolver o problema, que é o mais sério.



Em Foco no Gatt as Barreiras Americanas

CONFORME tivemos oportunidade de salientar nesta página ("Economia e Finanças", .. 10-8-1952), é geral a convicção da necessidade de os Estados Unidos reduzirem o nível de suas tarifas alfandegárias, dando oportunidade aos exportadores estrangeiros de competir no mercado norte-americano e aumentar suas receitas em dólar.

Pouco tempo depois que escrevemos o artigo citado, o Presidente Truman rejeitou o critério da Comissão de Tarifas quanto à proteção à indústria relojoeira norte-americana, altamente prejudicial ao comércio dos Estados Unidos com a Suiça. Regozijando-se com a atitude presidencial, escreveu o "Journal de Genève": "A decisão do Presidente Truman tem uma grande importância porque reafirma a confiança entre os EE. UU. e as nações livres da Europa".

Não só os relojoeiros suiços reclamam da Comissão de Tarifas dos EE. UU.. Os inglêses protestaram por que seus tecidos pagam 70% "ad valorem" nas alfândegas norte-americanas. Os produtores de lã se manifestam preocupados com a nova tarifa sôbre o seu produto.

Recentemente o Ministro do Comércio, sr. C. D. Howe, falando numa reunião com importadores canadenses, deu especial ênfase ao problema. Na sua opinião, o próximo presidente norte-americano precisa providenciar a redução das barreiras alfandegárias. Os EE. UU., segundo êle, já começaram a diminuir as tarifas, mas a tarefa realizada até agora está pela metade, ou melhor, outro tanto terá de ser feito no futuro.

É nas organizações econômicas internacionais, porém, que vamos encontrar agora maior éco para êsse ponto de vista. Na última reunião do Fundo Monetário Internacional, Ivas Rooth, da Suécia, diretor-executivo do mesmo, criticou os EE. UU. pelo fato de manter tarifas aduaneiras elevadas e outras barreiras à importação, tornando difícil para as nações deficitárias pagar com meios próprios as suas importações dêsse país. Na VII Reunião do Acôrdo Geral Sôbre Comércio e Tarifas (GATT) quatro paises — Nova Zelândia, Austrália, Canadá e Holanda — pediram a imposição de medidas de represália contra os EE. UU. por continuar a adotar restrições às importações, contrariando, assim, os objetivos proclamados na Carta de Havana, estatuto fundamental do Acôrdo.

Em resposta, o delegado dos EE. UU., sr. Raymond Vernon, reiterou a política do seu govêrno de revogar as leis que impõem restrições. Assegurou que seu govêrno procurará "a completa eliminação" das restrições às importações de laticínios, sôbre as quais outros

(Conclui na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Indústria Brasileira de Tecidos de Algodão

COMO demonstra o gráfico que ilustra esta nota, a indústria textil brasileira está hoje pràticamente limitada ao mercado interno. Embora tenha realizado investimentos substanciais no após-guerra, a indústria do algodão não conseguiu eliminar o seu tradicional elevado custo da produção de molde a poder concorrer em grande escala com o similar estrangeiro nos mercados internacionais.

Segundo dados do Siindicato das Indústrias de São Paulo, de 1946 a 1951, a maquinária textil importada elevou-se a 3 bilhões de cruzeiros e a indústria algodoeira tinha em 1951 cêrca de 3,5 milhões de fusos e 110 mil teares. A de lã tinha 129 milhares de fusos e 5 mil teares.

Nos quatro últimos anos o aumento de produção de tecidos de algodão foi mínimo, o mesmo não se verificando na de lãs, que se elevou de 19 milhões de metros em 1949 a 26 em 1951. Também a produção de fios de rayon elevou-se bastante, passando de 15 mil toneladas em 1949 a 22 em 1951.

Quanto à indústria de tecidos de algodão, já que vimos o incremento da produção que se operou nos anos de guerra acompanhado de substanciais exportações, não pôde ser mantido.

A recuperação dos paises produtores efetuou-se ràpidamente e o Brasil bem depressa voltou à situação anterior. Paises como a Argentina, bons compradores do Brasil, desenvolveram a produção textil, tornando-se em pouco tempo pràticamente auto-suficientes, importando tão somente o fio para tecelagem.

Segundo dados publicados numa revista especializada, apesar de não contar pràticamente com os mercados externos, os lucros apurados em 90 emprêsas texteis algodoeiras foram de aproximadamente 700 milhões de cruzeiros em 1950. Essas 90 empresas, ainda segundo essa fonte, tinham um capital de 2.356 milhões de cruzeiros que, adicionados às reservas, somavam 4.249 milhões. Já os lucros observados em algumas industrias de rayon (9 empresas) eram mais reduzidos. Elevavam-se a 25 milhões de cruzeiros em 1950, representando pouco mais de 10% dos capitais.

No momento parece difícil a obtenção de mercados externos para a produção nacional. Persiste a situação delicada em todo o mundo. A situação monetária favorece a Inglaterra, o principal concorrente dos tecidos brasileiros. O Japão surge também em franca recupera-

(Conclui na 6.ª página)

Ajuste Brasil-Polônia

RECENTE ajuste comercial acaba de ser realizado entre os dois paises. Da lista das exportações brasileiras contam: minério de ferro, algodão em rama, couros vacuns salgados, café em grão, cacau em amêndoas, cêra de carnauba, sisal Por sua vez, a Polônia se compromete a fornecer ao Brasil carvão de pedra, cimento "portland", barrilha, hipossulfito de sódio, corantes de anilinas, produtos quimicos, óxido de zinco, fertilizantes (sais de potássio), máquinas e ferramentas para indústrias, construção e agricultura, juntas de ferro maleável, bicicletas e raios, instrumentos óticos, máquinas fotográficas, papel para jornal e para outros fins, decalcomanias, azulejos, malte para cervejaria, pianos, sementes diversas e produtos forrageiros, porcelanas.

O intercâmbio total deverá ser da ordem de 13.200.000 dólares, distribuidos equitativamente entre a lista brasileira e a lista polonesa. Os itens da exportação da Polonia deverão ser: carvão de pedra (Us$ .... 2.000.000) e cimento "portland" (Us$ 1.200.000), perfazendo, assim, quase 50% do total da lista. Minério de ferro, algodão em rama, couros vacuns salgados são os produtos que se destacam na relação brasileira (lista "A"), somando 76% do total da mesma. As listas deverão ser renovadas depois de um ano.

Simultaneamente foi concluido um ajuste de pagamento, que terá a mesma vigência do instrumento regulador das trocas comerciais. Todos os pagamentos correspondentes a transações correntes e diretas entre o Brasil e a Polônia serão efetuados em dólares americanos. Prevê-se igualmente um "working balance" até o limite de .. Us$ 1.000.000,00 (um milhão de dólares americanos), sôbre cujo saldo utilizado correrão juros a favor do Banco credor.

O ajuste comercial, consagra o principio de distribuição equitativa do tráfego maritimo e determina que as mercadorias a serem intercambiadas não sejam reexportadas. Embora sejam dois principios usualmente adotados nos últimos ajustes negociados pelo Itamarati, não têm maior importância no que se relaciona às relações comerciais Brasil-Polônia. Quanto ao café, porém, é interessante ao Brasil vendê-lo agora à Polônia diretamente, porque é bastante conhecido o comércio reexportador de café brasileiro na Europa. Não tendo acesso direto aos mercados da Europa Oriental, o nosso produto entra nos mesmos via Inglaterra ou via Holanda, principalmente. Embora não se saiba nada sôbre isso, é possivel que a Alemanha Ocidental também reexporte a rubiácea brasileira para aqueles mercados.

Alguns produtos que a Polônia nos fornecerá pelo novo ajuste poderão aliviar, de certo modo, o orçamento cambial em dólares, especialmente carvão de pedra, (EE. UU.), papel para jornal (Canadá) e malte para cervejaria (EE. UU.).

Tudo dependerá de como procedam as autoridades polonesas.

CAPITAIS NORTE-AMERICANOS NO EXTERIOR

Foram Verificados em 1951 Maiores Lucros e Aumento Das Reinversões

DOMINGO PASSADO, nesta página, divulgamos alguns dados sôbre a distribuição dos investimentos norte-americanos por paises em 1951. Hoje, procuramos focalizar os lucros do capital privado estadunidense aplicado no exterior, especialmente quanto à atividade em que foi empregado.

Os lucros provenientes da aplicação de capitais dos Estados Unidos no exterior se elevaram a cêrca de 2 bilhões de dólares em 1951. Além disso, as filiais estrangeiras de sociedades estrangeiras recolheram às suas "caixas" lucros da ordem de 700 milhões de dólares que não foram distribuidos, nem repatriados. Em conjunto, pois, o rendimento dos capitais norte-americanos aplicados no exterior atingiu 2,7 bilhões de dólares em 1951, dos quais 350 milhões representaram juros sôbre os empréstimos privados e governamentais. A cifra do rendimento dos mesmos capitais em 1950 foi de 2,2 bilhões. A diferença de 500 milhões a favor do montante percebido em 1951 deve ser levado em conta dos juros dos empréstimos concedidos depois da guerra pelo govêrno dos Estados Unidos (83 milhões), e em escala muito maior, dos ganhos obtidos pelos investimentos diretos nas sociedades particulares (passaram de 1,9 bilhões em 1950 a 2,3 bilhões em 1951). Os lucros das companhias filiais em 1951 ultrapassaram os registados em 1950 em 250 milhões de dólares, aproximadamente, tendo, porém, a quase totalidade dêsse montante sido empregado em auto-financiamento. Aliás, desde o fim da última guerra mundial, uma parte considerável das rendas obtidas no exterior tem sido reinvestida nas empresas estabelecidas fora dos EE. UU..

O GRANDE aumento observado nos lucros em 1951 é indicado geralmente como consequência do desenvolvimento rápido da produção, e da recuperação econômica. As companhias americanas elevaram seus investimentos no exterior de 8,4 bilhões de dólares, em fins de 1945, a 14,9, em fins de 1951. Enquanto isso, as rendas provenientes da sua aplicação passaram de 900 milhões de dólares em 1946, a 2,3 bilhões em 1951. Esse aumento não corresponderia somente aos novos investimentos, mas também à elevação das taxas de rendimento. De fato, como é fácil de verificar, o aumento das taxas de lucro não é proporcional ao montante de capital acrescido de 1946 a 1951. De qualquer forma, há que se considerar o efeito perturbador que representa para a comparação o aumento dos níveis de preço, que deve explicar uma grande parte dêsse acréscimo à primeira vista espetacular.

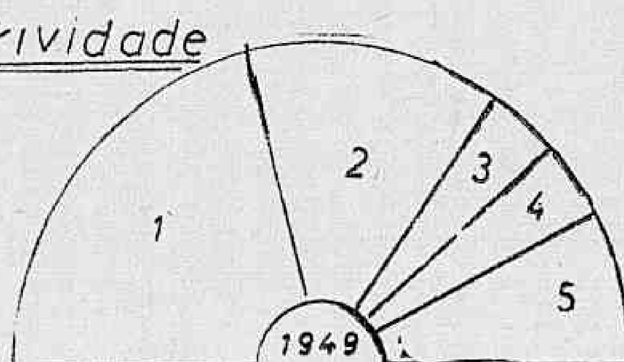
Como se distribuiu, por setores da atividade econômica, a renda "record" de 1951? Primeiro, temos que considerar a situação-privilegiada da indústria petrolifera. Depois da nacionalização da Anglo-Iranian, desenvolveu-se uma capitalização intensiva, com o objetivo de suprir o "deficit" infligido ao mercado mundial pela cessação da atividade dessa companhia. A extração diária de petróleo bruto subiu de 1,8 milhões de barris (cêrca de 7 barris por uma tonelada métrica), em 1950, a 2,4 milhões durante o segundo semestre de 1951. O aumento dos lucros das companhias petrolíferas tem sido diretamente proporcional à expansão dos seus investimentos. A produção alcançada pelas empresas americanas, juntamente com as receitas provenientes das atividades acessórias, refino, transporte e distribuição, elevou o montante dos lucros obtidos na indústria a 1 bilhão de dólares. Dêsse total, porém, uma grande parte não foi repatriada aos Estados Unidos, tendo permanecido no país beneficiado com as inversões. Mesmo assim, pode-se explicar a saida líquida de capitais americanos da Venezuela, em 1951, cêrca de 20 milhões de dólares, conforme foi dito nesta página, por êsse fato.

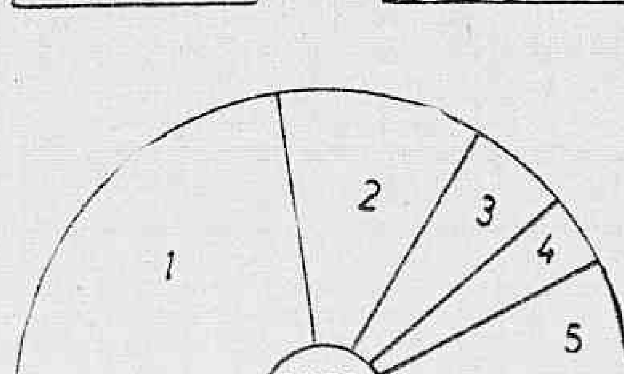
EE.UU.= LUCROS por atividade nos investimentos diretos no exterior

US$ milhões

1951

1 - PETROLEO	741
2 - MANUFATURAS	344
3 - MINAS e METALUR.	146
4 - COMÉRCIO	126
5 - OUTROS	275
TOTAL	1632





OS RENDIMENTOS das empresas manufatureiras se elevaram em 1951 cêrca de 50 milhões de dólares mais do que no ano anterior. Aqui igualmente não se processou um repatriamento total dos mesmos, sobretudo os obtidos nos paises da America Latina. Entre os paises beneficiados pelas reinversões, destacam-se o Brasil e o México. As empresas estabelecidas no Canadá apresentaram as suas receitas em 1951 ao mesmo nivel das alcançadas em 1950, apesar da elevação de 30% do imposto sôbre as sociedades. Os repatriamentos aos Estados Unidos foram menores em 1951 que em 1950.

Houve uma considerável expansão no setor da exploração mineral e da indústria metalúrgica. Acompanharam-na de perto as sociedades comerciais e as dedicadas à agricultura, especialmente as localizadas na America Latina. O aumento dos lucros de tôdas essas empresas se deveu à ampliação dos mercados, à alta dos preços e aos investimentos adicionais.

E' IMPORTANTE, por tudo que foi dito acima, considerar o montante das rendas de capitais norte-americanos reinvestido no exterior em 1951. As cifras abaixo dão bem idéia disso.

REINVERSÕES DOS LUCROS DE CAPITAIS AMERICANOS NO EXTERIOR (EM MILHÕES DE DOLARES)

Setor	1949	1950	1951
Manufatura	269	291	365
Petróleo	78	45	206
Outros	89	107	132
Total	436	443	703

Os lucros das empresas americanas que operam no exterior tendem a aumentar quando crescem as importações feitas pelos Estados Unidos. Em geral exportam diretamente para êsse país, explicando-se facilmente, portanto, o impacto causado nas suas atividades pelo estado dos negócios nos EE. UU., e mais particularmente, pelo ritmo das importações.

O desenvolvimento dos investimentos diretos no exterior financiados por capitais privados americanos tem permitido a muitos paises adquirir fora dos Estados Unidos produtos de que necessitam, e tem dêsse modo a função de limitar as consequências desastrosas da escassez de dólares. E' evidente que o aumento do ritmo das reinversões auxilia muito a resolver êsse problema-chave da economia internacional.

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diário Carioca

DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1952 NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Sua Estrêla Continuará Brilhando...



TODOS NÓS TEMOS A NOSSA ESTRÊLA...

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrêla tutelar que preside o segredo de sua beleza.



ANTISARDINA é a fómula científica que conserva a beleza feminina. Remove as células velhas e dá vigor e saúde às novas.

TRÊS FÓRMULAS DISTINTAS



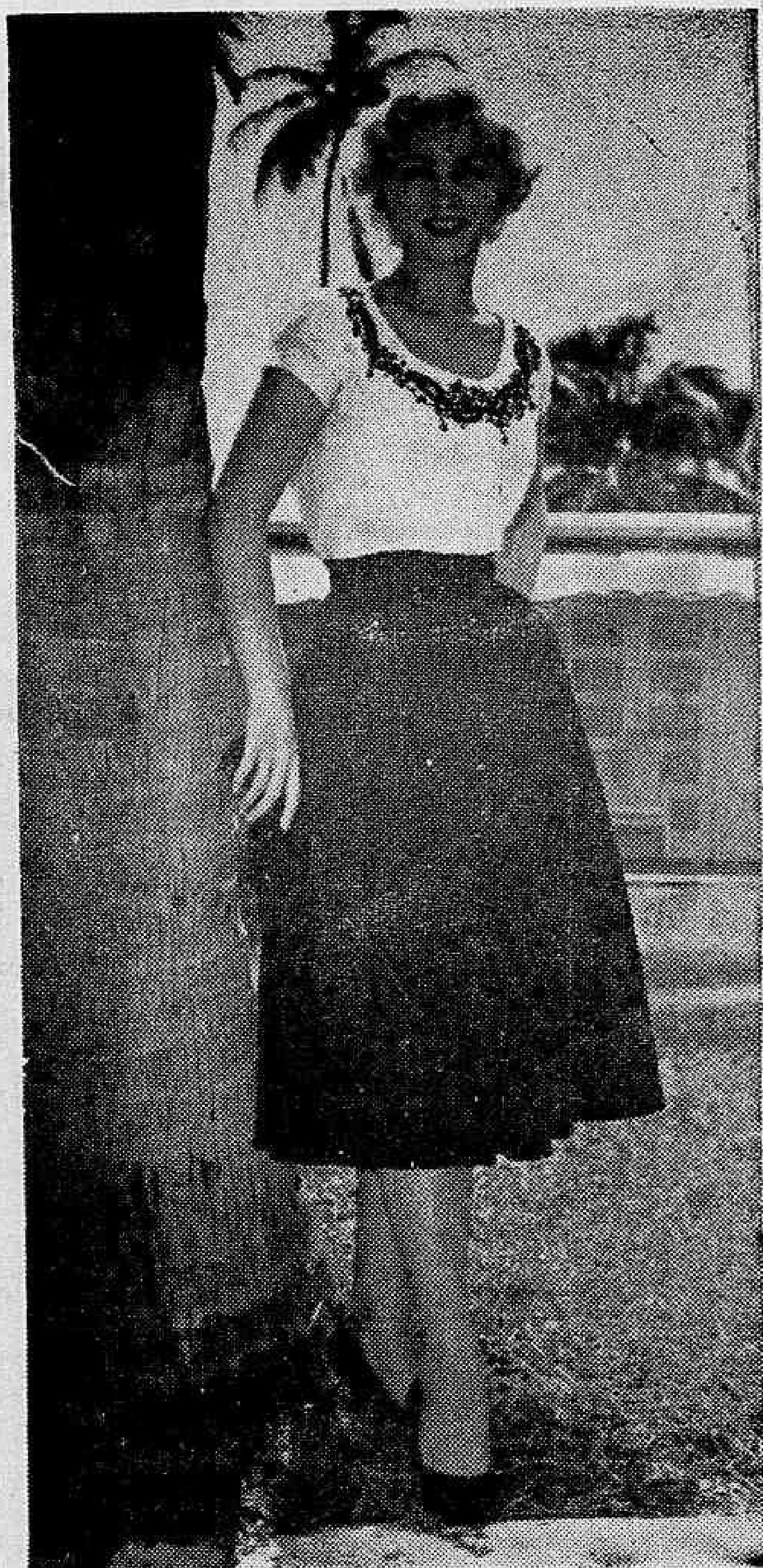
1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA



Para a Noite — EM MIAMI, numa exibição de modas recentemente realizada naquela praia norte-americana, foi lançado êste original e interessante modêlo para noite. É um modêlo em lã branca, jersey e veludo negro, que provocou imediata aprovação das senhoras presentes ao desfile. (Foto INP — DC).

ESCREVEM AS LEITORAS

CELESTINA — Manda a etiqueta o seguinte: quando se encontra na escada uma pessoa que sobe ou desce, a mais nova ou menos categorizada pára e encosta-se à parede para deixar passar a outra: é assim que o homem procede com uma mulher. Ao subir a escada uma dama deve ir à frente do cavalheiro e, para descer, êste é que deve ir à frente. Um homem bem educado cumprimenta sempre uma senhora, mesmo desconhecida que encontre na escada.

D. CONCEIÇÃO — Aqui está uma receita de caldo de frango para doentes: toma-se um frango que não seja gordo, depois de convenientemente depenado, chamuscado, lavado e limpo, corta-se em pedaços e põe-se ao forno, com cêrca de um litro de agua temperada com um pouco de sal — algumas folhas de alface e um dente de alho. Uma hora de cozedura é o bastante para o preparo do caldo. Quando pronto, desengordura-se antes de dar ao doente.

CARMELITA - GENY e HELENA — Cuscús de milho: Rala-se um côco e tira-se o leite grosso. Adiciona-se um pouco de água ao bagaço, torna-se a espremer, obtendo o leite ralo que é colocado numa vasilha. Numa cuscuseira ou prato fundo coloca-se meio quilo de fubá de milho. Adicionam-se duas colheres de farinha de mandioca; mistura-se o leite ralo com o preparado para umedecê-lo. Junta-se sal e açúcar. Depois da massa úmida e temperada, embrulha-se a cuscuseira com guardanapo limpo e fino levando-a à bôca de uma panela com água fervendo. O cuscus cozinha-se com vapor d'água. Depois de cozido serve-se em talhadas, acompanhando-o uma vasilha com leite de côco grosso, que é servido à vontade.

GEORGINA — As manchas no veludo saem se passar uma essência mineral com uma flanela sôbre elas. O veludo não perde o seu brilho quando limpo desta maneira.



— Deves te sentir feliz longe do escritório!...



— Eu não a acho muito boa...
— Se o senhor a tivesse conhecido há dezoito anos!...



— Se ela me ouve entrar, que desculpas darei?!

Conto Real e Anônimo

EQUÍVOCO QUASE IRREMEDIÁVEL

Tradução de Áurea Vasconcellos

NÃO devo ser a única, devem existir, por aí, inúmeras mocinhas como eu, principalmente nas grandes cidades, que, bonitas e levianas, levadas por seu trabalho a tratar com pessoas de uma situação superior à sua, chegam, insensivelmente, a ter vergonha de seu lar demasiado modesto, de suas famílias demasiado humildes contra seus desejos... tolinhas, um tanto doidivanas, persuadidas de que seus parentes, gente honesta e simples, serão o principal obstáculo a ser encontrado, sôbre o caminho do casamento com que sonham, daquele casamento que as fará entrar num universo novo e maravilhoso.

Fiquei muito embaraçada e nada contente, a tarde em que Paulo insistiu em ser apresentado a papai e mamãe. Não podia recusar o que era, certamente, um grande sinal de ternura e de confiança de sua parte, mas consegui um prazo e pedi que viesse jantar, dois dias depois. Esperava que meus pais se enchessem de brio e fizessem o impossível para tornar nossa salinha de jantar acolhedora; se apresentassem, também, sob um aspecto que não lhes era habitual; tentassem, em uma palavra, apagar as distâncias sociais que me separavam daquele a quem amava.

Mas papai, mamãe e minha irmã não haviam compreendido o que podia haver, de excepcional, nesta noite, para mim; por isso, a casa apresentava seu aspecto de todos os dias. As janelas estavam fechadas e a porta da cozinha, aberta, havia deixado passar todos os odores. Minha inquietude atingiu o auge, porque Paulo era rico, elegante, distinto: era a encarnação mesmo de meu sonho e morria de vergonha, só ao pensar que êle ia conhecer o cantinho medíocre onde eu vivia. Êle compreenderia, então, que não era eu, evidentemente, a espôsa digna de si.

Mamãe, a fronte suarenta, regava mais uma vez o frango dourado no forno.

— Esta quase cozido, constatava ela, com satisfação. Nunca vi um franguinho tão tenro, estou certa de que êle vai se regalar, teu amoroso, Tetéia! Vou depressa passar um pente nos cabelos e enfiar um vestido.

Não respondi seu sorriso, tinha vontade de chorar, de gritar que não queria mais ser chamada, por ela, Tetéia, que era ridículo e ainda que meu nome — Edméia — estivesse fora de moda, mais valia êle que êsse apelido infantil; mas calei, o ouvido atento à porta, esperando com ansiedade o toque de campainha do Paulo.

Mamãe demorava-se na cozinha, levantando as tampas das panelas, encontrando sempre alguma coisa para fazer e eu não ousava apressá-la.

— Êsse rapaz, que tu dizes ser tão ocupado e que é rico, não vem, certamente, perder seu tempo, em nossa casa, se não tem intenções sérias a teu respeito!

— Êle nunca me disse nada a êsse respeito, protestei, com voz trêmula.

"E não o fará mais, agora, quando vir o ambiente em que cresci, a simplicidade dos que me educaram... Não, jamais, após ver a entrada esburacada desta casa velha, escutar o ruído dos vizinhos, julgar as nossas cortinas, nosso linóleo em lugar dos tapetes em que pisa, cotidianamente, e a toalha gasta por inúmeras lavagens".

Eu conhecia o apartamento em que êle vivia, com seus pais, um andar inteiro de suntuoso edifício, num dos bairros mais elegantes; nesse momento eu o revia em espírito. Havia ido lá, muitas vêzes, como secretária particular de seu pai, diretor do banco em que eu trabalhava. A primeira vez em que entrei, fiquei estupefacta, crendo que um luxo igual só se visse no cinema. Nada podia ser mais diferente, mais oposto, que nossas casas e nossas famílias.

Queira Deus papai se lembre de conservar o paletó e não lhe dê na cabeça desabotoar a cintura, ao término do jantar, como tinha o desagradável hábito. Eu lhe havia recomendado bastante, mas êle escutara com um ar distante. E Mimi, minha irmãzinha, dignar-se-ia passar um pouco de ruge e não matraquear, a tôrto e a direito, nos enchendo os ouvidos, como fazia sempre, há algum tempo, com histórias de seu primeiro namorado, um ispíquer de rádio? Havia bastante para me deixar a cabeça zonza!

Fui à sala de jantar, onde eu mesma pusera a mesa, mas não podia fazer com que os copos fossem finos, como desejava ou que a prataria demonstrasse não possuir, há muito, grande parte da ligeira película prateada; unicamente a louça, satisfazia um pouco.

A campanhia tocou, premida por mão enérgica, a de Paulo, sem dúvida alguma. Em lugar de me precipitar, fiquei um momento paralisada, preste a tôdas as catástrofes e me foi necessário um esfôrço, sobre-humano, para reprimir as lágrimas e arvorar um sorriso de boas-vindas. Enfim, fui, meio lamentando, abrir a porta àquele para o qual eu voava, ordinàriamente, quando nos encontravamos. A visão de Paulo, radiante, expulsou, por um minuto, minhas preocupações e atirei-me em seus braços com o ímpeto habitual. Esqueci tudo durante alguns instantes, salvo o amor imenso que lhe votava. O som de sua voz trouxe-me à terra: "Querida, não seria melhor entrar em casa?"

— Oh! Paulo, desculpe!

— Ajude-me a desembaraçar disso, sim? E' para sua mamãe.

Apresentou-me uma enorme caixa de doces.

— Vejam como êle é gentil! agradeceu mamãe, saindo da cozinha. Você está me acostumando mal!

Sua face estava rubra, muito brilhante do calor do forno; havia manchas sôbre seu avental, que ela não retirara e, naturalmente, ela não tivera tempo de mudar de roupa. Paulo fingiu nada ver e apertou-lhe a mão, com o mesmo respeito como se ela fôsse a mais impecável das senhoras de seu ambiente social. Depois, ela correu de novo para seu forno, enquanto eu fazia Paulo entrar na sala de jantar: "Não ha muito espaço, desculpei-me, tentando fazer graça. Aqui, cada um tem seu cantinho".

Com efeito, a máquina de costura de mamãe, a mesa sôbre a qual papai jogava xadrez, o cavalete de minha irmã que há muito perdera suas pretensões artísticas, reduziam ainda mais o espaço, já bem restrito, da salinha. Paulo ia responder, quando uma espécie de rugido, proveniente do quarto de meus pais, nos chegou aos ouvidos: "Marta! Que diabo fizeste dos meus suspensórios? Como queres que me vista, se não consigo segurar as calças..."

E papai, diante de meus olhos horrorizados, saiu do quarto, a camisa aberta, a expressão furiosa, sustendo com uma das mãos as recalcitrantes calças.

— Oh! Papai! gritei, morta de vergonha, como o Sr. faz isso!

— Não te preocupes, Edméia! Estou certo de que êste mocinho já viu um homem sem gravata e sem suspensórios, quando mais não seja ao olhar o espelho de manhã. Não é, meu amigo?

Terrificada por esta familiaridade, fora de hora, eu queria que o chão se abrisse para me engolir, mas Paulo já sacudia vigorosamente, a mão livre de meu pai:

— Prazer em conhecê-lo e muito grato por me receber em sua casa! Sei bem o que é perder os suspensórios: meu pai grita, atrás dos seus, tôdas as manhãs!

— Eu não os perdi! protestou papai. E' minha mulher que esconde tudo sob o pretexto de arrumação e ordem... Desconfie das mulheres, meu rapaz! E' um inferno, quando elas nos põem a mão em cima!

Paulo ria, com complacência, enquanto eu rangia os dentes, impotente. Consegui, entretanto, dizer com bastante calma: "Papai, não seria melhor o Senhor acabar de se vestir? O jantar já está quase pronto".

— Já está, assegurou mamãe. -Vou te dar os suspensórios, já que tu não encontrarias um elefante num quarto. E, enquanto eu troco o vestido, dás uma olhadela no frango, Tetéia... ou melhor, não, tu, Mimi, porque, se queres que bebamos o que disseste, é tempo de o servir...

"O que eu tinha dito" era um "cocktail" dos mais simples, para o qual eu havia comprado o necessário. Escutei minha irmã bufar, enquanto sacudia o forno com uma violência inquietante e Paulo, com um ar muito divertido, oferecia seus serviços para me ajudar no preparo dos aperitivos. Gostaria de poder rir com êle, mas tinha o coração apertado e, certa de que esta noite não poderia senão continuar a trazer-me vexames, de tôda espécie, possuía um só desejo: que ela terminasse e, mesmo, que Paulo partisse, eu que ordinàriamente não podia separar-me dêle.

Mimi surgiu, enquanto êle terminava o "cocktail" e eu punha azeitonas em um pires: "Sou eu, a irmãzinha! gritou, antes que eu pudesse dizer uma palavra. Penso que Tetéia já lhe falou em mim, não?"

— Madalena! disse eu, com uma voz tão aguda, que o próprio Paulo estremeceu, enquanto que Mimi, a quem jamais chamavam pelo nome, ficava boquiaberta, olhando-me, estupidificada. — Mas eu não podia calar minha indignação: Mimi ousara se apresentar com a testa eriçada de bigoudis. Certamente ela estava com seu vestido de tafetá escocês, mas havia dado o laço da cintura à moda da roça e os botões, que fechavam a blusa, só estavam abotoados até a metade. Fiquei de tal modo encolerizada, que a teria esbofeteado, com prazer: "Vai para teu quarto, pentear e acabar de vestir! Eu me pergunto, o que Paulo pensará de ti, vendo os teus bigoudis a essa hora!"

— Êle pensará que eu não pude arrumar o cabelo mais cedo. Não é necessário ser muito inteligente, para isso. Diga, Paulo, você está rindo de mim, não é? Mas eu vou dançar esta noite e, se os retiro agora, meus cabelos não ficarão presos e eu estarei medonha, mais tarde!

— Não é necessário arriscar-se a uma tal catástrofe! concordou Paulo, delicadamente.

— Ainda mais que vou sair com Joaquim e, para mim, êle tem tanta importância como você para...

— Basta! cortei, pálida de cólera, enquanto Paulo ficou vermelho, ligeiramente embaraçado. Felizmente, enquanto Mimi, triunfante, ia sem dúvida ajuntar alguma monstruosidade, mamãe veio nos pedir para terminar rápido as bebidas, porque o jantar não podia esperar mais. Mas foi preciso que papai engrolasse, que preferia uma boa cachacinha, a tôdas essas misturas em moda!

Eu não queria acender mais de duas lâmpadas, pequenas, mas papai declarou, claramente, que não gostava de comer na penumbra e que não se arriscava a errar, quando trinchasse o frango, por não enxergar bem. Não respondi mais, logo que o frango estava trinchado e servido, levantei e deixei, apenas, a iluminação que eu julgava mais íntima e mais distinta. Papai deu um sorrizinho resignado: "Se Edméia gosta da obscuridade, nós estaremos condenados à penumbra, porque ela é teimosa como um mulo andaluz! Eu lhe previno, lealmente, meu amigo!"

— Oh! "Meu pai!" Por favor, protestei, exasperada por essas alusões, que nada mais fariam senão indispor, aquêle que não era ainda meu noivo.

— "MEU PAI!" exclamou papai, irônico — nós tínhamos, infelizmente, o mesmo caráter e não cedemos fàcilmente — "Meu pai", em lugar de papai, é em sua honra, também isso. Paulo, como êste colarinho engomado que me corta o pescoço e que não houve jeito senão colocar, para evitar uma cena... como esta toalha, enquanto comumente a matéria plástica é ótima para nós... e êste paletó que me sufoca, como o seu, aliás, mas é mais educado suar em bicas que estar à vontade!

Não sei o que surgiria então, se mamãe não interviesse bem rápido, para roubar a palavra a papai. Nem me lembro o que disse, para nos desculpar, mas eu tinha as faces queimando e as lágrimas, que eu retinha a custo, me embaraçavam a visão. Havia razão, entretanto, porque Paulo que respondera a mamãe, com amabilidade, pousava agora, sôbre minha pessoa, um olhar severo e reprovador, sem dúvida por tê-lo introduzido neste formigueiro.

A conversação arrastou-se, penosamente, durante o resto do jantar. Mimi fazia alguns esforços para animá-la, mas eu não podia encontrar qualquer coisa para dizer, obcecada pela idéia de ver Paulo ir embora, bem depressa, com a esperança de conseguir, talvez, fazê-lo esquecer esta desastrosa noite; esperança que se ia esgarçando, à medida que o tempo passava. O jantar, todavia, estava excelente: mamãe era uma notável cozinheira, não havia regateado trabalho, nem nada do que fôra necessário, para obsequiar meu convidado.

Mimi, que tem um bom coração, acabou por compreender meu mal-estar e, logo que possível, levantou: "Vocês podiam ir tomar um pouco de frêsco, enquanto eu retiro os pratos. Tenho muito tempo, antes de Joaquim vir me buscar..."

— Isso mesmo, aprovou mamãe. Vão dar uma voltinha!

Paulo nada disse, enquanto saíamos de casa, em frente à qual seu carrinho estava parado e começou a rodar, sempre em silêncio; depois meteu-se pelos bosques de Vincennes, bem perto. Eu balbuciei, com a garganta apertada: "Muito bem! Penso que você descobriu, esta noite, estar enganado a meu respeito".

Êle me lançou um olhar rápido e disse, lentamente: "Sim, Edméia, você adivinhou meu pensamento".

— Eu lhe preveni, entretanto, protestei, não sem amargura. Desde nosso primeiro encontro, eu disse que minha família era pobre e muito simples.

— Meu pai não escolhe, comumente, suas secretárias entre as duquesas! — ironizou — depois, retomou mais sério: "Mas, Edméia, era isto que me agradava em você. Apreciei sua honestidade quando você chamou atenção para êste pormenor, que eu não ignorava. Gostei de sua franqueza, sua ingenuidade... Assim,

(Conclui na 10.ª página)

O ETERNO FEMININO ★ Luciano

A CONDESSA italiana Simonetta Visconti será processada em Paris acusada pelo sindicato da "Haute Couture", juntamente com outras pessoas, de ter copiado sem autorização modêlos das grandes casas de moda francesas.

* * *

CAROLA VOLPI foi convidada pela "Vogue" para representar a beleza italiana no campo dos modêlos.

* * *

ELIZABETH da Inglaterra ordenou que fôssem vendidos os crisântemos do palácio real.

* * *

EM CANBERRA, uma menina foi expulsa do Parlamento porque deu uma tapa na cabeça de um dos deputados.

SHELLEY WINTERS, casada com o ator Vittorio Gassmann, está esperando criança.



EM MEMPHIS, um rapaz de 16 anos "tomou" dois mil dólares de uma viúva de 83 anos, escrevendo-lhe uma carta em que pedia fundos para uma sociedade de benemerência, fazendo-se passar pelo Presidente Truman.

* * *

A SENHORA Edith Hall, de Cleveland, deixou em seu testamento 25.000 dólares e um automóvel ao chofer que a serviu durante quatro anos.

* * *

GENE MARKEY, ex-marido de Joan Bennet, Hedy Lamar e Myrna Loy, casou-se com Lucile Wright, rica viúva e criadora de cavalos.

* * *

EM DETROIT, Elena Groze obteve divórcio porque o marido, professor de Higiene, recusava-se a beijá-la: lá, sustentando que o beijo contem germes infeccioso, perigosos para a saúde.

* * *

EM TURIM, um jovem ladrão depois de ter assaltado uma senhora de sessenta anos, tomando-lhe a bôlsa com 20.000 mil liras, beijou a face da anciã: "A senhora se parece muito com mamãe".

A REVISTA "L'Europeo" publica uma reportagem sôbre a visita das irmãs Mangano a Londres com o seguinte subtítulo: "Silvana, Patrizia e Natascia são consideradas um perigo pelos puritanos".



HJALMAR SCHACHT, não obstante seus setenta e cinco anos, continua sempre a viajar, tendo estado recentemente em Madrid, onde visitou uma sua neta, casado com o chefe nazista Otto Skorzeny, o libertador de Mussolini.

DEPOIS de ter revirado tudo, sem ter encontrado o dinheiro que procurava, em Florença, um ladrão procurou a dona da casa e lhe pediu que fizesse alguma coisa para êle comer: "Depois dêsse trabalho todo, fiquei com fome".

* * *

A PRINCÊSA Yori, de vinte e um anos, terceira filha do imperador Hiroito, casou-se com Takamasa Ikeda, vinte e cinco anos, filho de um ex-marquês, proprietário de uma fábrica.

* * *

OS DINAMARQUESES manifestaram recentemente vontade de uma modificação na lei constitucional, a fim de que a Princêsa Margarida, filha mais velha do rei, viesse a suceder no trono o rei Frederico IX.

* * *

Uma dama francesa, ficou pasmada quando o Embaixador da Turquia contou-lhe, que em seu país os turcos casavam com diversas mulheres:

— Senhora, é a fim de entrar fàcilmente, nas diversas mulheres, tôdas as perfeições que estão reunidas em vós.

A arte das pessoas bem educadas evidencia-se na maneira de obedecer às conveniências e à tradição sem prejuizo das suas obrigações.

* * *

ANNA MARIA PIERANGELI acompanhou ao aeropôrto de Roma o ator Kirk Douglas, que



embarcou para Hollywood. Êle a considera uma das mais inteligentes atrizes do mundo.

* * *

Não há mulher que possa viver sem pó de arroz. Infelizmente, porém, nem todas as mulheres sabem usá-lo convenientemente. E' frequente encontrar-se uma mulher que dá idéia de ter saído de um moinho de farinha de trigo. O pó de arroz deve ser usado suavemente, afim de exercer seu resultado normal: embelezar a cutis.



EM BEVERLY HILLS Hotel, Michael O'Shea e Virginia Mayo, sua espôsa, palestram com um amigo



RHONDA FLEMING e o Dr. Lew Morrill, numa festa em Hollywood, quando eram entrevistados pelo rádio

HOLLYWOOD E A EXIBIÇÃO DOS FILMES NACIONAIS MEXICANOS

50% DE PRODUÇÕES NATIVAS, EXIGE O GOVÊRNO ALEMAN — O MEDO E A FALTA DE TÉCNICA DOS ESTÚDIOS AFASTAM A VETERANA MARY PICKFORD

Por Louella O. Parsons

(Exclusiva de Hollywood para a Revista do DIÁRIO CARIOCA — Suplemento Feminino)

HOLLYWOOD — (INS) — Coisas que provocam sensação em Hollywood:

— As continuas informações de que Doris Day não obedece a ninguém e que sòmente escuta e acata ao seu marido. e a esperança de que êle não lhe dê maus conselhos. Todos dizem que ela é boa demais e possui bastante talento para saber se deixar dominar por uma pessoa e de módo tão completo...

— As centenas de "cocktails" oferecidos durante a atual temporada. São tantos que uma pessoa não pode assistir a todos...

— O discurso de Richard Nixon e o modo como Hollywodd está dividida nesta questão de eleições. Aquêles que são republicanos acreditam que o tal discurso foi um grande apêlo à honestidade e integridade e os democratas, por outro lado, não se mostram tão entusiastas...

— O sentimento de Hollywood contra Charlie Chaplin e de apoio à decisão do Procurador Geral Mc Granery...

— A venda da RKO e a visita imediata dos novos proprietários aos estudios. Sabe-se que eles têm vontade de trabalhar e que, dentro em pouco, a RKO fará grandes produções...

— A grande performance de Jane Wyman no número burlesco, e a canção de Phill Harris em "Shadrack" que tem já rendido mais de 30.000 dólares...

— O projeto de lei de autoria do Presidente Miguel Aleman, do México, exigindo que os cinemas mexicanos exibam 50 por cento de produções nacionais, sob a pena de severas penalidades. E sôbre os efeitos que tal lei terá sôbre os rendimentos de Hollywood...

— O desempenho de Van Johnson em "Plymouth Adventure"". Foi o seu maior filme nesses últimos anos...

— A surpreendente retirada de Mary Pickford do cinema, depois de sua volta, e o sentimento de que foram um pouco de medo e falta de técnica dos estúdios os motivos desta sua atitude...

— O controvertido livro "Tallylah" de Tallulah Bankhead no qual ela atinge muita gente, inclusive a si mesma...

— O esperado casamento de Rosemary Clooney com José Ferrer dentro de alguns meses.



JOAN CAULFIELD comparece ao lado de Frank



NO LA RUE, Jane Powell janta ao lado de Geary



UM MODÊLO GOIANO — Aqui vemos a Sra. Elza Baiocchi Pimenta, da sociedade goiana, que enviou para as leitoras da Revista do DC -- Suplemento Feminino -- êste modêlo de sua criação, com o qual concorrerá ao desfile da "Bangu" que sob os auspícios da Revista "Sombra" será realizado em Goiânia. O vestido é em fustão verde-alface, enfeitado de fustão prêto e aplicação de renda, também, preta.

Perfis Femininos:

ANA NERY: A MÃE DOS BRASILEIROS

NASCEU, Ana Justina Ferreira na cidade de Cachoeira, na Provincia da Bahia, aos 13 de dezembro de 1814. Casou-se com o oficial da armada Isidoro Antônio Nery, tendo enviuvado aos 30 anos. Teve três filhos, dos quais dois médicos militares e um oficial de exército. Em 1865 entrou o Brasil em guerra com o Paraguai. Sem hesitar, Ana Nery escreveu ao Presidente da Provincia oferecendo seus serviços ao exército. Merecem transcrição as palavras com que a veneranda Senhora, na idade de 51 anos, se apresenta generosamente para servir os feridos.

Eis o teor de sua carta:

"Exmo. Sr.

Tendo já marchado para o exército dois de meus filhos, além de um irmão e outros parentes, e havendo se oferecido o que me restára nesta cidade, aluno do 6.º ano de medicina, para também seguir a sorte de seus irmãos e parentes na defesa do pais, oferecendo seus serviços médicos, como brasileira, não podendo resistir à separação dos objetos que me são caros e por tão longa distância, desejava acompanhá-los por tôda parte, mesmo no teatro da guerra, se isso me fôsse permitido; mas opondo-se a êsse meu desejo, a minha posição e o meu sexo, não impedem, todavia, êstes motivos, que ofereça meus serviços em qualquer dos hospitais do Rio Grande do Sul, onde se façam precisos, com o que satisfarei ao mesmo tempo aos impulsos de mãe e os deveres de humanidade para com aquêles que ora sacrificam suas vidas para honra e brio nacionais e integridade do Império.

Digne-se V. Exa. de acolher benigno êste meu espontâneo oferecimento ditado tão sòmente pela voz do coração.

Bahia, 6 de agôsto de 1865".



Ana Neri

Aceito o oferecimento, embarcou Ana Nery no dia 13 do mesmo mês, para os campos de batalha, onde também pelejavam dois irmãos seus. Onde não havia hospitais improvisava um, e não se poupava, na dedicação aos feridos. Estêve em Curupaiti, Humaitá, Assunção, Corrientes. Sua dedicação a tôda prova, a qualquer hora do dia ou da noite, valeu-lhe o título de Mãe dos Brasileiros. Não só aos nossos socorria. Bastava ser um ferido, para merecer-lhe os mais desvelados cuidados. Só depois de 5 anos de trabalho, terminada a guerra, voltou para o seu lar. Trazia consigo 4 órfãos de guerra, cujos pais, soldados, cairam nos campos de batalha. Na Bahia teve a mais brilhante recepção. O Imperador D. Pedro II concedeu-lhe uma pensal anula de Cr$ 1.200,00 e condecorou-a com as medalhas humanitárias de 2.ª classe e de Campanha. Faleceu no Rio de Janeiro aos 66 anos de idade, a 20 de maio de 1880, sendo enterrada no Cemitério São Francisco Xavier.

Foram-lhe prestadas diversas manifestações de aprêço em diversas provincias.

Seu retrato pintado a óleo, foi colocado no Paço Municipal do Salvador.

Fundada a primeira escola de enfermagem de alto padrão no Brasil, foi-lhe dado o nome de nossa heroina, primeira enfermeira voluntária de guerra em nossa pátria e modêlo da dedicação que deve ter tôda enfermeira.



(Do livro "Páginas de História da Enfermagem" — Waleska Paixão)

Rio, 2 de Novembro de 1952

CRÔNICA DO DIA

Glória a Você, Heróica Funcionária

 **Eva França** 

Comemoramos uma grande data: o Dia do Funcionário Público. E aproveitamos a data para homenagear, especialmente, a nossas colegas de sexo que tanto honram a classe.

Queremos dar nosso aplauso e nosso incentivo a você, humilde funcionária, tantas vêzes caluniada pelo êrro de meia dúzia... Homenageamos a verdadeira funcionária pública, aquela que trabalha com amor e desinterêsse, compreendendo o trabalho como meio de vida e não, irresponsàvelmente, como meio de "cavações"...

Nós a conhecemos muito bem, colegas que fomos; sabemos suas lutas e suas amarguras, suas esperanças e suas decepões, seus anseios e nas desilusões.



Sabemos que você era filha de um honesto e humilde funcionário, tão honesto que não podia pagar os altos estudos que sua mente pedia. Você resignou-se, fêz seu curso primário, estudou dactilografia, um pouco mais de português e matemática, enquanto lutava com seus irmãozinhos em casa, ajudando à mamãe, tão sobrecarregada... Depois, conseguiu sua indicação para uma função qualquer, batendo máquina dias inteiros, contanto que a situação, em casa, melhorasse...

Seis quanto lhe custou ouvir as propostas tentadores e repugnantes de alguns chefes e colegas inescrupulosos; quanto de paciência e compreensão lhe foi exigido para cumprir seus deveres, entre a incompreensão do público e dos colegus; quanto de fadiga e desgaste, entre o excessivo trabalho e a condução dificil; quanto de precoce envelhecimento, pela alimentação deficiente e engolida às pressas; quanto de desilução ao se ver preterida, em melhores funções a que sua capacidade funcional dera direito, mas não lhe eram oferecidos por não ser "homem" ou não ser "acessivel"... Quanto de revolta, ao ouvir aquela historia: "Sabe, a Fulaninha "entrou pela janela..." e subiu já a letra K".

Assistimos ao seu casamento com o companheiro de banco, na condução diária, por Amor... decepcionando as vizinhas que esperavam, da sua beleza, "um casamento no Uruguai"... Contemplamos, sem poder auxiliá-la, a dura luta diaria, cuidando do lar desde a madrugada, preparando refeição verificando as roupas, pondo tudo em ordem, desdobrando-se, para que não pudessem dizer: — "E' isso. Lugar de mulher é em casa. Viu como está tudo desleixado?"

Mas você continuou trabalhando, até seu filho nascer, para evitar, a êle, a miserável infância que fôra a sua. Para fazer crescer o minguado ordenado de "Seu Barnabé", para dar, à sua prole, uma educação diferente e uma vida mais fácil que a de seus irmãozinhos, hoje também Barnabés...
febre do Joãozinho melhorara... Notei o seu desejo de que a

Vi sua angústia, telefonando para casa, a fim de saber se a folhinha despencasse depressa, depressa, os dias, os meses, os anos... Que chegassem êsses dias tão desejados da aposentadoria, para gozar, num repouso relativo, os merecidos dias de convivio constante com a familia, contando com os minguados tostões, que a fariam pensar na velhice: — "Não sou uma carga a mais, para os meus; ganho, pelo menos, o prato de feijão diário"... Você não pede muito: não quer ser diretora de coisa alguma, nem chefe, nem ter nome nos jornais; não espera promoções, pois entre você e elas... bem, entrou tanta gente por tantas janelas!... Você quer, apenas, uns dias de repouso, sem muitas preocupações, antes da morte...

Aposentadoria! Capítulo de sua vida pública que tanto a preocupa! As férias mal dão para fazer suas roupas, reorganizar as coisas de casa, preparar um pratinho diferente, mais rebuscado, para a família... As suas férias, jamais são férias: são serviços extraordinários, muitas vêzes, para pagar as contas de doença... Mas a aposentadoria, sim, aí você vai descansar... TRINTA E CINCO ANOS DE SERVIÇO!

TRINTA E CINCO ANOS DE SERVIÇO — acumulados pelas sobrecargas do serviço caseiro, das gestações, das noites insones com os filhinhos doentes, das suas próprias mazelas... TRINTA E CINCO ANOS! Uma existência inteira! Será que, também, você não alcançará êsse desejo? Sim, você está quase desesperada de conseguir descansar um dia, a não ser o descanso sem lei — o eterno... A sua colega de lutas, a professora, é mais feliz, prima; com 25 anos, período razoável de trabalho, consegue o tal famoso ócio... latino...

Mas não desespere! Vá pedindo a Papai Noel, para por nas mãos dos "donos da festa", uma imensa tesoura... A tesoura mágica, nas mãos de gente que pode, quem sabe, não operará o milagre de cortar os CINCO? Ou, quem sabe, uns DEZ? Êsse o presente que você desejava no "seu dia" — não dinheiro, o tal aumento... Sim, confesse sem mêdo, você já desesperou! Já não crê!

Não pede dinheiro: pede anos de vida; cinco ou dez anos para VIVER!

Mme. BARBOZA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc. Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56, 1.º and. — Glória — Telefone 32-6612.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.

Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Quando a beleza não se funda na virtude e não tem como sede a pureza luminosa da alma, não pode deixar de ser um perigo atroz. — MONS. HENRIQUE BOLO.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973



A ARTE DE DECORAR INTERIORES

J. Goulart Soares

Cozinhas

A COZINHA moderna vem se transformando num verdadeiro laboratório, onde se processa a preparação dos alimentos e talvez seja o ambiente cujo planejamento deva ser estudado da maneira mais científica, analisando-se, uma por uma, as atividades que ali se desenvolvem.

Se se conseguir um planejamento que economize passos desnecessários e máximo de aproveitamento de espaço, teremos conseguido o nosso objetivo e a cozinha será o orgulho da dona de casa.

O estudo do planejamento de uma cozinha é dos mais complexos, de modo que procuraremos analisá-lo aqui, em suas linhas gerais, tendo em vista o funcionamento dessa peça.

A cozinha é, por excelência, uma peça funcional. Para que as suas funções possam ser devidamente levadas a cabo com um esfôrço mínimo, a disposição das peças deve ser estudada tendo em vista os diversos centros de trabalho, que podem ser divididos em:

A) COM RELAÇÃO À COMIDA:

Recepção e armazenagem de mantimentos;

Preparação das comidas;

Cozimento; e

Preparação de pratos.

B) COM RELAÇÃO AOS ACESSORIOS:

Limpeza de louças e vasilhames; e

Armazenagem de louças e vasilhames.

A colocação das portas exerce grande influência sôbre o funcionamento da cozinha e rege a disposição dêsses centros de trabalho, definindo assim, a circulação dessa peça.

Para evitarmos passos perdidos em caminhadas relativamente longas, os diversos centros de trabalho devem guardar estreita relação entre si, obedecendo à sequência natural do desenvolvimento do trabalho.

Segundo a forma de distribuição dessas unidades de trabalho, podemos classificar as cozinhas da seguinte maneira:

A) Cozinhas em forma de "U";

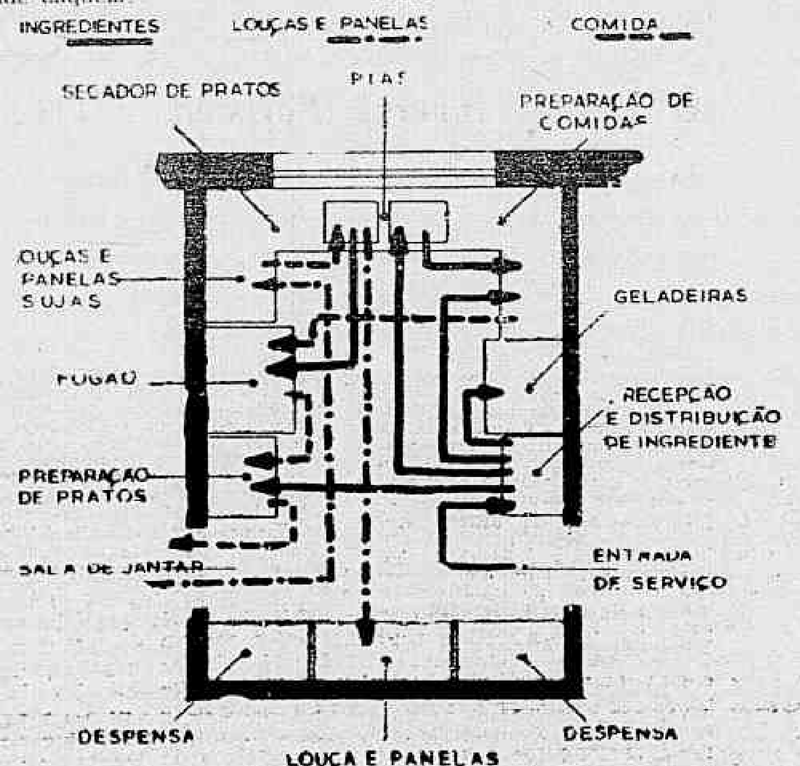
B) Cozinhas em forma de "L"; e

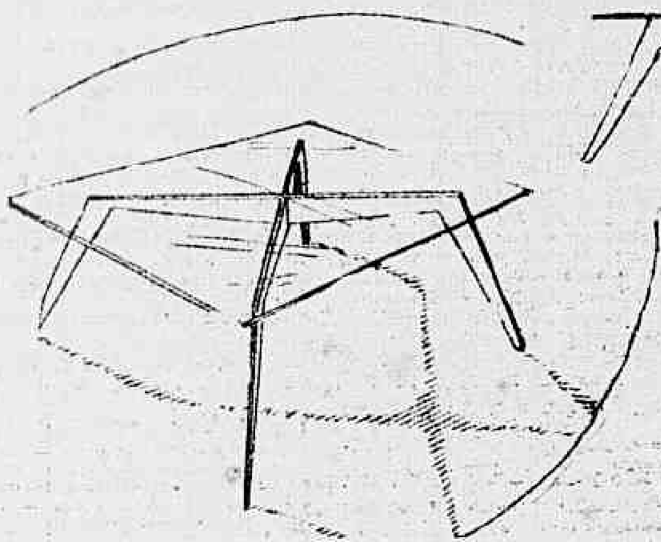
C) Cozinhas em forma de "I".

Como se pode observar na planta, a cozinha em forma de "U" é a que proporciona o melhor funcionamento; é a mais compacta e, por êsses motivos, a mais conveniente. Num plano dessa natureza, o centro de preparação de comidas (pia, mesa e secador de pratos) é situado na base do "U". Na perna do "U", junto à porta de serviço, coloca-se o centro de recepção e o de armazenagem. (Geladeira). No lado oposto instala-se o fogão e o centro de preparação dos pratos. Podemos notar que neste plano a circulação entre as duas portas não atravessa as zonas de trabalho.

As cozinhas em forma de "L" assemelham-se, em parte, à anterior, porém a circulação não se efetua com a mesma facilidade daquela.

Entre os três tipos de distribuição, o de forma de "I" é o menos efetivo, devendo, por êsse motivo, ser evitado sempre que possível. Aliás, o código de obras do Distrito Federal, fixando a largura mínima de 2m. favorece a possibilidade de utilização das cozinhas em forma de "U", que, conforme tivemos ocasião de demonstrar, é o ideal.





★

CRIAÇÕES

Continuando a apresentação de peças de nossa exclusiva criação, temos, hoje, essa interessante mesa de centro.

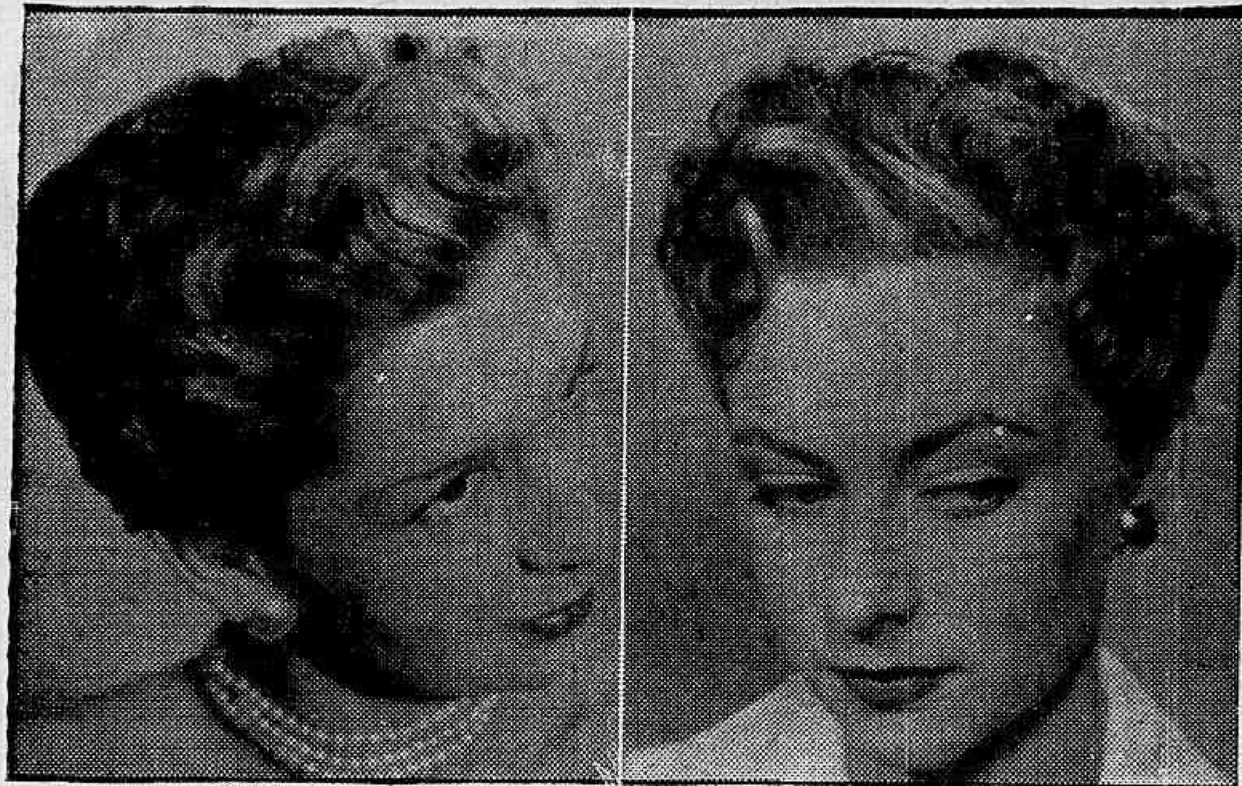
Conforme se pode observar na ilustração, a mesa indicada compõe-se, simplesmente, de um tampo grosso de vidro e de quatro pernas cruzadas.

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.





Os cabeleireiros de Paris apresentaram o novo penteado "Panache", em vinte variantes, antes da revelação das novas coleções de alta moda e costura. E pode se dizer, de fato, que êste penteado, de cabelos mais curtos, todo escovado para cima e para frente, foi um prognóstico para o feitio dos chapéus e das golas: o chapéu prende a nuca, a gola sobe, todo o interêsse dos modelos desloca-se de baixo para cima. Vemos aqui quatro variantes do penteado "Panache":

1) "Gelinotte", em ponto de interrogação sôbre a testa; 2) "Ecureuil", inspirado na cauda do esquilo; 3) "Epi", apontando para cima como uma espiga de milho; 4) "Casoar", movimento caprichado de penas de pássaro.

NASCEU A MODA 1953

(O Que o Inverno Parisiens e Traz Para o Nosso Verão)

★

Olga Obry

VOLTA À NATURALIDADE

PARIS, (Via Panair)

O corpo feminino liberta-se de qualquer constrangimento. Desaparecem os cintos largos e apertados, as barbatanas, as cintas que acentuam a cintura. Esta fica quase esquecida pela maioria dos modelistas. Uma silhueta esguia, reta, delgada domina durante o dia. O comprimento da saia desce — de 34 centímetros acima do chão (Jacques Fath) até 29 centímetros do chão (Manguin). Os vestidos de jantar e dançar (Jacques Heim chama-os "DD": Diner-Danse) são de meio comprimento; geralmente com saia rodada. Somente as toilettes de gala ostentam saias muito amplas e compridas.

INSPIRAÇÕES DO REINO DOS INSETOS

Christian Dior anuncia a "cintura formiga" (diferente, no sentido de maior naturalidade, da "cintura de vespa" de 1900), colocada na altura normal. Schiaparelli inspira-se nas asas de cigarra para feitios requintados que imitam as pregas complicadas em que se dobram as asas dêsse inseto — cuja frivolidade se opõe na fábula de La Fontaine às virtudes da formiga trabalhadora. Henri à la Pensée prefere a silhueta reta e comprida da "mante religieuse", inseto famoso pela sua crueldade e cuja vida atormentada inspirou recentemente um bailado ao compositor Stravinsky e ao coreógrafo Jerome Robbins do New York City Ballet.

CONTOS DE FADA E BRINQUEDOS

MANGUIN colocou sua coleção de inverno 1952/53 sob o sinal dos contos de fada. Seus modêlos chamam-se "Chapèuzinho Vermelho", "Gata Borralheira", "Barba Azul", "Bela Adormecida no Bosque", e os feitios refletem reminiscências da época em que viveu Charles Perrault, autor da mais famosa coletânea de contos — a época da infância do rei Luiz XIV, cujo estilo Manguin caracteriza pelas palavras: Rigor e flexibilidade. O costureiro Raphael, especialista do "tailleur" e do casaco tipo "alfaiate", foi olhando os papagaios que os garotos de tôdas as terras soltam no ar, nos meses de verão em que nasce a moda de inverno, e o feitio dêste brinquedo, singelo e complicado de uma vez só, inspirou o corte de suas golas, mangas, lapelas.

O "LEIT-MOTIV" DAS COLEÇÕES

CADA coleção tem seu "Leit-motiv" bem definido. Na de Jacques Fath predomina o "pullover" comprido, sem cinto, usado por cima de uma saia reta ou plissada, muitas vezes com drapeados horizontais no busto, abaixo de uma gola alta, em pé; o "deux pièces" varia para tôdas as horas do dia, desde manhã cedo até altas horas da noite, sendo a "toilette" de gala em duas peças a grande novidade da temporada.

Maggy Rouff procura com artifícios os mais variados abaixar a cintura, seguindo a mesma linha de sua coleção anterior, colocando cintos drapeados nas ancas dos vestidos, ou "martingales" bem em baixo na aba dos casacos. Raphael faz golas e lapelas numa peça só, grande, larga, transformando-se em capuz — idéia que, para o nosso clima, se adaptaria perfeitamente às capas de chuva.

Henri à la Pensée repete em graciosas e inúmeras variantes a saia rodada reversível — tafetá de um lado, renda pelo avesso — dobrada e desdobrada na cintura por um simples gesto do manequim que passa quase desapercebido e dá impressão de um golpe de mágica. Isto para a hora do "cock-tail" e do baile; outro "truque" de transformação, para o dia, é a echarpe reta e comprida, acabando com uma franja de veludo ou outro tecido, presa aos ombros, forrada com côr contrastante e podendo ser drapeada de vários modos.

Jacques Heim folga em sugerir um novo tipo de saia calça — uma calcinha apertada abaixo do joelho, com saia envelope por cima — tanto para o esporte quanto para os modelos "habillé": a palavra de ordem é: "superposições" — a calça "corsário" com colete é um traje caseiro sôbre o qual se coloca o "tailleur" de passeio. Outro "leit-motiv" é o decote em "accolade", que vai, em em fenda estreita, quase de um ombro até o outro, mas dissimula o pescoço, e o decote "cabeça de raposa", com duas pontas para cima que simbolizam as orelhas dêste bicho que, por sua vez, sim-

(Conclui na 15.ª página)

Para o Seu *Album*

Soneto

Maciel Monteiro

FORMOSA, QUAL PINTOR EM TELA FINA
DEBUXAR JAMAIS PÔDE OU NUNCA OUSARA;
FORMOSA, QUAL JAMAIS DESABROCHARA
NA PRIMAVERA A ROSA PURPURINA;

FORMOSA, QUAL SE A PRÓPRIA MÃO DIVINA
LHE ADIVINHARA O CONTÔRNO E A FORMA RARA;
FORMOSA, QUAL JAMAIS NO CÉU BRILHARA
ASTRO GENTIL, ESTRÊLA PEREGRINA;

FORMOSA, QUAL SE A NATUREZA E ARTE,
DANDO A MÃO EM SEUS DONS, EM SEUS LAVORES
JAMAIS SOUBE IMITAR NO TODO OU PARTE:

MULHER CELESTE, OH! ANJO DE PRIMORES!
QUEM PODE VER-TE SEM QUERER-TE AMAR-TE?
QUEM PODE AMAR-TE SEM MORRER DE AMORES?

CONVERSAS ÍNTIMAS

Por TIA BÁ



ACONTECEU COM... Judith. — Fôra sempre uma preguiçosa; não quisera saber de estudo nem trabalho. Casa de vizinho, rádio, festinhas e festas, vestidos, cabelos — (assim é melhor, não, assado) — penteados vinte vêzes por dia, unhas, revistas, mexericos, contemplação do próprio físico, do das outras e... "outros", acabou-se tempo. Chegava a ponto de chorar, se a pobre mãe pedia que a ajudasse nos inúmeros afazeres domésticos — não vê que ela ia estragar as lindas mãozinhas e diminuir as possibilidades de "caçar" o homem que valorizasse sua figura com Cadillac e apartamento em Copacabana?

Enfim chegou o dia (já estava ficando velha para a rodinha...) Um daquêles infelizes mocinhos que a cercavam, encantado com a ilusória beleza dos seus dezesseis anos, bem tratados e repousados, resolveu confundir alhos com bagalhos e casou com nossa heroína. Ela aceitou, porque namorados tinha aos montões, mas êsse, filho do dono de armarinho, prometia mais e fôra o único que não a convidara para dar um certo passeio; respeitara suas curvas rebolantes.

Mas como maldisse o dia em que nasceu, a pobrezinha! Então casamento era aquilo! Fazer cafezinho, arrumar casa, lavar roupa, cozinhar! E os chás para mostrar suas toaletes e toalhas às amigas? Aquêle fabuloso enxoval que enchera de dívidas a família inteira dela e do noivo? E quem iria contemplar as camisolas de gaze e cambraia? O João? Não, não era possível! Se êle nem saberia dizer a côr delas, se lhe perguntassem!

A princípio a mãe vinha fazer o serviço, sobrecarregando-se para a bichinha não sentir a lua de mel interminável. Depois a mãe, irmãs e primas perderam o sabor da novidade e foram sumindo. Ficando na dura rotina, a jovenzinha começou a sentir coisas, a procurar algo para justificar a sua preguiça eterna. Então, começou a passear, como outrora, não para pegar marido — o dono do armarinho não era bôbo e deixava que o filho assumisse a responsabilidade da casa com seu próprio ordenado, pequeno mas suficiente; suficiente se a Judith soubesse trabalhar... — desta vez ela queria coisa mais prática: um velho já rico que a tratasse como boneca. — Não fôra sempre a bonequinha do bairro? Trabalho não fôra feito para ela, não vê?

SILVIA REGINA — Agradecemos o convite para o aniversário de sua filhinha e juntamos aos seus nossos bons desejos pela felicidade dela.

Procure com diplomacia arranjar um pretexto para mudar de casa — sempre existem casinhas razoáveis, nos anúncios especializados. Considero a sua idéia, de ir para um bairro mais modesto, ótima, porque, realmente, o seu bairro atual apresenta preços muito mais altos e exige uma vida mais luxuosa, que só sua sogra pode sustentar.

Viva tranquila em sua casa e não admita a interferência de terceiros. Seus filhos necessitam de bons exemplos e não o de um tio que chega tarde, bêbado e maltratando a mãe. Vale mais pobre tranquilo que rico agoniado. Crie seus filhos no respeito aos parentes, mas não queira que lhes sigam os maus exemplos — já basta o que herdaram...

Longe dêsse ambiente, seu marido terá mais tranquilidade para trabalhar e a sra. para pensar na educação de seus filhos. Algum dia terão o bastante para não se sentirem humilhados diante dos parentes mais ricos...

AILEDA — Acho um absurdo o que conta. Então sua amiga leva a filhinha para encontrar o homem com quem trai o marido? É o último grau de baixeza, realmente, mas você não pode interferir porquê iria criar uma situação gravíssima entre você e ela. E nem deve contar ao marido, por qualquer meio, pois, no fim de contas, quem seria prejudicada? A criança. Afaste-se e deixe o barco correr — o problema é dêles e só Deus sabe os mistérios que ligam os casais... Você acredita que o marido não saiba fazer conta ou desconheça o preço de jóias, peles, etc.? E, onde um tio tão generoso que fizesse constantes presentes, dêsse quilate, a uma sobrinha? Deixe de se preocupar com problemas alheios, mesmo "adorando" a criança.

J. L. S. O. — Rio — Procure praticar esportes, desenvolver os músculos, melhorar o físico. Na idade em que está, ainda pode conseguir muita coisa. Não se preocupe se as moças o olham com indiferença, pode ser apenas uma questão de impressão sua. Realmente, seus estudos são mais importantes que namôro e não faltará tempo, daqui a poucos anos, para procurar sua companheira.. Sua priminha não está noiva, não é? As moças na idade dela namoram sempre, mas não duvido que cheguem a um entendimento, mais tarde. Por enquanto cuide dos estudos e de esportes, para melhorar suas aparência.

O Branco Embeleza Tôdas as Mulheres

Morenas, Louras ou Ruivas — Tecidos os Mais Diversos — Empregado em Tôdas as Ocasiões

Simone LANGE (da Ipa)

EM busca de originalidade para os vestidos brancos, tão do agrado das mulheres elegantes, os criadores de modas londrinos estão apresentando, últimamente, novidades a propósito.

Há dias, em visita às últimas coleções de modas, tivemos oportunidade de apreciar inúmeros modelos brancos, nos tecidos mais diversos, desde o crepe mousse ao shantung. Entretanto, a mousseline de lã vem sendo empregada também com grande felicidade.



VITÓRIA COMPLETA DO BRANCO

O branco predominará neste verão, tal a preferência que os costureiros lhe vêm dando. Pode-se mesmo observar que até aquêles que somente o utilizavam em modelos esportivos, estão agora preferindo o branco para tôdas as ocasiões.

Quem sabe, a tendência atual da moda — simplicidade não apenas de linhas, mas também de colorido — venha influenciando tal preferência. Uma verdade é certa: o branco venceu. Vitória completa, tal a dianteira em que se encontra sôbre as demais côres.

PARA QUALQUER TIPO

O branco é uma cor que enfeita qualquer tipo de mulher. Realça tanto o tom tostado da pele das morenas, como a maciez da pele das louras ou o tom róseo das ruivas. E combina também com a cor dos olhos de tôdas elas: os olhos podem ser castanhos, negros, verdes ou azuis. Enfim, o branco embeleza a mulher. De sorte que, num dia de verão, quando se vê uma mulher de branco, parece que o sol faz uma pausa e o ar refresca.

PRETO E BRANCO

Quem folhear os últimos figurinos, quer venham êles de Londres como de Paris, observará que a tendência atual, a propósito das combinações de cores, é o prêto e branco, especialmente para os estampados.

Tanto da "Cidade Luz" como da capital londrina, têm chegado, últimamente, provas concretas do prestígio dessa combinação feliz e que tem conquistado a preferência das mulheres que procuram variedade.

ADÔRNOS E ACESSÓRIOS

Tanto os adôrnos como os acessórios passaram a fazer parte das mais diversas "toilettes". Assim, para os passeios pela manhã, quando se está ao ar livre, os lenços para a cabeça voltaram a ser usados e são vistos nas cores mais variadas. Por sua vez, à tarde, os lenços coloridos, sempre contrastando com os modelos, são usados presos às saias, pendentes de um bôlso. Para a noite, as "echarpes" predominam, usadas ao pescoço, completando, no geral, os modelos mais cerimoniosos. (IPA).

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE: 29-0325

VARIZES E HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.



Crônica e desenhos de Maria Lúcia

NOVEMBRO está chegando e, com êle, também, o calorzinho carioca começa a nos martirizar.

Nós, mulheres, procuramos, por todos os meios, um alívio, começando pela maneira de trajar, calçar etc...

Nestes tempos, procuramos os vestidos leves, sapatos abertos, pois nem sempre podemos estar estiradas na praia de Copacabana, a receber a doce brisa do mar.

Sendo assim, vamos começar a escolher os nossos vestidos de verão. O organdi, atualmente, está imperando, dentre as diversas qualidades dos nossos tão afamados tecidos de algodão. E, para ser franca, estamos com uma maravilhosa coleção daquele tecido em estampados tão em moda, para o próximo verão, como em tôdas as côres que se possa imaginar.

Dediquei êste domingo àquelas leitoras que estão precisando de modêlo para um dêsses vestidos.

A linha dos vestidos é a seguinte: saia ampla, godet franzido, nesgada, plissada etc., mangas boufantes, ou em cascatas, busto justo e decotes exagerados.

Vestidos bordados em palha, ráfia, galões de guipir e bordado inglês, assim como sianinha, vivos e muitos outros recursos de que nós, mulheres, podemos dispor para ornamentar um vestido em condições de conferir-nos o título de mulher elegante.

Bem, queridas amigas, por hoje é só. Bom domingo é o que lhes deseja

MARIA LÚCIA

1) Vestido em organdi ou nilon azul turquesa, com pregas no corpo e em tôda a saia; 2) Vestido em organdi azul marinho com mangas e busto de organdi plissado branco; 3) Vestido de organdi amarelo chá, com bôlso em baixo; 4) Vestido em orga barra da saia sobrepostos, e 6) Vestido de organdi mangas e saia; 5) Em organdi prêto, com decote e barra da saia sobre-postos, e 6) Vestido de organdi branco de pois vermelhos, com debruns no decote, manga e saia

A CIÊNCIA INVADE OS SEUS SONHOS

De John E. Gibson ★ Trad. de Rebecca

MUITO antes que Shakespeare houvesse escrito: "Um sonho é apenas uma sombra", a humanidade vinha procurando descobrir a substância por trás da sombra. Nas principais universidades e institutos de pesquisas, através do país, cientistas têm explorado esse continente submerso no sono e que denominamos mundo dos sonhos.

Eles selecionaram cuidadosamente os resultados das mais recentes descobertas, promoveram exaustivos estudos e experiencias para aprender tanto quanto possível sôbre o "porque" e o "como" dos sonhos. Vejamos algumas de suas descobertas:

Que são os sonhos e de onde vêm? — Sonhos são a expressão do intricado funcionamento do seu subconsciente. Eles representam, em geral simbolicamente, suas mais intimas esperanças, receios, frustrações e desejos. Enquanto você está acordada, fica perfeitamente inconsciente dessas representações que o subconsciente encena. Durante o sono, porém, sua mente vislumbra algo do que se passa. Raramente nos lembramos, com exceção dos mais vividos, pois a nossa memoria não funciona tão bem durante o sono como quando permanecemos acordados.

Os sonhos podem ser provocados por causas puramente físicas? Embora a maioria dos sonhos se originem do nosso subconsciente, êles podem também ser causados por um estímulo físico externo. Por exemplo, uma corrente de ar frio de uma janela aberta poderá fazer-nos sonhar que estamos numa tempestade de neve no artico. O fato de bater com a cabeça na cabeceira da cama pode fazê-lo sonhar que foi vitima de um acidente de automovel. E um cobertor peludo, fazendo cócegas no nariz, que sonhos fantasticos pode produzir!

Por que isso? Os psico-analistas dão uma explicação muito simples. Enquanto você dorme, seu subconsciente toma as redeas — e sua mente permanece inativa. Digamos que você está dormindo e a coberta da cama escorrega, causando-lhe uma sensação de frio. O subconciente não tem meios de saber o que aconteceu, por isso imagina as mais bizarras e fantasticas explicações. Supõe que você está vogando ao léu sôbre uma ilha de gêlo, ou cambaleando através de uma tempestade de neve. Em outras palavras, seu subconsciente procura racionalizar ou prover razões para as suas sensações fisicas — sem ter conhecimento real do que as causa.

Podemos fazer sonhar uma outra pessoa? — Muito facilmente. Num estudo efetuado pelo prof. David Klein na Universidade de Texas ficou demonstrado que se pode provocar numa pessoa adormecida sonhos sobre virtualmente tudo que ha no mundo, pelo simples processo de estimular, delicadamente, seus sentidos. Por exemplo, o prof. Klein fazia com que o objeto de suas experiências tivesse os mais diversos sonhos, por vários processos: (1) tocando orgão suavemente, (2) segurando um vidro de perfume sob as narinas da pessoa adormecida, (3) tocando-o com um pedaço de metal frio, (4) abaixando uma extremidade da cama, etc..

Certos alimentos são mais suscetíveis de fazer sonhar? Sim. Numa das mais adiantadas universidades de meio oeste, psicologos fizeram desse ponto objeto de exaustivos estudos. Depois de centenas de testes chegaram à conclusão que entre os alimentos mais capazes de provocar sonhos estão a melancia, bananas, cereais e abacaxi fresco. Estranhamente, os testes provaram que o abacaxi em conserva não tinha nenhum efeito como estimulante dos sonhos. Ficou também demonstrado que você terá tanto menos probabilidade de sonhar, quanto menos comer antes de se deitar. As pessoas que menos sonhavam eram as que dormiam com o estomago vazio.

Os sonhos são difíceis de interpretar? Sim. Muito frequentemente, nossos sonhos usam simbolos para expressar nossos sentimentos inconscientes. Para interpretar corretamente esses simbolos é mistér um psicologo de muita habilidade e conhecedor profundo do **background** e personalidade do individuo. Um sonho pode simbolizar medo e incerteza para uma pessoa e ter sentido inteiramente oposto para outra. Por exemplo para uma pessoa, sonhar com uma mulher velada pode simbolizar intriga e romance, ao passo que para outra, representará tristeza e morte. Por isso mesmo, nem um especialis poderá interpretar corretamente seus sonhos a menos que submeta sua personalidade a um completo estudo psicanalistico.

Já viu um sonho andar? — Sem duvida que sim, caso tenha um sonambulo na família. O sonambulo — e só nos Estados Unidos há cerca de ..... 2.000.000 de indivíduos aditos à pratica do sonambulismo — procura traduzir seus sonhos em ação física.

Diversos aspectos desse fenomeno deixam completamente mistificada a ciência, porém isto já ficou definitivamente apurado: No sonambulismo, o corpo do individuo esta completamente sob o controle dos seus impulsos subconscientes, que o usam numa tentativa de exprimir seus desenhos inconscientes.

O sonambulismo é comumente uma expressão do desejo de escapar, "de largar tudo". Assim, o sonambulo tenta sair de casa, usando a saída mais próxima, seja porta, janela, ou saída de emergencia. Se for feliz, andará ao largo, até que seja acostado por alguém ou que acorde naturalmente de seu sonho.

O sonambulo que tem um impulso reprimido para roubar ou cometer violencias, poderá tentar fazê-lo durante o acesso de sonambulismo. Há inúmeros casos de sonambulos que cometeram roubos, homicidios e mesmo suicidios.

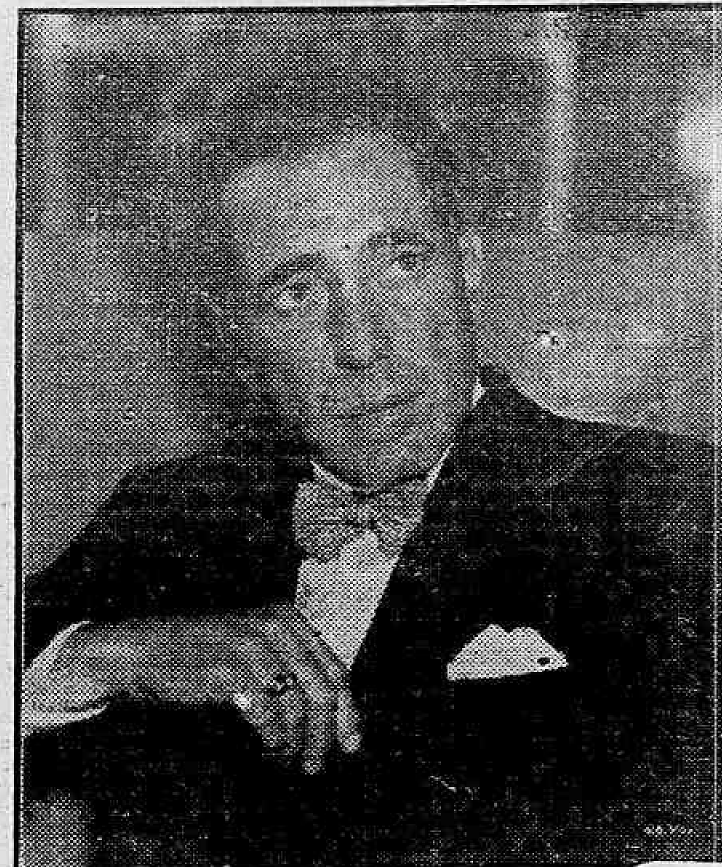
As autoridades no assunto concordam que, embora o sonambulismo seja um fenomeno anormal, indicativo de um grave conflito intimo, não tem relação alguma com a insanidade nem conduz a distúrbios mentais. Trata-se simplesmente de um caso do subconsciente assumindo o controle do corpo enquanto o consciente dorme. Exatamente como se processa esse estranho feito é um misterio tão negro para os cientistas como o mistério do próprio sono.

Os sonhos das mulheres diferem dos sonhos dos homens? — Para descobri-lo os psicologos da Universidade de Wisconsin estudaram os sonhos de homens e mulheres de todas as classes sociais. Deduziram que os sonhos dos homens tendem a ser muito mais agradaveis que os das mulheres. Os sonhos das mulheres continham muito mais elementos de medo, ansiedade e pavor. De fato, as mulheres tinham o dobro de pesadelos que os homens.

O sexo fragil, concluiram os investigadores, é muito mais sucetivel de reviver suas apreensões, frustrações e fobias em sonhos que os homens. Outra conclusão do estudo foi que embora os homens sonhem muito raramente em cores, as mulheres os fazem com frequência.

Pode-se saber quando uma pessoa está sonhando? — Sim. Observe seus olhos. Se os globos oculares se movem sob as palpebras, você pode ter quase certeza que a pessoa está sonhando. O Dr. Edmund Jacobson, que promoveu intentiva pesquisa sôbre sonhos e sono na Universidade de Chicago, fez essa interessante descoberta ao estudar as reações fisicas dos sonhadores. Ele descobriu que quando uma pessoa sonha, os musculos de algumas partes de seu corpo ficam continuamente tensos e ativos. Muito frequentemente, observou, êsses musculos são os dos olhos.

Na proxima vez que observar alguém dormindo, preste atenção e veja se seus olhos se movem sob as palpebras. Se estiverem, acorde suavemente a pessoa — e com certeza descobrirá que estava assistindo ao desenrolar de um sonho.



Humphrey Bogart

HUMPHREY BOGART é filho de um cirurgião e de uma atriz, tendo nascido em New York no dia de Natal de 1900. Estudou primeiramente medicina e em seguida entrou para um curso de arte dramática.

Engajado na marinha aos dezessete anos, foi depois de desincorporado o diretor de produção dos espetáculos de William Brady.

Estreou no cinema em Nova York e foi chamado a Hollywood para o papel principal de "A Floresta Petrificada", ao lado de Bette Davis.

Em seguida, Bogart, que tem um temperamento diverso de sua cara e de seus papéis no cinema, estrelou mais de quarenta filmes, entre os quais podemos destacar "Mulheres Marcadas", "Beco Sem Saída".

Em 1941, Bogart apareceu pela primeira vez em um papel fora de seu habitual tipo de "gangster".

Em "O Tesouro da Sierra Madre", dirigido por John Huston, teve uma das grandes oportunidades de sua carreira.

Seu último sucesso é "African Queen", com o qual conquistou o "Oscar" de 1951. Casado quatro vêzes, esposou em 1945, na propriedade do romancista Louis Bromfield, a atriz Laureen Bacall, de quem tem um filho.

Seus amigos intimos o chamam de "Bogey"

Os Barrymore

É uma verdadeira dinastia teatral e cinematográfica a família Barrymore, que reina já há meio século na America.

Ethel Barrymore, filha e sobrinha de atores célebres, nasceu em 1879, sendo elevada ao estrelato em 1901, na Broadway. Fêz o seu primeiro filme em 1914 e recebeu um "Oscar" em 1944.

John Barrymore nasceu em 1882. Foi médico e jornalista, antes de se lançar na carreira de ator. Teve o perfil mais célebre de sua época. Morreu em 1942, tendo escrito a sua autobiografia.

De seu casamento com Dolores Costello teve um filho, John Barrymore Jr., que, contra a sua vontade, quis também ser ator.

Lionel Barrymore nasceu em 1878, fazendo seu primeiro filme em 1915. Obteve o "Oscar" em 1931, com "A Free Soul".



SÓ PARA MULHERES...

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

O primeiro prêmio na parada de modas desta estação continua com o inestimável e prático vestidinho ou costume negro. Este ano, porém, a severidade negra é aliviada, não apenas com os acessórios brancos — sempre muito elegantes — mas também com as côres vivas e alegres. Você usará um costume todo preto, por exemplo, acompanhado de um chapeuzinho amarelo, de uma bolsa de couro vermelho, ou de um guarda-chuva escarlate. As saias negras levarão à cintura uma echarpe ou cinto verde-esmeralda.

Você poderá confeccionar tôda espécie de golas e punhos postiços, nos tons mais diversos, que sejam trocados fàcilmente conforme a ocasião e necessidade (lembre-se que não há nada mais deselegante que punhos e golas encardidos).

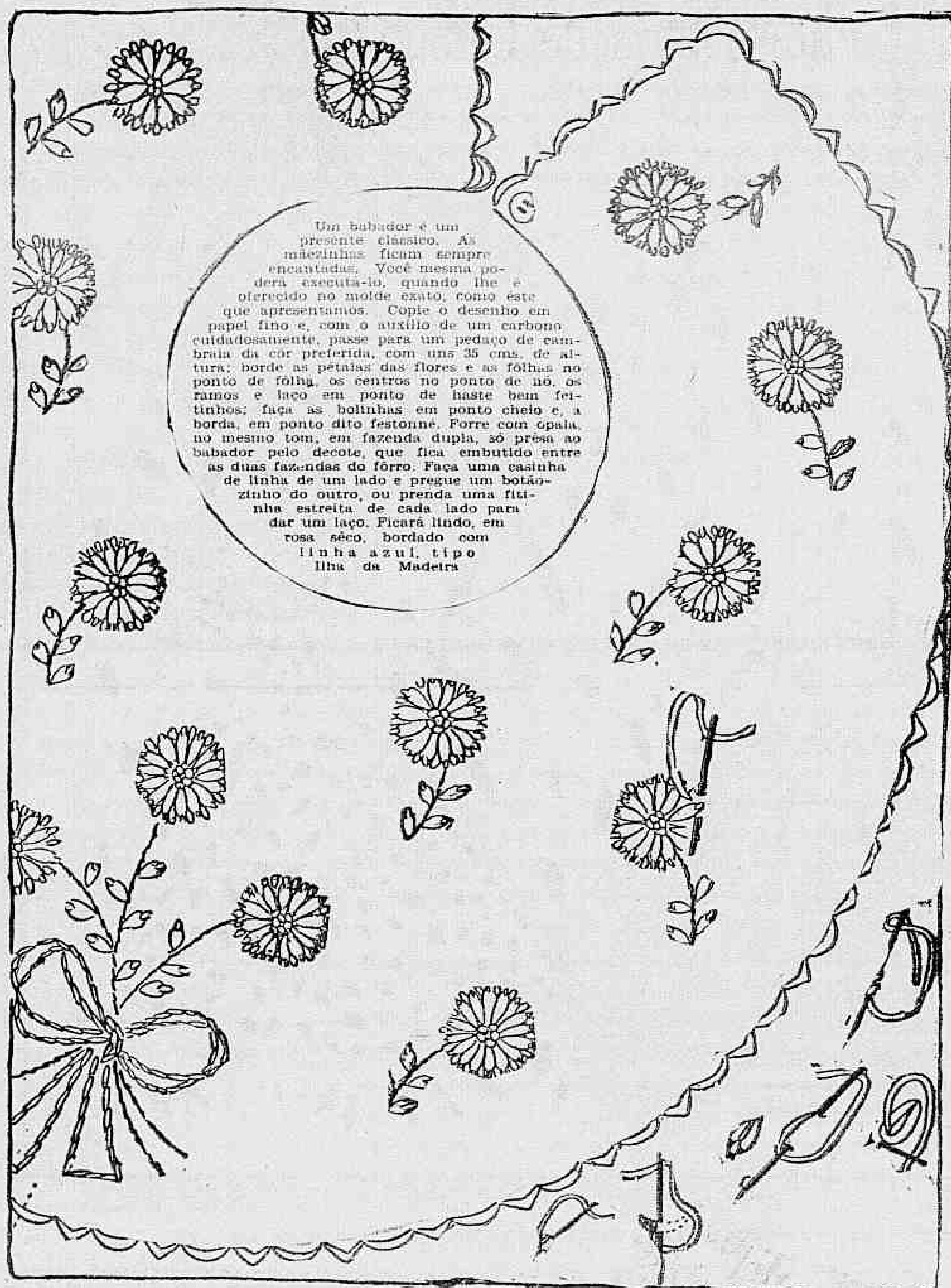
Apesar do preto "sujar menos", como dizemos comumente, o tecido escuro não vem garantido contra a poeira e outros estragos. Ao contrário, um costume de linho negro terá a mesma aparência amarrotada que outro costume, nessas condições. Aliás, os efeitos de um vestido preto mal passado serão mais visíveis do que em outro de tecido mais claro. O brilho, as pregas fora de lugar, as marcas do fôrro, são acusações muito claras sôbre o negro do tecido.

Tecidos pretos em algodão são ideais para o verão, mas necessitam do mesmo cuidado que você dispensaria a uma flôr de estufa. Mais do que qualquer outro, o tecido preto de algodão, mesmo da melhor qualidade, ficará russo antes do tempo se mal tratado.

Lave os vestidos pretos de algodão "separadamente", ou então com outros tecidos escuros, a fim de que os fios de outros tons claros não penetrem na fazenda. E ao engomar, verifique se a água não tem coágulos ou escamas de goma. Um pouco de anil dissolvido em água quente e misturado com a solução fria da goma terá desaparececer êsse tom esbranquiçado, proveniente da goma. Enxague o vestido pelo avêsso, deixando a solução penetrar bem no tecido. Escorra e enxague novamente. Desta maneira não haverá o perigo das feias manchas de goma. Os tecidos pretos devem ser passados do lado avêsso — sempre — seja linho, lã ou outra fazenda qualquer. Caso contrário, é provável que o tecido terá mais brilho que o seu espêlho... Se for preciso passar certas partes do lado direito, não se esqueça de usar um pedaço de fazenda leve sôbre o vestido. O material que cobre a tábua de passar deve ter a superfície lisa e macia e ser de tela fechada a fim de não soltar felpas e fiapos.

E mais uma palavrinha de louvor para o nosso clássico costume negro: êle tem a vantagem de ser prático, confortável e de "assentar bem", seja qual fôr a ocasião ou a hora do dia. Se você tratá-lo como deve, o seu costume durará anos! E... durante "aquêles dias" também lhe será possível dispôr de algo prático, confortável e seguro, se você adotar a super-absorvência de Modess para sua proteção sanitária. Modess é especialmente feito para "assentar bem", mesmo sob os vestidos mais justos. Mas se você ainda tem dúvidas sôbre como agir durante o período, poderá encontrar tôdas as informações necessárias no livreto "Ser quase mulher... e ser feliz". Para receber seu exemplar grátis, basta enviar nome e endereço a Anita Galvão, Depto. 8. Caixa Postal, 5930 — São Paulo.

PARA O SEU BEBÊ



Um babador é um presente clássico. As mãezinhas ficam sempre encantadas. Você mesma poderá executá-lo, quando lhe é oferecido no molde exato, como êste que apresentamos. Copie o desenho em papel fino e, com o auxílio de um carbono cuidadosamente, passe para um pedaço de cambraia da côr preferida, com uns 35 cms. de altura; borde as pétalas das flores e as fôlhas no ponto de fôlha, os centros no ponto de nó, os ramos e laço em ponto de haste bem feitinhos; faça as bolinhas em ponto cheio e, a borda, em ponto dito festonné. Forre com opala, no mesmo tom, em fazenda dupla, só prêsa ao babador pelo decote, que fica embutido entre as duas fazendas do fôrro. Faça uma casinha de linha de um lado e pregue um botãozinho do outro, ou prenda uma fitinha estreita de cada lado para dar um laço. Ficará lindo, em rosa sêco, bordado com linha azul, tipo Ilha da Madeira

EQUÍVOCO QUASE IRREMEDIÁVEL

(Conclusão da 3.ª página)

eu jamais imaginaria que você pudesse ter vergonha de sua família..."

Ia responder, mas um pensamento súbito paralisou-me: "Não era minha família quem Paulo criticava, era a mim". A indignação me arrebatou: "Por que não hei de me envergonhar dêles todos? De papai, sobretudo! Êle estragou tôda a nossa noite!"

— Seu pai não estragou coisa alguma! Você foi quem o fêz!

Pareceu-me levar uma bofetada em pleno rosto. Estava demasiado estupefacta, para responder, mas Paulo continuou, com uma voz tão fria como a de um juiz que pronuncia uma condenação: "Você ensaiou dar-me o trôco, representar não sei que mesquinha comédia, mas sua família não entrou no jôgo e é isto o que você lhe reprova! Seu pai, sua mãe, esta adorável garôta, Mimi, uma verdadeira mocinha parisiense, são gente honrada, dessa corajosa gente do povo simples e leal como eu gosto, como eu pensava que você era, Edméia... Tôda minha vida, vivi de aparências, porque meus pais são ricos e são obrigados a respeitar as convenções do mundo onde giram. Se você soubesse como eu fiquei contente, por ser enfim tratado sem-cerimônia e, como teria sido ainda mais feliz, se seu pai se sentasse à mesa com a sua roupa de trabalho e sua mãe em vestido caseiro! Que repouso, Edméia! Êles me receberam com naturalidade e é justamente, por isso, a sua vergonha dêles!... Assim, não se espante porquê eu me pergunto se encontrarei mesmo, em você, o que procurava!"

Quedei muda. A noite estava doce, mas meu coração pesava tanto que eu não percebia sua beleza. Paulo tinha razão: eu havia desconhecido os tesouros de ternura que meus pais haviam sempre prodigalizado à minha irmã e a mim; eu me envergonhara dêles porque eram pobres e os julgava mal educados, **como se a melhor educação não fôsse a que dá um coração generoso!** Eu me via, agora, com os olhos de Paulo e não fiquei muito orgulhoso de mim. Paulo levou-me para casa.

— Você, apresente minhas desculpas a seus pais. E' tarde e êles devem estar deitados.

— Sim, Paulo, disse hesitante, você tem razão, tudo o que me disse é justo. Eu... Eu compreenderei, Paulo, se você não me amar mais... se você me detestar!

— Não a detesto, digamos, mas estou perplexo... Parece que amei uma jovem que não existia! E, se não a amasse mais, nem um pouco, não lhe falaria assim.

— Paulo, compreendi meus erros. Não reconhece que há ainda, em mim, um pouco desta moça que você amou? supliquei, trêmula.

— Não sei. E' preciso que eu reflita, Edméia. Esperemos um pouco...

Quase desmaiando, apoiei-me à parede e contemplei-o, afastando-se; gostaria de chamá-lo, mas era inútil; contentei-me em suplicar, no meu coração: "Volta, Paulo, volta, meu amor!" Mas temia muito havê-lo perdido, para sempre.

Fui para o quarto, que dividia com minha irmã, Mimi, felizarda!... Ela se divertia, loucamente, àquêle momento, com Joaquim; sem cálculos, sem segundas intenções. Arrependi-me de não lhe ter emprestado meus sapatos novos, que ela desejava tanto. Grande coisa se ela esfolasse um pouco a ponta! Arrumava, maquinalmente a desordem que ela deixara atrás, quando tive um sobressalto: pareceu-me sentir que arranhavam a porta. Dirigi-me à entrada. Uma batida ligeira, demonstrou que eu não me havia enganado: "Não quis tocar a campainha, para não acordar seus pais. Sou eu... Paulo. Abra, Tetéia!"

Deus do Céu! Como aquele apelido que tantas vêzes me exasperara pareceu-me doce, através da porta. Era meu perdão que êle trazia, pronunciado essa primeira vez pela bôca de Paulo. Abri suavemente.

— Tetéia, disse êle, tomando-me em seus braços, não quero entrar; é muito tarde e isto não se usa, certamente, no seu mundo, travesso; mas quero perguntar se, domingo, você quer ir passear no campo, comigo... Nós poderíamos levar Mimi e "o mocinho tão importante como eu..."

— Creio que êle está livre, justamente, domingo... respondi, deixando correr minhas lágrimas.

Não sabia se Paulo me havia perdoado, mas via que sua voz era doce ao me falar; que podia sonhar com ver o mal-entendido esclarecer-se. Murmurei: "Você pode vir nos buscar aqui. Domingo, pela manhã, mamãe faz chocolate."

Os Gatos e o Previdente

"MAS como pode prever semelhante catástrofe?"

O interpelado contempla um instante, as pálpebras franzidas, o círculo de seus interlocutores. Acaba de escapar, parcialmente, a um verdadeiro cataclisma. A colina inteira das cercanias de Bâle desmoronou, levando com seus vinte e um milhões de metros cúbicos de terra, tudo o que os homens haviam plantado ou construído, na superfície da terra. Dificilmente, os habitantes, abandonando precipitadamente seus bens, puderam salvar a pele...

Unicamente o nosso interlocutor teve a presciência para mudar, algumas horas antes da catástrofe, todos os seus móveis, sua roupa de cama e mesa, além dessas pequenas lembranças que fazem a alegria de um lar. As perguntas choviam em tôrno dêle, antes que se decidisse a responder:

— Jamais se observa suficientemente os animais. Alguns dias antes do acidente, notei que todos os gatos da cidade estavam fora das casas e se recusavam, obstinadamente, a entrar nelas. Muitos haviam mesmo fugido, para o campo. Isso me pareceu suspeito; logo, comecei minha mudança. Meus vizinhos riram e zombaram de mim: Vejam só! Eu — ou melhor, os gatos — estavam com a razão!

O espírito de uma dona de casa revela-se desde o momento em que é transposta a porta de entrada. — BALZAC.

☆

Para a Casa de Campo

No verão, período de férias escolares, os que possuem casa de campo ali procuram refugiar-se dos rigores do calor.

Em geral seus filhos gostam de convidar os amigos para gozarem juntos as férias, dessa forma é comum a falta de espaço na casa de campo.

Para suprir essa falta, apresentamos, hoje, o detalhe de um quarto de criança para uma casa de campo.

Por tratar-se de permanência transitória, a solução de camas beliche é plenamente satisfatória e dá oportunidade de maior número de crianças gozarem as delícias de uma casa de campo.



Educação

Contrôle Dos Instintos da Criança

A. V. MATOS

"De pequenino se torce o pepino" — Os velhos ditados, porquê retirados da experiência, não criam môfo. Realmente, a criança apresenta certos impulsos interiores que se refletem em ações, a nós intempestivas, (porque independem de ensino, de experiência anterior e sem que elas saibam para que fim agem), mas resultado de uma necessidade natural da espécie. Assim, elas revelam os instintos, em si mesmos nem bons nem maus, mas que devem ser controlados pela educação, sob pena de ir o indivíduo causar dano a si e à sociedade, quando sua ação não estiver de acôrdo com as normas de conduta ditadas aos homens e grupos sociais, na conservação da ordem e da harmonia geral.

Não se deve esperar pelo "amanhã", para corrigir os excessos e para mostrar, à inteligência e à vontade, o seu papel superior de contrôle e bom aproveitamento, dos instintos e tendências, para adaptação ao meio, com um mínimo de prejuízo individual e social.

Quando um instinto "desperta", na criança, devemos dirigi-lo para evitar, no início, a sua preponderância sôbre os demais instintos e tendências, causando um possível desequilíbrio. E' ótimo o instinto de sucção, mas que dizer de uma criança de três e quatro anos que passe o dia chupando o dedo ou chupeta? Se aos poucos fôsse sendo desviado e suprimido o hábito, naturalmente, não teríamos um problema sério a resolver mais tarde. Esse é um exemplo simples, mas de fácil compreensão.

Devemos, pois, exercer uma atenta e contínua vigilância sôbre as crianças e adolescentes, para impedir a degeneração dos instintos e consequente formação de hábitos nocivos, procurando evitar o primeiro ato, porque, dêle, já nasce o hábito; já há satisfação do instinto que pede repetição do prazer. Devemos usar tôda energia e poder de iniciativa, não com palavras, mas com ação direta: desviando os excessos e apelando para a inteligência e a vontade, levando o instinto para uma direção útil. Vejamos: a chupeta às vêzes é solução para a fome que a criança não sabe expressar, logo, daremos com que esteja sempre satisfeito seu apetite.

Quanto à adolescência, daremos um exemplo, também, para ilustrar e orientar: o instinto sexual desperta uma curiosidade e inquietação que devem ser satisfeitas, corretamente, respondendo com calma, serenidade e prudência, às perguntas que os moços se fazem, mostrando-lhes a necessidade, o caminho certo e a alta finalidade das emoções que os perturbam. E' rigorosamente necessário que seja apresentada a interrelação entre o instinto e a emoção amorosa, para evitar a preponderância do instinto sôbre o sentimento — degenerando para satisfação gratuita o que tem, por finalidade, a continuação da espécie e a formação da célula mater da sociedade organizada: a família. Deve ser, imperativamente, frisado o papel superior da inteligência e da vontade sôbre o instinto sexual, na sua procura do objeto de seus impulsos, a fim de que a cegueira natural do impulso instintivo não leve o indivíduo à prática de um ato prejudicial, fonte de hábitos capazes de levá-lo à degeneração e perversão. Não é depois de um hábito instalado que se deve começar a agir...



ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"Alfa Moda" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — Rua Paulino Fernandes, 6; apto. 102 — Botafogo — Telefone 26-8215.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

Escolha um Nome Para o Herdeiro

VOCÊ está esperando o grande dia, já preparou, com muito carinho, um lindo enxoval para o bêbê, mas está atrapalhada com a escolha do nome, porque não gosta do nome dos avós, porque os nomes de que você gosta já foram aproveitados pelas primas... ou por qualquer outra razão.

Aqui chegamos nós, velha previdente que somos: fomos rebuscar nos nossos arquivos alguns nomes de homem e de mulher, com a respectiva origem e significação, para ajudar um pouco a leitora em apuros.

Nome	Origem	Significação
Abel	hebráico	Vaidade
Adão	"	terra vermelha
Adolfo	saxão	felicidade e auxílio
Alan	céltico	harmonia
Alberto	saxão	brilhante, todo lúcido
Alexandre	grego	o auxílio dos homens
Alfredo	saxão	o pacífico
Alfonso	germano	pronto, de boa vontade
André	grego	corajoso
Aníbal	cartag.	o senhor gracioso
Antônio	latim	florescente
Arnoldo	bretão	o que mantém a honra
Artur	bretão	homem forte
Augusto	latim	grande
Beaumont	francês	bela montanha
Bernardo	germano	coração de urso
Bertram	"	ilustre
Brian	francês	voz de trovão
César	latim	adornado com cabelos
Cecil	"	vista turva
Carlos	germano	nobre e ardente
Dair		julgamento
Daniel	hebráico	Deus é juiz
Denis	"	ao Deus do vinho
Douglas	grego	o cinza escuro
Edgar	gaulês	feliz honra
Edmundo	saxão	paz feliz
Eduardo	"	guardião feliz
Edwin	saxão	conquistador feliz
Ernesto	"	honrado, sério
Eugênio	grego	de descendência nobre
Evan ou Ivan	bretão	a graça do Senhor
ou João	"	pura paz
Ferdinando	germano	
Francisco	"	livre
Frederico	"	rica paz
Gabriel	hebráico	fôrça de Deus
Geoffrey	germano	cheio de alegria
George	grego	o marido
Geraldo	saxão	forte como a lança
Gilberto		brilhante

A. V.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente, das 4 às 7 horas

Residência: Tel.: 25-8689



O PAR AMOROSO desta produção italiana, defendido pela dupla Danielle Godet e Philipe Lemaire, apresenta bela performance, dando ao filme maior interêsse popular

BENIAMINO GIGLI, O GRANDE CANTOR, REAPARECERÁ NO CINEMA

BENIAMINO GIGLI, sem dúvida o mais renomado dos cantores líricos da atualidade, depois de acentuada ausência, volta ao cinema, onde atuou durante algum tempo com bastante sucesso. Essa é a auspiciosa notícia que nos chega de sua próxima apresentação em "Taxi da Noite", filme em que o consagrado cantor interpreta o papel de um simpático motorista de praça, de voz maviosa e coração generoso. Gigli tem ao seu lado nessa película Danielle Godet e Philippe Lemaire, um jovem casal de atores francêses, Virginia Belmont, Carlo Ninchi, Aroldo Tiere, William C. Tubbs e outros intérpretes do cinema e do teatro italianos.

A película que marcará o reaparecimento de Gigli se desenrola no ambiente de Roma noturna e se fundamenta, a princípio, num fato real, divulgado pelos jornais. Trata-se da aventura vivida, no curto espaço de tempo de 48 horas, por um bonachão e canoro motorista em busca de um empresário. Nelo Spadoni é a personagem encarnada por Gigli, um chofer popular e benquisto pelo seu temperamento cordial e sua mania: o canto.



NESTA PRODUÇÃO, que veremos brevemente nos principais cinemas do Rio e São Paulo, Beniamino Gigli, o grande cantor lírico, é o sentimental motorista de "taxi"



GIGLI ainda é um dos mais populares cantores líricos italianos, tendo em qualquer parte do mundo um público todo seu. Neste filme seus fãs irão gostar dele



GIGLI continua sendo o maior cantor. Domina a voz, tornando-a flexível, de acôrdo com os seus desejos



O PAR AMOROSO desta produção italiana tem um grande desempenho no desenrolar dêste filme de Gigli



BENIAMINO GIGLI retorna ao cinema nesta produção italiana que nos conta a história de um sentimental motorista de "taxi" e o romance de dois jovens amorosos



"Con la Pioggia o Con la Luna", a Canção Central do Próximo Filme Interpretado Pelo Consagrado Lirico

SPADONI canta, para si e seus companheiros, para matar o tempo nas longas esperas noturnas, mas, principalmente, na embaladora esperança de que surja o empresário capaz de fazê-lo trocar definitivamente o volante pelo palco, através de um contrato.

Contudo, no momento em que aparece o ambicionado empresário, Spadoni, o motorista-cantor, por um equívoco, esbofeteia o homem salvador por quem esperou tôda vida. Êsse incidente assinala o começo de uma série de contratempos noturnos, em que o motorista procura o empresário para apresentar-lhe desculpas e, assim, restabelecer a oportunidade que êle inadvertidamente malbaratou.

Quando o motorista chegar a alcançar o empresário, será muito tarde. Todavia, aplicando o seu "slogan" — Canta que passará — êle recobra o seu bom humor.

Os amantes do bel-canto terão, com êsse filme, oportunidade de rever Beniamino Gigli. Nessa produção de Carmino Gallono que também o dirigiu, o grande cantor interpretará "Con La Pioggia e Con La Luna", belíssima canção que é o tema central da música.

Rio, 2 de Novembro de 1952



AO LADO DE GIGLI, veremos êste novo par amoroso do cinema italiano — a estrêla francêsa, D. Godet e Philipe Lemaire, que muito divertirão os amantes do bom cinema



EM "TAXI NA NOITE", com Beniamino Gigli, a ser apresentado por êstes dias nos principais cinemas, temos cênas hilariantes como esta que vemos acima, bem dosadas

Um Pouco de Psicologia Feminina

Ainda Sôbre o Ideal Feminino

Prof. N. C. de Oliveira

MAIS ou menos reduzido como é o campo ou âmbito de ação feminina, isto é, limitada a desempenhar sempre os mesmos ofícios e deveres, não possui a mulher outro campo de atividades senão si próprias, nem poderá deixar outra esteira ou pegadas senão seus filhos e a recordação de sua personalidade.

Por isto, precisamente, trabalha a mulher a vida inteira no próprio aperfeiçoamento.

Sua individualidade é obra sua exclusiva! Compreende-se, pois, por que ela põe nisto todo o cuidado e cuidado todo especial.

Na verdade, a mulher não teme a dor, nem o sacrifício, nem mesmo a morte; o que teme é **morrer incompreendida**, morrer sem se ver cabalmente interpretada por aquêles a quem consagrou sua alma e sua existência...

Bertha (a protagonista do romance de Isabel Browning), depois de ter se servido do cálice da amargura, porque órfã e porque arcou com a educação de sua irmãzinha, lhe cede enfim o que de mais querido possuia no mundo, isto é, seu próprio noivo, outra coisa não desejando antes de desaparecer, senão que soubesse seu noivo que ela sempre o amou com tôda a alma e que precisamente êste amor a decidiu ao supremo sacrifício...

Sofia Kowalewski, a grande matemática russa, outra coisa não pede a Mme. Loeffler, depositária de seu pensamento, senão que escreva ela sua história após a morte, porém que fôsse esta história uma biografia autêntica, para que a pudessem compreender tal como verdadeiramente foi.

"Um livrinho — pedia Duse a Schneider, quando êste escrevia sua biografia — apenas um livrinho que fale pouco da atriz, porém que descreva bem sua alma, sua vida interior e seu coração..."

Eis o que espera e o que pede a alma feminina dos sêres que ama: noivo, marido, amigos, filhos...

Em tôdas as línguas, faladas e escritas, nos seus livros, nos bordados, com flores e com símbolos, o que a mulher está dizendo é que não esqueçam, que a recordem tal como foi ela, com suas qualidades e defeitos, como pessoa e não como profissional...

Seu anelo é permanecer viva na memória e no coração, não da posteridade (que lhe não interessa), mas na lembrança e no afeto daquêles que conheceu, amou e por que foi amada...

Morrer desconhecida, incompreendida, quer dizer, para a alma feminina, não ter merecido a recompensa de seus inúmeros sacrifícios que a vida lhe significou, quer dizer não ter vivido!

Falsas Aparências

Kames Keller — "Três minutos por dia". A. V.

Um célebre artista francês, sempre despreocupado com sua aparência, caminhava certa manhã, quando ouviu uma voz feminina atrás dêle, chamando:

— Meu bom rapaz, poderia carregar meu embrulho por um pouco?

Voltando-se êle viu uma linda mulher; assim, em vez de explicar quem era, disse: — Com prazer, madame — e tomou o embrulho das mãos dela.

Primeiro a uma loja, depois a outra, êle a foi seguindo. Finalmente a mulher chegou à sua casa e remexeu na bolsa procurando uma gorjeta. Mas quando ela a ofereceu a êle, o artista recusou.

— Madame, — disse, não sou um carregador, a despeito da descortês atenção dada à minha aparência. Sou um artista e ficarei bem pago se puder fazer uma cópia de sua bela face, para mandar à próxima exposição da Academia.

Como é fácil tomar as aparências externas como a verdade do todo. E, levando mais longe, como é fácil esquecer a imagem de Deus em cada uma de Suas criaturas.

"Julga não de acôrdo com as aparências, mas procura um julgamento justo". (João 7:24)

O Senhor não me faça esquecer Sua imagem escondida sob as aparncias de Suas criaturas.

O preguiçoso — "Estou tão cansado de descansar!"

★

PENSAMENTOS

CASAS sem mulheres bondosas são sepulturas. Balsac.

DEUS pôs o talento da mulher no coração. Anonimo.

OS HOMENS pensam mais; as mulheres sentem melhor. Marica.

NÃO há mulher, por velha que seja, que perdôe aos que suspeitam de sua idade avançada. Filippe Chesterfield.

QUANDO a mulher exerce funções de chefia e é casada, encontra principalmente dois problemas sérios: — 1.º achar um marido suficientemente compreensivo para não se mostrar enciumado das suas preocupações de trabalho; 2.º alcançar, por fôrça de sua posição, maior notoriedade que o marido, passando êle a ser conhecido como o marido de Sra. Fulana. Ambos os problemas requerem grande afeição e compreensão mútuas. Wagner Estelita Campos.

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551

PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

Tia Bá

Sais de Banho — Quer começar bem o dia? Ou terminá-lo bem, após os trabalhos, aborrecimentos e cansaço? Encha, então, uma banheira com água, morna à temperatura do corpo. Jogue um punhado de sais para banho, preferivelmente perfumados a lavanda ou pinho. Feita uma rápida limpeza do rosto, mergulhe no banho perfumado, feche os olhos e vá passando o sabão com a esponja, levemente, pelo corpo, para não ativar de mais a circulação — êsse é um banho calmante. Se seus pés estão cansados, "ardendo", mergulhe-os antes numa bacia com água morna e sal. Tomado o banho, envolva-se num roupão ou toalha grande e deite por uns três a cinco minutos, antes de terminar sua toalete, com talco e água de colônia (se fôr pela manhã — à noite o perfume excita os nervos e rouba o sono).

Sobrancelhas — Nem tanto ao mar, nem tanto à terra! Não é bonito arrancar os fios até deixar só uma linha, mas parecer uma troglodita, também não. Existencialismo não justifica o aspecto hisurto de algumas faces meninas. Vamos acertar um pouquinho, disfarçadamente, arrancando os fios fora do alinhamento?

Unhas — Procure verificar se sua manicure é consienciosa, não usando em outras freguesas os instrumentos, sem desinfetar antes, quando houver alguém com "unheiro", micose, uma inflamação qualquer na cutícula, etc. Muitos casos de deformação em dedos começaram assim.

Boca — Se você não quer gastar dinheiro com desodorante para a boca ou se o seu terminou, tenha em casa um vidrinho com essência de hortelã. Bastam umas gotinhas na água de um copo e bocheche e verá como sentirá a boca fresca nos dias de verão, além de renovar o brilho e clareza dos dentes. Leve para a repartição, para o colégio, em viagens — parece mentira, mas até o cansaço e irritação diminuem. E' mais um remédio da vóvó para as netinhas vaidosas. Também servirá para dar frescura às mãos, nos próximos dias quentes — pingue uma gota na palma das mãos, quando terminar de lavá-las.

Nossa Alimentação

COMO SE APRESENTAM E COMEM CERTOS PRATOS

SOPA — O prato não deve estar cheio. Não se assopra a sopa nem se inclina o prato para o esvaziar completamente. Pode-se inclinar um pouco mas não para si; em sentido contrário é mais elegante.

AVES — E' muitas vêzes o dono da casa que trincha. Frangos e perus trincham-se da mesma forma. Com o garfo na mão esquerda segura-se a asa mais próxima de nós, com a faca na mão direita corta-se a articulação da asa; depois, com o garfo, puxa-se a asa, que se deve destacar imediatamente; em seguida corta-se a coxa do mesmo lado, com fôrça, pela articulação. Vira-se a ave e repete-se do outro lado. Finalmente tira-se a carne que cobre a carcaça e corta-se aos bocados.

CARNES — As pernas assadas, de carneiro ou cabrito, cortam-se em fatias delgadas horizontais e paralelas ao ôsso. Apresenta-se o assado com a ponta do ôsso virada à esquerda.

O lombo de vaca é cortado em fatias delgadas.

PEIXE — O peixe é tirado da travessa com uma pá especial ou um talher de peixe composto de faca e colhér. Quando não há talher de peixe, constituido por uma faca de lâmina larga e chata e garfo com três dentes largos e curtos, pode comê-lo só com o garfo comum.

A lagosta serve-se cortada aos bocados com outros acompanhamentos.

Os siris e carangejos são servidos com um garfo especial: tem uma haste comprida com espátula que se enterra na carapaça para lhe tirar a carne.

Os pastelinhos e os folhados comem-se com o garfo.

MÔLHOS — Não se molha o pão seguro pelos dedos no môlho: espeta-se com o garfo um pedacinho de pão e molha-se no môlho.

PÃO — O pão é servido em cestos apresentados pelo criado ou — em refeições intimas — coloca-se sôbre a mesa. Não se parte o pão nem com os dentes nem com a faca, mas com os dedos. Deixa-se os restos de pão na mesa.



APÓS O JANTAR, na falta de empregada, esta estrêla de Hollywood, a bailarina Leslie Caron, lava também os pratos, sendo ajudada pelo esposo, o ator Giesel Hormel

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













VARIEDADES

Sua Alteza o Gato

OS EGÍPCIOS de antigamente, nas fogueiras da noite de São e em geral todos os muçulmanos, viam no gato um animal puro e quase divino; mas não se vá julgar que isto fôsse uns restos da antiga zoolotria, mas sim uma simples recordação do carinho que Mafoma dedicava à sua gatinha **Muezza**. Contavam-se que em certa ocasião, tendo a gata adormecido em cima de uma manga do profeta, êste preferiu cortar a fazenda a ter de acordar o bichano. **Muezza** mostrou-lhe seu agradecimento saindo-lhe ao encontro cada vez que êle voltava para casa. Mafoma, comovido, pela gratidão do animal, concedeu aos gatos um lugar no seu paraíso e o privilégio de cairem sempre em pé.

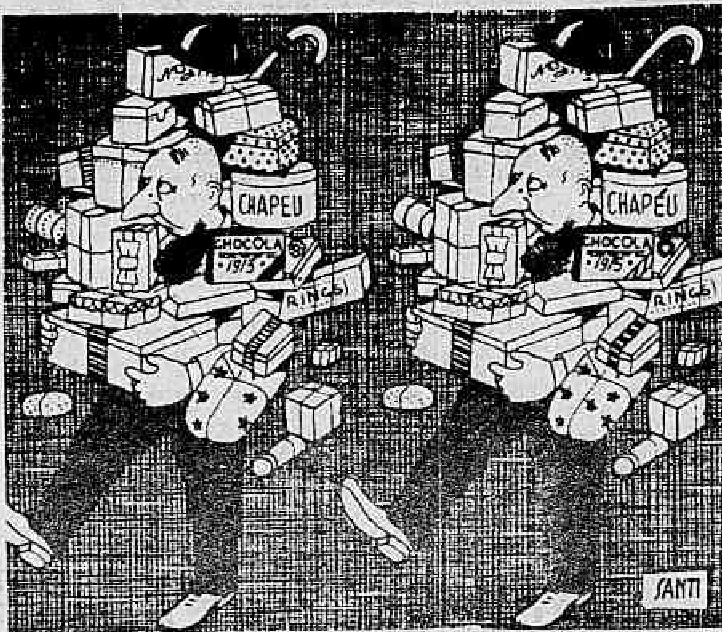
Exceto na Inglaterra, onde êle era protegido por leis especiais, todos os povos cristãos declararam guerra ao gato durante a Idade-Média.

Os gatos pretos, sobretudo, eram considerados como encar- João lançavam-se a arder duzias dêles. Se o número de gatos pretos que se encontrava não satisfazia o povo, juntava-se-lhes outros de qualquer côr.

As superstições relativas ao gato preto duraram e duram ainda em muitas partes. Conta-se que Napoleão, na noite antes da batalha de Waterloo, viu em sonhos um gato preto que corria duas vêzes de um exército para outro.

nacões do espirito maligno, e

Os Maridos Gêmeos



ESTES dois gêmeos, tendo desposado duas mulheres com os mesmos gostos, foram por elas ordenados a fazerem algumas compras no mercado... Se o amigo leitor observar atentamente, poderá notar bem que existem 10 diferenças nos embrulhos que carregam... Quais são? Se não conseguir adivinhar, veja solução que damos no final desta seção.

Quadrinhas

Cinco sentidos que temos
De todos bem precisamos,
E todos cinco perdemos
Quando nos apaixonamos.

Tudo no mundo varia
Nada há que não se mude;
Só não varia a amizade,
Que se funda na virtude.

Para Fazer Bater o Coração Dos Homens

JA' idosa, Madalene Brohau — grande dama francesa — não saía nunca dos seus aposentos, um quarto andar da rua Rivoli, sem elevador.
amigos, apresentou-se-lhe em casa todo apressado e a transpirar da subida.

— São quatro andares, minha querida, suplicou o desgraçado a bufar.

— Que quer, meu caro — declarou Madalene Brohau — é o último meio que me resta para fazer bater o coração dos homens.

★

Proletário

ÊSTE nome era dado, em Roma, aos indivíduos da mais baixa classe da população e eram tão pobres que por isso estavam isentos de quaisquer impostos.

Então, dizia-se que só concorriam para a fôrça e prosperidade da república pelo grande número dos seus filhos.

Hoje, que a palavra anda tanto em voga, registem-na aqueles que lhe dão outro sentido...

Pensamentos

A POPULARIDADE é muito diferente da celebridade. No entanto há quem confunda.

O ORGULHO não gosta de dever favores; o amor próprio não gosta de os pagar.

A MÃO que dá cansa-se primeiro do que a mão que recebe.

A FALTA de dinheiro pode-se dissimular; a falta de educação, não.

O HOMEM agradecido que não mostra o seu agradecimento, passa por ser desagradecido.

Solução do Passatempo Acima



Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

NASCEU A MODA DE 1953

(Conclusão da 7.ª página)

boliza a astúcia nas fábulas de La Fontaine. Madeleine de Rauch tem duas linhas: a "tubular", reta, sem interrupção, e a "esférica", com saia balão ou aba inchada no casaco.

CORES E TECIDOS

VÊ-SE muito veludo, em tôdas as coleções, frequentemente misturado com lãs, algodões, rendas, sêdas, organdis. Há verdadeiras surpresas e enigmas entre as novas fibras plásticas, especialmente as de acetato que dão aos tecidos um aspecto novo, sêco e nítido. O verdadeiro rei da temporada, porém, é o algodão, o nosso algodão do Seridó, cuja fibra é tão comprida quanto a do mais perfeito algodão egípcio e que a indústria de tecelagem brasileira sabe tratar de mil modos novos e inéditos, em fazendas e padrões de vanguarda. O costureiro Jacques Fath organizou, por êstes dias, uma grande festa do algodão brasileiro nos lindos jardins de seu castelo medieval, nos arredores de Paris, onde, em elegantíssimos vestidos de algodão, senhoras da alta sociedade parisiense e carioca sambaram até madrugada ao som de uma orquestra brasileira, vinda especialmente de avião, do Rio à Paris.

Entre as côres predominam os "falsos" pretos — tons empoeirados, esverdeados, acinzentados, arroxeados, mas quase negros. Verdes muito escuros e azulados combinam com verdes mais claros, francamente "verdes verdes" ou verdes amêndoa amarelados. O roxo violeta é um dos favoritos em muitas coleções, e um vermelho luminoso às vezes combina com êle numa harmonia ousada — talvez mesmo ousada demais. Mas, para descançar a vista, há tôda uma escala de marrons — desde o "marron glacé" muito escuro, até o "brun fauve" (ou "faune", como o chama Bruyère) que lembra a côr do fumo, em matiz mais suave.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 22-5738

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-3930

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
Francesa a varejo OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 — 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



Humor Internacional

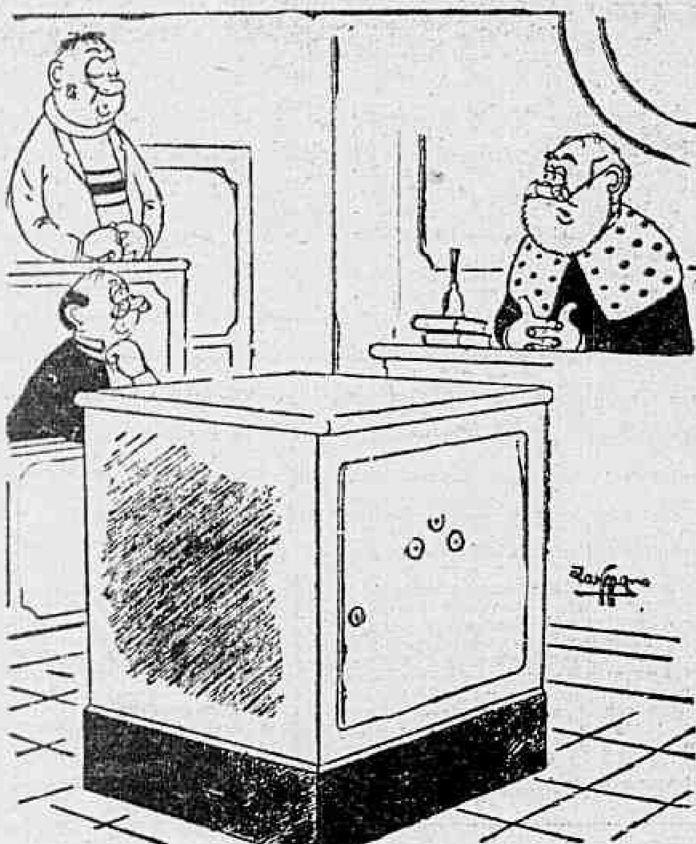


PREVISÃO

O locutor — Senhores ouvintes, para hoje, o Observatório anuncia bom tempo, com temperatura elevada, com prováveis chuvas e trovoadas...

★

NO TRIBUNAL



O Juiz — Enfim, como você conseguiu roubar êsse cofre?

O réu — Foi num momento de fraqueza, Excelência!

★



— Não me fale em tempestade... um trovão mais forte me fará entrar em qualquer buraco de rato!

— Seria curioso ver isso!

CONTRA O JÔGO

LORD FITZGAME, que acaba de falecer em Londres, há alguns dias, era muito conhecido, de um quarto de século para cá, em Deauville e Cannes, onde seus "bancos" eram tão célebres como suas sentenças filosóficas.

Conta-se agora, nos clubes londrinos, que antes de falecer o Honorable gentleman teve uma última conversa com seus três filhos, reunidos em tôrno de seu leito.

— Vocês vão me prometer uma coisa, — pediu. E' jamais tocarem num baralho. E além do mais nunca jogarem bacará. Êste jôgo custou-me uma fortuna; fêz-me perder tempo e arruinou minha saúde. Também, peço, prometerem fugir do bacará como da peste.

— Bem, meu pai, faremos o que pedes, responderam os filhos.

— Agora, acrescentou o lord, se acontecer jogarem, apesar de tudo, façam esforços para guardar os sapatos.

★

COISAS QUE ÊLES NÃO PODEM DIZER

O preguiçoso — "Estou tão cansado de descansar!"

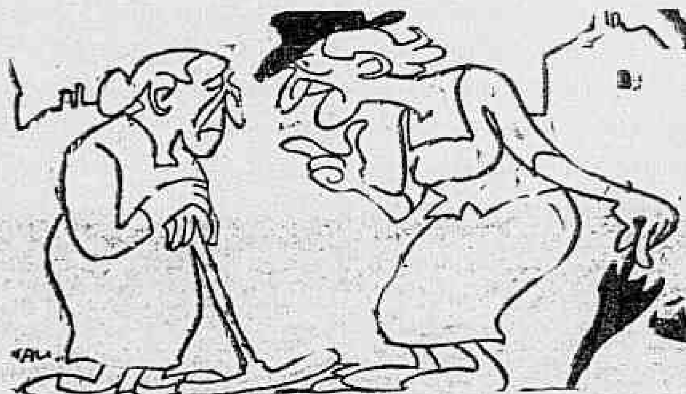
O tubarão — "Vou presentear meu dinheiro ao govêrno e arranjar um emprêgo num bonde da Light".

A dona-de-casa barnabé — "Pronto, amanhã parto de férias, sozinha, para a Europa. Tirei férias. e filhos". Nada de cozinhar, lavar e aturar marido

O marido — "Bem, mulher, gostaria que você fizesse um bom almôço para receber meu novo amor aqui em casa".

O deputado — "Basta de amolação. Não me elegi para cuidar da vida dos outros e sim da minha".

A jornalista — "Ao diabo, Sr. Diretor Se não me pagar, despeço-me".



— Há trinta anos, marquei um encontro com um tenente...

— E agora?

— Bem! Se êle tivesse vindo, é possível que hoje fôsse a senhora de um general...

★



— Não é possível! Enquanto dei uma "olhada" na minha capa, levaram a comida...

BOM TRATAMENTO



— É preciso reconhecer, Aragão, nunca dispensei a ti grandes atenções...

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

2-11-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMILIA! "A CAÇADA"





SUPERMAN

WAYNE BORING























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço



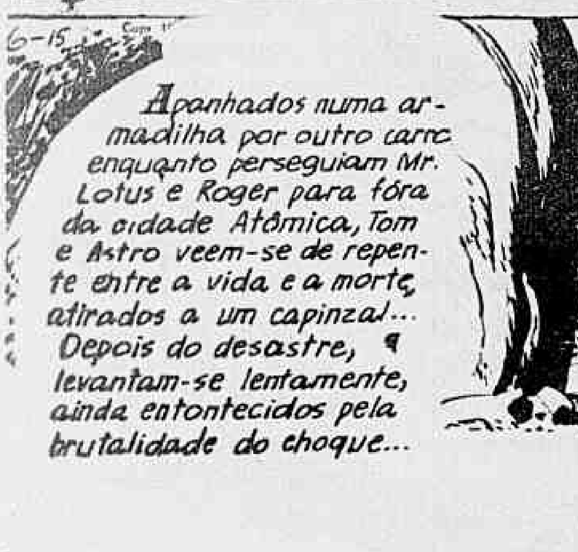






















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX

























BROTINHO e BROTOEJO

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.









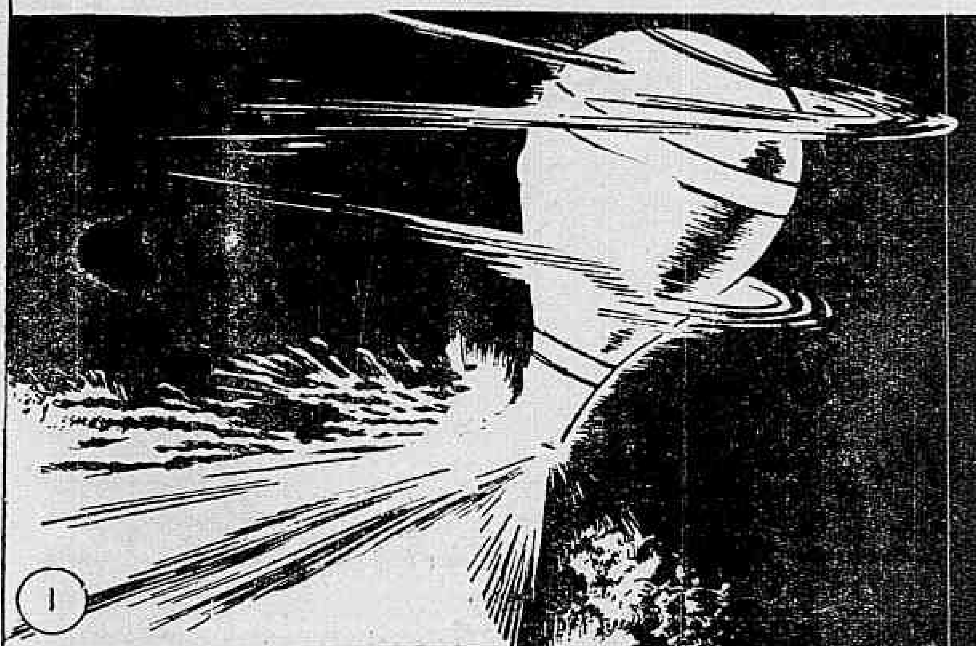




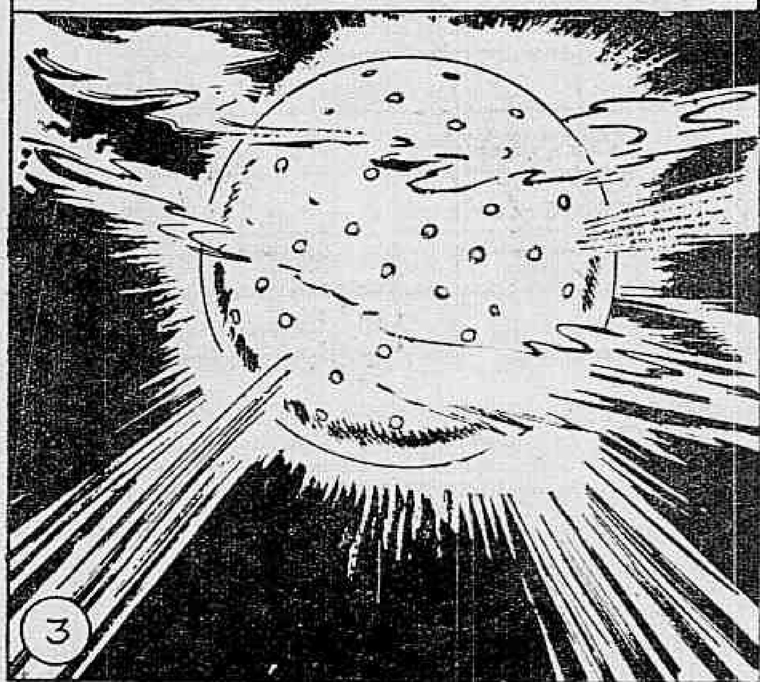


COPR. 1951 KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.











COPR. 1942, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



















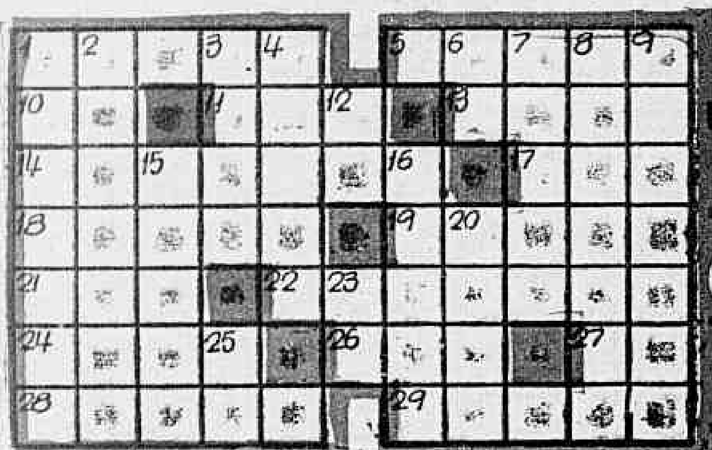
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.



"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"



Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Ator de cinema que atingiu a celebridade; 5 — Território ao norte do Brasil; 10 — Crença; 11 — Levante; erga; 13 — Escavam; 14 — Sem chefe; 17 — Saudação; 18 — Alterar; substituir; 19 — Estar apaixonado (fam.); 21 — Naquele lugar; 22 — Metido (em atoleiro); 24 — Tempo assinalado; 26 — Pronome feminino da terceira pessoa; 27 — Carta de baralho; 28 — Ave trepadora; 29 — Molusco acéfalo hermafrodita, que vive encerrado numa concha bivalve.

VERTICAIS: 1 — Notável, insigne (feminino); 2 — Muito antigo; 3 — Sorteio de qualquer objeto por meio de bilhete numerados; 4 — Praça de taba; 6 — Pedra de moinho; 7 — Termina, finda; 8 — Sabor, gôsto; 9 — Carinhosa; 12 — O mesmo que "o"; 15 — Publicá; 16 — Esmola; 20 — Fileiras; 23 — "Até", por aférese; 25 — Brisa, vento.

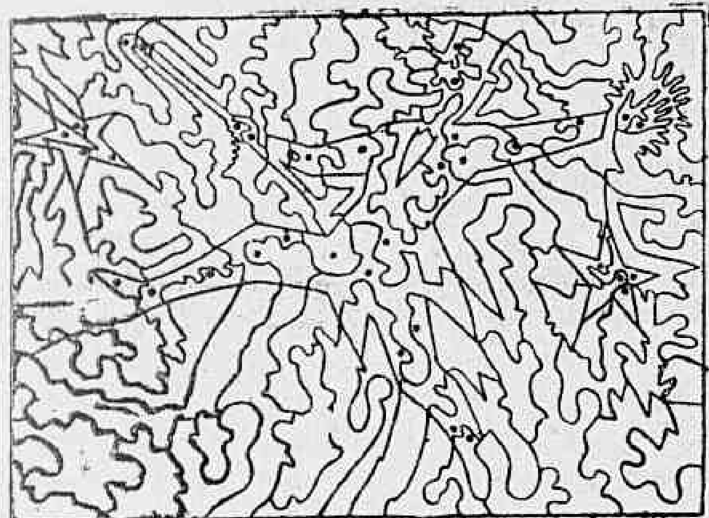


Direção de R. Portella

★

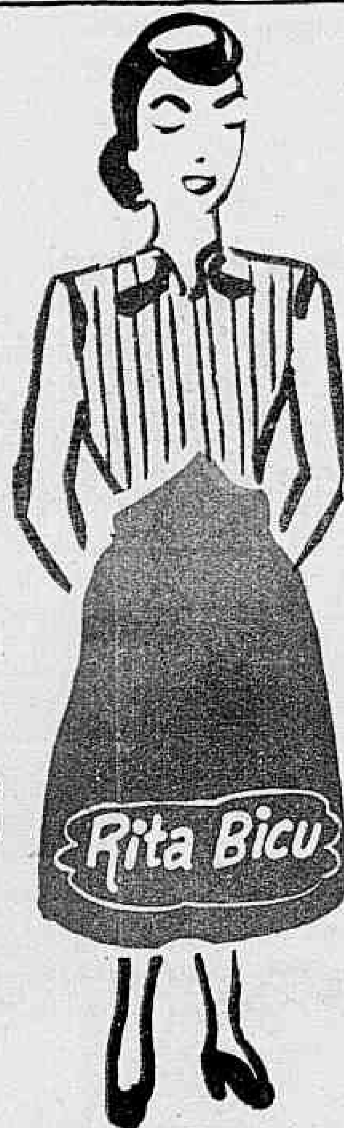
ATENÇÃO — As respostas dos passatempos aqui apresentados, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 13", são encontrados no Suplemento Internacional, Página 6.

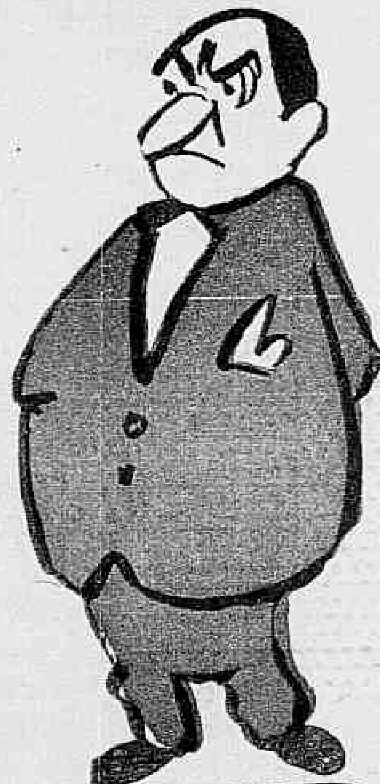
ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

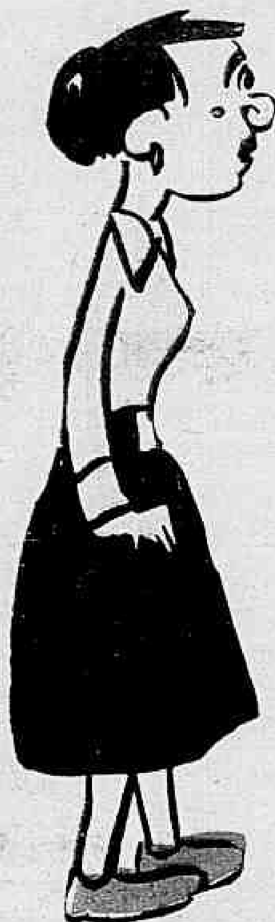


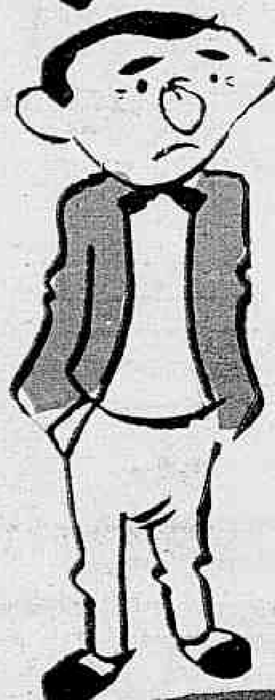
Qual a Capital Dêles?













CERTAME CARIOQUINHA N. 16 — Qual a Capital Dêles?

Jaú Cara nasceu em ....

Rita Bicu nasceu em ....

A. Bacui nasceu em ....

Ema Cói nasceu em ....

Leo F. Zatra nasceu em ....

E. Crife nasceu em ....

Nome .... Idade .... anos

Rua .... N.° ....

Cidade .... Estado ....

AQUI está mais um certame da interessantíssima série de passatempos empastelados, que tanto sucesso alcançou entre os nossos enigmófilos. Para os que não sabem, explicamos que para chegar à solução do presente certame, basta que se recomponha as letras dos respectivos nomes que aparecem no "cliché". Os que enviarem a solução exata, estarão cotados para um dos três livros que distribuiremos. Cartas para: "Certame Carioquinha N. 16", DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias a contar de hoja.